SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
178, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.879

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1914

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

DE LISBOA

30 de junho.

O Sr. Camilo Rodrigues, que, pelo seu espirito combativo, pelo desassombro da sua acção parlamentar e pelo devotamento com que zela o prestigio da Republica, é merecidamente considerado como um dos elementos mais valiosos do partido evolucionista, levantou aqui ha uns dois mezes, na Camara dos Deputados, a já hoje afamada questão das Portas do Rodam. Trata-se da concessão de umas quédas de agua, que representam uma poderosa fonte de energia, a um syndicato de que fazia parte o deputado democratico, Sr. Antonio Maria da Silva, director geral dos correios e telegraphos e ex-ministro do fomento do governo do Sr. Dr. Affonso Costa. O decreto da concessão, publicado no *Diario do Governo* de 28 de março de 1914, é firmado pelos tres ministros democraticos do gabinete Bernardino Machado— Dr. Achilles Gonçalves, do fomento; Dr. Manoel Monteiro, da justiça, e senador Thomaz Cabreira, das finanças.

O Sr. Camilo Rodrigues, invocando o art. 21 da Constituição, que bem clara e expressamente determina que nenhum deputado ou senador possa ser concessionario, contratador, ou socio de firma contratadora de concessões com o Estado, e que a inobservancia dos preceitos contidos nesse artigo importa, de pleno direito, perda de mandato e annullacão de contrato,energicamente reclamou que o governo se apressasse em dar por nullo o contrato, e que a Camara dos Deputados retirasse ao deputado concessionario o seu mandato legislativo.

Era uma questão de simples legalidade, quando só por esse lado a quizessem encarar. Nada mais claro,nada mais explicito, nada mais preciso, e que menos se prestasse a sophismas e a falsas interpretações. Mas, como nada ha claro quando em politica rancorosamente intervém a paixão partidaria, logo o Sr. Camilo Rodrigues e as direitas unionistas e evolucionistas, que fortemente o apoiaram, encontraram pela frente, de fileiras cerradas, em defesa do correligionario em causa, todo o partido democratico. O debate rapidamente degenerou em conflictos pessoaes, não havendo accusação que não fosse dirigida aos democraticos, por entre as ruidosas manifestações das galerias, manifestações mais de applauso que de protesto.

Só serenaram os animos quando á reabertura da sessão, por alguns minutos interrompida, o presidente do ministerio, Dr. Bernardino Machado, declarou, como affirmação da sua imparcialidade, que ia submetter a questão á procuradoria geral da Republica, a cujo parecer todos se deveriam inclinar. A procuradoria,como era de esperar, respondeu poucos dias depois, dizendo que a concessão deveria ser considerada nulla, e que a este resultado se poderia chegar por duas fórmas: ou por decreto do governo, ou por accórdão do Supremo Tribunal Administrativo. No intuito de evitar novos debates irritantes, preferiu o governo, de accordo com os differentes grupos parlamentares, adoptar esta ultima fórma, recorrendo para o Supremo Tribunal, e sendo o proprio ministro do fomento o encarregado de redigir a consulta, o que desde logo dava a entender que elle reconhecia a legitimidade desse recurso, que poria ponto final na questão.

Deu essa estancia superior como nulla a concessão; e quanto ao mandato de deputado reconhecia que era da especial attribuição da Camara dos Deputados decidir se lhe devia ou não ser retirado.

Perfeitamente bem! E, em vista disto, que restava? Restava simplesmente que o governo, e não só o governo mas o proprio Parlamento, se submettesse á decisão do tribunal, por todos reconhecido como o unico competente para se pronunciar juridicamente sobre o caso. O governo não tinha mais a fazer do que effectivar por um decreto o accordão do tribunal. Mas logo os democraticos suscitam novas difficuldades, deliberando, numa reunião dos seus parlamentares, que os seus collegas, membros do grupo, que fazem parte do governo, não votem nem assignem o diploma destinado a annullar o citado decreto de 28 de março, que consideram constitucionalmente valido. Ora, esses ministros eram precisamente os mesmos que tinham firmado o decreto da concessão.

Os leitores, que já conhecem, por eu o ter em parte transcripto, o artigo 21 da Constituição, podem, com segurança, ajuizar da constitucionalidade ou não constitucionalidade do decreto de 28 de março.

O que é certo é que os ministros democraticos, não os tres, mas dois apenas — o Dr. Achilles Gonçalves, do fomento, e o Dr. Manoel Monteiro, da justiça — resolveram submetter-se á moção votada pelos seus correligionario, e d'ahi a recusa a assignarem o decreto de annullação.

O Sr. Thomaz Cabreira, ministro das finanças, aceitando o accordão do Supremo Tribunal, não só não acompanhou na recusa esses seus dois collegas do governo, como se desligou do partido democratico, a cujo directorio pertencia, como um dos seus membros **mais** prestigiosos.

O resto **facilmente** se adivinha. Desde que dois dos ministros, que tinham firmado com o seu nome o decreto de concessão, se recusavam a assignar um outro annullando o primeiro, punham-se, *ipso facto*, em discordancia com o chefe do governo, e necessario se tornava substituil-os, o que implicava uma recomposição ministerial. **Mas como, por** outro lado, a permanencia no governo do senador Thomaz Cabreira, ministro das finanças, ia tornal-o alvo dos ataques dos democraticos, de cujo partido tão asperamente se desligara, a crise, de parcial, passou a ser total, apresentando o Dr. Bernardino Machado, ao presidente da Republica, a demissão collectiva do ministerio. E como resolver a crise? Na impossibilidade, no actual momento, de se tornar viavel um ministerio retintamente partidario, porque as direitas —unionistas e evolucionistas — não dispunham de maioria no Parlamento, e porque aos outros — os democraticos, sobre os quaes pesavam as principaes responsabilidades no caso das Portas do Rodam — lhes faltasse o apoio da opinião publica, foi ainda o Dr. Bernardino Machado o encarregado de organizar o novo gabinete.

São conhecidos os motivos por que o nosso illustre embaixador no Brazil não conseguiu da primeira vez satisfazer por completo os desejos manifestados pelo venerando chefe do Estado, quanto á formação de um ministerio com elementos escolhidos fóra de quaesquer partidos ou agrupamentos politicos; um ministerio, em summa, sem a menor feição partidaria. Não teria então o apoio da maioria parlamentar e ver-se-hia, portanto, na impossibilidade de governar.

E agora? Agora, as circumstancias mudaram; e, embora seja a mesma a maioria parlamentar, o proprio incidente das Portas do Rodam, e a attitude assumida perante esse mesmo incidente, pelo partido democratico, tornavam impossivel que aos ministros demissionarios outros se succedessem filiados ao mesmo partido. Não o consentiria o paiz...

Hoje, portanto, mais do que nunca, se impunha a formação de um ministerio extra-partidario, e a isto teve finalmente que attender o Dr. Bernardino Machado, que, depois de varias démarches, e ouvidos os *leaders* e chefes de partido, assim conseguiu organizar o novo gabinete:

Presidente do ministerio, ministro do interior e interino da justiça, Dr. Bernardino Machado; dos estrangeiros, Freire de Andrade; da instrucção, Dr. Sobral Cid; das colonias, Lisboa de Lima; da guerra, general Pereira d'Eça; da marinha, Augusto Neuparth. Todos estes ministros faziam parte do ministerio transacto e foram, como se vê, reintegrados nas suas respectivas pastas. Nenhum tem filiação partidaria. Os novos titulares, igualmente sem filiação partidaria, são: do fomento, Almeida Lima, reitor da Universidade de Lisboa e professor da Faculdade de Sciencias. E' um dos nossos scientistas mais altamente conceituados. Ha tudo a esperar do seu largo espirito de iniciativa e da sua provada competencia. Ministro das finanças, Dr. Santos Lucas, lente da Faculdade de Sciencias e director da Casa da Moeda; mathematico dos mais illustres e de uma excepcional capacidade de trabalho, a sua nomeação foi por todos os partidos acolhida com inequivocas provas de sympathia.

Terminando:

Fecha amanhã o parlamento e vamos entrar em pleno periodo eleitoral. Do actual governo e só delle depende que o direito ao suffragio se exerça em todo o paiz livre de quaesquer pressões, tranquila, soberana e honestamente, como convem a um regimen de democracia. E' um compromisso de honra, solemnemente formulado, e é mais que tudo um dever de patriotismo a que não poderá por fórma alguma eximir-se o actual chefe do governo, e estamos certos de que o saberá cumprir, sem transigencias, nem desfallecimentos, o Dr. Bernardino Machado. Assim o exigem o bom nome e o prestigio da Republica.

Dr Bettencourt Rodrigues.

O GOLPE DO SR. NILO

Os factos que se desenrolaram hontem e ante-hontem na cidade de Nitheroy, não deixam nem sombra de duvida sobre o audacioso plano concebido pelo Sr. Dr. Nilo Peçanha, para se apoderar da presidencia do Estado do Rio de Janeiro, corrigindo pela fraude e pela mystificação o que não póde obter das urnas, no liberrimo pleito travado ha dez dias.

Desde o pedido de *habeas-corpus*, requerido ao Supremo Tribunal, para garantir a mesa da ultima sessão, no exercicio das suas funcções nesta sessão preparatoria, que se podia prever a sequencia da serie de arbitrariedades e de atropelos a que iriamos assistir até a posse do novo presidente do Estado.

O mais alto tribunal da Republica, mais uma vez exorbitando das suas attribuições, prestou-se a servir de instrumento a essa obra de desprezivel politicagem, dando provimento á absurda petição, contra as disposições iniludiveis da lei, contra o bom senso, contra a ordem constitucional do Estado.

Apoiada nessa decisão do Supremo Tribunal, a minoria da Assembléa deu inicio aos seus trabalhos, sem conseguir numero legal para o funccionamento regular do poder legislativo, desde que os deputados da situação, com nove membros de maioria, se negaram até ante-hontem a comparecer ás sessões.

Na acta dos trabalhos da sessão da Assembléa, de sabbado ultimo, presidida pelo Sr João Guimarães, publicada ante-hontem no jornal official, o presidente declara que, não **havendo ainda numero legal para a abertura da sessão ordinaria, convo**cava os seus collegas para comparecerem á sessão que marcava para o dia seguinte, domingo, *para o proseguimento dos trabalhos*.

Nesse mesmo dia era publicado no *Jornal do Commercio* o seguinte edital:

"A commissão da guarda da Constituição, das leis e de poderes, tendo presentes o relatorio e mais documentos referentes á eleição que se effectuou a 12 do corrente mez para preenchimento de uma vaga de deputado pelo 4º districto eleitoral do Estado, convida os interessados a apresentarem os seus documentos e reclamações que tiverem.

Sala das commissões, 18 de julho de 1914 — *Santos Abreu*, presidente —*Julião de Castro* — *Lemgruber Filho* — *Azevedo e Castro*."

Reunida a Assembléa no domingo e chegando ao conhecimento dos amigos do Dr. Feliciano Sodré as intenções a que obedecia essa reunião, escalaram tres de seus membros para levantar o protesto devido contra qualquer resolução illegal que se tentasse tomar nessa sessão.

Iniciados os trabalhos, um senhor deputado, membro da commissão de poderes, pede a palavra e requer ao presidente que, não tendo comparecido consecutivamente á reunião da commissão, de que fazia parte, os tres membros da maioria, nomeie tres deputados que os substituam, para que a commissão possa dar inicio aos trabalhos que lhe competem.

O presidente, Sr João Guimarães, attendeu sem demora á reclamação do seu collega e fez as novas nomeações.

Constituida por esse engraçado processo uma nova commissão de verificação de poderes, acto continuo effectuou ella uma reunião e, dentro de alguns minutos, submettia á approvação do plenario o parecer considerando reconhecido deputado pelo 4º districto o cidadão cujo nome foi suffragado pela opposição.

Contra esta serie inqualificavel de attentados protestou o Sr. Manoel Duarte e, vendo que o seu protesto não era tomado em consideração, pediu vista do parecer e documentos a elle referentes, sendo feita essa concessão com uma generosidade inesperada, concedendo-lhe o presidente da commissão *ad-hoc* vista por *uma hora!*

Esgotado esse prazo, foi reconhecido deputado o tal cidadão amigo do Dr. Nilo Peçanha, e durante toda a noite e no dia de hontem não se falava noutra coisa no vizinho Estado e nesta capital senão no *golpe* do Nilo!

Este *golpe*, porém, não passa de uma criançada, que nos custa a crer pudesse ser levada a effeito, já não dizemos por iniciativa, mas com o *placet* de um homem das responsabilidades do illustre senador fluminense, que tem o seu nome ligado a toda a vida republicana do Estado, que foi presidente da Republica e cuja personalidade tem alguma significação na politica nacional.

Em sessões preparatorias não ha reconhecimento de poderes.

O art. 39 do regimento interno da Assembléa Legislativa diz que "as commissões permanentes são eleitas no principio de cada sessão *ordinaria* e servirão por todo o tempo desta e nas prorogações, procedendo-se á eleição de algum membro que declarar ter impedimento effectivo."

Não podemos comprehender como os Srs. deputados da opposição possam suppor que a manobra que tentaram na sessão de domingo, conseguindo do Sr. João Guimarães a nomeação de uma pseudo-commissão electrica, que em alguns minutos estudou os documentos relativos á eleição do 4º districto, e submetteu á approvação do plenario o seu parecer reconhecendo o seu comparsa como o deputado eleito, tenha algum valor, quando o regimento tão expressamente estatue o modo como as commissões permanentes são organizadas.

Mas não pára ahi a enormidade do attentado.

O art. 42 do regimento determina "que a reunião da commissão será annunciada com a antecedencia, *pelo menos*, de 24 horas, indicando-se a hora em que se deverá reunir, o logar da reunião e a materia ou materias de que terá de se occupar".

Ainda mesmo que o Sr. João Guimarães tivesse competencia para substituir, por amigos seus, os membros da commissão que não eram da panelinha, nem assim essa nova commissão poderia reunir-se e deliberar *sem o annuncio prévio, com a antecedencia minima de 24 horas, indicando-se o logar da reunião e a materia ou materias de que ia occupar-se.*

O edital que acima transcrevemos, unico publicado no jornal official, limita-se a convidar os interessados a apresentarem os seus documentos e reclamações que tiverem, sem ao menos marcar o prazo dentro do qual essas reclamações e documentos serão recebidos.

E é assim que a opposição do Estado do Rio de Janeiro suppõe ter reconhecido um deputado da sua facção, *graças ao golpe genial do Nilo.*

Repetimos com a maior sinceridade a repugnancia que temos em acreditar que o ex-presidente da Republica seja connivente nessa traficancia, de uma pulhice que tanto tem de audaciosa quanto de ingenua.

A opinião não póde deixar de revoltar-se contra expedientes dessa natureza, que não só revelam a grosseria da nossa educação politica, como a ausencia absoluta de escrupulos por parte de homens que, se não zelam a propria dignidade, têm obrigação de zelar pela dignidade do cargo que exercem, **em virtude de um mandato popular.**

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O dia de hontem amanheceu como os que ultimamente o têm precedido: manhã orvalhada e fresca, seguida de sol vibrante e quente.

No Observatorio o registro official marcou a temperatura maxima de 28°,2, ás 14 horas e 32 minutos, e a minima de 18°,3, ás 6 horas e 45 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da justiça, guerra e fazenda, Sr. chefe de policia e director geral dos telegraphos.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem alguns decretos da pasta da fazenda concedendo licença para funccionarem no territorio nacional a algumas companhias.

Em torno dos boatos.

Correram hontem, nesta cidade, os mais desencontrados boatos acerca de occurrencias passadas na vizinha cidade de Nitheroy.

No nosso editorial de hoje, fazemos uma narração fiel do que se passou na assembléa fluminense, na sessão de domingo ultimo.

Como consequencia da série de tropelias praticadas nessa engraçadissima sessão, na madrugada de ante-hontem para hontem, por volta das 4 horas da manhã, o Sr senador Nilo Peçanha, á frente de numeroso grupo, tentou penetrar no edificio da assembléa, pelo portão dos fundos, sendo impedido de realizar o seu desejo graças á acção da policia, retirando-se precipitadamente o grupo suspeito no bonde n. 58 da linha de S. Francisco.

Attribue-se esse plano ao intuito de apoderar-se a opposição dos documentos relativos ás eleições dos deputados que ainda não foram reconhecidos, havendo quem julgue que o Sr. Nilo Peçanha desejava tomar o edificio da assembléa para se fazer reconhecer hontem mesmo presidente para o futuro quatriennio pelo processo adoptado na sessão de domingo para o reconhecimento do deputado pelo 4º districto.

Não damos credito a nenhuma dessas versões, não nos julgando habilitados a explicar essa extravagancia nocturna do ex-presidente da Republica, candidato pela opposição á presidencia do Estado, querer penetrar com o seu grupo no edificio da assembléa, ás 4 horas da madrugada.

Hontem, á hora regimental, as portas do edificio da assembléa conservavam-se fechadas, apesar do presidente Sr. João Guimarães, ter ante-hontem communicado por officio que, havendo numero legal, seria hontem installada a sessão ordinaria.

Em virtude dessa communicação official, o Sr Oliveira Botelho enviou a sua mensagem e ordenou que a força publica se apresentasse para prestar as homenagens regulamentares ao poder legislativo.

Tendo a maioria resolvido comparecer á sessão, passada a hora regulamentar e conservando-se fechadas as portas do edificio da assembléa, o primeiro vice-presidente da assembléa, de accordo com os deputados presentes, resolveu forçar as portas do edificio, testemunhando o facto e lavrando de tudo um auto, penetrando os deputados no recinto para o exercicio das suas funcções.

Realizou-se assim a ultima sessão preparatoria, sob a presidencia do 1º vice-presidente, verificando-se haver numero legal para a installação da sessão ordinaria, que terá logar hoje, á hora regulamentar.

O presidente do Estado foi scientificado dessa resolução da assembléa, enviando hoje, novamente, a mensagem, que hontem não foi lida, e ordenando á força policial que se apresente para prestar as honras do estylo.

Fomos informados de que os deputados da maioria acatam a decisão do Supremo Tribunal, aceitando a presidencia do Sr. João Guimarães, até a nova eleição da mesa, para a sessão ordinaria.

A' audiencia diplomatica de hontem compareceram os ministros da Allemanha, Argentina, Austria, Chile, França e Italia, que foram attendidos pelo Sr. Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretario de Estado das relações exteriores.

No Ministerio da Justiça não se realizaram hontem as primeiras provas do concurso ali aberto para preenchimento das vagas de 3º official, existentes naquella secretaria.

Só na proxima quinta-feira terão inicio as referidas provas.

Foi absolvido pelo conselho de guerra a que respondeu o capitão-tenente Dario Paes Leme.

Entrou para o dique Santa Cruz, afim de soffrer limpeza no casco, o rebocador *Laurindo Pitta*.

Consta que o capitão-tenente Raymundo Coriolano Correia vai ser exonerado de instructor de infantaria da Escola Naval.

Deixou hontem o dique Guanabara o cruzador *Barroso*, que ali soffreu os reparos de que carecia.

Para o referido dique entrou o navio carvoeiro *Sargento Albuquerque*.

Realizou-se a 8 do corrente, na enseada Baptista das Neves, a experiencia do apparelho de tiro automatico retificador de pontaria, experiencia esta que foi coroada do melhor exito possivel, indo todos os projectis chocar o alvo com admiravel precisão.

O novo apparelho é de uma simplicidade extraordinaria quanto ao seu manejo e para que o projectil alcance o alvo só necessita da distancia bem calculada, e, no caso contrario, permitte determinar a mesma no fim de alguns disparos, visto não estar sujeito ao **erro visual e fallivel do atirador.**

Na experiencia realizada, com um canhão de 12 centimetros, foram disparados seis tiros, findo o que declarou a autoridade competente achar-se plenamente satisfeita, visto ter o inventor provado, mais que sufficientemente, a efficacia de seu invento, que, a seu ver, tinha entrado francamente para o terreno da pratica, sendo superfluo gastar mais munição.

O novo apparelho permitte o tiro á vontade ou por salva, disparo continuo, tanto no tiro directo como indirecto, problema este até então não resolvido no mar.

Espera o seu inventor, o capitão de corveta Joaquim Ribeiro Sobrinho, que o seu novo systema abolirá quasi totalmente os exercicios de tiro, aliás tão dispendiosos.

Les morts vont vite...

O recente passamento do grande pensador e publicista que foi Sylvio Romero veio, mais uma vez, deixar em evidencia o descaso com que, após a morte, cuidamos dos homens que foram a gloria de seu tempo, o orgulho de nossa nacionalidade e os expoentes maximos da nossa cultura e do nosso desenvolvimento.

Ainda ha poucos dias um dos nossos matutinos, em se referindo á portentosa individualidade de Euclides da Cunha, o magno estylista dos *Sertões*, o sociologo dos *Contrastes e confrontos*, o scientista polymorphico do *Brazil versus Perú* e de outros notaveis estudos em que se assignala a sua profundissima erudição de um grande numero de sciencias, accentuou o menospreço com que tratamos os nomes illustres da nossa historia, logo que se finam os portadores delles, não lhes rendendo homenagens, não os cultuando como se, propositadamente, quizessemos conspirar com o silencio contra a sua grandeza e o seu valor, que, mais tarde, hão de fulgurar nos annaes da vida nacional.

Pouco tempo ha que desceu á treva de uma sepultura o corpo inanimado do barão de Jaceguay, um marinheiro sob todos os aspectos digno de uma excepcional veneração nossa; e desceu, no entretanto, tão sem o calor das homenagens que se devem tributar aos vultos representativos de uma nação, que explodiram censuras aos elementos officiaes que se descuraram dellas.

Hontem, na Camara dos Deputados, fazendo o necrologio de Sylvio Romero, o Sr. Moreira Guimarães disse poucas palavras sobre o vulto gigantesco do escriptor patricio, na vespera descido ao sarcophago da terra, e não se esqueceu de rememorar que tambem a Gumercindo Bessa, jurisconsulto de nomeada e espirito de eleição, faltaram as manifestações devidas ás grandes figuras nacionaes.

Emquanto assim se esquecem tão rapidamente os grandes servidores do paiz, os que honraram as tradições de nosso valor, os que contribuiram para a elevação da nossa cultura e a affirmação de nossa superioridade intellectual, dia não ha em que se não rendam aos poderosos do dia, aos magnatas mais ou menos senhores das situações, os excessos de homenagens e de lisonja a que um plebeismo estygmatizou com a depreciativa denominação de *engrossamento.*

Estas exterioridades de sentimentos denotam uma intensa dissolução de costumes, uma continua degradação de sentimentos, que muito depõe contra a nossa gente e a nossa época.

Reajamos contra este *praticismo*, que assim se caracteriza tão contristadoramente. Eduquemos as gerações novas ao culto dos antepassados e dos nossos grandes homens, que nessas lições estão os melhores ensinamentos de amor á Patria e os melhores estimulos para que se a sirva com dedicação e enthusiasmo.

E á proposição que assevera—*les morts vont vite*... opponhamos a fórmula positivista, que nem por sel-o é menos feliz, de que os mortos sempre e cada vez mais governam os vivos.

A 2ª secção do grande estado-maior do exercito está redigindo o parecer sobre a concessão para a construcção de uma ponte ligando a Capital Federal a Nitheroy.

O Sr. ministro da guerra declarou que, tendo sido alterado, por decreto de 15 do corrente, o modelo dos kepis e gorros das praças do exercito, deverão estes, assim modificados, ser usados nos corpos depois de terminado o tempo de duração dos actualmente distribuidos.

O Sr. ministro da guerra determinou que o 2º tenente do 16º grupo de artilheria a cavallo Alcides de Mendonça Lima se recolha a seu corpo, devendo o dito official ser desligado da Escola Brazileira de Aviação.

O commandante do 6º batalhão de artilheria, com séde na 7ª região militar, pediu providencias á autoridade competente no sentido de serem apresentados áquelle corpo os officiaes que delle se acham afastados, visto haver falta de officiaes.

Realiza-se amanhã, no quartel-general da 9ª região militar, ás 8 horas da manhã, uma interessante partida do jogo de guerra.

O Sr. ministro da guerra nomeou para o Hospital Central do Exercito: 1º official da secretaria, o 2º dito Alfredo Augusto Falcão; 2º official, o 3º Francisco José Affonso de Carvalho; 3º official, o 4º Aristarcho Lopes de Oliveira Ramos, e 4º official, o Sr. Dorailio Timotheo da Costa.

O Sr ministro da guerra baixou a seguinte circular ao chefe do departamento da guerra:

"Em vista da requisição da commissão de finanças da Camara dos Deputados, contida em officio n. 88, de 9 do corrente, do 1º secretario da mesma Camara, providenciei sobre a remessa, com a maior brevidade, a **este ministerio, de relações, na parte concernente a esse departamnto:** *a*) dos addidos, collaboradores, diaristas ou auxiliares extranumerarios, qualquer que seja o titulo que se lhes dê; *b*) dos estranhos ao quadro que têm trabalhos a seu cargo; *c*) dos que se acharem ausentes de sua repartição; *d*) dos officiaes do quadro supplementar, com especificação das funcções que desempenham."

A' vista dessa circular, o general Marques Porto determinou hontem que os chefes das divisões, da auditoria, da Polyclinica, archivo, portaria e mais dependencias do dito departamento enviem com urgencia á 1ª divisão as relações a que se refere a presente circular.

Pelo Sr. ministro da guerra foi transferido do 15º regimento para o 1º de cavallaria o 1º tenente Oswaldo Villa Bella e Silva.

De accordo com o art. 455 do regulamento do serviço interno dos corpos, foi mandado expulsar das fileiras do exercito, por ser de pessimo comportamento, o soldado do 1º regimento de infanteria Amaro Theotonio dos Santos, que por esse motivo fica impossibilitado para exercer qualquer funcção publica, conforme as disposições em vigor.

A necessidade da vaccina.

Os nossos collegas da *Noticia* iniciaram uma *enquête* interessantissima sobre a vaccina.

"Queremos apenas, dizem os collegas, nos titulos, fazer uma estatistica para que a população do Rio saiba quantos e quaes os seus medicos, que compõem a grande maioria, a quasi unanimidade dos que prégam a vaccina como indispensavel."

Agora que, desgraçadamente, a variola atravessa no Rio uma crise de maior intensidade, essa *enquête* é opportunissima. E os seus resultados não podiam ser mais brilhantes.

O primeiro inquerido foi o illustre professor Miguel Couto, que assim respondeu, formalmente, aos quesitos:

"— Acho a vaccina indispensabilissima.
— Não ha perigo na vaccina.
— Considero a revaccinação absolutamente indispensavel."

Por outras palavras, mas não menos energicas, deram respostas identicas os seguintes distinctos profissionaes: doutores Oswaldo de Oliveira, Joaquim Fonseca, Henrique Duque, Augusto Paulino, Garfield de Almeida, Alberto da Cunha, N. do Amaral, Fernando Lisboa e Raul de Castro.

Quem podera, pois, depois dessas opiniões decisivas de tantos medicos, com largo tirocinio na clinica, contestar a efficacia certa e a absoluta inoffensibilidade da lympha jenneriana?

Resistir a tão prompto, facil e seguro preservativo de molestia tão terrivel como é a variola, é, pois, uma coisa que não se comprehende mais.

E, se uma parte da nossa população ainda não está vaccinada, permittindo irrupções intensas, como a que estamos agora assistindo, do terrivel *morbus*, isso só se póde explicar por um desleixo indesculpavel de si mesmo, verdadeiramente criminoso.

As autoridades sanitarias não têm poupado esforços para diffundir a vaccina, que, em todos os pontos da cidade, se encontra ao alcance de todos.

A nossa população deve corresponder a esse esforço, vaccinando-se e revaccinando-se.

A variola, infelizmente, existe no Rio, mas só tem variola quem quer.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da justiça que já foram distribuidos á Delegacia Fiscal em Santa Catharina os creditos de 10:950$, por conta da consignação—Pessoal subalterno, e de 5:000$, por conta da de—Material, ambas dos portos de 3ª classe, da verba 20ª do art. 2º da lei numero 2.842.

O Thesouro Nacional resgatou hontem 6:000$ de apolices do emprestimo de 1897 e pagou 13:300$ de juros de apolices do emprestimo de 1903.

QUINTINO BOCAYUVA

A veneração da memoria dos homens que representaram um papel distincto na historia de um povo, cuja vida deve servir de norma aos que igualmente querem prestar serviços ao paiz, é uma das mais bellas lições de civismo.

Quintino Bocayuva, cognominado o "patriarcha da Republica", o mestre querido desta casa, merece, sem duvida, que no logar onde repousa o seu corpo seja erigido opportunamente, um monumento que represente o respeito e o amor ao venerando patriota, que tanto se esforçou pelo advento do regimen republicano, e lhe foi guia e conselheiro até a morte.

No logar da sepultura raza que escolheu para a sua ultima morada erguer-se-ha, mais tarde, o monumento de gratidão nacional. Por isso, e no intuito de reservar os poucos metros de terra necessarios, o intendente Leite Ribeiro apresentou aos seus pares o seguinte projecto que, sem duvida, merecerá a approvação dos membros do poder legislativo municipal:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o prefeito autorizado a ceder, perpetua e gratuitamente, á familia do inolvidavel procere da Republica, general Quintino Bocayuva, exclusivamente para eterna conservação nesse logar dos despojos do eminente extincto, uma area de terreno, no quadro das sepulturas razas do cemiterio municipal de Jacarépaguá, de fórma rectangular, medindo 3m,60 por 7m,60, pouco mais ou menos, portanto, approximadamente 28 metros quadrados, como mais convier á conservação das sepulturas vizinhas, devendo a parte central desse terreno ser a sepultura onde jaz o citado extincto.

Art. 2º. Na hypothese de, dentro da area indicada, haver corpos inhumados, ainda sem tempo para a exhumação dos restos encontraveis, a cessão do terreno tratado no art. 1º, subordinar-se-ha a essa circumstancia, só se operando, portanto, depois de inteiramente livre.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

O JULGAMENTO DE Mme. CAILLAUX

Mme. Joseph Caillaux, esposa do ministro da fazenda do gabinete Doumergue, assistiu hontem ao inicio do jury, que vai julgal-a como criminosa do assassinato do jornalista Gaston Calmette, redactor-chefe do "Figaro", importante orgão parisiense.

Estão ainda vivos na memoria de todos os factos que levaram a Sra. Caillaux á pratica do crime, pelo qual responde perante a justiça popular.

Gaston Calmette atacava o ministro da fazenda, em violentos artigos, que publicava na folha que dirige. Justificavam essa campanha os projectos financeiros adoptados pelo ministro, entre os quaes um instituindo o imposto sobre os rendimentos, principalmente visado pela critica acerba do jornalista que lhe era francamente contrario.

Emquanto os artigos do "Figaro" não tinham nada de pessoal, o Sr. Caillaux, assim como sua mulher pareciam ignorar a campanha da grande folha, continuando o ministro a mostrar-se disposto a apresentar os seus projectos á approvação do Parlamento.

Nada conseguindo até então, recorreu o Sr. Gaston Calmette á publicação de cartas particulares e intimas. Embora as primeiras não contivessem, segundo a opinião de muitos, pormenor algum que pudesse maguar o ministro ou sua esposa, esta começou a inquietar-se.

Annunciada a publicação de outras cartas e para pôr termo á campanha que ia adquirindo um caracter mais ou menos escandaloso, a Sra. Caillaux, sem audiencia de seu marido, resolveu tirar um desforço pessoal.

Armada de uma pistola Browing, dirigiu-se para o edificio do "Figaro".

Recebida ao cabo de uma hora pelo autor dos artigos, a esposa do ministro das finanças disparou os sete tiros de sua arma.

Gravemente ferido, Gaston Calmette falleceu no dia seguinte.

O jury de Paris, presidido pelo juiz Albanel, iniciou hontem os trabalhos que deverão esclarecer completamente todos os incidentes do crime para condemnar ou absolver a accusada.

Não é possivel prever o resultado do julgamento, que, talvez, durará uma semana.

Até á ultima hora, recebêmos apenas os seguintes telegrammas:

PARIS, 20.

Começou hoje, na Cour d'Assises, o julgamento de Mme. Caillaux, autora do assassinato do Sr. Gastão Calmette, director do "Figaro".

O libello accusatorio do juiz de instrucção qualificou o crime, segundo já telegraphámos, como "assassinato voluntario de premeditação".

Durante a leitura do libello, madame Caillaux mostrou-se algum tanto commovida.

A sala do tribunal está repleta.

PARIS, 20.

A sala do tribunal em que está sendo julgada a Sra. Caillaux conservou-se sempre repleta de curiosos, entre os quaes algumas senhoras.

Respondendo ao interrogatorio a que foi submetida, a accusada queixou-se da campanha pessoal que o "Figaro" fazia contra seu marido, aproveitando-se para isso de todos os meios.

Essa campanha, declarou ainda, tornou-lhe a vida intoleravel nos salões e reuniões, a que costumava concorrer, pois sentia-se alvo de todos os murmurios. Depois do "Figaro" publicar a carta que seu marido, antes do casamento, lhe escrevera, e que estava assignada "Ton Jo", perdeu completamente a cabeça e, desde então, não soube mais o que fazia.

(Serviço do "Paiz".)

Foi exonerado, a pedido, Manoel da Graça de Souza Pereira do logar de fiscal de consumo da 6ª circumscripção em Minas Geraes e nomeado, em substituição, Agesiláo Vaz de Mello.

O Sr. ministro da fazenda exonerou, por abandono de emprego, Alberto Chagas, do logar de collector das rendas federaes em Pennapolis, S. Paulo, e nomeou para exercer esse cargo Custodio Leite.

Foram removidos os fiscaes de consumo Jeronymo Theodoro da Cunha da 33ª para a 34ª circumscripção no Estado de Minas Geraes e desta para aquella, Vivaldi Ribeiro de Carvalho.

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro da fazenda communicou que nas tabelas explicativas da proposta da despeza do Ministerio da Viação e Obras Publicas para o exercicio de 1915 foi impressa, por engano, nas paginas 58 e 59 a reproducção das autorizações que faziam parte da tabela das despezas do mesmo ministerio, no corrente exercicio, e que já providenciou para serem devidamente corrigidas as ditas tabelas, mandando imprimir outras, que serão opportunamente enviadas.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi negado provimento ao recurso interposto pelo collector das rendas federaes em Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, do seu acto julgando improcedente a denuncia apresentada por Manoel Francisco de Paula contra Guerra & Irmão, por haverem os mesmos dado quitação sem sello com as expressões "recebido por conta" e "a dinheiro", **em duas notas de venda.**

O PROJECTO IRINEU MACHADO E A MARINHA

A opinião do almirante Alexandrino de Alencar

O projecto do Sr. Irineu Machado, sobre a aproximação da Argentina, Brazil e Chile, por meio de um tratado de alliança defensiva e de arbitramento com a condição da venda dos couraçados que quebrassem a equivalencia naval desejada por esse projecto, já teve do *Paiz* a devida apreciação, no ponto de vista deste jornal.

Aceitando desse projecto o que elle tem de aceitavel, e que representa uma doutrina sustentada ha muito nestas columnas, que é a instituição do arbitramento e o accordo para a mutua defesa, dissentimos desde logo, porém, da idéa da venda das nossas grandes unidades navaes, idéa que, sobre ser inconveniente aos interesses da nossa vida internacional, se choca nos seus intuitos, com a da alliança contida no projecto.

Em outros circulos de opinião o projecto não tem sido mais feliz. Nas rodas da marinha de guerra a impressão causada por essa disposição do projecto foi má; esta representa um retrocesso do que o Brazil conseguiu no dominio do nosso prestigio naval, graças á energia patriotica de Rio Branco. O que toda a gente considera é que a esquadra actual ainda é insufficiente para assegurar a defesa da extensa costa brazileira, e a armada não póde pensar de outro modo.

O almirante Alexandrino de Alencar, o illustre marinheiro que preside aos destinos da armada nacional e a cujo esforço se deve a situação da marinha de hoje, é, enfeixando o pensamento de quantos se preoccupam com o importante problema da segurança das costas brazileiras, manifestamente contrario a essa reducção. Não é mister que S. Ex. se manifeste hoje, com as responsabilidades de ministro; no brilhante relatorio que apresentou, em tempos, ao governo sobre a commissão que desempenhara na Europa, de estudar a organização naval européa, o almirante Alexandrino de Alencar demonstrou á evidencia a necessidade de uma esquadra efficiente para o Brazil, e, consequentemente, a impossibilidade de se diminuir o que existe.

O trecho desse relatorio, que publicamos em seguida, dá a noção precisa do pensamento do digno chefe da nossa marinha de guerra:

"A marinha de guerra é talvez o attestado mais conciso e expressivo do valor moral e material de um paiz.

Ella traduz pela sua força a grandeza dos interesses nacionaes; ella reflecte pela lei do seu desenvolvimento progressivo a estabilidade da orientação governamental; ella exprime pela procedencia do seu material os recursos e os progressos industriaes; ella indica pela historia do seu passado a directriz da politica exterior; ella mostra pela sua disciplina e pela sua cohesão a capacidade do povo para a vida collectiva; ella synthetiza no brilho das suas guarnições o nivel intellectual e a civilização.

A marinha é um dos mais efficazes incitamentos á evolução das grandes industrias. Envolvendo nos seus interesses uma vasta somma de conquistas scientificas, ella as reune, estuda, aperfeiçoa e desenvolve.

Nas grandes nações constructoras, as energias que absorve são entregues de novo, vantajosamente, alimentando o progresso, sustentando e occupando o operariado, educando um grande nucleo de cidadãos, moralizando e instruindo num vasto horizonte de experiencia.

Os povos mais ricos e mais energicos são tambem os mais poderosos no mar, pois a grandeza e a decadencia das nações coincidem com a grandeza e a decadencia maritimas. Os fracos, os incapazes deixam-se distanciar nesse terreno; os intelligentes e os energicos utilizam-se do mar, que é a estrada mais vantajosa do commercio e da riqueza.

O chanceller allemão von Bullow lançou ha pouco um axioma verdadeiro e fatal: "No seculo vinte, as nações que não forem fortes no mar serão como os figurantes do ultimo plano da scena".

Na Allemanha, onde a esquadra surgiu e prospera assombrosamente, essa phrase resume um immenso programma: mas não é só um lemma para o futuro, e sim, tambem, um echo do passado. O abandono do mar foi sempre o começo da decadencia. Napoleão deveu-lhe Santa Helena. Trafalgar preparou Waterlow. O destino do imperio inglez teria soçobrado, se não fosse dominada, em consequencia da victoria de Nelson, a aguia do despotismo. Hoje, inda é na força da *homefleet* que a Inglaterra apoia o seu vasto poder. E' o mar que a sustenta, é o mar que a ameaça.

Portugal e Hespanha dominaram pelo mar; com elle decairam. O Japão, os Estados Unidos, a Allemanha surgem na scena do mundo fartamente escudados pela grandeza maritima.

A liberdade que o direito consagrou do uso do oceano compara-se á liberdade natural, quanto ao ar que respiramos; de um como de outro, a utilização é facultativa, de um como de outro a abstenção é perniciosa e fatal.

Quanto maiores forem as exigencias do progresso humano, tanto menos as nações bastar-se-hão a si mesmas. A competencia commercial determinará os conflictos do futuro. A marinha franceza, por exemplo, decaiu a tal ponto, que a *entente cordiale* foi a condição *sine qua non* da salvação do paiz. A crise da marinha mercante obriga ao pagamento de centenares de milhões annuaes para o transporte transoceanico dos seus productos. A Allemanha, ao contrario, tem hoje a segunda marinha mercante do mundo; e por isso, prepara-lhe a garantia da força, augmentando as suas esquadras e concentrando-as, emquanto, confiante, estende por todos os mares as linhas dos seus grandes transatlanticos. Em algumas das proprias colonias inglezas, o seu commercio maritimo quadruplicou nos ultimos dez annos, indicando a necessidade de uma frota possante, sem a qual não poderiam crescer seus interesses.

Por mais modesta que seja, relativamente a nossa esphera de acção nesse sentido, não devemos abdicar dos nossos direitos á vida maritima, á expansão natural das nossas forças. Parar na estrada do progresso maritimo é sujeitar-se a graves e immediatos arrependimentos.

Vejamos um exemplo contemporaneo, fornecido pela Inglaterra.

O partido conservador sustentava a antiga politica classificada pela expressão *two powers standard*, que lhe indicava como base da sua orientação naval a construcção de dois grandes couraçados para cada um que fosse projectado pela potencia naval mais forte, e a manutenção [illegible] em uma superioridade de pelo menos 10 o|o sobre o valor total da somma das forças navaes das duas nações mais poderosas.

Até 1905, a Inglaterra foi mais poderosa de 10 o|o que a combinação da Allemanha e dos Estados Unidos, e de mais do dobro da Allemanha isolada. Era uma orientação simples e clarividente. No seu enunciado singelo trazia o cunho da firmeza de principios politicos da grande nação maritima.

O advento do partido liberal, porém, trouxe com a consequencia desastrosa das boas intenções mal succedidas o declinio da marinha; á sua influencia juntou-se a acção do socialismo.

O anno de 1906, inicio da influencia liberal, marca a origem de uma phase de desfallecimento da marinha ingleza; em 1908, os portos militares assistiam á decadencia dos arsenaes; milhares de operarios despedidos lastimavam a ironia dos effeitos produzidos pela politica do partido do povo.

Desprezaram-se as idéas antigas que tão efficazes resultados tinham produzido no desenvolvimento da politica internacional. O classico isolamento da Grã-Bretanha não mais resistiu aos acenos da vizinha de além Mancha, e a celebre *entente* veiu patentear a necessidade de que o exercito francez fizesse frente ao da Allemanha, em caso de guerra.

A curva do desenvolvimento naval inglez teve o seu maximo em principios de 1906. O balanço comparativo das marinhas mais fortes, tendo em conta apenas os navios de linha construidos dentro de dez annos, era o seguinte:

Inglaterra, 80; Allemanha, 28; Estados Unidos, 38.

A superioridade ingleza assignalava-se por 14 navios sobre a somma das forças das duas outras. A *two powers fleet* era mantida verificando-se a margem de dez por cento.

Em qualquer eventualidade, estava assegurada a victoria. A scisão das forças era um problema facil. Consultados e satisfeitos os interesses maritimos longinquos, o paiz disporia sempre de um nucleo para a defesa do *home*. A grande vantagem estrategica obtida pelos allemães com a concentração proporcionada pelo Kaiser Wilhelm Kanal não seria o fantasma que hoje se apresenta.

Mas interveiu uma evolução inesperada. O typo dreadnought surgiu. A Inglaterra teve a gloria da assimilação e da realização pratica do sonho meridional. Abriu-se uma éra nova, que incitou os povos industriaes á competição. Pelo seu apparecimento e consagração, o dreadnought condemnou o que lhe era anterior.

A Allemanha tirou o partido que a sua perspicacia lhe descortinou, e entrou resoluta na porfia, luctando dignamente nessa nova rivalidade geral. Nesse momento, o partido dominante no Parlamento inglez abandonou a *steadiness* tradicional da raça. Accentuou-se a influencia socialista; reduziram-se os orçamentos.

Kiel e Wilhelmshaven entraram a construir os mastodontes de aço, desafiando, com as suas bordadas de 13.000 libras, os novos couraçados inglezes. E assim foi que, sendo o dreadnought uma victoria technica, tornou-se por outro lado um compromisso para a politica naval e coincidiu com um erro da politica nacional britannica.

Vejamos quaes têm sido ultimamente os programmas navaes inglezes e allemães, para a construcção de navios desse typo:

INGLATERRA		ALLEMANHA	
1905..........	4	....	.
1906..........	3	1906..........	2
1907..........	3	1907..........	3
1908..........	2	1908..........	4
1909..........	8	1909..........	4
1910..........	5	1910..........	4
1911..........	5	1911..........	4
1912..........	3	1912..........	2

A hesitação ingleza de 1906 a 1909 e o esforço e resurgimento que se seguiram, o aproveitamento dessa opportunidade historica pela Allemanha e o seu progresso firme e continuado constituem uma grande lição para os paizes que se descuidam do poder naval, embora cercados por vizinhos energicos e ambiciosos.

Dessa hesitação funesta o Brazil acaba de dar um exemplo, alterando o couraçado *Rio de Janeiro*, tornando-o um navio defeituoso, quando o que se projectara e que já estaria prompto *ainda não tem rival*. Apenas o *Pensylvania*, americano, ora começado, se lhe assemelha.

O *Minas*, o *S. Paulo*, o *Rio de Janeiro* e o *Riachuelo* deveriam, segundo o nosso plano, formar a nossa principal esquadra de combate.

Previamos que o *Riachuelo* fosse construido mais tarde, pois que por uma subscripção nacional o povo indicou ao governo a necessidade de sua incorporação á nossa esquadra.

Hoje, porém, alterado o *Rio de Janeiro*, hoje que esse navio é um typo errado, fraco, criticado mesmo muito severamente por algumas revistas technicas, *que não será repetido por marinha alguma* — como o foi o *Minas* —, é razoavel que se lastimem a *homogeneidade* tactica perdida, o enfraquecimento da defesa nacional e a falta de descortino profissional.

Já se teve a curiosidade de verificar quanto beneficiaria á fortuna individual o desarmamento naval inglez. Achou-se o resultado de uma libra annual por pessoa, o que não valerá certamente o aniquilamento do commercio maritimo ou mesmo a perda da nacionalidade.

Os Parlamentos das grandes potencias, votando os orçamentos para os programmas navaes, alimentam as industrias e, mais do que isto, premiam o trabalho. Quando decresce a importancia das encommendas, ha crises terriveis nas cidades maritimas.

O almirantado emprega directamente 30.000 operarios e, indirectamente, centenas de milhares. Não ha industria que desfalleça produzindo maiores males. Os inglezes, na sua original intuição e apreço pelos *sports*, observam que os 150.000 homens que tripulam as suas esquadras conservam os seus corpos sadios e o moral energico e resoluto, o que é uma garantia contra a *degeneração da raça* (?). Naquelle paiz em que tão alto se aprecia a utilidade dos *sports*, não póde declinar, de modo algum, o mais bello, o mais complexo, o mais util de todos elles: a marinha.

Na paz, a marinha é um campo vasto de experimentação scientifica. A telegraphia sem fios, a grande maravilha do seculo em que vivemos, deve-lhe um constante estudo e aperfeiçoamento. A navegação mercante deve-lhe uma grande parte da sua grandeza material. As machinas, a navegação, a electricidade, a meteorologia, a hydrographia têm sido fartamente adiantadas pelos esforços da marinha de guerra.

Na guerra, as esquadras fortes, dominando o oceano, terão a funcção sobre todas primordial de encerrar o inimigo nos seus portos, ou destruil-o, conservando livres para o commercio as costas do paiz, por onde será então possivel o transporte de tropas e de viveres, alimentando-se os exercitos em campanha com a economia relativa inestimavel das estradas maritimas. A vida dos portos inimigos será, porém, abafada. As suas difficuldades economicas crescerão dia a dia: os seus exercitos encontrarão tantos obstaculos ao successo, quantas as facilidades do adversario, cuja fonte original de exito estará no mar, na efficacia de acção das esquadras remotas.

O Brazil deve levantar os olhos dos problemas diarios e pensar nos problemas eventuaes que podem turvar seus horizontes. Não que nos intimidem idéas como a que vamos citar, cujo designio certamente não nos perturba, mas sim pelas diarias lições que o mundo nos fornece, que a Providencia nos apresenta generosamente...

Lendo um trabalho de um official francez — *Marine de Guerre*, por Henri Rollin — encontramos um trecho verdadeiramente original. E' o seguinte: "Le Major allemand von Ludwitz, base toute une politique navale sur les conflicts qui ne manqueront pas d'éclater. Le démembrement de l'Empire ottoman est prochain: l'isolement de la Chine, nouvelle Inde de l'Extrême Orient, et *l'instabilité de quelques gouvernements de l'Amerique du Sud* nous réservent des brillantes occasions. Il importe d'avoir une flotte, pour pouvoir en profiter. Nous devons être forts sur mer pour qu'aucune nation n'ose nous mettre de côté quand on réglera ce partage".

Um bom exemplo que a Alemanha offerece aos povos é esse interesse que o exercito alimenta pela marinha. Os herdeiros, como os detentores das glorias de 70, sabem que mais faceis teriam sido os successos daquella época se a Allemanha dispuzesse de uma força naval, e hoje não se illudem sobre a importancia do dominio do oceano para o exito de sua missão.

O Brazil, que é uma nação cujos destinos maritimos estão indicados, que precisa do mar para desenvolvimento da sua civilização e do seu commercio, para a garantia da sua acção em caso de uma guerra, que foi colonizado por um povo que deveu o seu dominio á grandeza maritima e que decaiu por perdel-a, não póde errar em tal assumpto, desprezando os ensinamentos de uma lição historica eloquente.

Quando a verdade for varrida do militarismo, quando a politica invadir os navios e substituir as preoccupações do sport sadio da arte naval, surgirá então o interesse pessoal, tudo preterindo; naufragará a segurança externa; morrerá o renome nacional."

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 53:114$747 e, desde o começo do mez, a importancia de 1.521:702$890.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.466:360$885.

Na Caixa de Amortização pagam-se nos dias 21 a 23, de 10 ás 14 horas, os juros de apolices da divida publica do 1º semestre deste anno, aos possuidores da letra M.

Do *Diario Popular*, de S. Paulo, de 13 de junho ultimo, transcrevemos a seguinte noticia:

"EM MEMORIA — Em memoria do jornalista Quintino Bocayuva, chefe da propaganda do partido republicano brazileiro, vai apparecer um estudo politico e biographico.

Nesta publicação é apreciada a intellectualidade do eminente jornalista e literato desde a sua juventude até as culminancias a que attingiu na politica.

Ha trechos dos seus mais brilhantes artigos de imprensa e discursos, excerptos de polemicas e outros documentos em que se realça o merito literario e politico do venerando patriarcha da Republica.

Outra face da influencia prestigiosa de Quintino Bocayuva como escriptor, orador e parlamentar é a das suas sympathias e serviços prestados ao americanismo latino.

Este livro, que não poderá deixar de ser interessante a todos os espiritos liberaes e democraticos, é dedicado pelo conhecido jornalista Leopoldo de Freitas, seu autor, ao Dr. Godofredo Cunha, illustre ministro do Supremo Tribunal Federal."

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao delegado fiscal em S. Paulo um especimen do reclamo da sociedade anonyma predial A Mutua Idéal de S. Paulo, com séde na capital daquelle Estado, o qual reveste a fórma das notas do Thesouro Nacional, e recommendou-lhe tomar a respeito do delicto as providencias prescriptas no art. 14 da lei n. 741, de 26 de dezembro de 1900.

O Sr. Abdenago Alves, director da receita do Thesouro Nacional e presidente da commissão de inspecção da Imprensa Nacional, deu hontem balanço na caixa de pensões dessa repartição, verificando os respectivos valores.

Foram encontrados em caixa réis 108:000$, quantia essa que julga a commissão estar de accordo com a respectiva escripturação.

O director da receita, á vista da importancia encontrada, vai autorizar a caixa a effectuar alguns adiantamentos aos operarios.

Protejamos os nossos passaros!

Escreve-nos o Dr. Julio Furtado:

"Sr. redactor do *Paiz* — Devido a multiplos afazeres, só hontem, graças á obsequiosidade de um amigo, me foi dado ler o vosso bem lançado *suelto* sobre a protecção que devemos dispensar aos nossos lindos passaros, cada vez mais dizimados por certos caçadores desalmados.

Ora, em se tratando de um assumpto que no Districto Federal diz respeito á inspectoria de mattas e jardins, pareceu-me opportuno enviar-vos as presentes linhas, pois, através dellas, vereis quanto me tenho preoccupado com elle, bastando para isso dizer que, por intermedio do operoso intendente coronel Pio Dutra da Rocha, logrei obter da parte do Conselho Municipal uma medida acertada e providencial no sentido de cohibir os maleficios tão bem apontados pela vossa local, medida esta que consiste em prohibir, pelo espaço de dois annos, os exercicios cynegeticos na zona comprehendida pelo Districto Federal.

De facto, Sr. redactor, se fizerdes a leitura dos relatorios que nestes ultimos annos venho apresentando ao Sr. prefeito, deparareis com as seguintes linhas:

"...a fiscalização da caça tambem commettida aos mesmos zeladores e guardas, e que se resente da exiguidade de pessoal, não deu motivo a incidente algum digno de menção. Referindo-nos, porém, ao assumpto, cumpre-nos dizer, á vista da escassez que já se nota de varios e interessantes exemplares da nossa fauna na zona suburbana, que é de toda a necessidade a adopção de uma medida tendente a obstar o seu completo desapparecimento.

Parece-nos, entretanto, que o melhor alvitre seria mesmo a suspensão completa, durante o prazo de dois annos, de exercicios cynegeticos; conforme aliás já se fez pela lei n. 1.085, de 1 de junho de 1906, a qual, todavia, não póde produzir todo o beneficio resultado que della seria licito esperar, por haver sido revogada, logo um anno depois, pela lei numero 1.121, de 20 de junho de 1907. Já vos propomos esta solução mediante o concurso do Conselho Municipal, a quem, em definitiva, compete tomar tal providencia."

Sem mais, Sr. redactor, disponha sempre do, etc."

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal em São Paulo que informe qual o motivo do impedimento do procurador fiscal de sua repartição, bacharel Aristides [illegible]des, e, bem assim, qual a causa do afastamento do 1º escripturario Antonio Gonçalves Netto, do cargo de collector interino da 2ª collectoria da capital, depois de ser devidamente approvada a designação feita pelo referido delegado, do mesmo funccionario para aquella commissão.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Sá Freire, Abdon Baptista, Araujo Góes, Pires Ferreira, Braz Abrantes, Thomaz Accioly e Gonçalves Ferreira, deputados Ramos Calado, Costa Rodrigues, Marcolino Barreto, Pereira Braga, Alvaro de Carvalho e Frederico Borges, Dr. Costa Leite, coronel Crescentino de Carvalho, Dr. Luiz Soares, Dr. José de Oliveira Machado, Dr. Francisco Valladares, Servulo Dourado, Dr. Annibal Freire, Castro Lima e Olegario Lisboa.

AUSTRIA E SERVIA

COMPLICAÇÕES POSSIVEIS

VIENNA, 20.

De fonte fidedigna sabe-se que tem fundamento a noticia, ainda não publicada, de que conjuntamente com a entrega da nota ao governo de Belgrado será feita a publicação do resultado do inquerito sobre o attentado de Serajevo.

O primeiro ministro do governo hungaro, conde de Tisza, que aqui se acha, espera conhecer o texto da nota, afim de saber se a mesma contem um "ultimatum", sobre o que ainda ha incerteza.

Em todo o caso sabe-se que a nota exclue por completo as delongas nas negociações, com a Servia, tomando o governo promptas medidas militares para o caso da Servia não aceitar immediatamente as reclamações que a Austria lhe faz.

VIENNA, 20.

Em rodas politicas ainda ha esperanças de manterem-se localizadas as difficuldades reinantes entre a Austria e a Servia, mas em caso de se dar o conflicto entre as duas nações, e dando-se a intervenção da Russia, a Allemanha por sua vez não poderá abandonar a Austria, conforme se póde prever.

VIENNA, 20.

A "Revista Militar" annuncia que, depois da entrega que está imminente, da nota austriaca, ao governo de Belgrado, a Austria consentirá apenas em curtissimo prazo, para que a Servia dê solução ás questões que tiveram por base as reclamações austriacas.

A mesma folha confirma que o inquerito constatou existir a coparticipação das camadas dirigentes servias, que fomentam a revolução com o fim de fundarem o reino servio, tendo ramificações na Austria.

BELGRADO, 20.

O Sr. Gissl de Gieslingen, enviado austriaco, está sendo fortemente atacado pela imprensa do paiz, na supposição de haver elle provocado o panico entre a colonia austriaca domiciliada nesta capital, prejudicando deste modo o prestigio do governo servio.

BELGRADO, 20.

O encarregado de negocios da Servia, em Constantinopla, Sr. Giorgiwitsch, foi chamado pelo ministro do exterior daquelle paiz, Sr. Paschitsch, por ter commettido a indiscreção de se manifestar hostil á Austria.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da fazenda devolveu ao seu collega da viação o processo relativo á despeza de réis 569:914$833 de que é credora a Companhia S. Luiz a Caxias, proveniente de trabalhos executados na mesma estrada, em 1913, visto ter o Tribunal de Contas recusado registro á mesma pelos motivos que expoz.

Os Srs. Honorato Joaquim de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o "Paiz".

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as folhas de meio soldo e montepio da justiça.

No balanço realizado sabbado ultimo, nos cofres da Caixa de Conversão, verificou-se a existencia dos seguintes valores: £ 4.296.370-10, 25.861.210 francos, 114:910$ ouro nacional, 2.235.180 marcos, dollars 27.507.010, 11.160 corôas austriacas, 29.310 pesos argentinos e 722.490 pesos hespanhoes, equivalentes a réis 167.033:877$201.

O Dr. Amarilio de Noronha, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda, representou-o ante-hontem no desembarque do deputado Alvaro de Carvalho, que regressou da Europa.

Operarios municipaes.

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor — A sua nota de hontem esclarece perfeitamente o caso das reclamações de operarios da Prefeitura contra o facto de lhes serem, nos *rapidos* do montepio municipal, descontados tres por cento, sem que gozem das regalias que têm os funccionarios de nomeação.

A explicação satisfaz, cabalmente.

Os tres por cento são apenas o juro cobrado em proveito da instituição, nos emprestimos que faz. Para gozar das vantagens que offerece, só os funccionarios que para isso pagam uma contribuição especial.

Mas, Sr. redactor, o interesse dos operarios comportava uma medida, e por isso instantemente lhe peço a publicação destas linhas.

As folhas dos seus pagamentos poderiam ser mais rapidamente confeccionadas e pagas um pouco mais cedo.

Se fossem evitados os atrazos que se dão sempre, só levantariam dinheiro por necessidades *rapidas*, e pagando juros aquelles que tivessem necessidades excepcionaes.

Havendo atrazos nos pagamentos, é facil de calcular, Sr. redactor, os operarios não se acham em condições de esperar.

Aliás, não é só na Prefeitura. Nas outras repartições publicas, a praxe geralmente seguida é que o pessoal que trabalha a jornal seja o ultimo, sempre, a ser pago. Mas, não preciso alongar estas linhas para provar que devia succeder exactamente o contrario..."

O Sr. ministro da viação determinou ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil que entregasse ao Dr. Francisco Fontes, chefe da commissão do porto de Aracajú, 1.000 trilhos typo A pequeno, com os respectivos accessorios; 10.000 grampos e 4.000 parafusos, dos usados na linha auxiliar daquella estrada.

O Sr. ministro da viação remetteu ao inspector federal das estradas o officio da Camara dos Deputados, de 17 do corrente mez, afim de que se sirva informar, com urgencia, se já foram cumpridas as determinações do aviso n. 52, de 19 de junho ultimo, recommendando o recolhimento das quotas integraes de arrendamento da rêde a cargo da Great Western of Brazil Railway Company, Limited.

Ao Sr. ministro da viação communicou o tenente-coronel Pantoja, commandante do 3º batalhão de engenharia e engenheiro-chefe da commissão encarregada da construcção da Estrada de Ferro de Cruz Alta a Ijuhy, haver reassumido a chefia da construcção da referida estrada no dia 4 do corrente mez.

O Sr. ministro da viação approvou a multa de 300$ imposta pelo inspector geral de navegação á Empreza Viação de S. Francisco, de accordo com a clausula XIX, n. 6, do seu contrato, por infracção da clausula VII.

A Companhia de Viação e Construcções, empreiteira e arrendataria da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, levou ao conhecimento do Sr. ministro da viação que, no impedimento do director-technico Joaquim Julio de Proença e do director-presidente, engenheiro João Proença, fica aquella companhia representada pelo director-secretario, engenheiro Alvaro Barroso.

A proposito da reducção de vencimentos.

Escrevem-nos:

"A reducção de vencimentos dos funccionarios, como está projectada, é uma iniquidade, uma burla e um clamoroso attentado ao direito adquirido.

A Camara e o Senado têm, evidentemente, outro meio efficaz, de effeito permanente, para obter o fim visado, sem ferir direito algum nem expôr a um illogismo flagrante a administração publica, que continuará consignando nos diversos regulamentos tal vencimento para tal classe de funccionarios, quando elle será effectivamente 5, 10 ou 20 o|o menor que o consignado nas tabelas.

O meio a propôr é simplicissimo: revêr todas as tabelas de vencimentos e organizar novas, com a reducção desejada, mas sem a declaração de imposto, que é illegal; respeitados, em todo o caso, os direitos actuaes.

Exemplifiquemos:

Tal funccionario vence, pela tabela actual, 500$; esse vencimento lhe é assegurado emquanto não fôr promovido. Quando o fôr, elle vencerá pela nova tabela 530$, 540$ ou 550$, em vez de 600$, como actualmente.

Isto representa uma economia real, confessavel e de effeito permanente; ao funccionario conceder-se-ha o vencimento consignado na tabela, em vez de outro, puramente ficticio, pois que será, na realidade, muito menor.

Promoções, em todos os ramos da administração publica, occorrem todos os dias; a economia será effectiva dentro em poucos dias, sem necessidade do irritante imposto, e, quanto mais tempo decorrer, mais avultará.

Ninguem irá defender um direito futuro, além de problematico; cremos, piamente, que o proprio Mr. Jourdan affirmaria com segurança que, ante a lei, só o direito adquirido é inatacavel.

E somos capazes de apostar, pagando em dobro, que, mesmo com as novas tabelas, não haverá funccionario que não deseje ser promovido.

Tanto mais razão tenho para acredital-o, quanto é evidente que, com a lei como está proposta, o resultado seria o mesmo."

O Sr. ministro da agricultura autorizou a despeza de 32:000$ com os concertos e substituição das caldeiras do hiate José Bonifacio, da inspectoria da pesca.

O Sr. ministro da agricultura requisitou do seu collega da fazenda o pagamento da quantia de 5:000$ ao almirante José Carlos de Carvalho.

O Sr. ministro da agricultura, não podendo custear com as verbas do seu ministerio a installação da estação radio-telegraphica de Rio Branco, no Amazonas, solicitou essa providencia do seu collega da pasta da viação e obras publicas.

As chaminés da cidade.

Em sessão de hoje do Conselho Municipal entra em ultima discussão a proposta apresentada por Alaor de Albuquerque, Antero Vieira, José Monteiro e Arthur de Freitas Soares, tendente á constituição de uma empreza destinada á limpeza das chaminés no Districto Federal.

Para quem tenha reparado já na constancia successiva com que se manifestam incendios por excesso de fuligem nas chaminés, a proposta que já foi approvada em outras sessões representa um serviço de inestimavel valor, pois que visa a manutenção do socego publico e a satisfação de interesses geraes que ha muito deveriam ter sido tomados já em linha de conta. A empreza em organização é tudo quanto ha de mais justo, pois que não pede vantagens aos cofres da Municipalidade.

A quantia exigida como paga de uma limpeza constante da fuligem causadora de estragos e desastres é insignificante e a empreza promette que serão empregados para esse fim os processos conhecidos como mais perfeitos, mais praticos, mais rapidos e mais modernos. A concessão foi pedida pelo espaço de vinte annos, tendo como clausula obrigatoria a iniciação dos seus serviços dentro dos tres mezes seguintes á data da mesma concessão e bem assim a limpeza gratuita das chaminés dos edificios publicos, casas de caridade, etc., revertendo ainda 10 o|o do rendimento liquido annual para a Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros desta capital.

Uma instituição desta natureza vem prestar serviços reaes á população.

No Instituto Electrotechnico, annexo á Escola Polytechnica desta capital, está se realizando o concurso para o cargo de electricista-chefe da fabrica de cartuchos do Ministerio da Guerra, no Realengo.

Dos 52 candidatos inscriptos, 20 não compareceram á primeira prova, e só quatro foram habilitados para entrar na prova oral, que está marcada para amanhã, segundo o edital que está sendo publicado.

Fazem parte da mesa examinadora os Srs. Dr. José Pantoja Leite, professor da Escola Polytechnica; tenente Adalberto Menezes de Oliveira, professor da Escola Naval, e capitão Perminio Carneiro Leão, professor da Escola Militar.

Os quatro candidatos que devem comparecer á prova oral, amanhã, são os Srs. Dr. Francisco Previtera Soldano, formado pela Escola de Montefiori, da Belgica; Dr. Jayme Carvalho, diplomado pela Escola Polytechnica desta capital; Dr. William Procter, formado pela Escola de Electridade dos Estados Unidos, e Eduardo Reis Junior.

As provas serão publicas.

Está secretariando a commissão de exame o capitão Francisco Pinto Seidl.

Esse concurso despertou desde começo muito interesse, apesar de ser um unico logar vago e com o modesto vencimento mensal de 500$000.

Politica de Matto Grosso.

Escrevem-nos:

"Merecem commentarios as observações que, sob a epigraphe *Noticiario*, publicou o *Jornal do Brazil* de hontem, domingo, sobre a politica de Matto Grosso.

Com louvavel espirito de tolerancia, o *Jornal do Brazil* acha, na nota a que nos reportamos, que o Sr. Costa Marques, governador de Matto Grosso, "alguma coisa tem feito de util e de pratico" e que "os factos que forçaram os nossos commentarios constituem prova evidente da facilidade de certas administrações brazileiras".

Sem saber, ao certo, a quaes administrações brazileiras se refere o *Jornal do Brazil*, pois que acreditamos alluda aos governos estadoaes e não ao federal, ao qual cabe melhor o adjectivo brazileiro, que abrange todo o paiz, ao envez de cada uma de suas partes componentes, isoladamente, temos um grande prazer em aceitar o preito de amor á verdade que o referido orgão de publicidade presta ao actual governo de Matto Grosso, fazendo-lhe o sincero elogio de fazer coisas uteis e praticas.

Que o governador de Matto Grosso tenha commettido erros, não somos nós que o negaremos, mesmo porque seria estulto pretender que um homem não errasse, sendo o erro contingente ao genero humano. Nem é por outra coisa que já está tão sovada a expressão latina que diz — *errare humanum est*...

E, no caso, o *Jornal do Brazil* faz justiça ao illustre Dr. Costa Marques, asseverando que os seus erros não são devidos á culpa sua, antes, são devidos "a facilidade das administrações brazileiras", isto é, são falhas de que se não eximem todos os nossos governos e todas as nossas situações politicas, por serem, antes, fruto da época, do meio, da nossa educação politica e das nossas condições naturaes, do que o proposito ou a vontade de não acertar ou de errar dolosamente.

Escriptas por nós, as palavras de que se serviu o *Jornal do Brazil* seriam levadas á conta de defesa. Como accusação, porém, ellas são razoaveis, e nem podiamos pretender mais...

Quanto a affirmar o *Jornal do Brazil* que os representantes de Matto Grosso hajam feito, constrangidos, a defesa completa da administração Costa Marques, nem se póde comprehender como a faz. E' interessante que uma espontanea attitude seja uma attitude constrangida. Ao demais, os que assistiram, os que ouviram as palavras dos representantes de Matto Grosso, os illustres Srs. senador Metello e deputado Aunibal de Toledo, puderam apreciar o calor e a convicção com que esposaram uma causa justa, como são todas as causas da verdade. E não se comprehende constrangimento com ardor e sinceridade...

O *Jornal do Brazil* termina a sua nota declarando que, "quanto á manifestação politica feita ao Sr. Costa Marques pela maioria da assembléa, todos nós sabemos como estas coisas costumam ser arranjadas". Todos nós, dizem, e bem, os confrades, todos nós sabemos como estas coisas costumam ser arranjadas: basta, para isso, dispor-se, em primeiro logar, da solidariedade da maioria de uma assembléa, o que se não conquista do pé para mão, ou assim, sem mais nem menos... O resto, não tem importancia...

E agradecidos somos ao *Jornal do Brazil* pela justiça que, em parte, acaba de fazer ao governo de Matto Grosso."

O balancete do montepio dos empregados municipaes, referente ao mez de maio ultimo, foi da importancia de 1.256:680$537, estando incluido o saldo de 383:747$162, que passou do mez de abril.

A despeza importou em réis 856:403$980, passando para junho findo o saldo de 400:276$557.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da Casa de S. José e dos guardas municipaes de letras A a I.

Foram concedidas pelo Sr. prefeito as seguintes licenças:

De 90 dias, em prorogação, ao 4º escripturario da directoria geral de fazenda municipal Adolpho Gomes Ferreira Maia, e de 60 dias, á professora adjunta Marilia Duque Estrada, e, sem vencimentos, á professora adjunta Eulina da Costa e Sá.

O balancete de junho findo da Prefeitura accusa a receita de réis 2.473:335$753, estando incluido o saldo de 1.276:762$602, que passou de maio ultimo.

A despeza importou na quantia de 1.995:868$717, passando para julho corrente o saldo de 477:467$036.

Por actos de hontem, o Sr. prefeito nomeou: professor de escola nocturna, o coadjuvante do ensino João Pedro Ziegler; auxiliar de escripta de 2ª classe da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, o Sr. Astrogildo de Mello, e porteiras de escolas profissionaes femininas, as interinas Amelia Drummond e Ida Lucia Simon.

Foi transferido hontem pelo Sr. prefeito o auxiliar de escripta de 2ª classe da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, Manoel Bernardino, para o logar de escripturario do Pedagogium.

O Sr. prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que crea o logar de medico-cirurgião dos institutos de assistencia municipal, com os vencimentos de 6:600$, e as funcções que lhe forem determinadas, por intermedio da directoria geral de hygiene e assistencia publica, a cuja jurisdição ficará o mesmo medico subordinado

FRANÇA E RUSSIA

A VIAGEM DE MR. POINCARÉ

RECEPÇÃO ENTHUSIASTICA

PETERSBURGO, 20.

O presidente da Republica Franceza, Sr. Raymond Poincaré, chegou hoje, ás primeiras horas da tarde, a Kronstadt, a bordo do couraçado *France*, e acompanhado pelos Srs. René Viviani, presidente do gabinete e ministro dos negocios estrangeiros, e Jacquin Magerie.

O *France* e os outros navios da divisão franceza deram, ao entrar no porto, as salvas do estylo, que foram correspondidas por todos os navios de guerra russos e pelas fortalezas.

Logo que o *France* fundeou, o imperador Nicoláo e a imperatriz Alexandra, acompanhados pelo chefe do gabinete, pelo embaixador russo em Paris, Sr. Isvolski; pelo Sr. Paleologue, embaixador francez nesta capital, e ainda por outras personalidades, dirigiram-se ao encontro do presidente da Republica Franceza.

O Sr. Poincaré e comitiva passaram-se então para bordo do hiate real, onde foram feitas as apresentações.

O hiate dirigiu-se em seguida para Peterhof, onde os dois chefes de Estado e suas comitivas desembarcaram. No cáes a multidão acclamou enthusiasticamente o presidente Poincaré.

Logo depois do desembarque, o tzar e o Sr. Poincaré tomaram um carro a Daumont, que os conduziu ao castello.

Por todo o percurso havia grande multidão.

PETERSBURGO, 20.

Realizou-se, á noite, no palacio de Peterhof, o jantar de gala em honra do presidente Poincaré e ao qual assistiram tambem os membros da sua comitiva e outras personalidades.

No final do banquete, o imperador Nicoláo deu as boas vindas ao Sr. Poincaré, em seu nome pessoal e no do povo russo, felicitando-se pela honra da visita. Salientou sua magestade que a França e a Russia vivem estreitamente ligadas ha quasi um quarto de seculo com o fim de salvaguardar mutuamente os seus interesses e collaborar para o equilibrio da paz na Europa. De ora avante, concluiu o tzar, os dois paizes continuarão a gozar os grandes beneficios da paz, assegurada pela plenitude das suas forças, e apertando cada vez mais os laços que os ligam.

(Serviço do *Paiz*.)

PETERSBURGO, 20.

O jornal russo *Retsch* publica um novo artigo de critica sobre a viagem do presidente da Republica Franceza, Sr. Raymond Poincaré, achando-a, pelo menos, inopportuna. Mas, visto que os dois paizes não tiveram ministros leaes nesse sentido, o articulista entende que, procedendo assim, fala em nome de milhões de opprimidos e de desgraçados — lembra á França que dessa visita algo poderia se tornar util, se aconselhasse a Russia a não se entregar a dispendiosas despezas militares, empregando-as, assim como a sua energia, no desenvolvimento e cultura da raça e alargando liberalmente os direitos civicos.

A *Nowoje Wremia* diz que a triplice entente não tem a importancia que devia ter na Europa, porque as tres potencias nem sempre estiveram de accordo nas magnas questões que se agitaram entre ellas. A *Gazeta da Bolsa* lembra que a Russia tem feito enormes sacrificios para dar á sua alliança força extraordinaria, mas exige a reciprocidade por parte da França.

O *Rossya* lembra que o Sr. Poincaré ha de notar que os outros chefes de Estado da França foram recebidos com muito mais enthusiasmo do que elle e deve-o attribuir á politica governamental, visto recear-se ainda que naquelle paiz se reduza o tempo de serviço militar.

KRONSTADT, 20.

O Sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica Franceza, chegou hoje a este porto, sendo-lhe prestadas as honras pela esquadra russa ali fundeada e cordialmente saudado pelo tzar Nicoláo.

(Agencia Americana.)

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada apenas seis intendentes, não póde haver sessão no Conselho Municipal, tendo sido a reunião presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida.

Adquiriram immoveis:

Ferreira Dias & Freitas, tres lotes de terreno á rua Conselheiro Ruy Barbosa e tres lotes á rua Correia Dias, na estação de Vigario Geral, por 4:200$; Emygdio Brum Quaresma, 1|3 do predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 230, por 2:500$; Antonio Joaquim da Silva, predio á rua Domingos Lopes n. 181, por 4:800$; José Pereira de Souza, barracão e terreno á rua Senador Candido Mendes n. 32, por 34:200$, em leilão do agente E. Caldas, e Adriano da Costa Ferreira Dias, predio e terreno á rua Possollo n. 32 A, por 20:400$000.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Dr. Heitor Lima, official de gabinete do Sr. chefe de policia, representará hoje S. Ex. na sessão solemne de recepção do Sr. Alcides Maya, na Academia de Letras.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro reune-se hoje, em assembléa geral (2ª convocação), afim de votar a proposta para socio honorario do professor Duhrssen, apresentada na sessão anterior. A assembléa terá logar ás 8 horas, na Liga Brazileira contra a Tuberculose, e funccionará com qualquer numero.

Em seguida á assembléa geral realizar-se-ha a sessão ordinaria semanal, fazendo o referido professor, depois de empossado, uma conferencia sobre — *Relações da obstetricia e da gynecologia com a medicina interna*.

O FIM DE STELIO, O MAGICO

Stelio, o Magico, foi o meu melhor amigo. Nunca abriu os labios para me pedir alguma coisa. E por isso foi infeliz. Todos os homens na vida só têm a escolher dois caminhos que conduzem á fortuna: a mendicidade ou o saque.

E ha dentro da alma dos homens uma voz que a quando e quando lhes grita: pede !... Rouba !...

E as creaturas, obedecendo a essa ordem mysteriosa e potente, triumpham porque conseguem satisfazer as suas ambições em todos os seus limites.

Stelio imaginou descobrir o terceiro caminho. Viveu sempre em lucta com o destino, todo embebido no seu sonho de gloria, com o espirito trabalhado pela allucinação super-humana de realizar a felicidade. Chamavam-no o Magico.

Uns, pelo encantamento sonoro dos seus periodos que lembravam moveis de lenhos preciosos esculpturados caprichosamente; outros, com ironia cruel, com descaso e menospreço pelo seu idéal de ventura absoluta.

Um dia encontrei-o morto. Que doença má o fulminára ?... A fome.

A esguedelhada e tábida figura amarfanhada da intrusa invadira-lhe a mansarda para a tentação.

Stelio resistiu cyclopicamente. Os seus labios quando se abriam era para cantar como os sabiás que são a alma elegiaca e melancolizadora das nossas florestas barbaras. Não sabiam pedir. Sabiam apenas espalhar bellezas e deslumbramentos como as aves que cantam sem mendigar recompensas.

Stelio morreu de fome, porque não quiz pedir nem quiz roubar.

Se pedisse negar-lhe-iam, se roubasse encarceral-o-iam. Por isso, deixou-se extinguir inanido no fundo da enxerga miseravel da sua mansarda aberta, de um lado, para o mar bravio e de outro, para as montanhas longinquas que lhe proporcionavam o espectaculo lyrico das auroras azuladas e as tragedias dos crepusculos sangrentos.

Em um rincão do quarto, em um monturo de papeis velhos e livros em frangalhos achei um maço de laudas escriptas a tinta verde.

Apanhei-o e comecei a lêr estas paginas soberbas:

"1. Eu nasci em Petropolis. A Natureza deu-me os olhos azues da cor do céo limpido dos dias claros da minha terra.

2. Com as montanhas aprendi a coragem e as florestas ensinaram-me a amar a terra, os rios, os lagos, os animaes e as flores.

3. Pelo Piabanha, o meu suave e murmuroso rio materno, eu tinha a idolatria que os meus antepassados tiveram pelo Rheno, o rio de legendas de ouro. Os gregos não amaram com tanto ardor o Eurotas o rio divino.

4. Desde a minha adolescencia eu comecei a entender a terra, a sentir-lhe as lamentações que me chegavam aos ouvidos pelas queixas das aguas e pelo vento nas ramarias farfalhantes.

5. Os meus poemas tiveram rythmos eloquentes, falaram pelas arvores e pelos bosques, pelos rios e pelos montes. Eu despertei na minha terra as nymphas adormecidas, dialoguei com os deuses e enchi de melodias a flauta septivoca dos egipanos.

6. Nos robles avelhantados cobertos de vegetações parasitarias eu descobri as almas dos aédas petrificadas em attitudes olympicas.

7. Por isso, ao cabo de alguns annos, eu tinha no rosto as linhas dolorosas que eu vira em um retrato de Wagner. Esse retrato tinha os traços amargurados da physionomia do vencedor.

8. E eu sonhei com a victoria. Que me daria ella em paga da minha grandeza ? Nada. A victoria do genio é o proprio genio. Elle é o victorioso de si mesmo. No mundo que o circunda só os pesares o bafejam, só as ruinas o aceitam, só os esqueletos regamboleiam dansas macabras para a delicia dos seus olhos attonitos.

9. Eu me fiz então um contemplativo torturado que busca a alegria e a bondade na Natureza depois de em vão tel-as buscado nos homens. O homem é triste porque não sabe amar a vida eterna e sorridente.

10. Por muito amar os homens tornei-os meus inimigos. Ser amigo é ser secundario. A condição do enthusiasta é sempre inferior. E' preciso ser-se inimigo para que os que nos temem desejem conquistar-nos.

11. Em torno de mim medraram creaturas de toda a casta, homens sem escrupulo, que me quizeram comprar fulgurações de intelligencia, que pediram ao meu valor palavras de realce para os seus meritos obscuros e duvidosos.

12. Eu transformei alguns imbecis em genios meus contemporaneos, e tive surpresas amargantes.

13. Li a um individuo um poema. Elle refreou o enthusiasmo e inquiriu:

— De quem é ?...

— E' meu.

O silencio foi o seu unico applauso.

Li em seguida um máo soneto, tambem meu. A mesma pergunta.

E respondi:

— E' de um vate bulgaro. Traduzi-o.

— Admiravel !... Entre nós quem é capaz de produzir obra semelhante ?...

14. Fui vivendo assim, descobrindo e revelando os outros e me abysmando cada vez mais. Fui sempre infeliz, porque não tive nunca o meu momento propicio para revelar-me imbecil.

15. Os grandes homens sempre se notabilizaram ou com as suas patifarias ou com as suas idiotices. Recordo-me de uma lenda a respeito de Oscar Wilde. O dandynado mancebo britannico entrava em Paris para a gloria de *Salomé*.

Mallarmé reunia em torno da sua pessoa os decadentes e falava-lhes de arte, envolto na fumaça do seu charuto, ao fundo da sala. Wilde era grande e silencioso. Na sua boca, de labios grossos e voluptuosos, um sorriso falava pela sua alma. Ninguem o fitava. Todos o esqueciam. Certa vez o poeta do carcere de Reading imaginou ser imbecil. Levantou-se e bradou: — *La mère du Crist n'était pas vierge !*

Foi um escandalo no cenaculo e ao dia seguinte todo o mundo intellectual parisiense murmurava commovido:

— Oscar Wilde é um genio !...

16. O meu instante não chegou nunca. Sempre desconfiaram de mim. E, no entanto, em troca da pança do burguez pantagruelico e do letrado comilão, eu daria todo o meu cerebro, daria toda a minha idéa de belleza.

17. Eu teria sido capaz de escrever o relatorio de um ministro ou a plataforma de um candidato politico fazendo de mim o tumulo desse segredo. Os ministros me detestaram e os candidatos me illudiram.

18. Eu ouvi sempre em torno de mim as vozes dos homens que se chamavam, que se faziam convites, que se enchiam de promessas.

19. Cada vez fiquei mais sózinho no meu isolamento. Tive a desillusão da grandeza. Nada conseguir para si e tudo poder dar aos outros, será isso ser grande ?... Ou será apenas ser tolo ?...

20. Largo tempo meditei e voltei os olhos para a minha terra. Ella continuava, fulgura no céo azul perenne, na relva verdecente e nas avenidas longas.

21. Desci da mocidade. Voltei-me para a velhice. Torturei-me de novo com a phrase que ouvi certa vez a um homem do povo:

— Patife como um velho.

22. Onde a perfeição ?... Onde a alma de quem tanto têm falado os poetas e os philosophos metaphysicos ?...

23. Pensei combater os homens que viviam em uma lucta sem treguas para o aniquilamento da vida. Elles fugiram de mim e eu fiquei só com a minha coragem de penedo e com o meu amor pela terra fecunda.

24. A fome começou a sua obra. No mundo restava-me um amigo longinquo. (Os meus amigos sempre estiveram longe de mim. Todos os que me cercaram foram meus inimigos.)

25. Recolhi-me a esperar o amigo distante e o pão que elle deveria trazer-me. Elle chegou. Os meus labios não se descerraram para pedir. E o pão não veiu nunca..."

Quando terminei a leitura senti-me assassino involuntario, culpado da morte daquelle homem que se extinguira, faminto e miseravel, com uma alma talhada para os amores infinitos.

Ainda hoje soffro, por não ter tido a coragem sobrehumana de dar ao meu amigo uma migalha de pão para a sua fome e um pouco de gloria fugaz para o seu insaciado espirito de belleza perfeita.

CARLOS MAUL.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra Manoel Machado, á rua Conde de Bomfim n. 808, por vender leite desnatado, e A. G. Leonardo, á rua Alzira Brandão n. 60, por vender leite com agua.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 47 analyses.

Foram visitados 11 depositos e 18 estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

O movimento da Caixa de Conversão, hontem, foi o seguinte:

Entraram 650 libras, 960 francos e 1:220$ ouro nacional e sairam libras 7.193-10-0, 15.400 francos, 270 marcos e 125.110 dollars.

Lastro: ouro em deposito, réis 166.543:378$534; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016; total, réis 185.883:154$550; emissão, notas em circulação, 185.873:230$; moeda subsidiaria, 9:924$550; total, réis 185.883:154$550.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 18 do corrente, 132 guias, na importancia de 2:316$600, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Candelaria, 340$ de multas, 70$800 de leilões e 50$250 de impostos; Santa Rita, 85$ de impostos; Sacramento, 60$ de impostos e 150$ de multas; S. José, 30$ de multas; Gloria, réis 120$ de multas; Lagoa, 30$250 de impostos e 7$ de matricula de cão; Sant'Anna, 200$ de multas; Gamboa, 5$ de multas; Espirito Santo, 130$ de multas; Engenho Velho, 65$ de multas e 20$ de impostos; Andarahy, 34$400 de impostos e 100$ de multas; Meyer, 16$ de multas, 161$400 de impostos e 41$ de enterramentos; Inhaúma, 302$ de enterramentos, 7$ de matricula de cão e 40$ de impostos e 100$ de multas; Irajá, 18$ de multas, 3$500 de leilões e 49$ de enterramentos; Jacarépaguá, 27$ de enterramentos e 24$ de multas, e Santa Cruz, 30$ de enterramentos.

O menor Jayme, de tres annos de idade, filho de Antonio Moreira, residente na rua Carolina n. 51, brincava hontem com uma caixa de phosphoros, quando, riscando um, a chamma se communicou ás suas vestes.

A criança ficou com queimaduras de 1° e 2° gráos, no peito, pernas e mão direita.

Depois de receber curativos na Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia.

O MEXICO

Chegou ultimamente a Cadiz o paquete "Manoel Calro" conduzindo muitos hespanhoes que fugiram do mexico.

Todos elles declararam que a situação do paiz é desastrosa.

Na cidade, reinava tranquillidade completa sob o dominio dos "yankees", que desempenhavam todos os cargos e empregos importantes.

O commercio do paiz inteiro arruina-se rapidamente. Tampico está rodeado de carrancistas, e as familias accommodadas, ante este estado de coisas, liquidam os seus negocios com grandes prejuizos e fogem para Cuba e para Hespanha.

Nos pontos dominados pelos norte-americanos, a tranquillidade é relativa.

Os "yankees" encarregaram uma personalidade de estudar a conquista do paiz e, segundo o informe facilitado, essa conquista custaria aos Estados Unidos vinte annos de guerra, infinitos milhões de pesos e um milhão de homens.

Dizem os repatriados que presencearam actos humilhantes de que são victimas os mexicanos por parte dos "yankees".

Entre os passageiros vieram 150 hespanhoes embarcados gratuitamente pelo consul, em cujo numero se contam a viuva e os filhos de um hespanhol que foi assassinado pelos rebeldes, depois de o haverem despojado de todos os seus bens.

Estes infelizes repatriados estão na maior miseria, sem alimento nem habitação. O governador civil pediu dinheiro ao governo para os soccorrer.

Nos ultimos dias, vagava pelas ruas de Madrid uma familia que vivia no Mexico em situação mais que desafogada e agora se vê na necessidade de estender a mão á caridade publica!

E' esta a situação em que a guerra deixou o Mexico.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *La Traviata*, 4 actos, de Verdi.

Na noite de 15 de julho de 1912, em 2ª récita de assignatura, cantou-se no Municipal a *Traviata*, tendo como protagonista a Sra. Rosina Storchio, que se estreava então. Era uma celebridade mundial que surgia inesperadamente nesta capital, onde, através dos jornaes platinos, era conhecido o seu nome e desejada a sua presença, muitas vezes promettida, mas não realizada.

Dissemos então que as celebridades creavam os seus adoradores em determinados theatros e que era imprudencia, depois de passados muitos annos, sentindo já a influencia do tempo que, curto embora, é sempre nocivo ás vozes dos cantores, procurar novas platéas. Apresentámos, nessa chronica, varios exemplos de velhos artistas que, vivendo de suas tradições em determinadas capitaes, entre flores e applausos, não seriam tolerados por um auditorio desconhecido.

Viramos, nessa noite, signaes evidentes de estragos na sua voz e, attribuindo essa modificação ao seu longo tempo de carreira artistica, previramos a continuação dos prejuizos nas notas centraes; além disso, a Sra. Rosina Storchio apresentava-se ao lado do celebre barytono Stracciari, que, com a insignificante parte de Jorge Germont, se elevava tão alto que tornava aquella cantilena num poema delicioso.

Ricardo Stracciari, com a voz purissima e perfeita, prejudicava a bravura da celebre artista.

Foi baseado nesses factos que antecipámos o nosso juizo, julgando progressivo o estrago da escala. Com grande surpresa nossa, no entanto, verificámos que a sua voz melhorou durante os dois annos de ausencia, conservando em todo o seu esplendor a bravura, a agilidade, os trinados e a sua admiravel arte representativa. Além disso desapparecera o terrivel confronto do alludido Ricardo Stracciari, tendo, no 2° acto, por Germont, o barytono Sammarco, que faz aquella parte segundo a rotina italiana.

Foi por isso bem applaudida em todos os trechos que cantou e, sobretudo, na grande aria cujo allegro desenvolveu com grande brilho.

A *Traviata* apresenta pouco interesse para o chronista musical moderno; e o termo *moderno*, neste caso, sabendo-se que o chronista do *Paiz* já fez jús ao titulo de venerando, deve ser interpretado como evolucionismo, de modo que o velho, acompanhando o progresso e a evolução da arte, conquistou o modernismo para o seu espirito.

Tratava-se, porém, de uma estréa, da estréa de mais um tenor, Tito Schipa, e esse era, na noite de hontem, o facto mais interessante do espectaculo, despertando grande curiosidade.

Trata-se de um artista de merecimento, muito joven, no começo da sua carreira e dotado com excellente voz de tenor ligeiro e educada com muito carinho.

A sua voz ainda não adquiriu todo o desenvolvimento que se póde esperar; dir-se-hia que ainda é infantil a sua voz, esperando do tempo o cunho masculo do cantor de raça. Mas isso é natural, porque é pelo timbre justamente que elle é um tenor ligeiro, o que não quer dizer que não tenha a intensidade relativa requerida, obtendo, assim, bellos effeitos, como aconteceu na melodia da declaração, na grande scena do desacato a Violeta e no dueto final.

Temos, portanto, mais um bom artista a accrescentar na lista que traçámos ante-hontem.

O ultimo acto foi desempenhado artisticamente pela Sra. Rosina Storchio, de modo que os espectadores tiveram, nesse espectaculo, algumas horas de grande prazer, o que deixa prever mais duas boas noites—com a *Manon*, de Massenet, e *Butterfly*, as sua melhores operas em 1912.

Boa escenação, córos afinados e firmes e excellente orchestra, sob a direcção do abalizado maestro Vitale, a quem cabem, indirectamente, os applausos do grande concertante e, directamente, aquelles que explodiram depois do *Preludio* do ultimo acto.

Vem a proposito um conselho á empreza, que annuncia para quarta-feira o *Barbeiro de Sevilha*. Talvez seja pouco, para o publico, tão forçadamente arredado do theatro. E' certo que nessa opera teremos a adoravel senhorita Hidalgo ao lado do tenor Schipa; mas o espectaculo seria mais completo se na mesma noite nos fizessem ouvir o tenor Lazzaro, que poderia cantar, por exemplo, a *Cavallaria rusticana*, mesmo para ouvirmos a Sra. Vitale em opera que possa ser julgada definitivamente.

Ahi fica o conselho — OSCAR GUANABARINO.

Exposição Antonio Carneiro.

Antonio Carneiro, distincto pintor portuguez, que ora se acha entre nós com uma linda exposição de cento e tantas telas e desenhos lindissimos, tem sido alvo de grandes encomios, a que, aliás, faz jús o seu delicado pincel.

Na galeria Jorge, á rua do Rosario, onde tem affluido innumeras pessoas da nossa melhor sociedade, destacámos as seguintes:

João Luso, Raul do Amaral, Armando Alves Borges, Antonio de Oliveira, Manoel Semenech, Guthuran Bicho, Vicente Laroc, Rufino Augusto Pires, Antonio Guimarães, João Pitta de Lemos, A. M. de Moraes, Manoel Faria, Antonio Pinto Mattos, Alvaro Moreira, A. Cavalcanti, Adalberto Mattos, Carlos Maul, A. Navarro, Heitor Lima, Bento José da Costa Simões, Dr. Santos Junior, Pedro de Magalhães Coutinho, Julio Pinto, José Gomes Couto, José Augusto Guerra, G. Brandão Amado, A. Navarro da Costa Nery, Carlos Rubens, Antonio de Moura, Americo Alves, Dr. Alberto Faria, desembargador Ataulpho de Paiva, Lino Barbosa, Charley Lachmund, Augusto Pinto, Francisco Teixeira Pinto, José Julio Barroso, Santos Maia, Annibal Mattos, Archimedes José da Silva, Gastão Francisco do Amaral, Zelia Pires Salgado e Gustavo D'all'Ara.

A exposição Antonio Carneiro estará franqueada ao publico, diariamente, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

Theatro Lyrico.

Hoje, no theatro Lyrico, a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches Azevedo estréa, com a récita do actor Carlos Santos, *Inimigas*.

Coelho Netto fará uma conferencia, seguindo-se a canção portugueza e um monologo, pelo actor Carlos Santos.

A musica russa.

Em Londres, impõe-se actualmente triumphante a moderna musica russa.

No Drury Lane, canta-se o *Boris Godounov*, de Monssorgski, cuja obra musical se distingue pela intensidade dramatica, e *João, o terrivel*, de Rinski Korsakof, tambem muito estimado pela sua maneira de expressar e pela sua inspiração.

O interprete principal destas obras é o famoso baixo Chalaapin.

No Queesn's Hall, o maestro Minarski organizou quatro concertos, inteiramente consagrados á arte russa.

A interprete foi a orchestra symphonica, de Londres.

No primeiro daquelles concertos, foram executadas obras de Glazounof, a sua symphonia n. 8, e dois concertos de piano e violino.

No segundo, figuraram composições de Wischnegradkl; a symphonia *In memoriam*, o *Reino encantado*, de Tchelepin, e a fantasia polaca, de Paderewsky.

Pintura ultra-futurista.

Nas Galerias Ryder, em Londres, foi inaugurada uma exposição de quadros verdadeiramente extraordinarios, pois excedem em *arrojo* ás mais atrevidas concepções da chamada escola futurista.

Estes quadros foram expostos sem titulo nem assignatura, mas a sua autora é uma miss chamada Florencia Seth, que foi a primeira em declarar que não sabe o que representam, accrescentando:

— Pintei-os sob a inspiração de um sér invisivel, que guiava os meus pinceis.

Entretanto, como era preciso que os quadros representassem alguma coisa, os admiradores da artista reuniram-se e contemplaram-nos largamente, e depois de muitas controversias, puzeram-lhes titulos como os que se seguem:

"Passagem de uma alma pelo paraiso".

"Execução capital de um *foulard* das Indias".

"Apotheose de um radiogramma".

"Salto mortal de uma ameixa passada".

"Sabotage de um ovo".

"Lirio de cotovellos sobre uma poltrona".

"Desafio de duas estrellas de quinta grandeza".

"Explosão de um tambor e seus estragos".

"Batalha de tomates, cebolas e pimentos".

"Idylio entre uma cadela e um crocodillo".

"Elevação de um globo com a barquinha voltada".

A' esta exposição tem concorrido muita gente e miss Florencia Seth e os seus admiradores dizem que estes quadros farão época na historia da pintura.

Theatro Apollo.

Na sexta-feira proxima estreará no Apollo a grande companhia do theatro Apollo de Lisboa, com a peça fantastica, em tres actos e 15 quadros *O sonho dourado*, original de Ernesto Rodrigues, João Bastos e Felix Bermudes, musica do maestro Felippe Duarte.

O sonho dourado é a peça de maior apparato, de maior luxo e de maior riqueza que tem subido á scena, nos theatros de Portugal, até hoje. Sua "mise-en-scene" é um deslumbramento. Em Lisboa, *O sonho dourado* esteve em scena durante um anno, com enchente sempre.

Theatro Recreio.

Haverá hoje, no Recreio, uma unica representação da celebre peça de Léo Fall, *A princeza dos dollars*.

A distincta actriz Judice da Costa tem uma admiravel creação no papel de Alice Conder.

Quinta feira, 23, a companhia Taveira dará a sua sexta récita de assignatura, com a magnifica opera comica de Offenback *A gran duqueza de Gerolstein*, outra notavel creação de Judice da Costa.

S. José.

Todos quantos vão vêr a nova peça do S. José *Vêr e crêr*, de Celestino Silva, saem maravilhados com a apotheose final. A platéa toda illuminada, a cores varias, emquanto no palco jorram oito mil litros d'agua natural, offerecem bellissimo aspecto.

A musica é encantadora, o maestro Luz Junior escreveu uma de suas melhores partituras. A peça tem muita graça e Alfredo Silva torna-a maior ainda, defendendo o "compadre", que atravessa os tres actos.

Theatro S. Pedro.

A empreza do theatro S. Pedro, querendo dar sempre novos attractivos á revista o *Gabirú*, que ha dois mezes se mantem no cartaz desse theatro, acaba de contratar em Buenos Aires, para trabalhar na revisa, dois numeros de verdadeira sensação.

Um delles é uma nova "troupe" de Merry Gisle, que acaba de fazer um extraordinario successo na capital platina... Essa "troupe" vinda de Buenos Aires, chega aqui hoje, pelo *Alcantara*. A estréa no *Gabirú* será amanhã.

O outro numero é composto de cantoras, cantores, bailarinos e bailarinas americanos, que devem estrear tambem na proxima semana.

Palace-Theatre.

Continúa o exito da temporada de café concerto neste theatro.

O programma esplendido, conta agora com os seguintes numeros de exito, entre outros: os Sorrentinos, duettistas internacionaes, La Rosares, cantora hespanhola; irmãs Spineti, bailarinas italianas; La Monterito, cantora internacional; Iracema, equilibrista; irmãs Vidigal, excentricas luzitanas, e outras.

A empreza, apezar de tudo, já annuncia para esta semana novas estréas, novos numeros de variedades e attracções, vindos de Buenos Aires, directamente.

Theatro Carlos Gomes.

Hoje sóbe á scena no theatro Carlos Gomes o grandioso e applaudido drama *Amor de perdição*.

A actriz Cecilia Mendes reapparece no papel de Marianna.

Theatro Rio Branco.

Espectaculo por sessões e variados, têm levado ao theatro Rio Branco uma grande concurrencia de espectadores, notando-se enchentes todas as noites.

Varias noticias.

O theatro Carlos Gomes vai entrar em obras de adaptação para receber a nova companhia dramatica portugueza, contratada em Lisboa pelo emprezario José Loureiro e que deve estrear em 4 do proximo mez de agosto, com a peça *Casta Flora*, seguida do drama historico de grande espectaculo *Aljubarrota*.

Tem sido tal o numero de pretendentes a logares para assistir á peça de estréa e á que lhe segue, que attendendo a ellas o emprezario Loureiro, apenas lhes póde tomar os nomes para serem servidos por ordem de antiguidade.

Por motivos ignorados tentou hontem suicidar-se, na travessa Pedregaes n. 17, a parda Isaura de Pinho, de 22 annos, ali residente.

Posta fóra de perigo, por um medico da Assistencia Municipal, ficou em tratamento na residencia.

A policia do 9° districto tomou conhecimento do facto.

O desordeiro Francisco de Almeida, residente á estação de Vicente Carvalho, tentou hontem fazer a côrte a Maria da Conceição; como porém, se manifestasse um pouco brutalmente, foi repellido.

Furioso, Francisco aggrediu-a com um canivete punhal, ferindo-a no pulso esquerdo.

O criminoso foi preso e a victima recebeu curativos em uma pharmacia existente naquella estação.

A policia do 10° districto enviou hontem para a policia central, afim de serem submettidas a exame de sanidade, duas mulheres.

Uma dellas D. Sebastiana Maria Quiteria, é esposa do Sr. Pedro Domingos, residentes em Santo Antonio do Muriahé, e aqui estavam de passeio, quando D. Quiteria principiou a ficar doida, espantada de ver tanta loucura.

A outra é a preta Maria Benedicta, residente na rua Bella de S. João n. 4.

A situação politica em Portugal

LISBOA, 23 de junho.

As "étapes" da crise ministerial — O Sr. Bernardino Machado constitue novo ministerio com elementos extra-partidarios — Como o novo governo é recebido no Parlamento e na imprensa politica — A nota do momento: espectativa desconfiada — O ex-ministro das finanças Thomaz Cabreira, desliga-se do partido democratico — A acção desse ex-ministro na gerencia das finanças do Estado — Consoladora conclusão...

Ficou hontem constituido o ministerio. Na vespera só é que o Sr. Bernardino Machado fôra officialmente a Belém, pedir a demissão collectiva do governo anterior.

Essa demissão foi aceita pelo Sr. presidente da Republica, o qual, tendo ouvido os presidentes das duas camaras, os Srs. Affonso Costa, Brito Camacho e Antonio José de Almeida, chefes dos tres agrupamentos partidarios, novamente encarregou o Sr. Bernardino Machado de formar o novo ministerio, significando-lhe o desejo de que nelle entrassem os ministros do governo anterior, não partidarios.

Não dizem os jornaes o que ao Sr. Sr. presidente da Republica disseram as pessoas consultadas. Apenas do Sr. Brito Camacho se sabe, pois que o diz a "Lucta", jornal que elle dirige, ter dito que o Sr. Bernardino Machado devia ser encarregado de formar novamente governo, mas que a União Republicana lhe não daria apoio se nelle entrassem elementos partidarios, embora sob qualquer disfarce.

"O que não se fez em fevereiro, é diz ainda a "Lucta", é absolutamente indispensavel que se faça agora, a formação de um ministerio extra-partidario, e o Sr. Bernardino Machado só encontraria difficuldades sérias, se outra solução quizesse dar á crise, o que não é licito esperar nem da sua intelligencia, nem da sua honorabilidade. A condescendencia que houve então, agora não a haveria, e um ministerio organizado em beneficio de um partido teria a ephemera duração que teve o ministerio Ribot — fossem quaes fossem as consequencias que dahi pudessem resultar".

O que é certo, é que o ministerio ficou hontem constituido, ou melhor diriamos — reconstituido, muito embora o Sr. Bernardino Machado ficasse interinamente com a pasta da justiça, accumulando com a do interior.

Muitos nomes, como sempre succede, trouxeram os jornaes, de indigitados ministros, bem como noticia de conferencias que para esse fim o Sr. Bernardino Machado realizou. Afinal, appareceram ministros dois cavalheiros em que nenhum jornal falára — os Srs. Almeida Lima e Santos Lucas, pessoas que, de certo, os leitores do "Paiz" ignoram quem sejam. Pois são duas figuras muito distinctas, e muito consideradas no magisterio superior.

O Dr. Antonio dos Santos Lucas, o novo ministro das finanças, é capitão de engenharia, doutor em mathematica pela universidade de Coimbra, lente da Faculdade de Sciencias de Lisboa, onde goza de muita consideração. Depois de proclamada a Republica foi nomeado director da Casa da Moeda, cargo que tem desempenhado até agora.

O novo ministro do fomento, doutor João Maria de Almeida Lima, é coronel de artilheria, reitor da Universidade de Lisboa, e lente substituto da cadeira de physica experimental da Faculdade de Sciencias da mesma universidade.

E' tambem socio de 2ª classe da Academia de Sciencias, em cujo boletim tem publicado numerosas communicações. Tem collaborado tambem na "Revista das Sciencias Mathematicas", e tem-se dedicado ao estudo experimental da physica, já procedendo a investigações originaes, já creando um nucleo de ensino superior daquella sciencia. E' ainda autor de varios livros de ensino.

Com a pasta da justiça ficou interinamente o Sr. Bernardino Machado, diz S. Ex. que pelo motivo de pretender fazer as suas declarações acerca da lei da separação. Seria assim. Mas o que é certo é que até agora esse ministerio tem sido, desde a proclamação da Republica, um verdadeiro feudo do Sr. Affonso Costa, que para lá nomeou como director geral o advogado e seu collega de escriptorio Germano Lopes Martins, sendo tambem certo que sempre que se tratou da formação de quaesquer ministerios, de concentração, o Sr. Affonso Costa foi sempre irreductivel em não alienar do seu partido essa formidavel fonte de influencia politica e administrativa...

* * *

Eis o novo ministerio ou melhor os novos ministros, porquanto os outros são os... antigos. Temos, pois, agora um ministerio extrapartidario, nos seus elementos componentes, e que foi benevolamente recebido no Parlamento, onde o Sr. Affonso Costa compareceu hontem, pela primeira vez, depois da sua pendencia com o Sr. A. J. de Almeida.

Na Camara dos Deputados, em nome do partido dos affonsistas, o senhor Alexandre Braga declarou que, sendo o seu partido a ministerios extrapartidarios, transige com mais este que considera uma continuação do anterior e pedia eleições em agosto, porque, em setembro ha... as escalas de repetição que forçam ao serviço militar muitos eleitores. O Sr. Brito Camacho registrou o facto de manter o actual ministerio o programma do anterior, em que promettiam eleições livres e faz votos para que os partidos não vão para a lucta eleitoral, ardendo em odios, pois que isso desprestigiaria a Republica. E quanto a haver... escolas de repetição em setembro, isso não impedia que as eleições se fizessem em outubro ou novembro. O Sr. Machado Santos limitou-se a declarar que muito deseja que o governo cumpra o seu programma e o Sr. Antonio José de Almeida, chefe do partido evolucionista, para quem principalmente convergiam todas as attenções, pois, fôra este partido que inicialmente determinou a crise com o incidente do Rodam, manifestou que aceitava que todos os ministros fossem extra-partidarios, menos o Sr. Bernardino Machado, cujas tendencias partidarias eram bem conhecidas; mas, como os homens, mesmo em politica, se podem regenerar, possivel é que o chefe do governo tenha abandonado as suas passadas tendencias para se conservar alheio a todos os partidos.

Promette ao governo uma espectativa vigilante, mas, para isso cumpre que este mude, até o fim do mez, as autoridades administrativas, afim de que as eleições se realizem livremente e o mais tarde possivel, dentro dos limites marcados na Constituição. Em summa — se o governo cumprir o seu programma, o partido evolucionista não o hostilizará. O Sr. Bernardino Machado que escolha.

* * *

Como é que a imprensa politica recebe o novo ministerio ?

O "Mundo", orgão do Sr. Affonso Costa, manifestando que o seu partido é contrario a ministerios extra-partidarios ou de concentração por consideral-os nullos na sua acção politica e nocivos na sua acção administrativa, declára que recebe "mais este" benevolamente por dedicação á Republica.

A "Republica", orgão do partido evolucionista, integrando, como de verdade, a crise ministerial, no caso de Ródam, por esse partido tratado no Parlamento, diz o seguinte no seu editorial de hoje:

"Está o Partido Evolucionista fóra do poder que dispõe, quantitativamente, de reduzidos elementos constitucionaes. Isso não o impediu de triumphar, realizando aquillo que entendia que era necessario effectuar.

Quando o nosso partido nas circumstancias em que se encontra consegue uma victoria destas, facilmente se calcula o que no poder elle conseguirá, em materia de moralização dos costumes politicos, pelo menos.

Livre dos tres ministros democraticos, fica o Sr. Bernardino Machado, agóra, em melhores condições para effectuar a missão de que se encarregou em janeiro deste anno, quando o Sr. presidente da Republica lhe confiou a presidencia do ministerio.

Tres são os actos que nós exigimos do Sr. Bernardino Machado, e que comnosco exige o paiz: a) que S. Ex. se colloque acima dos interesses dos partidos, alheio ás suas luctas e ás suas rivalidades; b) que S. Ex. demitta immediatamente todas as autoridades democraticas, substituindo-as por cidadãos sem filiação partidaria, confessa ou tacita; c) que S. Ex. marque as eleições o mais tardar possivel.

O Sr. Bernardino Machado tem que esquecer quaesquer afinidades politicas, frescas ou remotas com o Sr. Affonso Costa, para se lembrar sempre que é presidente do governo portuguez, tendo, pois, de viver com todos os partidos e não com um em detrimento de qualquer outro. Não tem o Sr. Bernardino Machado que se preoccupar com o que agrada a este ou áquelle: tem que preoccupar-se apenas com o cumprimento estricto da lei, com a sujeição perfeita aos preceitos constitucionaes, e nada mais.

Não póde o Sr. Bernardino Machado, de mais a mais agora que deitou fora os ministros democraticos, ter nos governos civis e nas administrações dos conselhos delegados da confiança do partido affonsista. Ha, pois, que os demittir immediatamente, a todos, afim de garantir a seriedade do suffragio, e de collocar todos os partidos em igualdade de circumstancias. Não faz sentido um governo extra-partidario, com autoridades districtaes e concelhias filiadas no Partido Democratico.

E tem o Sr. Bernardino Machado que convocar os collegios eleitoraes, o mais tarde possivel, afim de que se possa realizar uma activa, livre e fecunda propaganda eleitoral, e se possa organizar um novo recenseamento, sabido como é que o actualmente existente é uma ignominia.

Está ainda por preencher a pasta da justiça. Estamos certos de que sua Ex. não manchará o extra-partidarismo do seu governo collocando nessa pasta um emissario das ambições e da politica affonsista. E neste caso, formulamos singelamente esta pergunta: é o Sr. Bernardino Machado homem para realizar aquelles tres pontos do programma politico que acima enunciamos ? Os factos falarão brevemente. Por nós estamos tranquillos: assim como vencemos, em parte, hoje, tambem venceremos, no todo, amanhã. E quem viver verá."

A "Lucta", orgão do partido unionista, e que tem por director o Sr. Brito Camacho, por sua parte diz o seguinte:

"A nota dominante, hontem, foi a apresentação do ministerio. Conseguiu o Sr. Bernardino Machado solucionar rapidamente a crise, e podemos dizel-o com absoluta segurança — se o ministerio se tivesse apresentado completo, sendo a escolha para a pasta da justiça tão feliz como as outras, o applauso a S. Ex. não teria restricções. E' licito esperar que o provimento dessa pasta se faça sem delonga, que o publico comprehenderia mal, e que por isso mesmo veria com pouca sympathia. Presidir a um ministerio é tarefa que absorve quasi por completo o tempo de um homem que seja activo e dispenda methodicamente a sua actividade. Accumular a presidencia com a gestão de duas pastas, sobretudo sendo ellas complexas como a do interior e justiça, é tarefa demasiada para ser bem cumprida por um homem, mesmo que esse homem tenha as excepcionaes qualidades do Sr. Bernardino Machado.

Do que se passou, por motivo da apresentação do ministerio, nas duas casas do Parlamento, dá conta o nosso boletim parlamentar. O ministerio foi optimamente recebido, e em uma coisa estiveram todos de accordo — em reconhecer os altos merecimentos, a superior valia dos novos ministros, dois professores illustres da Faculdade de Sciencias de Lisboa, e um delles o Sr. Almeida Lima, reitor da Universidade.

O Sr. presidente do ministerio, no Senado, explicou a accumulação que faz de duas pastas. Deseja acompanhar muito de perto, interferindo nella, a discussão da lei da separação, e detendo a pasta da justiça não terá que substituir-se a ninguem, porventura escandalisando faceis melindres para o fazer.

Oxalá essa interinidade seja breve, podendo S. Ex. dedicar-se inteiramente aos negocios da pasta de que é titular, e oxalá que ao prover a outra o faça por modo que todos reconheçam e confessem estarem os negocios da justiça entregues em boas mãos isto é, nas mãos de quem os administre sem a minima preoccupação de politica partidaria. São os nossos desejos, e são os do paiz inteiro, temos disso uma certeza absoluta."

Como se vê, está tudo na espectativa... desconfiada. E' esta a nota synthetica do momento...

* * *

Agora, para fechar, outra nota interessante ainda sobre a crise. O ex-ministro das finanças, Sr. capitão Thomaz Cabreira, que tambem é senador, e que no anterior ministerio fôra um dos ministros representantes do partido democratico, desligou-se desse partido, consoante se tornou publico pela imprensa, mediante a seguinte concisa carta, por elle enviada ao deputado Sr. Victorino Guimarães, secretario da directoria desse partido:

"Lisboa, 22 de junho de 1914 — Illmo. e Exmo. Sr. — Para os devidos effeitos, participo a V. Ex. que deixo de fazer parte do partido republicano portuguez.

Sou, com toda a consideração—De V. Ex. att. ven. obgmo. —Thomaz Cabreira."

Esta carta escripta e expedida no mesmo dia em que foi officialmente declarada a crise do ministerio, é a resposta á moção votada na reunião dos parlamentares democraticos e a que elle não assistiu, e por meio da qual, publicamente, o partido se identificava com a concessão feita ao ex-ministro do fomento Sr. Antonio Maria da Silva, das quédas de agua do Rodam, ordenando aos ministros democraticos que não assignassem o decreto pelo qual o governo, segundo declarou no Parlamento o Sr. Bernardino Machado, annularia essa concessão. Quer dizer, o Sr. Thomaz Cabreira assignaria o decreto, se continuasse no governo, do que nunca fez mysterio, mas como teve de sair delle, em virtude da crise total, desliga-se por este modo da solidariedade que o seu partido entendeu dever tomar com a concessão. Com effeito no mesmo dia em que o novo governo se apresentou no Senado, o Sr. Cabreira tomou logar na direita da Camara.

Os jornaes publicaram uma nota officiosa que assim resume a parte realmente benefica que o ex-ministro das finanças teve na regularização financeira da Republica:

"O ministro das finanças, Sr. Thomaz Cabreira, quando, em 10 de fevereiro ultimo, tomou conta da sua pasta, encontrou a divida fluctuante externa em 3.339 contos. Desta quantia já pagou, contando com o pagamento já ordenado para 29 do corrente, 2.475 contos, restando apenas 864 contos, que serão pagos na época do seu vencimento, em agosto e setembro.

Com os pagamentos já effectuados fez-se o resgate dos ultimos titulos que o Estado tinha em caução dos bilhetes de thesouro, emittidos em ouro, libertando-se, assim, e entrando no thesouro 4.400 contos da divida consolidada interna e 475.000 libras da divida consolidada externa.

O ministro das finanças ia occupar-se da consolidação da divida fluctuante interna, de modo a reduzil-a a quantia relativamente pequena. Dos tres males que enfermava a vida financeira nacional: "deficit" chronico, divida fluctuante exagerada, e, em parte, nas mãos do estrangeiro, e inconvertibilidade da nota, o primeiro está curado, o segundo está em via de cura, e apenas resta o terceiro, cujo estudo estava sendo feito pelo Sr. Thomaz Cabreira."

E isto é exacto, não havendo nenhum jornal, nem mesmo monarchico, que o conteste. Bom é que estas coisas se saibam, para que se veja, que, atraés dos mais ardentes conflictos politicos, a Republica não se desvia da sua acção moralisadora, nem se despreoccupa do trabalho commum a todos os governos que se têm succedido no poder, de regenerar as finanças do Estado. Esta é que é a grande lição...

E. DE HESSE.

A mudança da Capital Federal

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

Le imprese le più grandi, le scoperte le più insigne, le idee le più belle, maturano nelle difficoltà.

"A' proposito do bello artigo do Sr. José Custodio Alves de Lima, publicado no *Paiz* de 2 do corrente, e escripto em S. Paulo sob o titulo *A escola de marinha na enseada Baptista das Neves*, de inteiro accordo com as nossas idéas, já esboçadas neste mesmo jornal em 20 de maio ultimo, lembra o mesmo illustrado escriptor a mudança da Capital Federal para Bello Horizonte ou então para o planalto central de Goyaz, como determina a Constituição Brazileira e já se fizeram despezas para o levantamento de sua planta.

A carta, que recebêmos de um abalizado e progressista engenheiro brazileiro, applaude a mudança que lembrámos, mas diz ser isto difficil, porque *os pontentados não querem abandonar os seus palacetes e alterarem todos os seus habitos e suas commodidades*.

Não pensamos do mesmo modo, porque esses nossos politicos são, acima de tudo, grandes patriotas, e já vimos um confessar pela imprensa ter morado durante tres annos em um rancho de palha para fazer economias e poder comprar um predio.

E' isto que o faz andar altivo, independente e inquebrantavel como um leão ou como um novo Zacarias de Góes.

Com os processos de construcções rapidas de ferro, concreto ou madeiras incombustiveis, esse problema de habitações não mette medo senão aos atrazados e aos medrosos.

Sob o ponto de vista politico, essa mudança é de absoluta necessidade. E a prova ahi temos no Mexico, que não teme a invasão norte-americana no seu interior, embora tenham sabido elles desenvolver a *sua costumada politica das ilhas Wauay* e outros logares para quebrar as resistencias dos patriotas.

A felicidade do Brazil depende só e unicamente desta mudança.

Se nos tempos da Independencia appareceram tantos patriotas, como os Feijós, os Bernardo Pereira de Vasconcellos e outros, neste momento critico da nossa politica surgiriam muitos outros.

Mas a nossa questão não é a da politica, interna ou externa, de que nada entendemos, nem queremos, presampçosamente, entender, *chacun á sa place*, mas a da esthetica.

Não é facil, e talvez, seja mesmo impossivel, fazer de Bello Horizonte uma cidade moderna, cortada de canaes navegaveis e ornada de pontes elevadas, percorridas pelos bonds electricos, como essa cidade de Hamburgo, a mais bella de toda a Europa.

Eis o que a esse respeito nos escreve um amigo:

"Hotel Hamburger — Hof. Abril, 10, 1914.

Aqui cheguei hontem. O passadio a bordo é de primeirissima.

Hamburgo é uma bella cidade, muito linda, mesmo, á margem do rio Elba, de pouco volume de agua e muito largo; a cidade é cortada por canaes navegaveis, tendo no centro uma grande praça, com um vasto lago, com gondolas a vapor e lanchas á gazolina, o que é de um pittoresco extraordinario. Sob pontes em arco passam todas as embarcações que navegam no referido lago e sobre as mesmas passam bonds electricos e a estrada de ferro."

Os melhoramentos foram feitos no rio Elba, por uma companhia ingleza, que obteve a concessão por *cento e cincoenta annos!* dizemos agora nós.

No Brazil, sómente construem cidades á laia das colmeias das abelhas. E essa mesmo do Recife, chamada por Castelnau *A Triplice Cidade*, só por ironia seria uma Veneza.

Seja, porém, como for, quer em Goyaz, quer em Bello-Horizonte, a mudança da capital deve produzir uma profunda revolução no nosso modo de viver, e é isto mesmo que carecemos alcançar.

Não ha muitos dias, lêmos no epilogo de um dos discursos do grande athleta da imprensa e orador mundial, o seguinte trecho:

"Que regimen é esse que nos governa, cujo fim é *dividir o povo brazileiro em dois partidos antagonicos e irreconciliaveis?* No Brazil, de todos os regimens, foi sempre o despotismo que nos governou.

Na monarchia, nos dizia o visconde de Muritiba, ministro da guerra, que, *dominada Assumpção*, estaria acabada a guerra. E, entretanto, todos sabem o que succedeu. O imperador ameaçou abdicar, se Lopes não fosse morto.

Subindo ao poder o gabinete de 6 de agosto de 66 ou 67, nos referiu o conselheiro Zacarias de Góes que a entrada do conselheiro Dantas para o ministerio da agricultura lhe foi imposta, *malgrés lui*, pelo imperador.

Em todos os tempos, pois, os nossos chefes supremos foram absolutos. E não póde deixar de ser assim, em um paiz de analphabetos.

Quanto aos politicos entre si, lembramos este episodio:

Encontrando Muritiba Zacarias, na rua do Riachuelo, nos disse que elle *cravara os olhos no lado opposto e não o cumprimentára*.

Contando, nós outros, isto á Zacarias, este nos respondeu nos seguintes termos:

"*Eu, não cumprimento á conservadores.*"

Já se vê, portanto, que, no Brazil, os politicos sempre foram inimigos encarniçados na sustentação dos seus idéaes.

Quanto ao processo de enriquecer depressa, eis uma maxima muito sabia para o conseguir:

"Un nomo che colle sue fatiche era divenuto ricco, fu demandato da un amico intorno al segreto del suo successo. Ei rispose: Yo ho, racolta una metá circa delle mie ricchese badando ai fatti miei; un'altra metá non badando a quelli altri; e, quando ho voluto un servitore fidele e fatto proprio a modo mio, mi sono servito di me medesimo."

O Rio de Janeiro, como Nova York, nada perderá.

Como cidade commercial, segundo o direito das gentes (direito internacional), seria invulneravel.

Ali collocada no bello planalto de Goyaz, nos apparelhariamos melhor para defender a nossa Amazonia, e impedir qualquer impatriotismo e mesmo construir o canal de Goyaquil, para rivalizar com o do Panamá.

E, quando quizessem atacar a nossa invulneravel capital, ahi estão os modernos carthaginezes, que são nos nossos jagunços, para defenderem-na com a sua indomavel coragem."

Em nome da moral publica

OS MORADORES DAS AVENIDAS GOMES FREIRE E MEM DE SA' PEDEM A REMOÇÃO DO MERETRICIO ESCANDALOSO.

Uma commissão de moradores das avenidas Gomes Freire e Mem de Sá, composta dos Drs. Eduardo França e Castro Barreto e do Sr. Alvaro de Castro, procurou hontem, em seu gabinete, o Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, a quem apresentou o memorial e a petição que reproduzimos abaixo, solicitando a retirada das mulheres transviadas residentes naquellas ruas e que, conforme allegam os moradores, escandalizam os vizinhos e os transeuntes com a sua conducta irrefreada.

Bem recebidos pelo Dr. Francisco Valladares, os commissionados, depois de alguns instantes de demora na chefia de policia, expondo o caso que motivou a reclamação, foram á secretaria do interior, onde fizeram as mesmas ponderações ao Dr. Herculano de Freitas, no sentido de obter igualmente o apoio daquella autoridade á sua petição.

E' este o memorial que serve de exposição de motivos:

"A commissão abaixo firmada tem a honra de apresentar a V. Ex. a petição de todas as familias e pessoas moralizadas que residem nas avenidas Mem de Sá e Gomes Freire, solicitando a remoção immediata e definitiva do meretricio baixo e repugnante que infesta aquellas ruas novas, contraes, de grande transito, quer a pé, quer de bonds, carros e automoveis.

A commissão pede venia a V. Ex. para referir o quanto de curioso e indigno teve opportunidade de ouvir, pessoalmente, da boca das familias e pessoas moralizadas daquellas avenidas, por occasião de se lhes dirigir para recolher as suas assignaturas.

E' espantoso, vai além do imaginavel em supposições o que de aviltante e injurioso se passa nas moradias das marafonas existentes nessas ruas.

Aqui são familias que se vêem incommodadas diariamente com a procura, por engano de porta, de individuos desclassificados, em busca de meretrizes; mais além, são familias que se vêem coagidas a não chegar á janela, porque já tiveram occasião de presenciar scenas degradantes nas alcovas vizinho-fronteiras, porque essas scenas são executadas de janelas abertas; por toda a parte são senhoras e senhoritas que evitam sair á rua, porque se vêem assediadas por individuos que as suppõem pertencer á classe das mulheres ali existentes.

Isto constitue, Exmo. senhor, uma flagrante coacção á liberdade individual da familia brazileira, que se vê privada, assim, de livremente mover-se na via publica, porque a autoridade competente não lhe garante o cumprimento do Codigo Penal e de todas as leis de moral e respeito ao direito patente da collectividade classificada.

Negociantes que sublocam os sobrados de suas lojas a meretrizes constam assignados na lista que ora apresentamos a V. Ex. Elles, para nos provar que não eram incoherentes, nos declararam que alugavam esses sobrados a meretrizes, porque antes, as familias nelles residentes se viram coagidos a se mudar por causa da existencia dessas mulheres na vizinhança; e que, não encontrando mais familias que se quizessem utilizar dos sobrados, se viram forçados a cedel-os a meretrizes, afim de não continuarem a ser prejudicados em seus interesses. São, porém, absolutamente solidarios com a remoção dessas mulheres.

A commissão conhece, perfeitamente, as objecções insidiosas e allegações sophisticas que os individuos sem escrupulos e talvez interessados nos proveitos da prostituição, têm apresentado para defender a permanencia dessas mulheres em certas ruas desta capital. Elles dizem que a remoção do meretricio é um ataque á liberdade individual da moradia; e, suggestionando á autoridade fraca e de facil receptividade um sentimentalismo perverso, perguntam para onde mudar o meretricio que reside nas ruas desta cidade.

E nós perguntamos á autoridade forte e energica, criteriosa e moralizada, para onde mandar a familia brazileira, se raras são as ruas onde não existe essa exhibição nojenta e offensiva a todos os sentimentos de moral e bons costumes?

Entre a meretriz, que está fóra de todas as leis de um paiz civilizado, e a familia, sagrada por todos os povos cultos, para onde se deve voltar a protecção da autoridade? Pois então o meretricio constitue uma instituição classificada, para que a autoridade julgue criterioso cogitar do seu direito, do seu conforto, das suas prerogativas cidadãs?

Não, Exmo. Sr. Dr. chefe de policia!

A familia, sim, é uma instituição sagrada desde o principio do mundo, em todas as épocas da historia universal, sob qualquer fórma de governo, até mesmo entre os barbaros, entre os desclassificados criminosos.

E só o desequilibrado, o perverso de sentimentos é que póde esquecer-se de que teve uma mãi, de que teve ou tem uma irmã, uma esposa ou uma filha, e assim defender o meretricio da exhibição degradante que se nota sómente nesta cidade.

Um dos signatarios da presente exposição teve opportunidade de viajar muito e garante a V. Ex., que em nenhuma capital civilizada se observa o espectaculo degradante que aqui se nota. E em occasião em que teve a honra de ser commissionado pelo seu digno amigo e ex-chefe de policia, Dr. Belisario Tavora, para observar e scientificar-se da organização policial de Buenos Aires, se lhe apresentou um ensejo em que teve de tratar do meretricio.

A policia de Buenos Aires respondeu á objecção da moradia do meretricio, nos seguintes termos:

— O governo não póde cogitar do conforto e dos suppostos direitos de pessoas desclassificadas, porque isso seria reconhecer o meretricio como instituição legal. A autoridade vê que a exhibição de um mister condemnado pelo codigo, constitue por si uma outra infracção do mesmo codigo, pela offensa á moral e aos bons costumes. Sciente e consciente do seu dever, a autoridade corta o mal pela raiz, mandando o meretricio abandonar os logares onde a instituição legal, que é a familia, está sendo offendida. Não cogita para onde, porque não a póde reconhecer: isso seria o mesmo que reconhecer outros delictos de outras especies.

"A autoridade tolera o meretricio, porque é uma chaga inevitavel nas cidades; mas isso não é razão para que consinta que o pús dessa chaga infeccione e perturbe com o seu fétido a paz e a tranquillidade da familia. Se levamos dessa fórma a liberdade individual ao ponto de respeitar a moradia do meretricio indecoroso, devemos respeitar a liberdade individual de cada um andar mesmo nú pela via publica.

Eis o que a policia de Buenos responde e eis o que a commissão abaixo firmada, em nome das familias moradoras nas avenidas Mem de Sá e Gomes Freire, espera encontrar solidariedade no administrador criterioso e energico que é V. Ex.

A commissão terminou o seu mandato. Cabe agora a V. Ex. dar o seu deferimento sensato e moralizador.

Dr. Eduardo França — Avenida Mem de Sá n. 72.

Alvaro de Castro — Avenida Gomes Freire n. 112.

Dr. Castro Barreto — Avenida Gomes Freire n. 158."

A petição é a seguinte:

"Os abaixo assignados e suas familias, moradores uns, proprietarios e moradores outros, nas avenidas Mem de Sá e Gomes Freire, desta cidade, vêm á presença de V. Ex. para solicitar uma providencia moralizadora contra o meretricio baixo e repugnante que infesta aquellas avenidas.

Já a imprensa desta capital, como provam os artigos juntos, tem por diversas vezes, inserido reclamações contra a permanencia e exhibição indecente das marafonas que ali residem e que offendem despudoradamente á moral e aos bons costumes, tornando isso uma verdadeira tortura para as familias que moram nas referidas avenidas.

O meretricio existente nessas avenidas a que nos reportamos é da peior especie: são polacas, negras e mulatas, chefiadas todas por caftens e rufiões. O comportamento dellas é o mais repugnante possivel; e, apesar das ordens que, sabemos, têm sido dadas para attenuar a sua exhibição indecorosa, ellas não as cumprem ou não se lhes faz obedecer.

Constantemente se formam desordens e algazarras onde se notam sempre marafonas, "chauffeurs", desoccupados, desordeiros, caftens e rufiões.

Uma circumstancia curiosa se observa: a maioria das meretrizes que residem nessas avenidas não é locataria dos predios em que habita, é tão sómente inquilina de caftens, caftinas e rufiões que lhes sublocam quartos com ou sem pensão.

Constitue isso, portanto, uma flagrante infracção das posturas municipaes e dos regulamentos policiaes, porque são casas de pensão sem a devida licença, sem o pagamento dos impostos devidos ao fisco e sem as exigencias legaes da regulamentação policial.

A exemplo do que se fez na rua do Senador Dantas, os peticionarios vêm solicitar a V. Ex. a remoção desse meretricio repugnante para ruas de menor transito e menor importancia.

Os abaixo assignados e suas familias esperam que V. Ex., que se tem mostrado administrador eximio, se compadeça dos vexames por que constantemente passam, e mande expurgar as avenidas Mem de Sá e Gomes Freire dessa vergonha indigna de uma capital civilizada."

Seguem-se cerca de 150 assignaturas de moradores e proprietarios, entre elles negociantes importantes daquella zona.

APANHADO POR UM AUTO

O trabalhador Oscar Aleixo Pinto, branco, de 19 annos, residente á rua D. Clara n. 183, ao passar hontem pela estação de Cascadura, foi apanhado por um auto-caminhão, ficando com a mão esquerda sob uma das rodas que a esmagou.

O trabalhador foi soccorrido na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa.

A policia do 20º districto não tomou conhecimento do facto.

Na praia do Flamengo occorreu hontem um accidente que poderia ter tido consequencias muito lamentaveis.

O bond electrico da linha Praia Vermelha, regulamento 743, chocou-se com o auto n. 1.449, dirigido pelo "chauffeur" Antonio José Gonçalves.

As testemunhas affirmaram que só devido á pericia deste não teve o desastre consequencias mais graves, e como, apesar de tudo, ficou elle ferido na cabeça, foi o motorneiro, que se chama Ernesto Luiz, preso em flagrante e autoado no 6º districto.

UMA HOMENAGEM A BAUDOT

INVENTOR DO APPARELHO DE TELEGRAPHIA MULTIPLA

Sob o titulo acima traduzimos de *Le Petit Niçois*, de Nice, de 2 de junho proximo findo, o seguinte:

"O Conselho Municipal de Paris acaba de resolver que se dê a uma rua o nome de Baudot, o inventor do apparelho de telegraphia multipla.

Essa homenagem era bem devida a Baudot, que, depois de se ter formado por si mesmo e ter saido dos mais humildes empregos, graças ao seu trabalho e a sua intelligencia, introduziu uma feliz modificação nos apparelhos de telegraphia, constituindo um progresso consideravel.

Sabe-se que o primeiro apparelho de telegraphia era o Morse. Era bastante rudimentar e constituia de algum modo o esboço dessa incomparavel invenção, que tanto contribuiu para facilitar as transacções e trazer á vida pratica tão uteis modificações.

O apparelho Morse permittia somente a transmissão de um unico telegramma de cada vez e seu rendimento não passava de 600 a 700 palavras por hora.

Depois do Morse, veio o telegrapho Hughes, que foi o primeiro telegrapho impressor e permitte a transmissão de um unico telegramma, mas a media das palavras transmittidas durante uma hora attingiu já o numero 2.500. Era já um progresso sensivel.

Este apparelho que foi utilizado primeiro, somente em França, e adoptado logo pela administração dos correios, fez que se realizasse uma transformação completa na telegraphia e se consignasse um immenso progresso.

O apparelho multiplo de Baudot permitte logo a transmissão de 2, 3, 4, depois 6 e mesmo 8 telegrammas correspondentes a igual numero de teclados. O numero de palavras transmittidas em uma hora varia segundo o numero dos apparelhos em serviço no mesmo fio, de 4.000 palavras com dois teclados, até 10.000 palavras com 8 teclados.

Outra modificação, que merece igualmente ficar registrada e é revestida tambem de grande importancia é que o apparelho Baudot não se contenta com transmittir um numero de palavras infinitamente mais consideravel do que os apparelhos que o precederam, mas ainda permitte a transmissão do mesmo telegramma simultaneamente em varias cidades.

A bella invenção de Baudot, que realizou um aperfeiçoamento tão perfeito dos apparelhos de telegraphia, merecia, pois, a todos os respeitos, a homenagem official deferida hoje á memoria do inventor.

E', por outro lado, graças ao apparelho Baudot, de que nossos leitores podem ver tres specimens em nossas estações, que podemos ter um serviço telegraphico dos mais completos."

Dos beneficios dessa invenção já gozam, em nosso paiz, os Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Geraes, Districto Federal, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, devendo estender-se aos demais Estados da União, esse util melhoramento á proporção que o volume da correspondencia telegraphica o for exigindo.

São estas as principaes cidades servidas por apparelho Baudot:

Belém, S. Luiz, Fortaleza, Recife, São Salvador, Caravellas, Rio de Janeiro, Bello Horizonte, S. Paulo, Santos, Coritiba, Porto Alegre, Bagé, Pelotas e Rio Grande. Brevemente serão contempladas com installações Baudot as cidades de Juiz de Fóra, Victoria, Campinas e Uberaba.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Iris.

Um dos cinemas mais concorridos é sem duvida o Iris.

Os seus proprietarios timbram em organizar programmas sempre ao agrado do publico.

Hoje, dentre outras projecções será exhibida o emocionante drama "mascara que verte sangue",

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Araujo Góes.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente, foi lida a acta, que foi approvada.

Voto de pesar

O SR. OLIVEIRA VALLADÃO occupa a tribuna e com palavras cheias de saudades justifica um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Sylvio Romero.

Consultado, o Senado approvou unanimemente este requerimento.

Politica fluminense

O SR. RUY BARBOSA pede a palavra e diz que bem longe estava de suppor, ainda ha duas horas, que teria de comparecer ao Senado para occupar a sua tribuna.

E' que chamado pelo telephone pelo senador Nilo Peçanha, deste recebeu communicação do que se estava passando em Nitheroy, e o pedido para ir denunciar ao paiz o que ali se estava praticando.

A noticia que recebeu fôra confirmada pelo Sr. Francisco Marcondes, vice-presidente da assembléa fluminense, que procurara o orador, no Senado.

Munidos de uma ordem de "habeas-corpus", os deputados fluminenses reuniram-se na vespera, em sessão preparatoria, e do que houve vai dar noticia ao Senado, lendo a acta da sessão da assembléa fluminense. E' preciso mesmo que essa acta tenha a maior publicidade para que o Brazil inteiro saiba do que se vai desenrolando pelo Estado do Rio.

E o orador lê a acta da sessão da assembléa fluminense e continúa:

Achando-se constituida, a assembléa communicou ao presidente do Estado estar prompta para funccionar e que marcara para hontem a installação dos seus trabalhos legislativos.

O presidente, em vez de responder, como lhe competia, com um officio á assembléa, mandou cercar de força publica o edificio em que deviam reunir-se os seus membros!...

Desde a vespera começou o congregamento de forças em torno da Camara estadoal. E' claro que o que se havia resolvido é que os deputados tivessem os seus passos embargados, quando se dirigissem para o edificio onde deviam realizar suas sessões. E isto foi o que se presenciou.

A força publica impediu que os deputados fluminenses penetrassem no edificio da assembléa. Alguns delles tentaram resistir e procuraram entrar; mas, souberam do commandante da força que este tinha recebido ordem terminante de não consentir na entrada de nenhum delles, estando a força resolvida a empregar para tal conseguir até a violencia.

Ahi tem o Senado, em termos simples, o que lhe informam estar occorrendo na vizinha cidade de Nitheroy.

Ao orador não admira isso.

Ha seis annos, que está prevendo estes factos e assistindo á sua execução.

Inhibidos de exercer seus direitos, pela força, os deputados foram ao cartorio para lavrar seu protesto contra o esbulho de que foram victimas e, a que, por uma nota que acabava de receber na tribuna, consta que, no cartorio e nas proximidades do juizo seccional, houve forte tiroteio, estando cercados os edificios desses mesmos cartorios e juizo seccional.

Este requisitára hontem, do presidente da Republica, força para fazer respeitar o accordão, concedendo o "habeas-corpus" aos deputados fluminenses.

A resposta do presidente da Republica foi a prisão de grande numero de pessoas e dos chefes da opposição fluminense e a ordem ao jornal o "Fluminense" de suspender a publicação, e ao "Jornal do Commercio" desta capital, para não publicar os debates da Assembléa do Estado do Rio.

O governo estadoal e o federal tomaram, pois, todos os cuidados para que o "habeas-corpus" não fosse obedecido.

Faz commentarios sobre o que vem de narrar e diz que o Brazil atravessa, neste momento, a mais humilhante das situações em que já se viu, na presença das potencias européas.

Não ha um facto desta natureza, que a opinião estrangeira não acompanhe, não conheça e não allegue como prova da nossa incapacidade para nos dirigirmos e nos governarmos, como povo livre.

Ninguem ignora que acima do presidente da Republica, da sua vontade obstinada, reinam outras omnipotencias, mais altas que a sua.

Todo o Senado tem a mesma opinião, todos estão de accordo, neste ponto, e os mais intimos do governo, nas suas palestras intimas, condemnam o estado de sitio e esta situação. Para que, pois, estar o orador a cansar a attenção do Senado?

Para que falar contra o momento, se todos estão de accordo?

Para cumprir o seu dever.

Cumpre-o, lavrando o seu protesto contra o que se está praticando no vizinho Estado.

Vamos assistir agora á conquista do futuro governo do Rio de Janeiro, pelo Partido Republicano Conservador

Os tribunaes hão de vir em defesa do direito; os "habeas-corpus" surgirão e a imprensa, embora amordaçada, clamará contra a barbaria.

Mas um dia tudo isso ha de esbarrar, onde naturalmente deve esbarrar e teremos então o começo de uma situação mais supportavel, mais livre, mais compativel com a nossa civilização e da qual o Brazil precisa e necessita.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Um novo senador

Em discussão unica, o parecer da commissão de poderes, sobre as eleições realizadas no Estado do Rio de Janeiro, no dia 7 de junho do corrente anno, para preenchimento da vaga aberta na sua representação, com o fallecimento do Sr. Francisco Portella, e opinando que seja reconhecido e proclamado senador da Republica, pelo referido Estado, o Dr. Erico Marinho da Gama Coelho.

Direito imprescriptivel

Em discussão unica, o parecer da commissão de finanças, solicitando a audiencia da de justiça e legislação, sobre o projecto n. 18, de 1908, que declara imprescriptivel o direito á percepção do meio soldo e montepio, desde a data do fallecimento do servidor, civil ou militar.

Emprestimos estadoaes

Annunciada a votação da 1ª discussão do projecto do Senado determinando que os Estados e os municipios não poderão contrair emprestimos nem realizar operações de credito ou emissão de titulos de obrigações, nas praças estrangeiras sem que nos respectivos contratos declarem expressamente a não responsabilidade da União em taes operações, falaram, pela ordem:

O SR. SIGISMUNDO GONÇALVES diz que deve declarar ao Senado que votará pelo projecto, em primeira discussão, apesar de achal-o inconstitucional, como externou em seu discurso anterior. Tem esse procedimento em consideração ao seu autor e mesmo porque se está diante de assumpto digno do estudo das commissões respectivas.

O SR. GLYCERIO — diz não ter modificado o seu modo de pensar anterior. Em assumpto de tamanha relevancia, não tem considerações pessoaes, pois deixou claro, em seu discurso anterior, a doutrina que sustenta, que é a boa, da inconstitucionalidade do projecto.

Verbera o açodamento da mesa em ter posto em ordem do dia uma materia, na ausencia do presidente effectivo, quando todo o mundo sabia que o chefe do Partido Conservador é contra o projecto em debate.

Termina dizendo que vota contra o projecto, coherente com as doutrinas que expendeu e com o seu voto anterior no caso do projecto de intervenção do Amazonas, que, agindo pela boa doutrina, poz de lado as considerações que lhe merece o seu autor.

O SR. ARAUJO GOES, na presidencia, pronuncia as seguintes palavras:

"Devo prestar uma informação a V. Ex. e ao mesmo tempo fazer a defesa da mesa.

Declaro a V. Ex. que não houve da parte da mesa nenhum proposito de fazer surpresa ao chefe do Partido Conservador incluindo na ordem do dia este projecto. Elle veiu naturalmente, como viria qualquer outro. Foi-me fornecido pela secretaria, e, não havendo materia para ser discutida pelo Senado, entendi que não havia motivo para impugnar a inclusão do projecto na ordem do dia.

A mesa, apenas, cumpriu o regimento."

O SR. SA' FREIRE — Diz que apenas dirá duas palavras, uma vez que o presidente já defendera a mesa, de modo a que não a attingiu a arguição do representante de S. Paulo.

E' principio do regimento do Senado que os projectos entrem em 1ª discussão independente de parecer das commissões. D'ahi o motivo de os approvarem sempre, uma vez que o Senado só se pronuncia em definitivo depois de ouvidas as commissões sobre a materia em questão.

Que o projecto não é inconstitucional já o orador demonstrou. Trata-se de uma questão importantissima, questão que não deve ser repellida pelo Senado em 1ª discussão, que antes merece o seu estudo.

Hoje, que se cogita de diminuição de vencimentos dos funccionarios publicos e de outras providencias que offendem directamente os interesses da Republica, não é natural, nem logico que se não cogite, que se não discuta um projecto da importancia daquelle que offereceu á consideração do Senado.

O SR. TAVARES DE LYRA — Diz que, á vista dos termos em que foi feita a declaração de voto do honrado senador por S. Paulo, seu eminente amigo, general Francisco Glycerio, lhe cabe uma declaração ao Senado.

A maioria, dando o seu voto a esse projecto em 1ª discussão, o fez pela alta importancia da materia e tambem em deferencia ao seu illustre autor, não hypothecando, pois, o seu voto para que o mesmo seja transformado em lei. Quer ouvir, já que a questão é controvertida, o orgão competente de informações do Senado, que é a commissão de constituição e diplomacia, para então firmar o seu juizo definitivo.

Quanto ao orador, pessoalmente, é tanto mais insuspeito para fazer esta declaração, quanto ha dois annos passados, tratando-se de um projecto de igual natureza, votou na commissão de finanças contra a sua approvação.

O seu voto, como o da maioria, não envolve, portanto, senão o desejo de que a materia seja cuidadosamente examinada, em uma homenagem de respeito e de acatamento ao illustre autor do projecto.

Quanto á circumstancia allegada por S. Ex., de se achar ausente na occasião o presidente effectivo da commissão de policia, que é, ao mesmo tempo, o chefe do Partido Republicano Conservador, deve dizer que a presença de S. Ex. não mudaria o voto do orador, pois seria o mesmo que deu ha dois annos, de accordo, aliás, com S. Ex.

O SR. JOÃO LUIZ ALVES — Diz que pretendia votar silenciosamente contra o projecto, enviando á mesa a sua declaração de voto em seguida. E assim procederia se não tivesse tomado a palavra o "leader" da maioria, que o obriga á seguinte declaração:

"Voto contra o projecto porque o reputo inconstitucional, e porque, em hypothese alguma, lhe daria o meu apoio, actualmente, como está redigido, ou com qualquer modificação, visto que considero o seu assumpto materia alheia ás attribuições do Congresso Nacional.

Não faço, votando contra o projecto, a menor desconsiderações ao meu honrado amigo Sr. Sá Freire, porque, assim procedendo, sou apenas coherente commigo mesmo, com o que apresentei ao Senado a proposito do projecto apresentado pelo honrado senador pela Bahia, em relação á intervenção do Amazonas.

Nestas questões encaro a constitucionalidade ou inconstitucionalidade de medida, formo o meu juizo e de accordo com o juizo que formo, dou o meu voto.".

Posto a votos foi o projecto approvado por 27 votos, contra os dos Srs. Francisco Glycerio, Adolpho Gordo, Alfredo Ellis, Ruy Barbosa e João Luiz Alves. (5).

Letras promissorias

Annunciada a votação, em 2ª discussão, do projecto do Senado interpretando o art. 32, da lei 2.044, de 31 de dezembro de 1908, foi verificado não haver mais numero no recinto, sendo, portanto, adiada.

Em seguida foi levantada a sessão.

CAMARA

A' hora regimental, presente numero legal, foi a sessão aberta pelo Sr. Soares dos Santos, que tinha como secretarios os Srs. Elysio de Araujo e Annibal de Toledo.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

EXPEDIENTE

Constou de um pedido de credito, do Ministerio da Guerra, no valor de 21:364$, para pagamento ao 1º tenente reformado Alfredo Candido Moreira, e de um requerimento de José Bach pedindo varios favores para exploração de minas de petroleo, argillas e calcareo, nos Estados de Alagoas e Sergipe.

Voto de pesar approvado

Coube ao Sr. Moreira Guimarães a tarefa de solicitar da Camara um voto de pesar pelo passamento do grande brazileiro que foi Sylvio Romero.

S. Ex. fez um rapido historico da vida publica do extincto e propoz, o que foi unanimemente approvado, a inserção de um voto de pesar, pelo infausto acontecimento.

Uma pergunta

O Sr. Martim Francisco, occupando a tribuna, pergunta á mesa se já tinha recebido communicação do levantamento do estado de sitio.

Fazia esta pergunta, disse S. Ex., porque tem varios projectos a apresentar, mas depois de levantado o sitio.

As aposentadorias

O Sr. Fonseca Hermes, "leader" da maioria, occupa a tribuna, em seguida.

Refere-se, começando, ao aparte que deu ao Sr. Antonio Carlos, quando este illustre representante de Minas falava, na sessão de sabbado, sobre o seu projecto autorizando o poder executivo a fazer a revisão das aposentadorias.

O Sr. Antonio Carlos julgou que, com o seu aparte, pretende o orador fazer dormir na pasta da commissão de justiça, o projecto sobre as aposentadorias.

Absolutamente não é esta a sua intenção.

Fala-se, por ahi, quando se discute o projecto em questão, que elle viola a Constituição; diz-se que os funccionarios têm direitos adquiridos.

Pois bem: ao espirito do orador parece que uma commissão de technicos, como é a commissão de constituição e justiça, deve dizer o que ha de verdade nessas affirmações.

Que mal póde haver em ser ouvida essa commissão?

Nem póde a digna commissão de finanças melindrar-se com este requerimento do orador, por isso que é corrente, regimental e é inestranhavel esse procedimento da Camara.

Difficuldades insuperaveis hão de surgir na execução desta lei, por isso que, sem procuração de parte interessada, difficil será ao poder publico, parte no caso, tomar a iniciativa de propor a annullação de acto que vem confessar, de plano, a sua propria desidia, falta de execução no cumprimento dos seus deveres, infracção da lei.

Em face das difficuldades em que ficará o governo de rever os seus proprios actos, não é de mais que a commissão de justiça se pronuncie no caso, tanto mais quanto se esse pronunciamento fôr favoravel, mais prestigiará a commissão de finanças e valerá, por certo, quando em especie o poder judiciario fôr convidado a pronunciar-se sobre o assumpto.

Não tem, pois, intuito de fazer dormir na commissão de justiça esse projecto.

Quer, apenas, dar o seu voto, amparado pelos pareceres dos conhecedores da materia.

Os terrenos do lyceu

Passando a outra serie de considerações, diz o Sr. Fonseca Hermes que leu nos jornaes a noticia da attitude do Sr. Torquato Moreira na commissão de finanças, sobre a falada doação dos terrenos em que esteve edificado o Pavilhão Internacional

As informações que foram solicitadas ao governo deverão chegar talvez hoje ao conhecimento da Camara. Por ellas o Sr. Torquato, mais uma vez, convencer-se-ha de que o governo, que tem a honra do seu apoio politico, não desmereceu delle.

Para desfazer, entretanto, as louvaveis apprehensões de S. Ex., assegura que o governo não fez doação alguma desses terrenos; prorogou apenas o prazo que fôra prefixado para construcção de uma parte do Lyceu de Artes e Officios, reconhecendo o caso de força maior, de accordo com a clausula 3ª, letra A da escriptura lavrada em notas do tabellião Catanhede, entre partes, a fazenda nacional e a Sociedade Propagadora das Bellas Artes, em 25 de outubro de 1904.

Faz depois o historico do lyceu, enumerando todos os beneficios que elle vem prestando ha mais de 50 annos ás classes pobres desta capital.

Lê depois a escriptura de doação dos terrenos e salienta que esse terreno reverterá para o patrimonio nacional apenas se extinga a sociedade ou mude de objectivo.

Quem cedeu em contrato de troca e permuta foi o governo do Sr. Rodrigues Alves, que os contemporaneos applaudem com justiça.

O conselheiro Affonso Penna, seu successor, reconheceu o caso de força maior, indo collocar, muito depois de dois annos, a pedra fundamental do novo edificio. O proprio Congresso já por duas vezes, autorizou a entrega desses terrenos á Sociedade Propagadora.

Diz, depois, que o honrado Sr. ministro da viação, cujo nome é um penhor de probidade administrativa, despachando um requerimento do Sr. Bethencourt Filho, 1º secretario da sociedade, deixou bem claro que não se tratava de uma doação, mas de uma concessão de usufruto já feita, devendo fazer-se a transferencia do dominio util só depois de terminadas as novas construcções, conforme a planta já approvada.

S. Ex. não é passivel de censura, antes se recommenda á gratidão nacional como administrador que consulta os interesses de uma instituição quasi nacional, como é o lyceu, e que tem na gratuidade de seus relevantes serviços o seu melhor titulo de recommendação. (Muito bem; muito bem.)

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram votados todos os projectos que se encontravam sobre a mesa e os varios requerimentos de informações, documentos esses a que já demos publicidade em dias anteriores.

Uma commissão

Para fazer parte da commissão mixta de senadores e deputados que têm de estudar os contratos de arrendamento das estradas de ferro da União, foram designados os Srs. Agrippino Azevedo, Natalicio Camboim, Mangabeira, Alaor Prata, Simões Lopes e Jacques Ourique.

Revisão das aposentadorias

Annunciada a votação deste projecto, falaram, encaminhando a votação, os Srs. Figueiredo Rocha, Jacques Ourique, Gumercindo Ribas, Nicanor do Nascimento, Raphael Pinheiro, Caetano de Albuquerque e Dionysio Cerqueira, que combateram o projecto, e os Srs. Antonio Carlos e Joaquim Ozorio, a favor.

Não houve numero para a sua votação.

Politica do Estado do Rio

Aproveitando-se da materia em discussão, o Sr. Mauricio de Lacerda fez um grande discurso sobre os acontecimentos politicos do Estado do Rio de Janeiro.

S. Ex. desenvolveu, a seu ver e segundo o seu sabor politico, considerações sobre os factos que se deram hontem em Nitheroy.

Respondeu-lhe o Sr. Pereira Nunes, "leader" da bancada.

Começa dizendo-se constrangido a tratar de assumptos de politica regional no recinto do Congresso.

E' obrigado, entretanto, a contrapor, incontinenti, contradita ás asserções do Sr. Mauricio de Lacerda.

A' dissidencia do partido, minoria positivamente derrotada no pleito de 12 do corrente, convém crear um novo "caso" do Rio de Janeiro, recurso politico já tão explorado em outros tempos.

Não é difficil á Camara nem depende de grande perspicacia dos deputados o aquilatar-se quão difficil foi a capacidade oratoria do Sr. Lacerda para justificar e defender o "truc" revolucionario e anarchico, realizado pela minoria da Assembléa Legislativa, na sessão de hontem, sem numero para resolver, para deliberar e com infracção flagrante de preceitos regimentaes taxativos.

Difficil igualmente foi ao illustre contendor justificar a presença, em horas mortas, de um grupo suspeito á porta do edificio da Assembléa.

A' frente desse grupo o rondante do quarteirão reconheceu o senador Nilo Peçanha.

A occurrencia clandestina do dia, embaraçada em tempo, pelo deputado Manoel Duarte, quando se tratava o reconhecimento de um deputado que não foi eleito e favoravel á corrente politica da minoria e mais essa tentativa de assalto á Assembléa, descobriram positivamente os propositos da minoria em fraudar, por todos os meios, o resultado da eleição presidencial, precipitando a apuração do pleito.

Em que aproveitaria á maioria que representa a vontade do povo fluminense, essa tentativa de subversão da ordem publica, a ella que venceu em um pleito livre, fiscalizado e concorrido?

Que lhe adiantam esses recursos tumultuarios e violentos?

O orador assegura que até a imprensa opposicionista elogiou a eleição que se effectuou a 12 do corrente.

Não ha quem com serenidade de animo recuse ao presidente do Estado do Rio de Janeiro applausos sinceros pela sua attitude e tolerancia e pela sua acção altamente benefica em respeito á ordem constitucional e respeito pelos direitos de seus concidadãos.

A lei eleitoral do Estado, em seu art. 105, manda que a apuração parcial das eleições se effectue dentro de 30 dias, e o regimento interno da assembléa determina que sejam annexados aos seus dispositivos, fazendo parte integrante de suas medidas de ordem interna, todas as leis que disserem respeito á sua economia interna.

A assembléa, que até hoje tem funccionado com cinco ou seis de seus membros, não tem encontrado peias á sua acção.

A mesa que está funccionando por meio de um "habeas-corpus" não tem o apoio da maioria, e tem agido discrecionariamente, excedendo até os poderes limitados que lhe são conferidos pelas leis do Estado, sem nenhuma intervenção coerciva por parte do presidente do Estado.

Essa é a verdade, inconcussa, essa é a convicção dos que acompanham a publicação dos seus debates no jornal official.

Com que proveito, pois, iria o Sr. Oliveira Botelho quebrar a linha que sempre manteve?

Não procedem, não têm fundamento em logica as accusações do nobre deputado que precedeu ao orador na tribuna.

O intuito da minoria foi descoberto pelo seu precipitado golpe de audacia, tentado hontem com o reconhecimento do Sr. Domingos Mariano, embora sem numero para deliberar sobre o assumpto.

A tentativa da invasão da assembléa era para precipitar a apuração do pleito presidencial, e consequente proclamação do Sr. Nilo Peçanha, creando-se, assim, um pretexto para novo "habeas-corpus" ou fantasiando-se uma dualidade de governo.

Faz outras considerações e termina dizendo que o governo federal é imparcial no assumpto e não tem agido violentamente como affirmava o Sr. Mauricio de Lacerda.

Tampouco o Sr. Oliveira Botelho tem feito coacção. S. Ex. age e agirá sempre como bom republicano que é, e defendendo sempre os brios do povo fluminense, que está ao lado do seu governo, como estará ao lado do seu successor, o Dr. Feliciano Sodré, eleito presidente por uma maioria de dois terços do eleitorado de sua terra. (Muito bem; muito bem.)

Em seguida foi a sessão suspensa. Eram 18 horas.

A convite dos Srs. Casimiro de Almeida & C., assistimos hontem á abertura da alfaiataria Santos Dumont, á rua Sete de Setembro n. 192.

Aos seus convidados os Srs. Casimiro de Almeida & C. offereceram delicado "lunch", sendo ao champagne trocados amistosos brindes, entre os quaes o do Sr. Casimiro de Almeida saudando á imprensa, brinde que foi respondido por um nosso collega.

A casa, que está muito bem montada e dispõe de um grande sortimento novo, tem como ornamentação um lindo painel representando o monumento erigido a Santos Dumont.

José Ferreira de Mattos ia ao lado do "chauffeur" que dirigia o auto n. 32, na madrugada de hontem, na praça 15 de Novembro.

Quando o "chauffeur", que era Secundino Ferreira, fez uma manobra mais rapida, foi sobre um poste da Light, que, caindo sobre o auto, feriu Ferreira de Mattos.

A assistencia, chamada, soccorreu-o, e a policia do 1º districto tomou conhecimento do facto.

UMA DOENTE MATA-SE

UM CASO QUE FICOU ABAFADO ALGUMAS HORAS — EM CATUMBY.

Embora a policia do 9º districto tomasse todas as providencias para abafar um triste facto occorrido no sabbado, na rua Colina, o mesmo veiu fatalmente a publico, com o seu vulto augmentado pelo mysterio.

O que circulou pelo bairro de Catumby, onde se deu o facto, foi que uma senhora se suicidara com ciumes do marido, o qual, sendo official de marinha obtivera da policia a não publicidade do caso.

Esse official é o tenente-commissario da armada Antenor da Silva Ribeiro, e a senhora em questão é sua esposa, Mme. Cecilia Madeira Ribeiro, filha do almirante Jacintho Madeira.

Essa senhora tentou suicidar-se no dia 16, ingerindo duas pastilhas de mercurio comprimido.

Nada justificava esse acto de loucura, que só foi percebido quando Mme. Cecilia teve necessidade de soccorros medicos.

Aos facultativos chamados e que ficaram surpresos diante dos extranhos symptomas que encontraram, confessou Mme. Cecilia o seu acto.

Todos os esforços empregados pelos clinicos foram inuteis; a dóse de mercurio fôra tal, que os rins paralysaram completamente, vindo a infeliz senhora a fallecer de um ataque de uremia, no sabbado ultimo.

A policia do 9º districto teve sciencia do facto.

Não sabemos se o cadaver foi examinado por um medico legista ou se o enterramento foi feito com o attestado dos medicos assistentes: se o facto se passou dessa ultima maneira houve grave irregularidade.

Quanto aos motivos que correm sobre o suicidio da infeliz senhora, o que mais vulto tomou foi o de ciumes de seu marido.

Essa supposição teve sua origem no facto de tentar o referido official de marinha contra a propria existencia ingerindo lysol, o que foi attribuido a remorso.

A verdade, porém, é outra e esse acto do official é unicamente devido ao desespero em que ficou quando viu o tragico fim de sua companheira que o deixou com cinco filhinhos.

As relações do casal eram as melhores possiveis. Na hora em que madame Cecilia ingeriu as pastilhas, acabava de telephonar para a sua costureira de quem recebeu a noticia de que um vestido que encommendara e com o qual devia, com o seu marido, paranymphar um casamento, estava prompto.

Verdadeiramente Mme. Cecilia suicidou-se por estar doente ha muito tempo, tanto que não ha tres mezes fôra submettida a uma operação, sendo anesthesiada com chloroformio, o que lhe causou certas perturbações mentaes, que muito concorreram para o seu suicidio.

Tudo isso seria mais simples se tivesse vindo a publico, em tempo opportuno; mas assim não entenderam as autoridades do 9º districto que preferiram guardal-o, esquecendo-se que esses casos costumam fermentar...

O A. B. C.

A Associação Brazileira de Estudantes entregará por estes dias ao deputado Dr. Irineu Machado uma moção de apoio e applauso ao seu projecto sobre a *entente* do A. B. C.

Desejando a Associação Brazileira obter a sympathia das mocidades argentina e chilena, para as idéas exaradas no projecto Irineu Machado, resolveu com ellas se entender por intermedio das federações universitarias de Buenos Aires e Santiago do Chile, a quem foram dirigidos amistosos officios.

Uma commissão da Associação Brazileira de Estudantes irá entregar, por estes dias, ao parlamentar mineiro, a moção alludida, onde é hypothecada ao seu projecto toda a sympathia e apoio.

MAIS UM...

O "conto do vigario" é a coisa mais velha e desmoralizada desta vida; mas, mesmo assim, ainda ha gente "esperta" que delle é victima.

Feliciano Silva passava pela praça Municipal e foi abordado por dois individuos. Contaram-lhe a eterna historia seductora, entregando-lhe depois, "ingenuamente", um pacote com 3:000$ em troca de seus magros 55$000.

E Feliciano, o sabido, ficou muito admirado da simplicidade daquella gente, mas quando foi abrir o pacote para contar o dinheiro, viu que nelle havia apenas jornaes velhos.

E apesar de ter sido lesado apenas em 55$, foi apresentar queixa á policia do 2º districto.

A policia do 1º districto, chamada, prendeu hontem, no interior do escriptorio do advogado Sr. Alberto de Carvalho, o conhecido gatuno Appolinario Caetano da Silva, vulgo "Dezesete", que não soube explicar por que ali se achava.

Quando saia elle preso, foi encontrado, pouco adiante, o seu companheiro Euclides José Ferreira, que tambem ficou surprehendido com a presença da policia, e, como Appolinario, não soube se explicar.

Ambos foram recolhidos ao xadrez.

DISCUSSÃO E FACADAS

NA SAUDE

Na madrugada de hontem, dois estivadores desaffectos encontraram-se na rua Conselheiro Zacarias e como o momento fosse azado para uma liquidação de contas, pois, a rua estava completamente solitaria, atracaram-se luctando á vontade.

Dos dois, o de nome Lucas de Carvalho era mais forte, subjugando por isso o seu companheiro com facilidade.

Mas, o outro, Joaquim Pereira, andava prevenido para o encontro e, quando se viu em máos lençóes, sacou de uma faca, cravando-a nas costas do adversario.

Ferido, Lucas teve que abandonar a lucta, podendo Pereira salvar-se, evadindo-se.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 11º districto, que conseguiu momentos depois prender o criminoso, quando este sahia de sua casa na rua Caruzú n. 25.

O ferido, que reside na rua Conselheiro Zacarias n. 149, foi medicado na Assistencia Municipal, de onde seguiu para a Santa Casa.

QUIZ ESTRANGULAR-SE

O quitandeiro Aldono Ramos Pereira, branco, portuguez, de 48 annos de idade, residente á rua São Francisco Xavier n. 129, tem tido ultimamente grandes desgostos e, por isso, resolveu suicidar-se.

Para isso amarrou uma corda na cama e, passando o laço no pescoço, apertou-o com as proprias mãos.

Quando pouco faltava para conseguir o seu intento Aldono teve um subito accesso de amor á vida e tratou de desatar o nó que estava muito apertado.

Com a garganta muito estolada e meio asphyxiado, foi elle transportado para a Assistencia Municipal, d'ahi seguindo para a sua residencia.

A policia do 15º districto soube do occorrido.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 **de junho, 30 de setembro e 31 de**

Festas.

Por motivo do anniversario natalicio da senhorita Carmen Pitança, realizou-se na noite de 17 do corrente, na residencia do seu padrinho, Dr. Patrocinio José da Costa, em Realengo, animada *soirée* dansante, della fazendo parte as seguintes pessoas:

DD. Rosa de Almeida Dias, Horsmida Costa, Etelvina Couto, Thereza Pitança e senhoritas Carmen Pitança, Ignez Cruz, Amalia Pitança, Leonor Moura, Moema Sá Couto, Thereza Pitança, Anna Rosa Maranhão, Maria Nunes, Syta de Mello, Aida Pitança, Sylvia de Mello, Clotilde C. Nunes, Maria A. Soares, Zoraida Costa e Maria Loretti, capitães Drs. Antonio Arruda Vallim, Boaventura de Almeida Dias, João Baptista de Souza Carvalho e José Luiz da Cunha e Costa, tenente Mariano G. S. Chaves, aspirantes José F. Filho, Celso de M. Rezende, Francisco L. Bernardes e Brocardo Bicudo, alumnos do Collegio Militar Olympio de Carvalho Borges, Enéas Cruz, Iguatemy Moreira, Leandro Costa Sobrinho, Joaquim Chaves, Pierre Luz, Gabriel Campos, Henrique Garboggini, Floriano Silva, Adhemar Costa, Oswaldo Pitança, Napoleão Cruz, Americo Garvalho Borges, Alpio Maranhão e Fernando Werneck.

✣

O Fluminense Foot-Ball Club dará hoje recepção aos convidados e Exma. familia, em commemoração de seu anniversario.

✣

Acha-se na maior alegria, hoje, o lar do Sr. Hildebrando Filho, gerente da Casa Hildebrando, por motivo do 1º anniversario de seu filhinho Isabilde.

✣

Esteve hontem em festas a residencia, em Inhauma, do Sr. José Dantas Coelho, antigo negociante e capitalista, por passar a data anniversaria de sua filha, senhorita Mercedes Dantas Itapicurú Coelho, 2º annista da Escola Normal e irmã do Sr. Nelson Dantas, academico de direito.

Recepções.

Foi a festa encatadora, que não podia deixar de ser, a recepção dada hontem nos salões da legação argentina, pelo illustre Dr. Lucas Ayarragaray, e pela senhora Ayarragaray.

A recepção esteve brilhante e muito animada. Houve varias mesas de *bridge*, fez-se musica e foi servido um delicado *lunch*.

Entre os presentes estavam:

As senhoras Leitão da Cunha, Silva Costa, Franklin Sampaio, Souza Lage, Edwidges de Queiroz, Alfredo Irarrazabal, Lara Castro, condessa Mendes de Almeida, Jorge Santos, Souza e Silva, Souza Rivero, Delcoigne, baroneza de Santa Margarida, condessa Affonso Celso e senhoritas Affonso Celso, senhoras e senhoritas Herculano de Freitas, Carlos de Figueiredo Souza Lage Braga, Moniz Guimarães, Carneiro da Rocha, Leal, Quartim, Carvalho Aragão, Cavalcanti, Parkinson, Grandmasson e os Srs. Edwin Morgan, embaixador americano; Dr. Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura; nuncio apostolico e secretario, ministros da Austria, do Chile, do Paraguay, da Allemanha, da Belgica e do Japão, e secretarios, encarregado dos negocios de Cuba, secretarios e chanceller da legação argentina e o consul argentino.

✣

Esteve brilhante e animada a recepção hontem offerecida pelo Sr. Marino Herrera, encarregado dos negocios da Columbia, para festejar a gloriosa data da independencia do seu paiz.

No hotel Metropole, onde o illustre diplomata recebeu os cumprimentos pela passagem da auspiciosa data, estiveram presentes todo o mundo official e representantes do corpo diplomatico e de todas as classes sociaes.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America; Dr. Alfredo Irarrazaval, ministro do Chile; Acevedo Dias, ministro do Uruguay; Dr. Lara Castro, ministro do Paraguay; Dr. Fernando Mendes de Almeida, presidente da commissão de diplomacia do Senado; Dr. Celso Bayma, pela commissão de diplomacia da Camara; barão Avezzano, ministro da Italia; Dr. Hernam Velarde, ministro do Perú; João de Souza Lage e familia, senhorita Margot Morales de los Rios, ministro do Japão e secretario, Dr. Manoel Bernardez, consul do Uruguay, e familia; Dr. Costa Motta, Dr. Alcides Maya, Pedro Arrua Rodas, conde de Laet, Leopoldo Lima e Silva, Dr. Mario Pimentel Brandão, Ernesto da Rocha Guimarães, Luiz Costa da Silva Nunes, Frederico Johnston, addido militar á legação americana; J. Coutinho, Dr. D. Gayam, 1º secretario da legação argentina, e familia; Erik Colban, encarregado dos negocios da Noruega; Trapaga, addido militar á legação argentina; Dr. A. Ferreira de Almeida, encarregado dos negocios de Portugal; Dr. Luiz Soares e familia, Octavio de A. Achila, Dr. Guerriga, encarregado dos negocios de Cuba; Alberto Nin Ferreira, Dr. A. Chirveches, encarregado dos negocios da Bolivia; Dr. Butler Wright, secretario da embaixada americana; Helenio de Miranda Moura, Elmano Vieira, secretario da legação do Uruguay; Henrique Bird e senhora, José Constante e senhora, Dr. Souza Quartim, Carlos Lix Klette, consul geral da Republica Argentina, e outras pessoas que cumprimentaram por telegramma.

Concertos.

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, se realizará no dia 25 do corrente, ás 20 horas, um grande concerto vocal e instrumental, organizado pela applaudida pianista senhorita Alayde Maximo Teixeira, com o concurso dos professores Sras DD. Lydia de Albuquerque Salgado, Brazilina Bormann, senhoritas Floriza de Moraes, Mary Calaza, Sr. Armando Borges de Faria, e os acompanhamentos pelo maestro Luiz Amabile, todos laureados pelo Instituto de Musica e já applaudidos pelo nosso publico.

Esse festival artistico, a que comparecerão o Sr. presidente da Republica e sua Exma. esposa, prefeito do Districto Federal e representantes das altas autoridades, corpo diplomatico, etc., é em beneficio do Santuario do Coração de Maria, situado á rua Cardoso Meyer.

✣

Realiza-se amanhã, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o 7º concerto da serie organizada pelo illustre professor Francisco Chiaffiteli, e que tanto successo tem alcançado entre os apreciadores da boa musica.

Este concerto obedecerá ao seguinte programma:

1º 8º quarteto (para instrumento de arco, 1ª audição) Beethoven, professor F. Chiaffitelli, Sra. Milone Vaz, professor Orlando Frederico e Sra. Brazileira Bormann; 2º, sonata de Kreuzer (violino e piano), Beethoven, senhorita Helena de Figueiredo e professor F. Chiaffitelli; 3º, *Lon Imaga*, Schuber b) *Marguerite au rouer*, senhorita Manoelita Marcondes; 4º, *Trio* (1ª audição, piano e cordas), Tschaikowsky, senhorita Sylvio de Figueiredo, professor Chiaffitelli e Sra. Brazilina Bormann.

Conferencias.

Uma conferencia de Oscar Lopes, o admirado poeta e chronista, certo teria de levar, como levou, uma grande concurrencia ao salão do *Jornal do Commercio*, hontem, á tarde.

O assumpto em si era já attrahente — *A illusão feminina*.

A assistencia, em maioria feminina, já se vê, começou a ouvir a palavra de Oscar Lopes, a quem recebera com as palmas que elle merece, ás 4 1/2. Oscar Lopes, com o seu magnifico timbre, o gesto e o accento proprios, empolgou de logo os seus ouvintes.

Elle, como homem que se preza de ser disciplinado, não poderia deixar de render-se ás imposições da moda, e a moda é a conferencia. Ia pagar o seu tributo.

Ao entrar no assumpto propriamente do seu thema, sente-se que Oscar Lopes, dando a maior leveza á sua palavra, quiz tornar deliciosamente supportavel uma psychologia perfeita da mulher, através os juizos mais duros, desde Schopenhauer, que lhe deu esta definição irreverente — "A mulher é um animal de cabellos compridos e idéas curtas".

Mas, para mostrar as bellezas da mulher, bellezas não só materiaes, mas bellezas moraes, Oscar Lopes teve de enumerar longamente os seus suppostos defeitos e, para isso, fez uma graciosa fabula de um habitante de Marte que vem á Terra e conversa com o primeiro cidadão que se lhe depara e que, por signal, é um guarda civil. E, como se admirasse de que por aqui houvesse mulheres, o interlocutor logo tratou de o prevenir dos horriveis defeitos das mulheres: eram vaidosas, egoistas, ciumentas e inconstantes.

Dizendo coisas profundas e bem estudadas, a proposito desses sentimentos attribuidos á mulher, o conferencista engasta interessantes paradoxos, com que arremata os seus conceitos, e assim consegue fazer sorrir ás proprias mulheres, nesses momentos victimas de uma apreciação um tanto cruel. E, depois de fazer a accusação tremenda, quando as convicções, mesmo femininas, se sentiam abaladas, eis que Oscar Lopes levanta a propria luva e prova, mas prova mesmo que tudo é fantasia, maldade dos homens...

Num caso, para mostrar a sua inconstancia, elle receita lindos versos de Raymundo Correia; noutro caso, são as palavras quentes, amorosas, febris de versos de Bilac que Oscar Lopes evoca.

O peccado do ciume... Mas, diz elle, se as mulheres traduzissem o seu ciume matando o homem infiel, a especie humana teria já desapparecido...

A linda conferencia é, por fim, um lindo pedestal á illusão feminina, cujos degráos elle sóbe em periodos de ouro até o ultimo, que é uma invocação ás heroinas, é Joanna d'Arc, é Annita Garibaldi, é Carlota Corday, é Santa Thereza de Jesus, são as amazonas, as mãis dos Gracchos, são as mexicanas da actualidade e tantas outras.

A conferencia terminou fortemente emotiva, e Oscar Lopes foi vivamente felicitado.

✣

O operoso commandante Luiz Gomes realizará, no dia 25 do corrente, ás 16 horas, na séde do Circulo Catholico, uma conferencia sobre—*A Estrada de Ferro Transcontinental e sua acção na politica de aproximação das nações sul-americanas.*

✣

Hoje, na Bibliotheca Nacional, ás 4 ½ horas, occupará a tribuna de conferencias o illustre literato Dr. Collatino Barroso, que dissertará sobre as *Civilizações antigas*, com a forte erudição que todos lhe reconhecem.

✣

Quinta-feira proxima, isto é, depois de amanhã, é o dia das conferencias. Nada menos de tres estão annunciadas: ás 4 ½ horas, o poeta Marcello Gama realizará, no bar Assyrio, a sua annunciada conferencia sob o thema—*Em torno de Brulé*; ás 8 ½, na Bibliotheca Nacional, Joaquim de Lacerda, nosso distincto collega do *Jornal do Commercio*, dissertará sobre as bellezas da bahia de Guanabara, entresachando de projecções luminosas a sua palestra, e, finalmente, na Central de Policia, ás 9 horas da noite, o professor Diogenes Sampaio, dissertando sobre *As grandes revelações dos pequenos indicios*, effectuará a 5ª conferencia da serie organizada na chefatura de policia.

✣

O Dr. Olegario Tavares realizou ha dias, no salão do *Jornal do Commercio*, uma conferencia sob o thema—*O espiritismo perante o Codigo Penal e a festa da fraternidade.*

A essa conferencia compareceu grande numero de pessoas.

Para uma outra conferencia, o Dr. Olegario Tavares escolheu o thema—*A musica do christianismo.*

Five-ó-clock-tea.

Em sua elegante vivenda, á avenida da Ligação, a Sra. Meira Penna offereceu, hontem, ás pessoas de suas relações, um *five-ó-clock tea.*

Viajantes.

Do Estado da Parahyba, pelo *Bahia*, chega hoje a esta capital o illustre professor João de Lyra Tavares. Vem elle tomar parte no primeiro congresso de Historia Nacional e, convidado pelo senhor ministro da fazenda, fazer parte da commissão que vai pôr em pratica a reforma dos processos de contabilidade do Thesouro.

Para os trabalhos do congresso o illustre professor já contribuiu, e da maneira mais valiosa, com a sua obra *Economia e finanças dos Estados*, de que já nos temos detidamente occupado, e que tem conseguido fixar as attenções da imprensa de todo o Brazil.

O apparecimento desse trabalho magistral foi um verdadeiro acontecimento não só nas rodas intellectuaes, como nas espheras financeiras e da alta administração.

Compendia elle do modo mais completo, preciso, luminoso a situação economica e financeira de cada uma das circumscripções em que se divide a Republica.

Pelo seu valor e immensa utilidade, esse livro veiu por em foco o nome do professor João de Lyra Tavares, aliás já definitivamente consagrado por muitos ma-

Professor João Lyra Tavares

gnificos trabalhos, não só sobre assumptos economicos como sobre assumptos sociaes e de historia patria.

O illustre professor e operoso polygrapho vem, pois, contribuir intensamente para o brilho do primeiro congresso de Historia Nacional, e para o pleno exito da commissão que vai reformar a contabilidade publica.

✣

Para Buenos Aires, passarão pelo nosso porto, em transito, a bordo do paquete *Arlanza*, os Srs. Domingos Jaguaribe e Alfredo Pujol.

✣

A bordo do *Bahia* chega hoje do Rio Grande do Norte a Exma. Sra. D. Petronilha Maranhão, viuva do saudoso senador Pedro Velloso e sogra do senador Augusto Tavares de Lyra.

✣

Depois de uma permanencia de quinze dias nesta capital, onde veiu para tratar dos interesses de seu escriptorio, regressou hontem a Bello Horizonte o Dr. Edgard de Oliveira Lima, illustre advogado no fôro daquella cidade.

O Dr. Edgard Lima é, na nova geração dos intellectuaes mineiros, uma das figuras mais em destaque no meio bellohorizontino.

Depois de um brilhantissimo curso na Faculdade de Direito daquella capital, em que, pela correcção da conducta e applicação ao estudo, conseguiu impor-se á admiração dos collegas e dos lentes, obtendo as melhores notas da sua turma, abriu escriptorio de advocacia em Bello Horizonte, e, dentro de pouco tempo, colhia os fructos do renome que adquirira na vida academica.

De facto, á sua competencia profissional foram, desde logo, confiados os interesses de emprezas do Estado e d'aqui, confirmando assim o joven advogado as esperanças dos que lhe vinham acompanhando a trajectoria desde os bancos academicos.

O Dr. Edgard Lima, jornalista e politico de grande prestigio no sul de Minas, é irmão do nosso distincto collaborador Dr. Heitor Lima.

Ao seu embarque, na estação Central, ás 7 horas da noite, compareceram muitos amigos e admiradores.

✣

A bordo do *Alcantara* segue amanhã para a Europa o distincto pintor brazileiro A. Mengt.

Acompanha-o sua Exma. esposa.

✣

Em companhia de sua Exma. familia chega hoje, no *Bahia*, o Dr. Justo Jansen Ferreira, que é um dos mais conhecidos clinicos no Maranhão, onde por muitos annos exerceu o magisterio como lente da Escola Normal e do Lyceu Maranhense.

✣

Regressou da Europa, no paquete *Arlanza*, o 1º tenente commissario Silvino da Silva Freire, que serviu com distincção na commissão naval do Brazil, em Newcastle-on-Tyne.

O estimado official foi recebido por diversos companheiros de classe e amigos.

✣

Pelo nocturno paulista chegou hontem, pela manhã, a esta capital, o Dr. Sylvio Romero Filho, secretario do Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das relações exteriores, que se achava com S. Ex. em Caxambú.

✣

De Pernambuco, onde foi em visita aos seus progenitores, chega hoje, pelo *Bahia*, o Dr. Harold C. Lima, medico da Brigada Policial e clinico nesta capital.

✣

Embarca amanhã para a Europa, no *Alcantara*, o Sr. Manoel Vidal, negociante de nossa praça, socio da firma Antonio Pereira Sampaio & C.

✣

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Arlanza*, partiram hontem os seguintes passageiros:

Thomaz Werwick, Domingos Jaguaribe, Dr. R. Victor e senhora, Dr. Alfredo Pujol, Lucilia e Esther de Mesquita, Dr. Amancio da Cunha Motta, Teixeira e Andrade e familia, Arthur Martins, Maria Coelho e filhas, Dr. Camara Souza, A. Lansen, Alfredo Prates e familia, Roberto Pereira Bueno, I. Claudis Quaille, Ernest Raning, Carlos de Alpiano, Eduardo Parede, Dr. I. Marguegui e senhora, Argel Huchel, H. Hecter, senhorita E. Pereira Demey, Erbert Wright, S. G. O. Faralix, J. O. Farrel e familia, C. Coldstein, William Mullard, Oliver Rickstsen, Clara Wittemer, Catharina Ore, Arry Streng e filho, Walter B. Pillo, Roberto Naegel, Ortencia Raque, Sidney Marcus Sutten, Frans Beher e senhora, Victorino Moreira, Carlos Fuchs, Carlos Kuhn, Luiz Arroyo, M. J. Leonards e H. C. Brogden.

✣

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

José Augusto Nascimento, coronel Francisco Contijo, D. Guiomar Marc e familia, Jean Miró, Eugenio Serrão, Dr. Alfredo Bastos, Leopoldo Cunha, José Botho, Manoel Luiz Martins e familia, Carlos Nogueira e senhora, Francisco de Paula Motta Junior, Luiz Megale, João Rodrigues de Souza, Antonio Pereira, Ernesto Darioli, major Luiz Barbosa, deputado Dr. Manoel Silveira, Dr. Manoel Victor de Aguiar, deputado Adilio da Silva Monteiro, Dr. Leopoldo Muylar, Ildefonso Monteiro de Barros e Antonio Campos.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes senhores:

C. Marcondes de Moura, Dr. Pio Alves Pequeno, senhorita Maroquinha Pequeno, Dr. Custodio M. Costa Cruz, major Gabriel dos Reis Villela, senhora, dois filhos e uma criada; capitão Candido Coelho dos Santos Monteiro, Vicente Alves Barros, Alfredo Botelho do Amaral, Elva von Knoblauch, Francisco Mercadante e coronel Francisco de Andrade Villela.

Anniversarios.

A ephemeride de hontem foi summamente grata aos *sportmen* do automobilismo, pela passagem do anniversario natalicio de um dos seus mais distinguidos representantes, o joven Moacyr de Castro, funccionario do Banco do Brazil.

O estimado moço, que é filho do Dr. João de Castro e da Exma. Sra. D. Jeronyma Martins de Castro e neto da baroneza de Itacurussá, é um dos legitimos ornamentos da nossa *élite*, na Tijuca, motivo pelo qual foi hontem fartamente homenageado.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o estimado negociante Arlindo Miranda, que, por esse motivo, receberá innumeras felicitações.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do commendador Francisco Bemfica de Menezes, conhecido capitalista.

O anniversariante, que é pai dos Drs. Bemfica de Menezes e Nazareth Menezes, nosso collega de imprensa, receberá grande numero de amigos, que lhe levarão, por esse motivo, os protestos de estima e consideração.

✣

Faz annos hoje o travesso menino Anfrisio, filho do Sr. Octacilio de Souza Breves, operario do *Diario Official*.

✣

Faz annos hoje o Sr. Anthero Ferreira de Araujo, funccionario da Imprensa Nacional.

✣

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Ferreira Souto, negociante em Cascadura.

✣

Completa hoje o seu primeiro anniversario o menino Nelson, filho do capitão Graciano de Almada Ozorio, secretario do Asylo de Invalidos da Patria.

✣

Na data de hontem fez annos a menina Haydée, filha do Sr. Pedro da Cunha, funccionario do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

✣

O menino Mauro, filhinho do tenente do exercito José da Silva Barbosa e da Sra. D. Maria Coutinho Barbosa, não terá mãos a medir com os muitos brinquedos que vai ganhar hoje, por completar mais uma primavera.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Olinda de Brito Barros, esposa do major Alipio Barros, 1º escripturario do Thesouro Federal.

✣

A ephemeride de hontem registrou a passagem do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Laura Abrantes Pinto, esposa do Dr. Adelino da Silva Pinto e filha do coronel Alfredo José Abrantes.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. Antonieta Barbosa Brandão, esposa do Dr. Bello Ribeiro Brandão.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Celina de Souza, esposa do major Francisco Demetrio de Souza Filho, funccionario da inspectoria de obras contra as seccas.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Olinda de Barros, esposa do Sr. Alipio de Barros, estimado 1º escripturario do Thesouro Nacional.

A' noite haverá, na residencia da familia Barros, recepção ás pessoas de suas relações, estando organizado, para encanto da reunião, um concerto com parte literaria e musical.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Corina Granjo Bernardes, esposa do Sr. Joaquim José Bernardes, negociante desta praça.

Casamentos.

Na cidade de Montevidéo effectuou-se a 16 do corrente o casamento do Sr. Agustin Russo, corretor da praça de Buenos Aires, com a senhorita Candelaria de Souza Imenes, filha do nosso compatriota, Sr. Joaquim José de Souza Imenes, antigo negociante e nosso vice-consul naquella capital desde 1889, e irmã do capitão-tenente Roberto de Souza Imenes, official da escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Sul, e do Sr. Joaquim de Souza Imenes, do commercio do Rio de Janeiro.

Os esposados fixarão residencia na cidade de Buenos Aires.

✣

Casa-se no dia 30 do corrente a senhorita Helena de Araujo Vianna, neta do Dr. Ernesto Araujo Vianna, com o Sr. Enéas Cardoso de Castro, filho do fallecido ministro do Supremo Tribunal Dr. Cardoso de Castro.

Nesse mesmo dia o Dr. Araujo Vianna e sua esposa commemorarão o 40º anniversario de seu casamento.

Uma recepção festejará esse feliz e duplo acontecimento.

✣

Contratou casamento com a senhorita Maria da Gloria Waltz, filha do engenheiro Dr. José Waltz, o Sr. José Grisolia, academico de medicina.

✣

Sabbado proximo, 25 do corrente, realizar-se-ha o casamento do Sr. Edgard Dias de Moura, funccionario do Ministerio da viação, com a senhorita Argentina de Oliveira, filha do major João Pereira de Oliveira, do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

A ceremonia civel será effectuada na 5ª pretoria civel do Engenho Velho, á rua de S. Christovão, ás 13 horas, servindo de testemunhas o major João Pereira de Oliveira e o Dr. João Ferreira Pedreira; e a religiosa, ás 19 1/2 horas, na matriz do Engenho Velho.

Serão padrinhos no acto religioso o Sr. Manoel Jansen Muller, digno conferente de nossa Alfandega, e sua Exma. esposa, representados pelo negociante de nossa praça Sr. Candido Bordeaux e sua Exma. esposa, e o Dr. Levi Autran, funccionario do Ministerio da Viação.

✣

Realizou-se sabbado o casamento do Sr. Luiz Kunhert, funccionario do British Bank of South America, com a senhorita Beatriz de Araujo.

O acto civil teve logar ás 16 horas, na residencia dos padrinhos do noivo, Sr. João A. da Silva e senhora. A ceremonia religiosa, celebrada na igreja de Nossa Senhora do Bomfim, ás 17 horas, foi testemunhada pelo Sr. João A. da Silva e Exma. senhora, por parte do noivo, e pelo Sr. João Gonçalves e Exma. senhora, por parte da noiva.

A's 18 horas, o Rev. Alvaro Reis impetrou a benção nupcial, de accordo com as leis da igreja presbyteriana.

Após as ceremonias, foi servido lauto *lunch*, trocando-se, por occasião do champagne, muitos brindes.

Em seguida, organizou-se um sarão, que correu animado até as 3 horas de domingo.

Entre as pessoas presentes conseguimos notas as seguintes:

Senhoritas Hermantina Torres, Judith P. Bastos, Henriqueta Kuhnert, Marcolina P. Bastos, Maria Carneiro, Luiza Kuhnert, Nair Carneiro, Lecticia Araujo, Emilia A. Kuhnert e Estella Dudra, Sras. Luiza A. Silva, Cecilia de Azevedo Louzada, Joventina Gonçalves, Emilia Carneiro, Sylvia Gonçalves, Astolphina Oliveira, Laura Fernandes e Sarah Costa e Srs. Alvaro Cruz da Cunha, Dr. Joaquim Penido Monteiro, Joaquim Montenegro, José Portinho Sá Freire, Roberto Braconot, Ernesto Wright, Alvaro Reis, José Raul Pinheiro Bastos, Aldovrando de Oliveira, João A da Silva, Milton Gonçalves, João Gonçalves e Antonio M. S. de Araujo.

A *corbeille* da noiva estava enriquecida de valiosos brindes.

✣

Realizou-se no dia 16 do corrente o casamento da senhorita Castorina Ferreira Barbosa, filha do proprietario e capitalista Sr. José Ferreira Barbosa, com o Sr. José Augusto Ferreira Duarte, do commercio desta praça.

Foram testemunhas do acto civil os Srs. Dr. João Paulo de Miranda e Francisco de Queiroz Seabra, socio da Cooperativa de Auxilios Domesticos, e do religioso o Sr. Gervasio Seabra, socio da casa Seabra & C., e sua Exma. esposa.

Após as ceremonias foi servido um banquete. Seguiu-se baile, que se prolongou até a madrugada.

Os noivos receberam muitas prendas e innumeros telegrammas de felicitações.

✣

Estão se habilitando para casar pela 6ª pretoria civel (S. Christovão):

Eliziario Martins com Rodriga Maria Ferreira, Eduardo José Pires Carioca com Alaide Ferreira do Valle, Francellino Berto de Bittencourt com Maria Blandina, Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho com Analryta Mendes Antas do Nascimento, José Alves da Cruz Rios com Umbelina da Costa, Domingos Theotonio Bastos com Anna Maria da Conceição.

Enfermos.

Acha-se gravemente enferma, ha dias, a Exma. Sra. D. Anna Gerin, esposa do cirurgião-dentista Antonio Gerin.

✣

Acha-se quasi em franca convalescença o Sr. Joaquim Villaça Ramalho Ortigão, que, por motivo de sua enfermidade, tem sido muito visitado.

✣

Em Paquetá acha-se gravemente enfermo o Sr. José Francisco da Silva Junior, antigo proprietario naquella ilha, e sogro do Sr. Joaquim Aurelio Cardoso, funccionario da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canáes.

Fallecimentos.

Telegrammas procedentes da cidade da Parahyba trouxeram a dolorosa noticia de ter fallecido ali, na sexta-feira ultima, o conego Leonardo Antunes Meira Henriques, um dos nomes mais populares e mais estimados da Parahyba.

Foi sempre uma figura de grande destaque a desse illustre sacerdote, que gozava nos centros intellectuaes e politicos daquelle prospero Estado, de real prestigio e de respeitada consideração, não só pelos seus brilhantes dotes de intelligencia, como tambem pelas suas firmes qualidades de caracter. Logo após a sua ordenação no seminario de Olinda, e depois de se ter formado em direito, começou o padre Leonardo Meira Henriques a militar na politica, filiando-se ao velho partido conservador, dentro do qual sempre se manteve até o seu desapparecimento, com a proclamação da Republica. Monarchista convicto, ficou o conego Meira Henriques fiel ao regimen decaido, abandonando as posições que occupava, recusando a escolha do seu nome para qualquer cargo electivo, ou não, do novo regimen.

No imperio, elle foi, porém, deputado provincial, por muitas vezes, ao mesmo tempo que redigia, com grande brilho, o seu jornal *O Conservador*, que só cessou a sua publicação com o advento da Republica.

Além de ser um jornalista de raro valor, era tambem o illustre finado um advogado de enorme talento.

A sua banca de advocacia era notavel e a fama do seu saber juridico está plenamente firmada na serie numerosissima de pareceres que lhe eram constantemente solicitados, mesmo agora, na idade avançadissima em que se encontrava. Na Assembléa provincial era extremamente considerado, pela sua reconhecida illustração, e muito respeitado pelas suas promptas e satyricas replicas.

O conego Meira Henriques veiu a extinguir-se beirando quasi o centenario, e, apesar dessa longa idade, era, no entanto, um trabalhador infatigavel.

✣

Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o Sr. Joaquim Carlos da Silva, que deixou viuva e filhos, em estado de pobreza.

Tendo exercido durante mais de vinte annos uma funcção modesta na Repartição da Policia, pois que era agente de segurança publica, Joaquim Carlos deixou um traço muito forte da sua individualidade, como intelligencia e applicação nesse ingrato serviço de investigação, que sempre foi uma ardua tarefa para os mais bem apparelhados na vida.

Sua morte foi, pois, sentidissima.

✣

Falleceu hontem, no Paty do Alferes, municipio de Vassouras, a Exma. Sra. dona Maria Bernardes Pinheiro, muito digna esposa do capitão José Eugenio Pinheiro.

A finada era filha do coronel Manoel Francisco Bernardes, importante fazendeiro e proprietario naquella localidade, e deixa do seu consorcio tres filhos menores.

Por suas peregrinas virtudes, era a finada estimada por toda a população, que, consternada, acompanha sua familia em tão duro transe.

✣

Falleceu trás-ante-hontem, em S. Paulo, a veneranda Sra. D. Maria de Azevedo, viuva do Sr. Domingos de Azevedo, que foi nosso consul em Montevidéo, mãi do Dr. Cyro de Azevedo, ministro do Brazil, Dr. Alfonso de Azevedo e a Exma. Sra. D. Dulce Pertence.

✣

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Elra Cordeiro Kitzinger, esposa do Sr. Alexandre Max Kitzinger.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro da Praia da Saudade n. 230, ás 4 ½ horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Finou-se hontem a Exma. Sra. D. Maria Presciliana de Carvalho Barros, mãi do Dr. Dias de Barros.

Seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Marinho n. 12, Santa Thereza, ás 4 horas.

Enterros.

S. Paulo prestou trás-ante-hontem commovida homenagem aos restos mortaes do seu illustre filho, o senador Almeida Nogueira, que, tendo de lá saido na pujança de todas as suas faculdades, volveu para dormir o somno eterno no seu Estado natal. O que foi essa homenagem diz-nos a seguinte noticia do *Correio Paulistano*, de ante-hontem:

"S. Paulo profunda e sinceramente compungido, acolheu hontem em seu seio os despojos mortaes do seu illustre e pranteado filho Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, fallecido quinta-feira na capital da Republica.

Em carro reservado ligado ao nocturno de luxo o corpo chegou a esta capital, ás 10 horas e 40 minutos, acompanhado dos membros da distincta familia enlutada.

Na gare da Luz aguardavam os restos mortaes do illustre paulista os membros do governo, as altas autoridades civis e militares, representantes de todas as classes sociaes e da imprensa da capital.

E todas aquellas physionomias contristadas deixavam claramente transparecer a magua intima e sincera, pelo rude golpe que soffremos, com o desapparecimento de um dos mais brilhantes e conspicuos representantes do nosso Estado.

Da estação formou-se o cortejo funebre para o cemiterio da Consolação, onde foram sepultados os restos mortaes do pranteado paulista.

Conduziram o feretro do vagão mortuario para o coche funebre os Srs. capitão Afro Marcondes de Rezende, Dr. Paulo de Moraes Barros, Dr. Altino Arantes, Dr. Rubião Junior, Dr. Washington Luiz e Guimarães Junior.

Acompanharam o feretro á necropole da Consolação os senhores:

Capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio; Dr. Sampaio Vidal, secretario da fazenda; Dr. Altino Arantes, secretario do interior; Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura; Pedro Dente Junior, official de gabinete do Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça e da segurança publica; Dr. Rubião Junior, presidente do Senado e membro da commissão directora do Partido Republicano; Dr. Carlos de Campos, presidente da Camara dos Deputados, e director desta folha; senadores Dr. Guimarães Junior, Dr. Cesario Bastos e Lacerda Franco, representando o Senado; deputados Dr. Washington Luiz, Dr. Guilherme Rubião e Dr. Julio Prestes, representando a Camara dos Deputados; barão Raymundo Duprat, Dr. Sampaio Vianna, Dr. Alcantara Machado e Dr. José Piedade, representando a Camara Municipal; Dr. Luiz Piza, coronel Virgilio Rodrigues Alves, Dr. Albuquerque Lins, Dr. Eduardo Canto, Dr. Pinto Ferraz, Dr. Gabriel de Rezende, Dr. Jorge Tibiriçá, Dr. Gustavo de Godoy, Dr. Padua Salles e Dr. José Luiz Flaquer, senadores estadoaes; Dr. Oscar de Almeida, Dr. Freitas Valle, Dr. Joaquim Gomide, coronel Acacio Piedade, Dr. Antonio Mercado, Dr. Campos Vergueiro, Dr. Antonio de Moraes Barros, Dr. Salles Junior, Dr. Plinio de Godoy, Dr. Rodrigues de Andrade, Dr. Sampaio e Dr. J. Pereira de Queiroz, deputados estadoaes; Dr. Cesar de Vergueiro, deputado federal eleito; Dr. Valois de Castro, deputado federal; coronel Antonio Baptista da Luz, commandante da força publica; coronel Antoine François Nérel, chefe da missão franceza; Dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça; Dr. Cunha Canto, Dr. Meirelles Reis, ministros do Tribunal de Justiça; Dr. João Passos, procurador geral do Estado; Dr. Meirelles Reis Filho e Tiburtino Augusto Mondim, respectivamente secretario e official de gabinete da presidencia; commendador Tiburtino Mondim Pestana e Cyro de Freitas Valle, respectivamente official e auxiliar de gabinete do secretario do interior; Dr. Henrique Bayma, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura; Dr. Jorge Americano, official de gabinete do secretario da fazenda; tenente Marcinio Pereira, ajudante de ordens do secretario da justiça e da segurança publica; Dr. João Chrysostomo, director geral da instrucção publica; Dr. João Mendes Junior, Azevedo Marques, Carlos Steidel e Gabriel de Rezende, representando a congregação da Faculdade de Direito; Drs Spencer Vampré, Estevão de Almeida, J. J. de Carvalho, Aristheu Seixas e Ulysses Paranhos, representando a Academia Paulista de Letras; José Frederico Borba, João Valeriano de Souza e João Baptista da Rocha, lentes, representando a Escola de Pharmacia; coronel Bento Ezequiel de Saes, Dr. Horacio Gonçalves Pereira e Alfredo Diniz, representando a secretaria do Senado; coronel Brazilio Ramos, Leonidas Rhormens e Carlos Augusto de Andrade Costa, representando a secretaria da Camara dos Deputados; Sylvio Marques, Eduardo Monteiro e Dolor Brito, representando os alumnos da Faculdade de Direito; Waldomiro de Carvalho e Paulo Sons, representando o 4º anno da Faculdade de Direito; Luiz Fonseca, Numa de Oliveira e Antero Blpem, representando o corpo de tachygraphos do Senado; Sylvio Marques, representando o Centro Academico Onze de Agosto; João Passos Filho, José Rubião, Dr. Sebastião Lobo, conde Asdrubal do Nascimento, Alvaro Penteado, Raul Silva, representando o Grande Oriente do Estado de S. Paulo; Pedro Paulo de Almeida Lima, representando o Dr. Almeida Lima; João Baptista Rocha, Dr. Gama Cerqueira, Dr. Antonio Gabriel Chaves, Evaristo Gavião, Joaquim Gomide, Dr. Souza Carvalho, Dr. Carlos Botelho, Dr. Wenceslão de Queiroz, juiz federal substituto; Dr. Everardo de Souza, Dr Paula Souza, director da Escola Polytechnica; Dr. Bento Bueno, João Rubião, Dr. Carlos de Barros, por si e representando o Dr. José de Barros e commendador Alfaya Rodrigues, consul da Guatemala, em Santos; Dr. Gabriel de Rezende Filho, Dr. René Thiollier, Marcello Thiollier, coronel Antonio Fidelis, chefe do trafego da Ingleza; João Silveira, Dr. Theodureto de Carvalho, Alfredo Miranda, Alarico da Cunha Campos, familia Guimarães Junior, Amadeu Damasio, Lamartine Delamare Nogueira da Gama, doutor Tito Prates da Fonseca, João Bittencourt, coronel José Euzebio da Cunha, doutor Candido Espinheira, Jorg Elpons, Dr. Gabriel Chaves, Dr. Matheus Chaves, Pedro Chaves, Evaristo Garcia, Gory de Oliveira, Sebastião Marinho Falcão, Antonio Ribeiro de Lima, Melchiades Porchat, Carlindo Pio de Macedo, João Ferrete, Ramone Azverza, Eugenio de Paula Ramos, Manoel Aguiar P. de Souza, Euclydes Leite Silva, Marques Schmidt e familia, Benjamin de Oliveira Lima, José Vallim, por si e por seus pai barão Ezequiel Vallim; José Tiburcio Xavier, Ranulpho Pinheiro Lima, José da Fonseca, Ascanio de Paiva Reis, Eduardo de Campos Maia Filho, Alvaro Penteado, por si e por Roberto Penteado; José Marcondes Reis, Dr. Theophilo de Souza Carvalho, Dr. Luiz Silveira, administrador desta folha, e Antonio Fonseca, secretario do *Correio Paulistano*; Luiz Pinto, Francisco Longo, David Motta, Ary Motta, Joaquim Moreira de Souza e Almeida, Raul Apocalypse, Alfredo dos Santos, Eugenio de Paula Ramos, E. Bromberg, José Tiburcio Xavier, Dr. Arnaldo Pinheiro de Ulhôa Cintra, coronel Alvaro Ramos, Enrico Secchi, José Gonzaga, coronel Alvaro Ramos, Fernando de Oliveira, por si e por seu pai Joaquim de Oliveira; Argemiro Toledo, Melchiades Pereira, da *Platéa*; Olival Costa, do *Estado de São Paulo*; Pereira Lima, do *Commercio de S. Paulo*; João Rodrigues de Souza, pela *Tribuna*; Heitor Gonçalves, pelo *Diario Popular*, Mucio Passos e Manoel de Azevedo, desta folha.

Tres carros conduziram, após o coche funebre, numerosas e ricas corôas.

A' entrada da necropole, seguraram nas alças do caixão, até á capela, os Srs. Dr. Sampaio Vidal, Dr. Carlos Porto, Dr. Matheus Chaves, Dr. Meirelles Reis Filho, capitão Afro Marcondes de Rezende e Guilherme Eicher Junior.

Finda a ceremonia da encommendação, os Srs. Dr. Rubião Junior, Dr. Matheus Chaves, José Rubião Filho, Dr. Gustavo de Godoy, commendador Tiburtino Mondim Pestana e Dr. Guilherme Rubião, conduziram o corpo á sepultura.

Emquanto procediam ao enterramento, o academico Dolor de Brito Franco, em nome dos seus collegas da faculdade e do Centro Onze de Agosto, pronunciou um bréve discurso, despedindo-se do mestre querido, salientando as suas exselsas virtudes e a saudade que deixou no seio dos seus discipulos.

— O Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, illustre director da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, enviou pesames á redacção desta folha, pelo fallecimento do Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, que foi ha annos director do *Correio Paulistano*.

— O Dr. João Mendes de Almeida Junior, director da Faculdade de Direito, recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Apresento condolencias pela perda do nosso Almeida Nogueira — *Herculano de Freitas*, ministro do interior e justiça."

"Pesames pelo fallecimento do nosso Almeida Nogueira — *Pedro Lessa*."

✣

No carneiro n. 1 371, quadro 17, do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado hontem, ás 17 horas, o alumno do Collegio Militar Abelardo de Moraes Carneiro, filho do major Alfredo Julio de Moraes Carneiro.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Coronel Cordeiro de Farias e senhora, major João P. de Oliveira, 1º tenente Ulysses Martins, Demetrio M. Monteiro da Franca, general Odoarto de Moraes, Luiz Teixeira de Carvalho, Rodolpho Tinoco e senhora, Armando Araripe, Roberto Muller, Aristides de Araujo, Armando Godoy, Decio Coutinho, Oscar Lemos Leite, Antonio C. de Oliveira e Silva e senhora, Orlando Gomes Calaza, Fernando Gomes Calaza, Dr. Gerçon Lins, Paula Calaza, Ivan Carlos Bernardes, João Baptista da Fonseca e Silva, Roberto Assumpção, pela familia Gomes Assumpção; major Esperidião Rosas, 1º tenente Othon Ribeiro Cirne, Serafim Dornellas, Edmundo Gastão da Cunha, Edmundo Novaes, Mario Camarão, João Piranha e familia, Pedro Julio Maria, Accacio Teixeira de Carvalho, Agenor Cirne, José Alexandre Pereira e familia, Alexandre José Gomes da Silva Chaves, José Antonio Colona, Luiz Felippe de Albuquerque, Arnobio da Silveira Pereira, Hugo Noronha, Americo Marinho Lutz, Guilherme Penfold, Francisco Cavalcanti de Albuquerque, Oswaldo de Araujo Motta, Ascendino José Pinheiro, Rubem de Souza Carvalho, Sylvio Gonçalves e Orlando Eduardo Silva, representando a turma major Leão de Souza, por si e pelos seus filhos aspirante Aldo de Sá Brito Souza e o alumno Sá Brito Souza; general Brilhante, Arthur Athayde, Altamiro Braga, Octavio Coelho da Silva, Rubem Barata de Azevedo, Valdemir Meira Vasconcellos e Oswaldo Motta, representando o Collegio Militar; general Joaquim Ignacio, capitão Antonio M. Meirelles, Lossio, J. Francisco de Lemos e Sabino J. Cardoso, representando a administração do Collegio Militar; Jacy Cardoso, J. Candido da Costa, Philogenio de Pinho, Paulino de Pinho, Antonio da Silva Fernandes, Alberto Gonçalves Pinho e Ricardo de Amorim Bezerra.

Entre as corôas e palmas, notámos as que tinham as seguintes inscripções:

Ao idolatrado filho, saudades de seus pais; Ao querido irmão, Abude, saudades de seus irmãos; Saudade eterna de Antonico, Braulia e Isaura; Saudades do Collegio Militar, ao saudoso alumno Abelardo; Saudade da familia Calaza; Saudade eterna de Accacio e familia.

✣

Effectuou-se hontem, á tarde, o enterro do Sr. Antonio Francisco Pimentel, que foi por longos annos estabelecido á rua Senador Euzebio, com casa de moveis e colchoaria.

O prestito funebre, que desfilou ás 16 ½ horas, da rua Costa Lobo n. 15, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, teve grande acompanhamento, notando-se entre os presentes innumeros amigos do saudoso extincto e de sua Exma. familia.

Sobre o caixão mortuario foram depositadas lindas flores naturaes e muitas corôas, dentre as quaes se destacavam a de seu filho Christiano e as de seus irmãos e sobrinhos.

Manifestações de pesar

O conselheiro Candido de Oliveira, director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em signal de pesar pela morte do antigo lente Dr. Sylvio Roméro, mandou hontem, encerrar as respectivas aulas e o expediente da faculdade.

✣

A familia do pranteado escriptor Sylvio Roméro tem recebido ainda muitos cartões, telegrammas e cartas de condolencias, não só desta cidade, como de outros pontos do paiz e do estrangeiro.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, realizou-se, ás 9 1/2 horas, hontem, um officio funebre em suffragio do pranteado capitão Dr. Oscar Feital.

O acto esteve concorridissimo, notando-se entre a numerosa assistencia familias e cavalheiros de alta distincção social, autoridades civis e militares de terra e mar.

Durante a ceremonia a harmoniosa orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, em homenagem sincera e espontanea ao illustre extincto, que tambem era eximio musicista, executou, brilhantemente, sob a regencia do maestro Francisco Braga, as marchas funebres de Chopin e Pagani.

Entre as pessoas presentes, notavam-se as seguintes:

Senadores Pedro Borges, Thomaz Accioly e Alcindo Guanabara, deputados Thomaz Cavalcanti, *leader* da bancada cearense; Eduardo Saboya, Agapito dos Santos, Bezerril Fontenelli, Frederico Borges e João Lopes, Dr. José Agostinho dos Reis, Olavo Braga, por si e pela Flora Medicinal; major Leite de Castro, Joaquim de Araripe Macedo Pimentel, Alice Bancalari, Alberto Henrique Bougleux, capitão Manoel Araripe de Faria, Francisco Samico e senhora, Vieira Machado, Dr. Mario Dumans, Dr. Remigio Aboim, tenente Antonio de Araripe Macedo, Cesar Mattoso Maia, Dr. Octavio Mello e Daniel D. Cunha, representantes do Club de Natação e Regatas; Dr. Joaquim Lima, Eugenio Caldas e senhora, Octavio de Macedo Soares, Dr. Horacio Ribeiro da Silva.

Deputados general Serzedello Correia e Aurelio Amorim, desembargador Nabuco de Abreu, familia senador Pedro Borges, general Marques Porto, Ariovisto de Almeida Rego, coroneis Jonathas de Mello Barreto e Gasparino Carneiro Leão, Raul de Souza e Almeida, representando seu pai, o coronel J. J. Souza e Almeida; capitão J. Jupiaçara Xavier, maestro Francisco Nunes, por si e pela Sociedade de Concertos Symphonicos; Dr. Sophocles Camara, Dr. Juvencio de Sant'Anna, Rufino Antunes de Alencar Netto, Mariana Isabel Severo de Castro, Heraclito Cardoso, Francisco de Albuquerque, Octavio Madureira de Pinho e senhora, Alcina Flora de Alcantara, Romualdo de Alcantara Junior, D. Joanna Bastos, Dr. Moncorvo e familia, Alvaro de Souza Moreira Filho, Silva Brandão, Marcos Tito Nabuco de Araujo, D. Alice Nabuco de Araujo.

General Martins de Mello, Ferreira de Vasconcellos, Carlos de Andrade e familia, Arthur Mendes Falcão e familia, Manoel Carlos de Almeida, José de Souza Rocha e senhora, Isaac Cunha e senhora, capitão Francisco de Vasconcellos, João Baptista da Silva Pereira, capitão Raphael Benjamin da Fonseca e senhora, Dr. Alfredo Cesario de Faria Alvim, capitão Hermenegildo Augusto de Seixas, Dr. José Assumpção e senhora, familia Pitanga de Almeida, Ernesto Esperidião Saboya Albuquerque, Oreste Barbosa, representando o Dr. Bricio Filho; Dr. Luiz Pacifico Caracas, D. Carlota Gonçalves da Silva, Luiz Correia, Dr. Hermogenes de Queiroz, Carlos Correia, Oscar Chaves, Dr. José Accioly e senhora.

Capitão F. P. da Silveira, Dr. Euclides Barroso, Satyro Augusto de Cerqueira, Dr. Helionidas Augusto de Moraes, Justiniano Pinto Martins, Bruno Rochrly e senhora, Mozart Monteiro, Thomaz Pompeu Primo, José Carneiro de Aguiar, Paulo Domingues da Silva, Antonio Chaves e senhora, capitão de fragata Gil de Siqueira e senhora, capitão Dr. Felicio Paes Ribeiro e senhora, Manoel Cavalcanti de Freitas, Drs. Mario de Castro, Souto Castagnino e Carlos Augusto Moreira Guimarães, Manoel de Freitas Arruda, Joaquim Souza Imenes, Alberto Fontes, Alberto de Bittencourt Cotrim, Dr. Lazaro Tourinho e senhora, D. Edelmira Maia, Dr. João Thomé de Saboya e Silva, capitão José de Araripe Macedo, Virgilio Couto, Victor Roiz da Silva, Raymundo Vossio Brigido, Joaquim Palhares e senhora, Ermelino M. Lopes, Leopoldo Brigido.

Tenente Frederico de Sequeira, Milton Barbosa Lima, Dr. Lacerda Coutinho, Pedro Sebastiani, José Augusto Feital, L. J. dos Santos Lemos e senhora, D. Mathilde Ramos, Dr. Theodureto Duque Estrada, Dr. Annibal Faller, Verissimo de Lima, Nelson Vidal, Alberto Greenhalg Barreto, João B. da Motta Teixeira, capitão de fragata Severino Maia e senhora, Antonio Azevedo Maia, José Christiano Soares, D. Orminda Miranda Rodrigues, Helio Barreto, por si e seus pais; José Carvalho de Souza, Dr. Alfredo Nabuco de Freitas, Dr. Nabuco de Freitas, Antonio Brazil, Dr. Pimenta de Mello, Cicero Pimenta de Mello, D. Maria Joanna de Paiva Palhares, Dr. Gastão Rangel, capitão de mar e guerra Affonso Rodrigues, por si e por seus irmãos ausentes; Dr. Eduardo Studart, Dr. Mario Studart, deputado Aurelio Amorim e senhora, Dr. Heitor Baptista Leão, Dr. Marques de Leão, tenente Arthur Chiappe, capitão Rodolpho Vossio Brigido, Heraclito Domingues, Paulo Ayque da Silva, Luiz de Macedo Ayque, major Esperidião Rosas, Dias da Cruz Filho e familia, Dr. Dias da Cruz, Barnabé de Carvalhaes Pinheiro, Antonio Carlos Barreto, Dr. Rodrigues da Silveira, pharmaceutico João Chaves e familia, monsenhor Gomes Angelin, Paulo Vianna, S. Alves de Faria, Armando de Faria, capitão José Ribeiro Gomes, capitão Epaminondas Cunha, João Baptista de Almeida Feital, viuva Branca de Faria, José Gomes Parente e senhora, D. Carmen de Andrade Seabra, Mario Pires, viuva Pires, D. Maria de Lourdes Vallim, Raul Madureira, D. Maria Isabel Madureira, Abdon Lyra, D. Violeta Coutinho, por si e seu marido; D. Maria José Santos Reys, D. Clementina Ribeiro, Dr. Heraclito Ribeiro, doutor Edgard Gomes Pereira.

Antonio Ferreira Soares e senhora, D. Adelina Savard de Saint Brisson e D. Violeta de Sayão Dantas, directora

sub-directora do Jardim da Infancia Marechal Hermes; Dr. Marcos Baptista dos Santos e senhora, Dr. Philadelpho Pereira de Almeida e senhora, Mario da Rocha Vianna, capitão Samuel Caldas e familia, capitão Francisco de Vasconcellos, Dr. Alberto Couto Fernandes, Dr. Henrique S. Couto Fernandes, João Gomes Ribeiro, Alfredo Duarte Ribeiro, J. M. Romano Junior, João N. de Beaurepaire, Pinto Peixoto, Dr. Tiberio Ribeiro de Alboim e familia, Dr. João Pinto Rebello Pestana, Dr. Guilherme Coelho Cintra, Luiz A. da Costa, Francisco Barros, Arthur Carrão, José Vaz de Souza, DD. Rosa e Hortencia Rodrigues, Dr. Azevedo Pinheiro e senhora, capitão Silveira Sobrinho, Dr. Eurico Cruz, Milton Cruz, major Lima Camara, Manoel Moreira e senhora, Luiz Joaquim Pereira da Silva, Pedro M. Ribeiro Junior, Ernani Braga, Rogerio Guanabara, D. Henriqueta de Capanema, João V. de Segadas Vianna, Dr. Euzebio de Queiroz Lima, Renato Rangel Pestana, por si e por Manoel Torres Jacome, DD. Maria Narcisa, Luiza Fernandes de Souza, Ermelinda de Souza e Joanna Bastos; zeladoras do Coração de Jesus da matriz de Sant'Anna; Dr. Bernardo Piquet Carneiro, D. Maria Carneiro Savaget, Arthur Guanabara e familia, José Pimenta de Mello, Florina Caussat e filhos, Haydée Nabuco de Freitas, D. Maria Amelia Chaves, D. Noemia Fernandes de Miranda, D. Hilda Madureira, Antonio Castro e familia, D. Hercilia Guimarães Vallin, Vicente Thomaz da Rosa, A. L. Sampaio Barreto,

Azevedo Sobrinho e senhora, familia Pinto de Azevedo, capitão de corveta G. Coutinho, Augusto Gomes, Horacio Feital, capitão Luiz Furtado, Dr. Alvaro Bomilcar da Cunha e senhora, Carlos Galdino Leal, Dr. Luiz Vossio Brigido, Ignacio Carneiro, Dr. Joaquim de Laet e senhora, Dr. Carlos de Laet, D. Alcina Alcantara, Sra. deputado Thomaz Cavalcanti, Pedro Galdino Leal, Dr. Sergio Saboya, Gilberto Sarmento, Dr. Henrique Duque e senhora, Dr. Affonso Faller, pharmaceutico Pedro de Queiroz Lima, familia Dr. Julio Monteiro, familia Dr. Hermogeneo de Queiroz, Sra. senador Thomaz Accioly, Dr. Deocleciano dos Santos e senhora, Dr. Belisario Tavora e familia, Dr. Hildebrando Accioly, viuva marechal Pego Junior, Maria e Esther Pêgo, dona Elvira Benevenuto Barbosa, D. Maria Barbosa,

José Lourenço Correia, Dr. Annibal Faller, Dr. Alexandre Naylor, Dr. Octavio Dutra, Dr. Armando de Pinho, Almachio de Oliveira Santos, Dr. Guimarães Junior, Dr. Pontes de Miranda e senhora, capitão Izidro Leite, Ferreira de Araujo, capitão Luiz Sombra, Diniz Junior, Luiz Andrade Sobrinho, Alberico da Cunha Rodrigues, Luiz N. Watterloo, Manoel Gomes Pereira, representado por sua esposa; Olegario Chaves, D. Emilia Leite Bastos, D. Maria Luiza V. da Costa, D. Joaquina Camarinha Chaves, dona Maria Dias França e filhos, D. Amalia Lisboa de Oliveira Rosa, D. Jovina Veras, por si e pela familia Lavor; Francisco Feital, Dr. Mario Augusto Teixeira de Freitas, capitão Augusto L. Teixeira de Freitas, Alcindo Guanabara Filho, por si e por Sebastião Sampaio, e capitão-tenente Amorim Junior.

✣

Em commemoração ao fallecimento da Exma. viuva D. Mariana Azevedo Monteiro de Castro, irmã do Dr. Carvalho Azevedo e Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, será celebrada missa de 7º dia em suffragio de sua alma.

Esse acto de religião terá logar amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

✣

Por alma do Dr. Carlos Conteville serão rezadas missas, amanhã, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

✣

Em suffragio da alma da Sra. Maria Thomazia Pereira Guimarães, celebram-se missas, amanhã, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, em S. Francisco Xavier, e na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Os amigos do ex-porteiro do Ministerio da Fazenda fazem celebrar missa por sua alma, depois de amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Será rezada hoje missa do 4º anniversario do fallecimento de D. Irene Bittencourt Braga, esposa do Sr. Roberto Braga, do Derby Club, e irmã do nosso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior.

Esse acto piedoso será celebrado ás 9 horas, na igreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão.

✣

O 1º tenente Carlos A. Passos Pimentel e o capitão Arthur Sother mandam celebrar, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de sua mãi, D. Francisca Passos.

✣

Em suffragio da alma de D. Francisca Passos será rezada missa, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Para commemorar o anniversario do fallecimento do engenheiro Francisco Augusto Peixoto, será rezada missa, por sua alma, hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz do Espirito Santo.

✣

Por alma do Sr. Platão Cavalcanti de Albuquerque celebra-se missa, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo, celebra-se missa por alma de D. Regina Augusta Pereira (Santinha) hoje, ás 9 horas.

✣

Hoje, ás 9 horas, na capela de Santo Antonio da Bica, será rezada missa por alma de D. Cecilia Joaquina de Macedo Gusmão.

✣

A familia do Sr. José Antonio da Cunha manda rezar missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. João Baptista.

✣

Em suffragio da alma de D. Albertina de Sá Cardoso, celebra-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na matriz da Gloria, (largo do Machado.)

Pelas escolas.

Por não ter havido hontem expediente na Faculdade de Direito, encerrar-se-ha hoje, ás 4 horas da tarde, a inscripção para o concurso de lente substituto de direito civil.

✣

Concluiu o curso no Instituto de Musica a senhorita Mercedes Malaguti de Souza, filha do coronel João de Souza Laurindo e sobrinha do conhecido pintor H. Malaguti.

Depois de um curso de quasi 10 annos, em que obteve sempre [illegible] por concurso, e notas elevadas, tendo uma média de grande aproveitamento, conseguiu a senhorita Mercedes de Souza o diploma do instituto.

A mesa examinadora que concedeu á senhorita Mercedes Malaguti de Souza approvação plena, grão 9, era constituida pelos maestros Leão Velloso, Maia e Alberto Nepomuceno, director do instituto.

A nova professora e sua familia têm recebido muitas saudações.

O Sr. Alpheu da Costa Carvalho, morador á rua Esperança n. 48, avisou hontem a policia do 10º districto de que da sua casa desapparecera uma menor de 11 annos de idade, de nome Maria.

O Sr. Alpheu desconfia que a criança está escondida na casa n. 40, da mesma, onde mora uma familia que a seduziu.

O pedreiro José Ramos, ao passar, hontem, muito embriagado pela estação de Magno de Carvalho, caiu, recebendo um ferimento na cabeça.

Depois de receber curativos na Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia na travessa Portella n. 21.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 20.

Em consequencia dos tumultos que hontem se deram á porta do theatro Apollo, á saida da reunião do partido democratico, a policia enviou ao tribunal dois dos individuos presos nessa occasião, pondo em liberdade um terceiro, por se ter averiguado que não tinha tomado parte nas manifestações.

LISBOA, 20.

O governador civil do Porto telegraphou hoje, novamente, ao Dr. Bernardino Machado, insistindo no seu pedido de demissão.

LISBOA, 20.

O Dr. Sabino Barroso radiographou de Vigo ao Dr. Bernardino Machado, agradecendo e retribuindo os cumprimentos que este lhe enviou depois do *Cap Trafalgar* ter zarpado do Tejo.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 20.

O actual ministro no Mexico, Sr. B. J. de Colegan, foi transferido para igual posto na Republica Argentina, e o que occupava esta legação, Sr. Soler y Guardiola, para Tanger.

MADRID, 20.

Communicam de Santander que o rei Affonso e a rainha Victoria almoçaram a bordo do hiate *Alice*, do principe de Monaco.

MADRID, 20.

O Sr. Dato, presidente do conselho, diz não haver razão para os numerosos telegrammas que hontem lhe foram dirigidos pelos mauristas, em vista da clara exposição que fez ao Parlamento, relativamente ás intenções do governo de pacificar Marrocos.

MADRID, 20.

Telegramma official recebido de Tetuan annuncia que um destacamento de forças hespanholas, que saiu em reconhecimento pelos arrabaldes daquella cidade, foi atacado pelos mouros.

Os hespanhoes tiveram sete baixas, incluindo um official e um sargento feridos.

De tarde, estiveram conferenciando, no ministerio da guerra, sobre a situação em Marrocos, o chefe do gabinete, Sr. Dato; o ministro da guerra, general Echague; o ministro dos negocios estrangeiros, marquez de Lema, e o coronel Barra, chefe do estado-maior do general Marina, residente geral da Hespanha em Marrocos, o qual chegara aqui hoje, de manhã.

Ignoram-se, por emquanto, as resoluções tomadas nessa conferencia.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 20.

O *Matin* informa que o czar Nicoláo, da Russia, vai offerecer um objecto de arte ao Sr. Viviani, presidente do conselho de ministros, visto S. Ex. ter informado ao governo russo que não desejava possuir nenhuma condecoração.

PARIS, 20.

Dizem de Bernay (Eure):

"Foi aqui preso hoje um padre, que é accusado de exercer a espionagem. As autoridades acreditam tratar-se de um louco."

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

MADRID, 20.

Foi convidado para substituir o alcaide desta cidade, que pediu demissão, o Sr. Carlos Prast, presidente da Camara de Commercio de Madrid.

O Sr. Carlos Prast aceitou o convite.

LONDRES, 20.

O *Daily Mail* informa que o rei Jorge convidou os chefes de todos os partidos para uma conferencia em palacio, na qual se discutirá o melhor modo de resolver a questão irlandeza.

LONDRES, 20.

Falando hoje na Camara dos Communs, o primeiro ministro, Sr. Asquith, declarou estar autorizado a annunciar, em nome do rei Jorge, que, em vista da grave situação em que se achava a Irlanda, tinha sua magestade convocado para uma conferencia no palacio de Buckinghan, para tratar da questão do *home-rule*, dois membros do governo, dois da opposição, dois nacionalistas e dois representantes do Ulster.

A conferencia será presidida pelo Sr. Lowther, presidente da Camara dos Communs, e realizar-se-ha provavelmente amanhã.

LONDRES, 20.

Telegrammas de Victoria noticiam que o cruzador *Rainbow* partiu para Vancouver, afim de auxiliar a deportação dos indios, ultimamente expulsos por ordem do governo.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 20.

A questão irlandeza de Ulster traz para esta semana uma situação difficil ao Parlamento. O rei George V concorre, muito animado, para se obter a união das negociações em discussão, e, para esse fim, fez convidar os chefes dos partidos, offerecendo-lhes o palacio real para nelle se realizarem as conferencias. Desejando permanecer aqui, durante as mesmas conferencias, o soberano resumiu o programma referente á grande revista naval de Portsmout.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 20.

Foi eleito deputado pelo circulo de Oleggio o candidato Sr. Varzi.

ROMA, 20.

Nas eleições administrativas, hontem realizadas em Parma, **Faenza e Badia Polesina**, venceram os constitucionaes; em Forli, os republicanos, e em Monza, os socialistas.

NAPOLES, 20.

O boletim publicado esta manhã, sobre o estado de saude do duque de Aosta, constata as progressivas, mas lentas melhoras do enfermo, cuja temperatura, entretanto, se mantém entre 37°,8 e 38°,7.

O pulso do doente está mais forte e accusa 95 a 103 pulsações por minuto.

ROMA, 20.

Em consequencia da greve do pessoal das estradas de ferro, em junho, o conselho de administração resolveu demittir 48 ferroviarios de diversas categorias.

Além dessas demissões, dois chefes de estação, 16 empregados inferiores e 363 mecanicos conductores, foram demorados na escala para promoções, por tempo indeterminado.

Outros agentes voluntariamente grevistas serão demorados na escala, para o effeito de augmento de vencimentos, de seis mezes a dois annos, ou então lhes será applicada a pena de suspensão do serviço de seis a 12 dias.

O conselho de administração resolveu tambem elogiar os empregados que não adheriram ao movimento, demonstrando assim que a grande maioria dos ferroviarios guarda fidelidade á disciplina, base primordial do bom serviço.

O relatorio do conselho de administração termina por affirmar que a recente distribuição de compensações ao pessoal intensificou decisivamente a ordem nos serviços das estradas de ferro.

(Serviço do *Paiz.*)

ROMA, 20.

Partirá uma divisão de navios de batalha, da primeira esquadra italiana, não se conhecendo ainda o seu destino. Acompanharão essa divisão seis *destroyers*.

(Agencia Americana.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 20.

O movimento grevista que se declarou ha dias, tende a estender-se pelas provincias.

Actualmente, em Petersburgo, estão em greve 150.000 operarios.

(Serviço do *Paiz.*)

PETERSBURGO, 20.

A familia imperial acaba de voltar de Schaeren para o seu castello de Petershof.

PETERSBURGO, 20.

A opinião publica, entretida com a visita do presidente Raymond Poincaré, não acredita, ao que parece, em uma situação seria com referencia á Servia. Entretanto e apesar de pouco cuidar-se de preparo para a promptidão no caso de guerra, é de prever que o pan-slavismo desabe em tempestade, se a independencia nacional da Servia for ameaçada.

PETERSBURGO, 20.

O jornal *Retsch* pensa que a visita do presidente da França tem por fim promover a convenção naval anglo-russa. Um outro orgão da imprensa, o *Gaulois*, declara que as condições primordiaes para o entendimento sobre a convenção naval anglo-russa se baseam em nova intelligencia entre a Russia e a França, sobre questões relativas á Persia.

(Agencia Americana.)

NORUEGA

CHRISTIANIA, 20.

O emprestimo de 15 milhões de coroas que a Noruega vai effectuar será realizado na praça de Londres.

O projecto está redigido de fórma a conceder ao governo autorização para emittir titulos de divida publica em quantidade sufficiente, afim de se poder entabolar outro emprestimo, não dizendo o projecto como nem quando, mas provavelmente em 1915.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 20.

Na quinta-feira, deu-se uma nova explosão de bomba, em Serajevo, desta vez sobre a ponte Latina, damnificando-a bastante. A policia, que immediatamente acudiu, dando busca, conseguiu verificar a existencia de muitas outras bombas, que se achavam escondidas em volta.

(Agencia Americana.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 20.

O governo da Sublime Porta demittiu todos os funccionarios do districto de Bujuktjemedje, proximo a esta capital, pelo facto de terem tomado parte na perseguição aos gregos.

(Agencia Americana.)

BULGARIA

SOFIA, 20.

O governo pediu á legação da Romania nesta capital para submetter a um inquerito internacional os incidentes ultimamente occorridos na fronteira bulgaro-romaica.

(Serviço do *Paiz.*)

ALBANIA

DURAZZO, 20.

Os representantes das seis grandes potencias européas aceitaram o convite dos insurrectos para uma conferencia em Shiak, afim de negociarem a paz.

(Serviço do *Paiz.*)

DURAZZO, 20.

Os enviados das grandes potencias acabam de aceitar o convite que lhes foi dirigido pelos insurrectos, para uma conferencia na quarta-feira aqui, a qual tem por fim tentar, mais uma vez, obter a abdicação do principe Guilherme I, como soberano da Albania, antes de effectuarem o ataque geral á cidade.

(Agencia Americana.)

ASIA

PERSIA

TEHERAN, 20.

Realiza-se amanhã a coroação do schah da Persia, Ahmend-Mirza, que completa nesse dia 16 annos de idade.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20.

Os jornaes desta capital registram o boato de que o general mexicano Villa pretende formar uma Republica com os Estados de Chihuahua, Coahuila e Sonora, e, em seguida, fazer-se proclamar dictador.

NOVA YORK, 20.

Telegrammas de S. Domingos informam que os insurrectos se amotinaram outra vez contra o governo constituido, encontrando-se, em numero muito elevado, acerca de dez kilometros da capital.

(Serviço do *Paiz.*)

CANADA'

OTTAWA, 20.

O governo, no intuito de facilitar a expulsão dos hindús ultimamente deportados, enviou para Vancouver um destacamento de marinheiros.

(Serviço do *Paiz.*)

MEXICO

PUERTO MEXICO, 20.

O ex-presidente Huerta e o general Blanquet, ex-ministro da guerra, embarcam amanhã, neste porto, com destino á Europa.

(Serviço do *Paiz.*)

S. DOMINGOS

PORTO PRINCIPE, 20.

As forças governamentaes conseguiram repellir o ataque dos insurrectos, causando-lhes perdas consideraveis.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20.

Desmoronou-se uma casa de dois andares da rua Chacabuco, onde existia um *bar*, com bilhares no andar superior. O facto deu-se durante a noite, fazendo com que acordassem sobresaltados com o estrondo do desmoronamento os moradores vizinhos do predio que ruiu.

Acudiram immediatamente o corpo de bombeiros e varios contingentes de praças de policia, dando inicio ao serviço de remoção dos escombros, para salvar as pessoas que ficaram soterradas e que se sabia serem o criado do estabelecimento, Manoel Ordeira, sua mulher e dois filhos, que ali moravam.

Após longo e extenuante trabalho, foram encontrados os corpos dos infelizes moradores, que succumbiram á asphyxia, tendo sido verificados ferimentos em alguns delles. Ha mais quatro pessoas feridas, que foram recolhidas ao hospital e que ainda não prestaram declarações. Parece que se trata de frequentadores do estabelecimento.

BUENOS AIRES, 20.

O governador de Entre Rios telegraphou ao Dr. Miguel Ortiz, ministro do interior, desmentindo os boatos que correram nesta capital sobre provaveis alterações da ordem publica naquella provincia. O governador assegura que toda a provincia está tranquila, dispondo o governo de meios para restabelecer a ordem immediatamente, caso houvesse qualquer tentativa de subvertel-a.

BUENOS AIRES, 20.

Uma explosão de alcool gazeificado destruiu o estabelecimento industrial da firma Zuccatti, á rua Colombia, no bairro denominado Villa Ortuzar, desta capital. E' grande o numero de pessoas feridas.

BUENOS AIRES, 20.

Falleceu o Dr. Ricardo Perez, abastado estancieiro, muito estimado nesta capital, onde exercia a profissão de advogado.

BUENOS AIRES, 20.

Causou profunda sensação a noticia hoje divulgada pela imprensa vespertina, de haver sido assassinado em sua propria residencia, o Sr. Carlos Livingston, *sportman* argentino e sub-contador do Banco Hypothecario.

A noticia propalou-se muito cedo por toda a cidade, sendo desencontradas as opiniões sobre os motivos que determinaram o crime.

Sabe-se que, indo se recolher á sua residencia, á rua Gallo, a 1 hora da madrugada de hoje, o Sr. Carlos Livingston fôra aggredido ao penetrar no predio, vibrando-lhe o aggressor algumas punhaladas. Em meio da lucta, a victima conseguiu desvencilhar-se do inimigo e refugiar-se numa das dependencias da casa, sendo, porém, perseguido até a sala de jantar, onde, novamente atacado e barbaramente ferido, caiu por terra.

Soccorrido por sua esposa e pessoas de casa, fôra encontrado ali agonizando, vindo a fallecer momentos depois.

A versão mais aceitavel sobre as causas determinantes do crime, é a de que se trata de uma vingança covardemente praticada.

—Amanhã entrarão a funccionar, novamente, todas as fabricas de bebidas alcoolicas que haviam interrompido os seus trabalhos por motivo da ultima lei do imposto sobre o alcool.

Os proprietarios dessas fabricas, forçados pelas circumstancias, resolveram assim proceder e a aguardar melhor opportunidade para fazerem valer os seus direitos que dizem lesados.

BUENOS AIRES, 20.

A Federação Operaria reuniu, em *meeting* hoje realizado, 3.000 operarios desoccupados. Toda essa columna, acompanhada por um crescido numero de outras pessoas de differentes categorias sociaes, encheu o passeio Colon, sendo ahi acclamados diversos oradores, que expuzeram a angustiosa situação do operariado neste paiz. Os manifestantes solicitam do governo immediatas providencias, no sentido de amparal-os com algum trabalho e ganho.

—Uma peste de gafanhotos invadiu as provincias de Santa Fé e Entre Rios.

Esses insectos apresentam-se agora com uma coloração semelhante á do salmão e com um curto periodo de existencia. Os phenomenos observados são attribuidos aos effeitos do coco-bacillo Dherelli, insecticida applicado recentemente pelos agricultores e criadores das principaes regiões do paiz, com grande exito na extincção de gafanhotos.

—Chegaram a Buenos Aires, na primeira quinzena de julho, 9.422 immigrantes, todos da Europa.

No mesmo periodo de tempo, regressaram 30.417 immigrantes aos paizes de onde procederam.

—Nas corridas de hontem e na disputa do classico *Brazil*, foram jogadas 388.517 poules no ganhador e 132.639 no *placet*, perfazendo a quantia de 1.449 contos.

Esse facto tem sido muito commentado, não se achando para explical-o, na crise financeira que atravessamos, uma razão plausivel.

(Agencia Americana.)

CHILE

VALPARAISO, 20.

Realizou-se o enterro do vice-almirante Uribe, que teve um acompanhamento imponente, notando-se a presença dos ministros do exterior, interior e marinha, de grande numero de deputados e senadores, de todas as altas patentes do exercito e da armada e de todo o corpo consular, além de outras pessoas gradas. Fechavam o prestito diversos contingentes das tropas da guarnição desta capital.

Calcula-se em mais de vinte mil o numero de pessoas que assistiram á passagem do enterro pelas principaes ruas desta capital.

SANTIAGO, 20.

O jornal *El Mercurio*, referindo-se ao projecto do deputado federal brazileiro Irineu Machado, diz acreditar que ninguem se poderá oppor a que as nações que compõem o A. B. C. limitem os seus armamentos.

SANTIAGO, 20.

Falleceu hoje a senhorita Juana Errazuriz Vergara, um dos mais bellos ornamentos da sociedade chilena.

Descendente de uma das principaes familias desta capital, a senhorita Vergara deixa um largo circulo de affeições, sendo a noticia do seu fallecimento recebida com grande pesar.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 20.

Os operarios desta capital têm realizado diversos comicios com o fim de chamar a attenção do governo e da imprensa para a situação afflictiva em que se encontram por falta de trabalho.

E' possivel a convocação de um grande *meeting* para a approvação de uma petição, que será dirigida ao Congresso, para que possam obter uma occupação nas obras que estão sendo feitas por conta do Estado.

MONTEVIDÉO, 20.

Noticias vindas do interior informam que os conhecidos bandidos irmãos Aquino estiveram recentemente em Fray Marcos, onde passearam tranquilamente pelas ruas principaes da localidade, sem que a policia se atrevesse a captural-os.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 20.

Foi descoberta em região paraguaya uma rica mina de carvão de pedra.

—A imprensa official desmente a noticia hontem propalada, de que era proposito do governo diminuir 25 o|o nos vencimentos dos empregados publicos, como medida de economia, para debellar a crise, de accordo com um projecto de lei que se dizia em elaboração.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANAOS, 20.

Realizou-se hontem uma procissão civica, em que tomaram parte mais de tres mil brazileiros e portuguezes, fraternizados. O prestito percorreu na melhor ordem as principaes ruas da cidade, acompanhado de duas bandas de musica, cumprimentando as autoridades estadoaes e a imprensa.

MANAOS, 20.

Começou hoje o serviço de assistencia municipal ás familias pobres.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

O discurso hontem pronunciado pelo Dr. Estacio Coimbra, resume-se no seguinte:

O orador começou agradecendo a generosa acolhida do povo que, diz, interpreta a solidariedade e o estimulo para proseguir na orientação que tomou, e no soffrimento das injustiças que lhe couberam em maior partilha nas luctas politicas. Diz que, fortalecido por este apoio, sendo retemperadas as energias e accelerada a campanha de reivindicação dos legitimos direitos da opinião livre de sua terra. Accrescentou que os conselhos da Federação para a experiencia generalicia, deu em resultado o mallogro das esperanças de muitos e a desillusão de outros, confirmando-se a previsão de quantos entendiam dever oppor resistencia á sua interferencia violenta e estranha em negocios do Estado. Empenhados na peleja de quebrar as algemas do jugo tyrannico que opprime e deprime, devemos confiar na força immarcessivel da opinião, sem a qual não ha governo que subsista. Era direito nosso appellar para a força, desejosos de obter o que a violencia e a fraude conquistaram pelas armas e retêm com as mãos tintas de sangue, victima de sua maldade, mas, nós queremos conquistar os postos da administração politica pela victoria pacifica. A nossa causa está á sombra da bandeira pacifica do P. R. C., sustentada pelo pulso firme e decidido do valoroso chefe Pinheiro Machado, e a cuja sombra se abrigam todos os elementos opposicionistas de Pernambuco, que representam as forças de prestigio permanente e progressivo na amada terra natal. Só carecemos para triumphar das garantias constitucionaes asseguradas pela plenitude e vigilancia do poder federal, sob os governos locaes, violentos, arbitrarios e sanguinarios. Podemos ter a certeza de que agora, nem mais tarde, o despotismo possa conspurcar os foros de liberdade e encontrar o apoio no centro, para comprimir e esmagar as nossas prerogativas e os nossos direitos. É para o congraçamento definitivo e sincero que concito a vós todos. Precisamos dar exemplo de organização numa campanha civica, para reconquista das liberdades pernambucanas e restauração do prestigio deste Estado, na elaboração politica nacional. Pernambuco, que exprimiu o seu valor nas personalidades de escól da monarchia e da Republica, e que se chamam Nabuco, José Mariano, Martins Junior, barão de Lucena, Rosa e Silva, Segismundo Gonçalves, Gonçalves Ferreira, Herculano Bandeira, Julio de Mello e Lourenço de Sá, não póde continuar anonymo e ser nos circulos politicos objecto de desdem, alvo de sorrisos, mofa e ironia. Unamo-nos, pois, para o combate e victoria.

—Causou profundo pesar nesta capital a noticia do fallecimento do Dr. Sylvio Romero, sendo d'aqui dirigidos á familia do illustre morto innumeros telegrammas de condolencias.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 20.

Repercutiu dolorosamente nesta capital a noticia do fallecimento do Dr. Sylvio Romero.

Hoje, na Assembléa, o deputado Simeão Sobral orou, salientando a personalidade literaria do grande philosopho, critico e professor, vulto luminoso nas letras patrias, requerendo um voto de pesar.

O deputado Castro Pinto falou sobre o mesmo assumpto.

O deputado João Menezes orou, salientando a obra de Sylvio Romero, cujo monumento fica imperecivel como ensinamento ás gerações vindouras. Terminou requerendo que se telegraphasse á Academia de Letras e á familia. Foi suspensa a sessão, em signal de pesar.

(Serviço do *Paiz.*)

BAHIA

S. SALVADOR, 20.

Segue para Pernambuco, a bordo do vapor *Pará*, o Dr. Simoens da Silva, secretario do 19º Congresso de Americanistas, levando estudos e memorias já terminados sobre o Estado da Bahia, tendo obtido a representação no mesmo congresso, do Instituto Geographico e Historico, do Lyceu de Artes e Officios e da Escola Commercial.

S. SALVADOR, 20.

E' destituida de fundamento a noticia que correu, de estar grassando a febre amarela aqui. Devido ás acertadas providencias do Dr. Pinto de Carvalho, director da Saude Publica, desde ha dias não se registra nenhum caso do terrivel flagello nesta capital.

S. SALVADOR, 20.

Devido ao accordo feito no sabbado passado, na sessão do Tribunal de Conflictos Administrativos, segue amanhã para essa capital o Dr. Mario de Castro Rebello, advogado do municipio, afim de tratar da questão do emprestimo de 1912.

S. SALVADOR, 20.

O Dr. Julio Brandão, intendente municipal, ratificou hoje, no juizo seccional, os poderes delegados aos Drs. Odilon Santos e Francisco Castro para funccionar como advogados nessa questão.

O Dr. Braz Amaral entregou hoje ao Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, um pedido da Camara Municipal da villa de Patrocinio de Coité, solicitando a construcção de um açude naquella localidade.

S. SALVADOR, 20.

O governo vai propor acção rescisoria contra o Dr. Eduardo Guinle, afim de annullar o contrato feito com o Banco Hypothecario, para rehaver o capital pertencente ao Estado e que se achava no Banco da Lavoura.

S. SALVADOR, 20.

O Sr. Emil Wiltiberger, um dos directores do Banco Hypothecario, recentemente chegado da Europa, publicou a sua defesa pela imprensa, dizendo haver se retirado da directoria do mesmo Banco desde junho do anno passado, não tendo o Sr. Eduardo Guinle, até aquella data, recebido nenhuma quantia pertencente ao Estado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 20.

A Camara Municipal de Manhuassú pediu a ida de um engenheiro do Estado áquella localidade, afim de organizar o projecto de melhoramentos do municipio.

—Foi inaugurado hontem o primeiro grupo de casas construidas sob os auspicios da Associação das Damas de Caridade.

—Foi organizado o projecto de melhoramentos do municipio de São Manoel.

—Chegou hoje o Dr. Francisco Salles, ex-ministro da fazenda, hospedando-se no Grande Hotel, onde tem recebido muitas visitas.

—Raliza-se no dia 9 de agosto proximo, no Parque Municipal, uma kermesse em beneficio das obras da matriz da Boa Viagem.

—Por falta de numero, deixou de haver sessão hoje em ambas as casas do Congresso estadoal.

BELLO HORIZONTE, 20.

Em signal de pesar pelo fallecimento do Dr. Sylvio Romero, occorrido nessa capital, foram suspensas hoje as aulas da Faculdade de Direito.

—No *match* de *foot-ball* jogado entre os *teams* do Yale e do America, venceu o primeiro por tres *goals* contra dois.

—Passa amanhã o anniversario natalicio do Dr. Herculano Cesar, chefe de policia.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 21.

—Chegou o Dr. Assis Brazil.

—O Dr. Rodrigues Alves Filho e suas irmãs seguiram hoje pelo nocturno de luxo.

—Foi adiada para o dia 15 de agosto a sagração do bispo de Amyso, D. Antonio Malan.

—Realizou-se hoje o casamento da senhorita Olivia Rodrigues Alves, filha do senador Virgilio Alves, com o Dr. Fausto Sampaio. Os noivos seguiram para Santos pelo trem das 4 horas e embarcarão amanhã com destino á Europa.

—Esteve bastante concorrida a recepção dada pelo consul da Colombia por motivo do anniversario patrio.

—O estado do consul italiano continúa a inspirar cuidados.

—O Tribunal de Justiça julgou hoje o recurso interposto pelos Drs. Pinheiro Paranaguá, Antonio Marcondes Machado e José Marcondes Cesar, do despacho do juiz da 1ª vara civel, que os pronunciou como responsaveis pela quebra da sociedade Incorporadora. Os pronunciados apresentaram-se á policia, ficando detidos já ha muitos dias na sala livre do quartel, á disposição do juiz.

Foi relator o ministro Brito Bastos. O tribunal, por unanimidade, deu provimento ao recurso, para annullar o processo *ab initio*.

A noticia, affixada nos jornaes, causou optima impressão, pois o Dr. Pinheiro Paranaguá é muito estimado, tendo durante a sua detenção recebido diariamente centenas de visitas, dentre ellas, politicos, magistrados, etc.

—Continuam a circular boatos sobre o successor do Dr. Almeida Nogueira no Senado do Estado.

Apontam-se ainda os Srs. José Pereira de Queiroz, Carlos de Campos e Olavo Egydio, nada estando, porém, assentado.

Ha algum trabalho occulto feito a favor do Dr. Pontes Junior, ex-*leader* da maioria, amparado pelo Dr. Rubião.

—Appareceu hoje o primeiro numero de um novo semanario, que tem a feição e o formato do *Excelsior*, de Paris.

Na sua primeira pagina estampou o retrato do Dr. Sampaio Vidal, actual secretario da fazenda, dizendo que será o futuro presidente do Estado.

No texto ha um artigo levantando essa candidatura.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 20.

Realizou-se hontem, com grande concurrencia, a annunciada festa do Asylo de Orphãos.

—Foi transferido para hoje o concerto da eximia violinista riograndense Olga Fossatti.

—Regressou de Lages o Dr. Nereu Ramos.

—Seguiu hoje para S. Francisco, onde vai assumir o cargo de juiz de direito da mesma comarca, o Dr. Medeiros Filho.

—Realizou-se hontem uma experiencia publica dos apparelhos Pyrenne, para extincção de incendios.

—O governador do Estado visitou ante-hontem a nova fabrica de tecidos sita á rua José Veiga.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 19.

Falleceu em Jaraguá o Sr. Tubertino Junior, filho do Sr. Tubertino Rios, senador estadoal.

— Foi encerrado o concurso para as vagas de juiz de direito das comarcas de Rio Verde e Rio Palma, para o qual se achavam inscriptos os bachareis Romulo Carlos Vicente e João Costa Oliveira.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

BAURU', 20.

Correm boatos alarmantes de pretender o chefe situacionista Sr. Manoel Bento da Cruz mandar aggredir por capangas o Dr. Eduardo Vergueiro Loreno, distincto advogado, por causa de artigos politicos. Consta tambem que tentarão empastellar a nossa typographia. A população está revoltada, sendo inevitaveis as represalias caso se verifiquem taes factos. Pedimos publicar. Saudações—Redacção do *Municipio*.

FOOT-BALL

O Exeter City Club de profissionaes inglezes jogará hoje o ultimo match contra o scratch de combinados brazileiros de São Paulo e Rio.

A'S 15,30 NO CAMPO DA RUA GUANABARA

O encontro para hoje marcado, no campo do Fluminense, é considerado o mais importante da série de tres "matches" da "tournée" do Exeter, no Rio.

O "team" que hoje se baterá contra os profissionaes, será formado com o que ha de melhor na vida "sportiva" do Rio e S. Paulo.

Demais, offerece occasião de por em prova a jámais desmentida fama de agilidade de que gosam os "sportmen" brazileiros.

A formação da "équipe" que, lógo á tarde, enfrentará os "Exertemen", obedeceu a urgencia do momento, por isso, não é homogenea; os seus "players" não se conhecem em jogo de conjunto; mesmo assim, porém, o seu valor é grande e talvez capaz de infligir sério castigo aos profissionaes que tão deslealmente jogaram domingo ultimo contra o "scratch" carioca.

Sentimos que a sua linha de ataque esteja privada de um ousado e forte "center-forward". Mas, acreditamos que Xavier, Friederich e Osman saberão fazer balançar, com proveito, a rêde dos profissionaes.

A linha de "halves" é a primeira sentinella das nossas barras. E do renome de Rubens, Gullo e Rolando muito esperam os brazileiros.

O reducto dos "backs" será defendido por Pindaro e Nery, a maior garantia do reducto de Marcos.

A este ultimo cabe defender a cidadella brazileira e oxalá saia elle do "match" com resultado honroso para os nossos.

Em virtude do "match" de domingo, em o qual os cariocas desmoralizaram os profissionaes, vasando-lhes o "goal" por tres vezes, antes que elles fizessem mais que um ponto, é possivel que os do Exeter ataquem de começo, decididos á conquista de grande "score". O "match" de hoje será o mais importante que no Rio se tem disputado.

O orgulho dos brazileiros exige um honroso resultado e este o teremos certo.

O valor da "équipe" de profissionaes, é incontestavel. Cada um de seus "players" é um perfeito maestro na arte dos "shoots", ninguem melhor que elles tem no Rio jogado "foot-ball".

Mas, é certo que a vivacidade e coragem dos brazileiros lhes fazem perder a tramontana, e isso ficou provado no ultimo "match". Incorrectos como o são em campo, afóra Hunter, o intelligente e habil "center-forward", são igualmente senhores do jogo de "foot-ball".

O "scratch" para hoje é o annunciado.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Pelas 10 horas da manhã, de 25 do corrente, escreve o nosso correspondente, no Porto, norte de Portugal, aconteceu, na rua do Breyner, uma lamentavel scena, entre conjuges desavindos:

O fiandeiro Horacio de Almeida, de 39 annos, e ali morador, e a fiandeira Maria Rosa de Miranda, de 32 annos, por causa de máos tratos separada delle, ha perto de 15 dias, e moradora na casa n. 36 da ilha da rua da Torrinha n. 84.

Pouco antes daquella hora, encontrando-se na rua, o homem disse-lhe que vinha do medico; pediu-lhe a ella então que voltasse para casa, pelo menos, emquanto estivesse doente, para o tratar.

A mulher accedeu. Chegando á casa da rua do Breyner, mandou-a buscar gazolina é, de faca em punho, quando ella regressava, tentou feril-a.

Maria Rosa desarmou-o; mas o Horacio, fechando rapidamente a porta, puxou de um revolver e disparou-o contra ella tres vezes, acertando uma das balas no braço esquerdo. Acto continuo disparou contra si proprio outro tiro, na cabeça.

No hospital da Misericordia, para onde foram transportados, extrahiram a bala á mulher. O marido, cujo estado não é muito grave, ficou ali em tratamento, sob prisão. Conserva a bala na cabeça.

Um guarda civil encontrou o revolver em cima de um telhado, para onde o Horacio o atirára.

Para acudir a Maria Rosa, o guarda civil n. 211 teve de arrombar a janela da casa.

A 2ª secção da judiciaria tem em seu poder o revolver e a faca; procede a averiguações; já ouviu a aggredida e interrogará hoje testemunhas.

Os bombeiros e um piquete da guarda republicana, tendo recebido prevenção de fogo, compareceram no local.

FAZENDA

Secretaria de Estado.

No requerimento em que C. H. Walke & C. reclamaram contra a differença de taxa cambial no pagamento de ££ 680, realizado em papel, o Sr. ministro, á vista dos pareceres, mandou que os requerentes se dirigissem ao Ministerio da Viação.

— O director do Patrimonio Nacional vai pedir ao collector das rendas federaes em S. Gonçalo, Estado do Rio, informações do motivo por que se acha inscripta sob o nome do Estado do Rio a ilha de Santo Antonio.

— O director do patrimonio nacional vai solicitar do delegado fiscal em Minas Geraes cópia da planta do terreno do predio em que funcciona o Collegio Militar de Barbacena.

— O Sr. ministro, á vista da informação da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, autorizou a restituição de 50 apolices da divida publica, pertencentes ao ex-corretor de fundos publicos, Carlos Mariano Paulo Berla, que se achavam caucionadas no Thesouro Nacional, em garantia de sua responsabilidade naquelle cargo.

— Pelo director geral do gabinete da fazenda, foi aceita a fiança prestada por Alvaro José Cerqueira Lima, collector das rendas federaes em Iguassú, Estado do Rio, em garantia de sua gestão no referido cargo.

— Foi approvado, pelo Sr. ministro, o acto da Delegacia Fiscal no Maranhão arbitrando em 200$ e 100$, respectivamente, as fianças do collector e escrivão da collectoria das rendas federaes em Burity e Curralinho, no mesmo Estado.

— O Sr. ministro pediu ao 3º procurador da Republica a devolução do processo relativo ao pagamento da quantia de réis 2:987$, a D. Ermelinda Nobrega de Carvalho Leal, afim de poder deliberar sobre o referido pagamento, deprecado pelo juizo federal da 1ª vara.

— O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao delegado fiscal em Alagoas o officio do administrador da mesa de rendas em Villa Nova representando contra o pessoal da lancha Ondina, da mesa de rendas, que o desrespeitou.

— O Sr. ministro remetteu ao seu collega da viação o requerimento da Madeira Mamoré pedindo concessão de dois armazens de ... situados na ponte inicial ... e rogou-lhe emittir parecer a respeito.

— Afim de emittir parecer a respeito, o Sr. ministro remetteu ao da viação o processo relativo ao aforamento do terreno de marinhas situado á estrada da Gavea ns. 37 e 32 A, requerido por Paulo Robillard de Muriqui.

— Ao seu collega da agricultura, o senhor ministro da fazenda, consultou sobre a conveniencia de serem aproveitadas, pela Repartição do Povoamento do Solo, as fazendas denominadas Lages e Serejo, situadas no municipio de Itambé, Pernambuco, as quaes se acham abandonadas, conforme communicação da Delegacia Fiscal naquelle Estado á directoria do patrimonio nacional.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes licenças:

De 90 dias, ao escrivão da mesa de rendas de Laguna, Estado de Santa Catharina, Alvaro Pinto da Costa Carneiro;

De tres mezes, ao 3º escripturario da Alfandega de Santos, Ulysses Lobo Vianna;

De 60 dias, ao 3º escripturario do Thesouro, Manoel de Souza Carvalho;

De seis mezes, ao collector federal em Villa Americana, S. Paulo, João Baptista Salles.

Tribunal de Contas.

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 14:102$061 e 23:936$135, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, no corrente anno; de 8:727$181, a diversos, de fornecimentos á policia sanitaria do porto do Rio de Janeiro, em maio ultimo; de 2:217$900 a Leuzinger & C., de fornecimentos á Caixa de Amortização, em junho ultimo; de 8:664$060, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra, no corrente anno, e de 1:609$400, a diversos, de fornecimentos á administração central da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, no corrente anno.

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS

Um exito sensacional

A exposição de automoveis aberta em 14 do corrente no Palacio de Cristal, no Porto, escreve o nosso correspondente, de Portugal, foi concorridissima. Varios milhares de pessoas têm visitado o palacio.

O exito do Salon Automobile foi verdadeiramente extraordinario.

A negociantes, a "sportmen" e a alguns estrangeiros que conhecem as exposições de automoveis, realizadas em Paris, Londres, Bruxellas, Turim, Madrid, ouvimos dizer que este certamen é superior a alguns dos que se têm effectuado nessas grandes cidades — porque é completo. De facto, difficil é reunir typos de automoveis das melhores fabricas da Europa e da America, carrosseries das mais celebres casas constructoras, como sejam Henri Labourdette, Kellner, Van den Plas e A. Montel, até de "camions, autobus", carros de preço modico, accessorios, etc.

O aspecto da nave é excellente, produzindo bello effeito o conjunto da decoração geral e das ornamentações dos differentes "stands". Os milhares de visitantes que têm affluido ao palacio receberam a mais agradavel impressão, demorando-se a examinar as muitas novidades que a exposição offerece.

As pessoas que não têm conhecimentos especiaes sobre automobilismo e que não estão familiarizadas com o complicado machinismo comprehendido em um "chassis", detiveram-se de preferencia ante os carros de luxo. Desses chamaram especialmente as attenções o "coupé" "Metallurgique", carrosserie Van den Plas; uma "limousine" "Mercedes"; uma "limousine" e "coupé limousine" "Turcat Méry".

Os cassis "A T A", "Lorraine Dietrich", "Tucart Méry", "Metallurgique", "Mercedes", "Delaunay-Belleville", "Peugeot", "Argyl", "Motobloc" e o "chassis" de "Dion Bouton", com o novo motor de oito cylindros, chamaram especialmente a attenção dos entendidos, pela sua perfeição de mechanica e primoroso acabamento.

Muito visitado tambem por automobilistas, a exposição feita no "stand" A. T. A. das peças de estampagem em bruto fabricadas para aquelles automoveis, e das peças de demonstração, em aço estampado.

No palco, os visitantes destinam-se de preferencia ao "tand" da casa Bosch, constructora dos celebres magnetos e de que é representante, no Porto, o Sr. Gustavo Kudel.

Tanto o apparelho de illuminação, para automoveis, como o magneto combinado com accumuladores funccionavam constantemente, graças á uma installação electrica especial. Como novidade, a casa Bosch apresenta um "démarreur" electrico que ainda não se encontra no mercado e um magneto para a viação.

Encerrou-se, em 21 do corrente, esta magnifica exposição, no Palacio de Cristal, do Porto, em Portugal.

Como já dissemos, o certamen obteve um exito extraordinario, calculando-se em duas centenas de contos de réis o dinheiro que conseguiu mobilizar.

Todos os expositores, tanto nacionaes como estrangeiros, ficaram satisfeitissimos com os negocios realizados e ainda com os que têm pendentes. Attinge o numero de 60 os automoveis, vendidos na exposição, pois só no domingo, 21, realizaram-se vinte vendas.

A concurrencia ao palacio nesse dia foi enorme. Durante a tarde, tocou no recinto da exposição a banda de infanteria n. 18.

A's 6 horas da tarde, fechou-se o salon, começando os proprietarios a retirar os carros que haviam adquirido, estando os jardins do palacio animadissimos até depois das 9 horas.

Pouco depois dessa hora realizou-se na sala do restaurante o banquete offerecido pelos expositores aos organizadores do salon, Srs. Cesar Ramos e Romualdo Torres. O banquete foi de 60 talheres, occupando os homenageados os logares de honra.

Ao champagne iniciou os brindes o Sr. Beauvalet, fazendo o elogio de Cesar Ramos e Romualdo Torres e exaltando a organização do salon. Terminou por levantar a taça, em honra dos dois distinctos "sportmen" e por agradecer a collaboração dos expositores, neste notavel certamen automobilista.

A festa decorreu animadissima, com brindes enthusiasticos, como é de prever.

Pela Directoria Geral de Saude Publica, foram desinfectados os cinematographos Phenix, Eclair, Parisiense, Odéon, Idéal, Max, Pathé, Paris, High-Life, Lapa, Guarany, Colombo, Velo, Iris, Popular, Elegante, Haddock, Sant'Anna, S. Christovão, Smart, Andarahy, Onze de Junho, Mattoso, Fabrica, Maracanã e mais os da rua Jardim Botanico n. 443, S. Clemente n. 37, Voluntarios da Patria n. 267, Cattete n. 53, Barroso n. 51 e praça Duque de Caxias n. 19.

Foram desinfectadas as igrejas de S. João Baptista, Gloria e Sagrado Coração de Jesus, matriz da Gavea, matriz de S. José e matriz da Conceição.

Desinfectaram-se hontem os theatros S. José, S. Pedro e Palace Theatre.

Uma infeliz mulher, de côr branca, faces escaveiradas, cabellos em desalinho e trazendo o corpo emmagrecido, abrigado por sordido vestuario, que a immundice fez mudar de aspecto, ha muitos dias perambula pela rua Senador Pompeu, nas immediações da estação da Central do Brazil.

Essa pobre creatura vive a cochilar nas soleiras das portas, quando não exhibe á luz do sol e em pleno passeio os seus repellentes molambos, causando tudo isso uma desagradavel impressão aos que passam.

A policia do 8º districto precisa lançar suas vistas para aquella infeliz, que deve ser recolhida a qualquer asylo ou casa de caridade e não ficar abandonada na via publica, a desmentir os nossos fóros de povo civilizado.

NOTICIAS DO PORTO

CAMARA MUNICIPAL

Melhoramentos no palacio, etc.

Escreve o nosso correspondente no Porto, norte de Portugal:

Na sessão da commissão executiva da Camara, o presidente, Sr. Dr. Lopes Martins, participou que já estava de posse das 750 acções da Sociedade do Palacio de Cristal, pertencentes ao municipio, podendo este, como principal accionista que fica sendo, levantar aquelle estabelecimento de maneira a tornal-o digno do Porto, como já fôra.

Tratou de varios assumptos relativos á viação electrica para Gondomar e á pretendida exploração de viação electrica no concelho de Mattozinhos, como deseja o municipio deste concelho, sendo resolvido consultar o advogado da Camara.

Deliberou-se abrir novo concurso para a construcção do novo mercado do Bolhão, visto ter o primeiro ficado deserto.

Por proposta do Sr. Dr. Santos Silva, resolveu-se representar ao Sr. ministro da instrucção contra as alterações que pretende introduzir na lei da instrucção primaria, cerceando as attribuições e regalias dos municipios.

Ficou resolvido tambem que a Camara se faça representar na commissão da assistencia publica, afim de que seja installado o mais breve possivel o hospital da cidade, no Porto.

Aquella commissão vai brevemente á Lisboa, tratar deste e de outros assumptos da assistencia publica.

Outras informações

A policia de immigração clandestina foi passar uma busca ao paquete "Turbantia", entrado em Leixões, e ahi prendeu Celestino Augusto, de 24 annos, carpinteiro, da freguezia de Passos, Mirandela; José Machado, de 22 annos, trabalhador, da freguezia de Cafeludo, villa Pouca de Aguiar, e Manoel Joaquim dos Santos, de 17 annos, barbeiro, de Murça.

O primeiro ainda ha dias foi preso com outro, em Vianna, e mal saiu do tribunal seguiu para Corunha, onde agora embarcou clandestinamente, como os dois restantes. Foram enviados ao juizo de investigação criminal.

Realizou-se o casamento da Sra. D. Dalila Loureiro, distincta amadora de canto, que ha tempos se estreou como artista lyrica no Aguia de Ouro, com o Sr. Octavio Freire Mergulhão Bandeira, negociante em Pernambuco.

Os noivos partiram em viagem de nupcias para o Bussaco, seguindo depois para Paris.

Falleceram no Porto: Domingos João Nunes, pai do tenente de infanteria 18, Manoel da Silva Nunes; D. Herminia Gonçalves Pinheiro, esposa de Antonio Pinheiro da Silva; D. Cecilia Rosa de Jesus, proprietaria; D. Rita Pereira Bastos, viuva do antigo commerciante da Lapa, José Pereira Bastos, e José Pereira da Matta, antigo empregado da Companhia dos Tabacos. Era muito conhecido no meio associativo, tendo serviços apreciaveis no mutualismo.

Nos dois ultimos dias houve grande movimento de passageiros em Leixões. Os vapores "Deseado" e "Hilary", que seguiram para o Brazil receberam, respectivamente, 79 e 24 passageiros, desembarcando o ultimo 22. Vindos do Brazil e outros portos da America desembarcaram do "Elseinach", 56; "Hollandia", 138; do "Aragon", 124; do "Bahia Laura", 103, e do "Belgrano", 38.

Para os portos do norte receberam o "Elseinach" sete passageiros; o "Hollandia", tres, e o "Aragon", 13.

E' hoje, 27 que segue para Lisboa a commissão que vai instar, junto dos poderes publicos, pela construcção do Hospital da Cidade, falta que dia a dia se torna mais sensivel pela defficiencia da hospitalização para os muitos desgraçados que são encontrados por essas ruas, a morrer sem o mais pequeno auxilio.

Essa commissão é constituida pelos Srs. Elysio de Mello, representante da Camara Municipal; Francisco Cardoso Maia, pela Junta Geral do Districto; Dr. Ramos de Magalhães, representante da Associação Medica Lusitana; Antonio Joaquim Machado Pereira, pela Santa Casa da Misericordia do Porto, e Dr. Candido de Pinho, pela Faculdade de Medicina.

CONCURSO HIPPICO

Extractamos da nossa chronica do Porto, norte de Portugal:

"Realizou-se em 20 do corrente a primeira prova do concurso hipico, ao Bessa.

A concurrencia de espectadores era enorme, notando-se muitas senhoras. O resultado do certamen foi o seguinte: 1.º premio, 150$00, a Higino Barata; 2.º, 100$00, a Jara de Carvalho; 3.º, 80$00, a Constancio Costa; 4.º, 50$00, a Delfim Maia; 5.º, 50$00, a Antonio Granja; 6.º, 40$00, ao tenente Julio de Oliveira; 7.º, 30$00, a Silveira Ramos; 8.º, 30$00, a Jara de Carvalho; 9.º, 20$00, a Prostes da Fonseca; 1.º, 20$00, a Manoel Latino; 11.º, 20$00, a Silveira Ramos; 12.º, 10$00, a Manoel Latino.

No dia seguinte, com concurrencia sempre extraordinaria, e com um tempo lindissimo, realizaram-se as segundas provas. Eis o resultado:

1.ª prova, "Nacional", 1.º premio, 150 escudos, tenente Higyno Barata; 2.º premio, 100 escudos, tenente Castro Constantino; 3.º premio, objecto de arte, tenente Figueiredo Freire; 4.º premio, alferes Candido Soares; 5.º premio, capitão Jara de Carvalho; 6.º premio, tenente Casal Ribeiro; 7.º premio, o mesmo; 8.º premio, tenente Antonio Maia; 2.ª prova, "Parelhas", para cavalleiros e amazonas. Premios objectos de arte: 1.º a "mister" Jennings e alferes Moura Borges; 2.º a D. Riquel Pimentel de Azevedo e nenente Pessoa de Amorim. 3.ª prova, para cabos e soldados, despertando vivo interesse. 1.º premio, 15 escudos, ao soldado do 2.º esquadrão de cavallaria da escola pratica; 2.º premio, 10 escudos, ao soldado 233 do 1.º esquadrão de cavallaria 9; 3.º, de 5 escudos, ao soldado 127 do 2.º esquadrão de cavallaria 2.

Realizou-se depois a prova mais importante do concurso — "Grande premio do Porto" — que comprehendia 14 obstaculos e tinha 4 "handicaps". Entre os 50 cavallos inscriptos, contavam-se os melhores que têm figurado nos concursos realizados nos ultimos annos, montados pelos nossos mais distinctos officiaes de cavallaria.

A prova era dura, não só pelo numero e disposição dos obstaculos, mas pela extensão do percurso, cheio de curvas.

Não houve um unico concurrente que fizesse o percurso limpo de faltas, que se repetiam especialmente no obstaculo denominado "taboado em banqueta". Ahi cairam, que nos lembre, o capitão Lusignan, quando o transpunha no Alvear; o tenente Affonso Batalha, o alferes Azinhaes Mendes e Barroso da Camara.

O "Jau", montado por Jara de Carvalho e que estava fazendo um dos melhores percursos da tarde, escorregou ao subir a banqueta e caiu. Mas o distincto official conseguiu manter-se no selim, obrigando o cavallo a levantar-se, e a terminar o percurso. Essa prova admiravel de energia e de destreza valeu-lhe uma grande ovação; mas o desastre deu-lhe um numero de faltas bastante para lhe tirar o logar que certamente teria na classificação final.

Muitos outros cavalleiros realizaram esplendidos saltos, tornando muito interessante essa parte do concurso.

O resultado foi o seguinte:

1º premio 500$ e a taça de prata offerecida pela Camara Municipal do Porto, ao capitão Sr. Lusignan, no cavallo irlandez "Guidatore", em 2m, 42s, 4|5.

2º premio, 250$, ao Sr. Barroso da Camara, na egua irlandeza "Extra-Dry", em 2m, 27s, 4|5.

3º premio, 100$, ao capitão senhor Silveira Ramos, no cavallo irlandez "Star", em 2m, 40s.

4º premio, 70$, ao alferes senhor Campos Soares, no cavallo anglo-arabe "Aiglon", em 2m, 30s.

5º premio, 50$, ao alferes senhor João Luiz de Souza, no cavallo argentino "Zig", em 2m, 31s, 2|5.

6º premio, 30$, ao tenente Sr. Henrique de Castro Constantino, no cavallo nacional "Cok-Tail", em 3m.

7º premio, 20$, ao tenente Sr. Higino Barata, no cavallo nacional "Atalaia", em 3m, 20s.

8º premio, 20$, ao tenente senhor Delfim Maia, no puro sangue "Farinello", em 2m, 44s, 2|5.

9º premio, 10$, ao tenente Sr. Antonio Maia, no cavallo nacional "Kaiser".

Por ultimo, effectuou-se a prova "Final" (10 obstaculos) com 10 premios, de 10$ cada um, para cavalleiros e cavallos que não tivessem obtido premio algum. Passava das 8 horas quando terminou, dando o jury a seguinte classificação:

1.º — Ao alferes Sr. Alfredo Cintra, no "Duet", em 1m, e 50s.

2.º — Ao alferes Sr. Azinhaes Mendes, no "Campino I", em 1m, e 52s.

3.º — Ao Sr. Pinto d'Almeida, no "Bazaruco", em 2m, 3s, e 2|5.

4.º — Ao alferes Sr. João Sarmento Pimentel, no "Cicrate", em 2m, e 41s.

5.º — Ao tenente Sr. Pessoa d'Amorim, no "Morgado", em 1m, e 49s.

6.º — Ao tenente Sr. Affonso Botelho, no "Velludo", em 2m., 19s, e 3|5.

7.º — Ao mesmo, no "Pé-leve", em 1m, e 52s.

8.º — Ao alferes Sr. Mouzinho de Albuquerque no "Lamarca", em 2m, e 4s.

9.º — Ao alferes Sr. A. Cintra, no "Devoide", em 1m, e 59s.

10.º — Ao tenente Sr. D. Ruy da Cunha Menezes no "Saltimbanco", em 1m., 54s, e 3|5.

Assistiu, do camarote da autoridade, o Sr. general commandante da divisão, com os seus ajudantes.

Quasi todos os officiaes que vieram de Lisboa, Aveiro e Torres Novas, tomar parte no concurso, regressaram aos seus regimentos.

AGRICULTURA

Secretaria de Estado.

Foram inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, conforme requereram, os seguintes senhores:

Aristides Rodrigues Pereira, Alexandre Bernardes de Castro, Sociedade União Brazileira de Educação e Ensino, Alvaro Ramos Vieira, Antenor Ferreira Marques, Adriano Joaquim Moreira, Joaquim Climerio Dantas Bião, Alfredo Augusto Guimarães, Severino Belfort de Andrade, Galdino Rodrigues Pereira, Gustavo José do Nascimento, Joaquim Antão Vianna, Castorino de Freitas, Cyrillo Luiz Vieira, Camillo Antonio de Menezes, João Heitor de Assumpção, Augusto de Castro Silva, Francisco Ribeiro de Assis e Francisco Borges Duque.

—São convidados os concessionarios das patentes ns. 8.366 a 8.372 a comparecer á directoria geral de industria e commercio amanhã, ás 13 horas, afim de assistirem á abertura dos involucros que contém os relatorios e desenhos das suas invenções.

FERNANDO DE NORONHA E O SERVIÇO RADIO TELEGRAPHICO TRANSATLANTICO

Le Temps, de Paris, em seu numero de 14 de junho ultimo, publica o seguinte artigo, sob a epigraphe "Os progressos da telegraphia sem fio":

"O departamento das colonias acaba de ser informado, por um cabogramma do governador geral da Africa Occidental, que as experiencias methodicas relativas á transmissão de noticias de imprensa effectuadas entre a estação da torre Eiffel e nossas estações africanas têm dado resultados muito interessantes.

Os telegrammas de Paris, têm sido, com effeito, registrados claramente em Rufisque, porto de Dakar, a 4.200 kilometros, em Port-Etienne (cabo Branco), 3.500 kilometros, em Atar (Mauritania), 3.200 kilometros.

As estações de Port-Etienne e Rufisque annunciam que as emissões de Paris têm sido recebidas com muita nitidez, não obstante perturbações electricas intensas."

As notas de imprensa transmittidas de Paris, muito em breve, poderão ser tambem nitidas, recebidas pela nossa estação ultrapotente de Fernando de Noronha, logo que estejam montadas as placas de accumuladores Tudor, recentemente encommendadas pela Repartição Geral dos Telegraphos, para reforma da bateria destinada á grande emissão da referida estação, que já se fez ouvir pelas de Dakar e Rufisque, nas experiencias de alcance a que se obrigara a Compagnie Générale Radiotélégraphique, constructora, não só da estação de Fernando de Noronha, como tambem da de Olinda.

Em conclusão, desde que a estação de Dakar tenha alcance sufficiente, claro está que o serviço radiotelegraphico transatlantico poderá entre nós ser iniciado dentro de breve espaço de tempo.

UMA IDÉA ANTIGA

E' sabido que a abertura do canal de Panamá havia sido tentada, antes de Lesseps, por mais de um espirito emprehendedor; mas muita gente ignora que tão ousada idéa é quasi tão antiga como o proprio descobrimento da America.

No seculo XVI, Fernando Cortés concebeu o projecto. Em carta escripta do Mexico, em 15 de outubro de 1524, ao imperador Carlos V, o famoso conquistador expunha ao seu soberano as vantagens que havia em estabelecer uma communicação maritima entre o Atlantico e o Grande Oceano.

Longe de repellir tão temerario sonho, o governo hespanhol quiz estudar o problema. Sob Felippe II continuaram os estudos e ainda se chegaram a formar planos da obra.

Essas operações preparatorias duraram dez annos, e, se não se chegou a realizar a grande empreza, não foi devido, como se poderia crer, a difficuldades materiaes que tivessem surgido, mas a considerações de ordem politica e, sobretudo, religiosa.

Os dominicos, segundo se affirma, se oppuzeram ao projecto, invocando a sentença das Escripturas, de que "não separe o homem aquillo que Deus uniu".

O argumento pareceu bastante forte para que o pensamento de semelhante empreza fosse declarado culpavel e sacrilego; o governo prohibiu, desde então, sob pena de morte, que se falasse em tal projecto.

Passaram-se dois seculos e meio, e a idéa foi retomada por Goethe e Alexandre Humboldt, que nada conseguiram no sentido de leval-a á pratica.

Não se devem, entretanto lamentar os fracassos do passado, pois, com os elementos de que se dispunha nos tempos do conquistador do Mexico e de Humboldt, seria possivel executar, por exemplo, o côrte de Culebra?

Na rua de S. José deu-se hontem, á tarde, mais um desastre de automovel.

Um "chauffeur" desastrado, com tal velocidade conduzia o seu vehiculo, que atropelou o trabalhador Manoel dos Santos, ferindo-o e fugindo em seguida.

A Assistencia Municipal medicou o ferido, transportando-o, depois, para sua residencia.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 14 de junho.

VISITAS DE ESTUDANTES

Em 7 do corrente realizou-se no Palacio da Bolsa, uma sessão de recepção aos professores e alumnos das escolas normaes de Lisboa. A assistencia, com multissimas senhoras, era numerosa e distincta. A festa decorreu esplendida. Presidiu o Sr. Henrique Sant'Anna, director da escola Normal do Porto, secretariado pelo Sr. Santos Silva, vereador da instrucção, e Thomaz da Fonseca, director da Escola Normal de Lisbôa.

Ao lado da mesa presidencial tomou logar o Sr. governador civil.

O Sr. Dr. Santos Silva, fez uma saudação enthusiastica aos alumnos das escolas normaes da capital, e seu corpo docente, e exaltou a instrucção e o significado destas excursões.

Na mesma ordem de idéas divagou o director da Escola Normal do Porto, Sr. Henrique Sant'Anna. O Sr. governador civil congratulou-se com a festa como representante do governo e exaltou a missão do professor para o rejuvenescimento da Patria. O Sr. Thomaz da Fonseca agradeceu as saudações e fez um caloroso elogio á cidade do Porto. As alumnas Justina Berta Benevides e Georgina Martha, Antonio Castro Guedes e Abranches, respectivamente alumnos das escolas normaes do Porto e Lisboa, fizeram discursos de saudação. Nos intervallos de cada orador os orpheons dos alumnos do Porto e Lisboa e Collegio dos Orphãos entoaram com aplausos varias canções e por fim a Portugueza. Houve troca de enthusiasticas saudações entre os alumnos das duas escolas e uma effectuosa e tocante confraternização. A esta festa assistiram os alumnos da 7.ª classe do lyceu de Vizeu em excursão de estudo e acompanhados pelos seus professores Dr. Carvalho Silva e Octavio Lemos, que o acaso levou a visitar o edificio da Bolsa.

A' noite realizou-se um espectaculo no Aguia de Ouro, que foi concorridissimo. O illustre poeta João de Barros pronunciou uma notavel conferencia, de grande valor pedagogico, que lhe mereceu fartos aplausos. Ouvimos, que esse trabalho vai ser brevemente publicado em opusculo, o que noticiamos com prazer.

Os alumnos do 3.º anno da escola Normal do Porto, offereceram a João de Barros, um banquete, a que assistiram os directores das escolas do Porto e Lisboa.

Os estudantes normalistas já tinham ido de visita a Braga. Em grupos, acompanhados por alguns mestres, os alumnos dos lyceus fazem com frequencia excursões que são, simultaneamente de estudo e de prazer. Taes passeios affiguram-se-nos, na verdade, de um enorme alcance educativo e de sociabilidade. Vai creando nos rapazes o amor pela natureza, no enlevo das paizagens e da variedade de aspectos desta terra de encantos, que é Portugal; vai-os familiarizando com os costumes, com o povo, com os monumentos—e, naturalmente, com a historia; vai-lhes creando ou desenvolvendo aquelle sexto sentido do bello, habituando-os a apreciarem de mil maneiras tudo o que lhes solicite o gosto esthetico; emfim, serve para distracção agradavel e hygienica, tonificando-lhes o corpo e o espirito, fazendo, que os rapazes avivem, praticamente, em plena vida luminosa e benefica, as noções perfeitas de muitas das disciplinas que constituem o seu curso.

Como os novos processos de educação e ensino estão já hoje distantes do que se fazia ainda no tempo de nossos pais! Nessas épocas, bem pouco remotas, a natureza não existia, a vida, abrindo radiosa e fecunda em flores e em musicas, era uma enxovia escura e lobrega... O mestre era um inquisidor; e a unica coisa que se não applicava theoricamente, jesuiticamente, em salas tristes e infectas — era a palmatoria!

"Abrenuntio! Abrenuntio!"

O PINTOR ANTONIO CARNEIRO

Partiu effectivamente no dia 7 para o Rio de Janeiro, a bordo do "Frisia", o grande artista Antonio Carneiro, que ahi vai expor alguns dos seus notabilissimos trabalhos.

Já nos referimos mais de espaço, na correspondencia passada, ao admiravel pintor.

O Rio terá occasião de apreciar uma das mais extraordinarias organizações artisticas da pintura portugueza.

Daqui fazemos os votos mais sinceros para que Antonio Carneiro e sua Exma. esposa, que o acompanha ao Brazil, tenham tido uma viagem excellente.

CRIME DE AMOR

Em 7 do corente, ás primeiras horas da manhã, as leiteiras trouxeram para a cidade a noticia de que na freguezia da Folgosa, concelho da Maia, tinha sido assassinada a noite passada uma rapariga pelo namorado ciumento. Colhendo informes, eis o que se purou: No logar de Real, daquella freguezia, vivia com seua mãe, Laurinda de Oliveira, solteira, de 18 annos, de profissão leiteira, e filha de Justa de Oliveira e de Lino dos Santos Rosa, ha tempos em S. Paulo, Brazil. A Laurinda era, como o povo costuma dizer, uma rapariga azougada, bastante namoradeira, e essa sua disposição para a troça foi a causa da sua tragica morte. Não se contentava em dar conversa aos da sua freguezia; mesmo no Porto namoriscava varios rapazes, que embevecidos com os olhos bonitos da rapariga, por vezes a acompanhavam até a casa, tendo tal facto dado origem a algumas rixas entre os rapazes de Folgosa e os que iam do Porto. Ultimamente, porém, a rapariga inclinou-se mais decididamente para dois rapazes, um Manoel de tal, por alcunha o "Gancho", natural da freguezia de Alfena, concelho de Valongo e residente no logar de Reguim. Era elle carpinteiro na fabrica de Salgueiros. O outro era um tal Joaquim, por alcunha o "Chasco", residente na freguezia do Rio Tinto.

Os dois rapazes enamoraram-se a valer pela endemoinhada Laurinda, a ponto de ambos pretenderem casar com ella. Mas o que era certo — disse-o muitas vezes — comquanto fosse namoradeira e honesta, ella não tinha inclinação para o casamento. Ora ha dias, estava a Laurinda a namorar com o "Gancho" quando chegou o "Chasco", com quem ella mais sympathisava. Sem mais considerações mette o "Chasco" em casa e corre com o outro namorado, que, como é de prever, ficou desapontadissimo. O Manoel "Gancho" procurou convencel-a a falar-lhe, mandando-lhes varios emissarios, que foram mal succedidos. No dia 6, pelas 16 horas, novamente tentou approximar-se da Laurinda, valendo-se da intervenção de uma prima daquella, e tambem de nome Laurinda de Oliveira. Esta foi melhor succedida, conseguindo que o "Gancho" fosse admittido em casa da Laurinda ás 21 horas. A' conversa entre os dois namorados assistiu a tal prima que quiz harmonizal-os.

O "Gancho" pediu á namorada que deixasse o "Chasco", ao que ella respondeu negativamente, pois que sympathisava com elle e não tinha motivos para o deixar. Então o "Gancho" disse-lhe que, a não ser só delle e tempos lhe emprestára. A Laurinda cebeu a ameaça com troça e mudou de assumpto. O "Gancho" pediu-lhe então uns pequenos objectos que em tempos lhe emprstára. A Laurinda foi buscal-os e, quando regressava, o "Gancho" avançou para ella de revolver em punho e á queima-roupa disparou-lhe um tiro no peito, dando-lhe morte quasi instantanea, pois a infeliz rapariga apenas pôde agarrar-se á mãi que acudira ao ouvir a detonação e dizer: "Ai minha mãi que o "Gancho" matou-me!" O assassino largou a correr, não mais sendo visto, havendo até quem suspeite que elle se tenha suicidado em qualquer bouça. Quanto á assassinada, o regedor da freguezia Sr. José Maria de Oliveira, compareceu e fez velar o cadaver por cabos de regedoria, tomando as providencias que o caso requeria.

O assassino, Manoel Moreira dos Santos, foi preso dias depois.

Estava refugiado na casa de um amigo, onde o foram prender o regedor da Folgosa com alguns cabos de policia. Mostra-se muito abatido o criminoso, que deu entrada na cadeia da Maia. A policia andava em varias diligencias para prender o assassino, tendo para isso realizado algumas buscas nesta cidade. Mas acontece que tendo ido á residencia de Felismina Marques Ferreira, da rua da Torrinha, se bem que não encontrasse o criminoso descobriu que a Felismina era uma receptadora de roubos — cobre em barra, chumbo, estanho, torneiras, etc. Alguns destes artigos foram roubados ao Sr. John Wligman, da rua das Flores.

Alguma coisa encontrou!

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS — VARIAS NOTICIAS

Realiza-se de 15 a 21 do corrente, no Palacio de Cristal, uma grandiosa exposição de automoveis, em que figuram todas as marcas e seus accessorios, motocycletas, bicycletas, etc.

Não são só os representantes das casas automobilistas do estrangeiro, no nosso paiz, mas os proprios constructores nacionaes e estrangeiros, e ainda o publico que se está interessando por este certamen. A commissão organizadora está a luctar com innumeras difficuldades para dar representação aos pedidos telegraphicos de casas estrangeiras, tendo começado já a responder com a impossibilidade de logares. Aproveitou todo o espaço de que se póde dispôr do magestoso edificio do palacio, edificio unico em Portugal, que mais se póde apropriar a uma exposição desta ordem. Na nave central dispõe de 96 "stands" e aproveita tres enormes salões, como sejam o theatro Gil Vicente, a antiga e ampla sala de bilhares e a nave central do lado da avenida das Tilias. O catalogo é o mais completo possivel e apresenta uma superior importancia descriptiva de todas as casas constructoras e marcas expostas, e numero enorme de annuncios. Começou-se já a preparativo da ornamentação geral, que é originalissima e promette ser empolgante. Está prompta a organização dos "stands" e sua decoração; cada expositor apresenta graciosas decorações suas. Estão a despacho na alfandega automoveis de grande preço dos maiores "carrossiêres" do mundo, alguns dos quaes foram especialmente apresentar-se no Salon de Paris e Olympia Show de Londres. O Salon Automobile installou os seus escriptorios numa dependencia do Palacio de Cristal. Todos os interessados que vêm ao Porto manifestam a sua admiração pelos trabalhos realizados e enthusiasmam-se com o exito seguro da exposição. Está aqui o Sr. Beauvalet, de Lisbôa, tratando das suas installações.

Em 10 do corrente celebram-se, á noite, no Atheneu Commercial, uma festa commemorativa do 334º anniversario do fallecimento de Camões. Presidiu o Dr. Francisco Fernandes que proferiu um brilhante discurso. Seguiu-se o reverendo Martins de Almeida, que fez uma interessante conferencia sobre a vida do poeta. O Sr. Ernesto Vianna recitou versos seus e de Camões, e a distincta amadora D. Clotilde Mendonça fez ouvir-se em varios trechos de canto acompanhada a orgão pelo professor Ernesto Maia. A festa teve larga e selecta concurrencia.

Falleceu no Hospital da Misericordia o maritimo Domingos Vieira da Silva, que a bordo do paquete "Victoria" recebera graves queimaduras pelo corpo.

Falleceram os Srs. Coriolano Alves de Oliveira, guarda-livros da Companhia Fabril do Covado, e monsenhor Adriano Leite Cardoso de Mello, abbade de Covelos.

O administrador da Villa Pouca de Aguiar pediu para o Porto, a prisão de Domingos Rego, que assassinou naquella villa, Manoel Joaquim de Meirelles.

Ha dias, pelas 9 horas e meia da manhã, um automovel guiado pelo Sr. Guilherme Puls atropelou, em Mattozinhos, o menor de 7 annos, Luiz da Silva Nunes, filho do Sr. Augusto da Silva Nunes. O pequenito ficou em deploravel estado; pouco depois fallecia. Ia para a aula, no lyceu Alto Mearim.

Quando será que a autoridade olha a valer para estes constantes assassinatos? Quando se regulará deveras esta questão de velocidades e de formas estupidas de sport?!

A lista votada pelos delegados das commissões politicas para a futura commissão municipal republicana, cuja eleição se realiza a 15 do corrente, é a seguinte:

Effectivos, Dr. Pereira Ozorio, doutor Adriano Gomes Pimenta, Antonio Pinto Carneiro Bastos, Bartholomeu Severino, Elysio de Mello, Tavares da Fonseca, Alvaro Gomes Pinto, Valentim Pinto Ferreira e Armando Marques.

Substitutos, Amadeu Maia, Miguel Ferreira Barboza, José Vieira, Miguel Teixeira Lopes, Francisco Garcia Fernandes, Raymundo Martins, Ernesto Canavarro, Augusto Botelho e João Rodrigues dos Santos Cerejo.

Foi muito concorrida a celebre romaria do Senhor da Pedra, não havendo, felizmente, nenhum desastre de gravidade. Das habituaes desordens resultou apenas ficarem algumas cabeças partidas. Coisa sem importancia para os beberrões arruaceiros. De resto grande alegria no povo.

Nas estações de Campanha, General Torres e Devejas — só nestas tres — venderam-se mais de 18.000 bilhetes de ida e volta para a romaria.

E. T.

NOTICIAS DE S. PAULO

No processo em que são recorrentes o Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá e outros, pronunciados como responsaveis pela fallencia da Sociedade Incorporadora, foi relator o ministro Brito Bastos. O tribunal deu provimento ao recurso, afim de ser annullado o processo *ab initio*.

— O Instituto Historico e Geographico de S. Paulo commemorou hontem o segundo centenario do nascimento do historiador Pedro Taques de Almeida Paes Leme. Pela manhã foi inaugurada uma placa, á rua Pedro Taques, no bairro da Consolação, assistindo á ceremonia o Sr. prefeito e todas as altas autoridades, falando o Dr. Eugenio Egas.

A' noite foi inaugurada outra placa, na séde do Instituto Historico, onde se realizou uma sessão solemne, fazendo o Dr. Affonso Escragnolle uma conferencia sobre a vida e a obra do illustre historiador paulista.

— Realizou-se hontem, pela manhã, com grande acompanhamento, o enterro do Sr. Alfredo Jardim Franco, que falleceu ante-hontem, de congestão cerebral, devido ao choque soffrido com a explosão de uma lata de gazolina na lancha *Venus*, que o devia conduzir, com outros companheiros, para realizar uma caçada, conforme informámos em telegramma de hontem.

— Chegaram a Santos, pelo paquete *Garibaldi*, 64 immigrantes; pelo *Cap Ortegal*, 53; pelo *Zeelandia*, 119, e pelo *Bon*, 45 immigrantes.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Roubo no Museu da Sé de Coimbra

Communicam de Coimbra, em 23:

"Tem interessado muito a opinião publica o roubo no Museu de Coimbra, ainda installado na Sé.

São deveras extraordinarias as condições em que esse roubo foi praticado.

O guarda Casimiro Pinto, ao abrir hontem, as portas para mostrar o museu a uns vizitantes, reparou que numa vitrine faltava alguma coisa. Apoquentado, afflicto mesmo, como é natural, correu a verificar e a examinar em seguida as portas, dando immediatamente parte á policia.

O extraordinario do caso está em que nas portas e nas suas quatro fechaduras, differentes e com segredos, não havia nem ha o mais ligeiro indicio de arrombamento, tal qual como o não ha na vitrine, como se não vêem em ponto algum signaes de entrada por janela ou por qualquer outro lado onde houvesse necessidade de arrombamento; o que dá a impressão, o convencimento mesmo que o larapio ou larapios utilizaram, para entrar e roubar, as proprias chaves, quer da porta, quer da vitrine.

Quem, então? Como puderam apanhal-as?

E' aqui a crença que a proeza seja obra de alguem familiar do guarda, ou que com elle viva, e que, aproveitando a occasião de elle dormir, foi buscal-as, colocando-as, seguidamente ao roubo, no logar onde é costume estarem guardadas e onde o Sr. Casimiro as encontrou quando hontem foi buscal-as para abrir o museu.

Será assim? Não será? E' o que a policia anda a ver se esclarece, estando presos, por suspeitos, um sobrinho e uma criada do Sr. Casimiro.

Além de algum objecto que falte verificar, foram roubadas as seguintes preciosidades:

Duas cruzes peitoraes, uma de prata dourada com esmeraldas e outra de cristal; dois aneis episcopaes; cinco pares de brincos, com pingentes, uns recamados de diamantes e outros com pedras falsas; dois tremulos alfinetes de cabello, um em fórma de borboleta e outro em fórma de flor; outro anel de grande valor, tendo ao meio um ramo de perolas; uma collecção de sete aneis antigos; uma medalha de ouro, com uma miniatura ao meio; um alfinete com uma custodia e dois anjos em adoração; e um cordão de ouro de bom trabalho.

A noticia que por aqui circulou, de terem roubado objectos pertencentes aos adereços que foram da rainha santa é absolutamente falsa.

A policia trabalha activamente."

Juventude Catholica de Santo Tirso

"Estão lançadas as bases para a fundação de mais esta juventude. Numa reunião realizada para este fim e que foi presidida pelo Sr. Joaquim de Vasconcellos, presidente da J. C. do Porto, e em que falaram diversos oradores, foi escolhida a seguinte commissão directora: presidente doutor Joaquim da Cruz Cardoso Santarem; vice-presidente, José Alves da Cunha; thesoureiro, Alberto Ribeiro Guimarães; 1º secretario, Julio Moreira Pinto; 2º secretario, Thomaz de Oliveira; vogaes, Antonio Simões de Moura e João Moreira Vasconcellos."

Assim se expressa um correspondente. O leitor conhece de certo o que vêm a ser estas "juventudes catholicas", que apparecem de vez em quando num ou noutro ponto do paiz. São uma especie de casas jesuiticas, anti-patrioticas e com um odio figadal á Republica.

Esta "juventude" de Santo Tirso é caracteristica. O presidente, Dr. Santarem, foi quem "proclamou a monarchia" em setembro de 1911, da varanda da camara daquella villa; o vice-presidente fazia parte do "commando" dos rebeldes. Ambos estiveram fugidos na Galiza...

Por estes illustres patriotas calcula o que serão as "juventudes catholicas". Coisas insignificantes, mas caracteristicas.

Apprehensão de munições de guerra

Em casa de Joaquim Pereira da Cunha, do logar do Monte, freguesia de Meimedo, concelho de Louzada, foram apprehendidas 53 caixas com balas de pistolas Browing e Lafonchet.

A mulher do Cunha foi apanhada com igual contrabando. Foi presa, assim como o marido.

Falleceu em Guimarães, com 86 annos, o reverendissimo Antonio Manoel de Mattos, tio da Sra. D. Joanna de Mattos.

O sympathico sacerdote exerceu com distincção os seguintes cargos: arcipreste em Guimarães, por espaço de 26 annos; abbade de S. Pedro de Polvereira, durante 11 annos; abbade de Santa Maria d'Airão, durante nove annos e prior do mosteiro do Souto, por espaço de 26 annos.

Deixa testamento, instituindo herdeira e testamenteira sua sobrinha D. Maria Joanna de Mattos.

Consorciou-se em Coimbra, o senhor Dr. Victor Monteiro Simões, com a Sra. D. Maria Lemos de Almeida Quadros.

No logar do Giestas, em Aguas Santas, deu-se um incendio no predio do Sr. Alberto Marques de Almeida, onde está installada uma mercearia pertencente ao Sr. Menezes da Silva. Os prejuizos na propriedade, avaliados em 600$, são cobertos pela companhia de seguros Ultramarina, de Lisboa, e os prejuizos no estabelecimento são avaliados em 120$, cobertos pela mesma companhia.

Falleceu em Valongo, com 81 annos, a Sra. D. Anna de Souza Pauperio, tia do Sr. José de Souza Pauperio, a quem havia já doado a sua avultada fortuna.

Tambem ali se finou a Sra. D. Anna Marques da Nova, irmão do Rev. Thomaz Gonçalves Pereira. Tinha 50 annos de idade.

Em Mortágua falleceu a Sra. D. Mauricia de Souza Tavares, tia do Sr. Dr. Antonio Tavares Freitas; na sua casa de Tamengos (Bairada), finou-se repentinamente o abastado proprietario e capitalista Sr. Luiz Ruivo de Figueiredo, viuvo, de 65 annos, que ha muito exercia o logar de thesoureiro das Aguas da Curia.

Tambem se finaram:

Em Villa Real a Sra. D. Caetana Alves Pereira e a Sra. D. Julia Rodrigues dos Santos Ribeiro; em Sabrosa, o Sr. Alfredo Correia de Oliveira; na Povoa do Varzim, o Sr. Francisco G. Amorim; em Valença, a Sra. D. Adelina Machado da Cunha; em Fontoura, concelho de Valença, a Sra. D. Maria Soares, irmã do Rev. Domingos Soares; em Gondomil, do mesmo concelho, o Sr. Luiz Candido de Brito Galvão; em Lara, concelho de Monsão, o Rev. parocho Manoel Rodrigues Bicho; em Barcellos, monsenhor Domingos José de Souza, abastado capitalista.

Da cadeia de Povoa do Lanhoso foi transferido, por motivo de segurança, para a cadeia de Braga, o preso João Tinoco.

A Universidade de Pensylvania adquiriu para o seu museu a famosa "pedra sagrada" encontrada em Nipur.

O professor Arno Poebel decifrou recentemente os caracteres gravados na referida pedra.

Trata-se de um documento prehistorico que data do reinado de Hammurabi, que viveu sete mil annos antes da nossa éra.

Nesta pedra diz-se que o mundo foi criado por uma deusa ajudada por dois deuses subalternos.

As imagens da deusa e dos deuses estão gravadas na "pedra sagrada".

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Serviço meteorologico — A 11 do corrente ficou installado o posto meteorologico de 3ª classe das escolas D. Bosco, em Cachoeira do Campo.

Collocado numa altitude de 1.104 metros, irá aquelle posto fornecer preciosos dados do clima daquella zona, onde se goza do ar puro dos campos.

Embora seja aquelle posto de 2ª classe, desejam os seus encarregados, que são o director e conselheiro daquelle estabelecimento, padres Domingos Zeatti e André Dell Oca, melhoral-o com maior numero de apparelhos, como sejam: registradores de temperatura, pressão barometrica, chuva, vento, etc., o que lhe foi concedido pelo chefe do serviço, Dr. A. J. Paulo Viard.

Esmagado por um bond—A' delegacia da 2ª circumscripção policial foi sabbado, ás 11 e tanto da noite, levada denuncia de que, proximo ao prado, havia o cadaver de um homem sobre a linha de bonds.

A autoridade compareceu immediatamente, verificando, de facto, que, perto da fabrica de tecidos ali existente, estava sobre a linha de bonds o cadaver de um individuo de côr branca, completamente mutilado, fazendo suppor que não um bond apenas, mas varios lhe houvessem passado por cima.

Foi aberto rigoroso inquerito sobre o facto. Fez-se a autopsia do cadaver, cuja identidade não foi possivel estabelecer.

Antonio Dó em scena—Depois do seu apparecimento nos sertões de Urucuya,registrado pelas autoridades policiaes, Antonio Dó tomou a direcção do Estado da Bahia, sempre perseguido pela força policial que está ao seu encalço e que é commandada pelo alferes Campos do Amaral.

Já no Estado da Bahia, nas proximidades de Carinhanha, a força que tem ordens de penetrar no vizinho Estado conseguiu alcançar o destemido sertanejo e o seu bando, travando-se logo ligeiro combate, do qual resultou ficar ferido o alferes commandante da força, que se acha em tratamento em Carinhanha.

Antonio Dó novamente desappareceu para surgir mais tarde no norte de Minas, apavorando os politiqueiros seus inimigos e que, segundo as melhores versões, o transformaram pelas suas perseguições de homem util e trabalhador em temeroso bandido.

Dizem mais noticias do norte que Antonio Dó annuncia que não voltará á cidade de S. Francisco, devido ao facto de ter d'ali se ausentado o coronel Ferreira Leite, vulgo "Maroto", a quem elle responsabiliza pela vida de aventuras criminosas que hoje leva.

Escola de Engenharia — Reunir-se domingo, a 1 hora da tarde, a congregação da Escola de Engenharia, para tratar de assumptos de relevancia, dentre elles a consolidação do regulamento e das decisões anteriormente votadas e a regulamentação das officinas mecanicas que serão inauguradas logo que se ultimem as obras do pavilhão,especialmente construido para esse fim.

Feira de Tres Corações—Nessa feira foram vendidas na primeira quinzena do corrente mez 4.820 rezes, pela importancia de 619:758$000.

A média do preço por cabeça foi de 128$580 e por arroba 8$572.

O "stock" presente é de 4.500 rezes para serem vendidas.

Bando de ciganos — Telegramma sabbado, á noite, aqui recebido, procedente da estação de Paraopeba, Estrada de Ferro Oeste de Minas, noticia que um bando de ciganos armados percorre o municipio de Abaeté, commettendo depredações e ameaçando a vida de fazendeiros.

Desse telegramma foi dado conhecimento ao chefe de policia que, ao que sabemos, immediatamente teria providenciado no sentido de fazer que o destacamento policial, actualmente em Pitanguy, siga incontinenti para a estação de Paraopeba, indo assim em defesa dos fazendeiros ali ameaçados.

Mutualismo — Denomina-se a Baptismal a sociedade mutua de peculios por anniversarios e baptizados, recentemente creada nesta capital, com séde á rua Rio de Janeiro n. 906.

E' a seguinte a sua directoria: presidente, Dr. Adolpho Ribeiro Vianna; secretario, coronel Antonio Teixeira Chaves de Queiroga; thesoureiro, Dr. Armando Vianna;superintendente geral, Jorge Heissa.

O seu conselho fiscal assim se constituiu: Drs. Pedro Chaves, José Moreira dos Santos Penna e Theophilo Pereira da Silva; supplentes, Drs. Pedro Rache, Borges Fleming e Ursolino Guimarães.

Ensino religioso em Minas — A um officio do vigario de Cataguazes e seu coadjutor, dirigido ao illustre titular da pasta da instrucção, no Estado de Minas Geraes, em março, pedindo permissão para ser ministrado o ensino do catecismo christão aos alumnos do grupo, no proprio edificio escolar e em cujo officio se garantia o respeito pela liberdade de consciencia dos alumnos, que fossem de religião estranha, como se tomava a responsabilidade pelas avarias que o material escolar soffresse no tempo desse ensino, dignou-se o digno secretario do interior, Dr. Americo Lopes, responder com o officio que se segue:

"Secretaria do interior — Bello Horizonte, 23 de maio de 1914 — Srs. padre João Chrysostomo Campos, vigario e padre Mario José de Almeida Couto, coadjutor — Cataguazes. Em solução ao vosso officio de março ultimo, levo ao vosso conhecimento, que o governo permitte sempre o ensino religioso ministrado no proprio edificio escolar, aos domingos e quintas, não ficando, porém, as crianças obrigadas ao ponto. Saude e fraternidade — O secretario do interior, Americo Lopes."

Congresso Catholico — De todos os pontos do Estado chegam enthusiasticas adhesões ao 3º Congresso Catholico, que aqui se reunirá de 8 a 12 de setembro proximo, afim de tratar de varias questões sociaes, entre as quaes avultam a do ensino religioso e a operaria.

Tribunal da Relação — A Camara Civil julgou no dia 18 os seguintes feitos:

Aggravo — N. 1.291, de Bello Horizonte, aggravante, Mutuaria Amparo das Familias; aggravada, D. Maria de Oliveira Ferreira; relator, desembargador Raphael; revisores, desembargadores Tito e Hermenegildo—Não tomaram conhecimento do aggravo.

Appellações — N. 3.164, de Bello Horizonte, appellantes, Joaquim Teixeira de Souza; appellado, o Estado de Minas; relator, desembargador Raphael; julgada por toda a camara — Receberam os embargos contra os votos dos desembargadores Hermenegildo e A. Ribeiro;

N. 3.300, de Muzambinho, 1º appellante, o juizo; 2º appellante, a Camara Municipal de S. José dos Botelhos; 3º appellante, Miguel Felicio da Silva; appellados, os mesmos; relator, desembargador Hermenegildo; revisores, desembargadores Arthur Ribeiro e Arnaldo — Não conheceram da appellação do réo e quanto a da autora, rejeitada a preliminar de nullidade do processo desde a producção da defesa do réo, contra o voto do Sr. A. Ribeiro e "de meritis", negaram provimento;

N. 3.144, de Bello Horizonte, appellantes, Raymundo de Paula Dias e outros; appellada, Virgolina Maria da Boa Morte; relator, desembargador Arnaldo; julgada por toda a camara — Receberam em parte, os embargos contra os votos dos Srs. Arnaldo e Hermenegildo, que recebiam "in totum".

Além Parahyba

Fuga de presos — Da cadeia desta cidade, aliás um soberbo edificio, de construcção moderna, fugiram no dia 14, 12 presos, que ahi estavam reclusos, uns aguardando julgamento e outros no cumprimento de pena por crimes commettidos naquelle municipio e nos vizinhos.

Dentre os evadidos estão dois criminosos perigosissimos e condemnados a 30 annos de prisão, por homicidio.

Um desses é o assassino do menor e indefeso filho do coronel Breves, assassinato feio e barbaro, que teve logar em Antonio Carlos e para a pratica do roubo de 100$, quantia que era conduzida por aquella infeliz criança.

A fuga deu-se pelas grades, que foram cerradas durante a noite e sem que disso percebesse a guarda, que fazia o serviço da cadeia.

Quatro ou cinco presos deixaram de acompanhar os fugitivos, uns por doença e outros por estarem já a terminar as penas que estavam cumprindo.

O Dr. Aristoteles Freixo Lobo, delegado de policia ali, logo que teve conhecimento do facto, tomou as mais energicas providencias, expedindo patrulhas em busca dos fugitivos e telegraphando para as comarcas vizinhas communicando o occorrido.

Não tivemos noticia da captura de nenhum desses criminosos, apesar dos esforços postos em pratica pela autoridade de Além Parahyba.

— Os presos foragidos e condemnados têm os seguintes nomes: Manoel de tal, Sebastião de tal, Euclides Barbosa, Raymundo Barbosa, Juvencio Camillo, Miguel Mendes, Miguel Assis, José Julio, José Raymundo, Antonio Vieira, Francisco Marcellino e Amaro Silva.

— O subdelegado de Recreio, Sr. Emygdio Bagés, activo e zeloso, effectuou ali a prisão de dois individuos suspeitos, pondo-os em liberdade, depois de identifical-os.

Araguary

Acção contra o Estado — O Dr. Nelson Tobias de Mello, actualmente advogado na comarca de Franca, Estado de S. Paulo, exerceu o cargo de juiz de direito desta cidade, quando se realizou a reforma judiciaria do Estado que supprimiu diversas comarcas e estabeleceu a remoção dos magistrados das comarcas attingidas pela medida suppressiva.

A' vista da nova lei o governo removeu o juiz de direito de Araguary para a comarca de Rio Pardo, no extremo norte do Estado, nas fronteiras com o da Bahia, supprimindo esta comarca.

O referido magisterio não concordou com o acto do governo, deixou de aceitar a remoção, e foi por isso considerado juiz avulso, sem vantagem do computo de tempo para aposentadoria. Agora o Dr. Nelson Tobias propoz perante o juizo federal deste Estado uma acção ordinaria para o fim de annullar o acto do governo de Minas, por ser contrario á Constituição Federal, que garante aos juizes a vitaliciedade e inamovibilidade, e ao mesmo tempo para haver os vencimentos que deixou de perceber e os que se vencerem até sua effectiva reintegração.

Desastre—Na correspondencia que ha dias enviamos, registrámos dois desastres occorridos nesta cidade, no mesmo dia, de duas crianças que cairam em cisternas, perecendo afogadas.

Entretanto, melhor informados, soubemos que uma das referidas crianças não morrera, tendo sido salva pelo seu extremoso avô, conhecido pelo nome de Juca Cemiterio, que desceu incontinente ao fundo da cisterna, retirando-as ainda com vida.

Aconteceu, porém, que o dedicado salvador da criança, com o resfriamento que apanhou, demorando-se na agua por algum tempo, até que conseguisse fazer subir a netinha, adoeceu gravemente, vindo a fallecer no dia 6 do corrente.

Exposição regional — O Sr. Sebastião da Fonseca e Silva, pelas columnas do "Correio de Araxá", traça um bonito programma para a realização da projectada exposição regional em 1916, e para a sua consecução lança a idéa da creação da Mutua Official Triangulo, pelas 17 municipalidades desta zona, a qual, operando desde já, dentro de pouco tempo daria os fundos necessarios para as despezas com aquelle certamen, além de trazer outros beneficios ás diversas localidades e habitantes do Triangulo Mineiro.

O interessante plano merece, com effeito, a attenção das referidas municipalidades.

Araxá

Dr. Franklin de Castro — Seguiu no dia 10,para Bello Horizonte,este illustre representante do districto, afim de tomar parte nas sessões legislativas do Congresso do Estado.

Augurâmos á S. Ex. feliz viagem e a mesma fecunda acção parlamentar com que já o anno passado se distinguiu nas lides congressuaes.

MAIS CRIMES—**Assassinato** — No districto da Conceição, no logar denominado Mata Cavallos, foi assassinado á tiros de carabina, por Jeronymo Vallasco (Lumico), e dois irmãos seus, o creoulo Luiz Vallasco.

Motivou o facto uma questão de tapumes entre terras de Lumico e seu vizinho.

Emboscada e morte — Já deve ter chegado ao conhecimento das zelosas autoridades da comarca o caso occorrido em dias do mez passado na fazenda das Antas, neste districto, proximo ás divisas do Sacramento.

Não conhecemos os pormenores do crime, mas sabemos que, vindos de além, das fronteiras do municipio, viajavam um individuo e uma senhora conduzindo duas criancinhas.

Quando em territorio do Araxá, dois jagunços que vinham no encalço da pequena comitiva passaram a emboscada em um logar proprio, na passagem de um corrego, dentro do mato.

Ahi foi "feito o serviço", ficando o homem morto, varado por uma bala na cabeça e sendo a mulher e crianças reconduzidas pelos assassinos.

As trevas envolveram o caso, como a sombra do arvoredo protegeu a acção dos sicarios no desenrolar da tragica scena.

Trata-se de um duplo crime de homicidio e rapto ou de uma justa vindicta fechando o epilogo de um drama de honra ?

MORTO POR BALA—**Casual ou proposital ?** — Deu-se no dia 29 do passado, nos suburbios desta cidade, no alto do Lavapés, a morte de Libanio Eugenio por Antonia de Oliveira, que lhes disparou um tiro de garrucha no peito.

Tendo occorrido o facto na presença de duas testemunhas não souberam ellas, no entanto, dar esclarecimentos á autoridade sobre a sua natureza, se casual ou proposital.

Caldas

Estabelecimentos de ensino — Devido a feliz inciativa dos Srs. doutoras Paulino de Figueiredo, Tupymaz Pereira e tabellião Oséas Gomes de Oliveira, trata-se de fundar nesta cidade um externato para o preparo de alumnos para o curso superior do paiz. Contando-se com elementos de primeira ordem, não só para o corpo de professores, como ainda para a propaganda da idéa, é justo que a população caldense saiba corresponder tão feliz tentamen.

Fecundidade — A mulher de um empregado do Sr. Zéca Zico, importante fazendeiro deste municipio, deu á luz tres crianças, tendo uma delas fallecido, pouco depois de nascida e as outras acham-se fortes e sadias.

Circo Pavilhão Brazileiro—Estréou sabbado, nesta cidade, com um magnifico espectaculo, a apreciada companhia de cavallinhos, que offerece ao publico magnificos trabalhos de acrobacia, gymnastica e variedades, sob a direcção do eximio artista Amei Ottogyró e secretariado pelo cançonetista Severo Jano.

Festa de S. Sebastião — Começarão a 17 do andante as solemnidades religiosas da festa do glorioso S. Sebastião, a cargo do nosso amigo senhor João Ottoni e sua Exma. esposa.

Cataguazes

Illuminação electrica — Ha seis annos passados, no dia 15 de julho de 1908, foi inaugurada nesta cidade a sua illuminação electrica.

Houve aqui por esse motivo grandes festas, tendo o povo cataguazense recebido com as mais vibrantes demonstrações de alegria o grande melhoramento que a Força e Luz proporcionou-lhe.

Grande numero de pessoas desta cidade esteve ali naquelle dia, concorrendo assim para maior brilho da festa realizada em torno do acontecimento feliz.

Esse serviço de illuminação durante esses seis annos tem sido consideravelmente ampliado e melhorado mesmo.

Especialmente para as industrias tem sido de real proveito a grande companhia, que fornece naquella cidade energia aos seguintes industriaes:

Manoel Ignacio Peixoto & Filhos, fabrica de tecidos; Ozorio de Mattos Lima, fabrica de tecidos (toalhas); Silveira Ramos & C., fabrica de tecidos (toalhas); Joaquim de Souza Carvalho, fabrica de phosphoros; Silva, Rama & Macio, fabrica de lacticinios; João Duarte Ferreira, engenho de café; Cooperativa Agricola Cataguazes, engenho de café; Antonio Lombardi, refinação de assucar; José Marçal Fontes, refinação de assucar; Nogueira & C., fabrica de biscoitos e macarrão; Francisco José Cabral, fabrica de biscoitos; Empreza Cataguazes de Publicidade, typographia; Eduardo Fernandes de Souza, torrefação de café; Camara Municipal de Cataguazes, bomba hydraulica; João Duarte Ferreira, empreza cinematographica, e Othon Gomes da Rocha, padaria.

Eloy Mendes

Politica local — Ao Sr Bueno Brandão, presidente do Estado, foi dirigido, em data de 12 do corrente, o seguinte officio:

"Exmo. Sr. — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que a Camara Municipal desta villa, por maioria absoluta dos seus membros, tomou a seguinte resolução, em data de hontem:

Os abaixo assignados, vereadores da Camara Municipal desta villa, declaram que as moções de solidariedade politica ao presidente deste Estado e ao novo directorio local votadas por esta camara, em 1 do corrente mez, por quatro vereadores dentre os sete de que se compõe a camara, não importam desconfiança politica ao excellentissimo Sr. Dr. Joaquim Baptista de Mello, prestigioso presidente desta camara e distincto deputado federal por este districto, de quem são partidarios e a quem continuam a prestigiar, seguindo-se a sua patriotica orientação politica. Eloy Mendes, 12 de julho de 1914. — Matheus Nogueira Acayaba, vice-presidente, em exercicio — Olympio Thomaz Penha — Joaquim Pio Bernardes — Antonio Baptista Bueno — Justo Carlos Pereira.

Deixaram de assignar esta resolução apenas dois vereadores. — o secretario, José Cornelio Bueno.

Juiz de Fóra

Camara Municipal — Está desde o dia 17 exercendo as funcções de presidente da Camara e agente executivo deste municipio, na ausencia do Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, que embarcou para o Rio, o Dr. Luiz de Souza Brandão, vice-presidente e seu substituto legal.

Grupo escolar — "O Pharol" publicou a seguinte nota:

"E' possivel que haja escapado á argucia dos leitores a estatistica escolar, hontem publicada por esta folha e referente aos nossos dois grupos: Delfim Moreira e José Rangel. Não importa.

O facto em si, claro e frisante, dá idéa nitida de que a instrucção em nossa cidade não é uma utopia; muito antes, uma realidade que se impõe de modo inconteste, pela eloquencia dos algarismos, que é solida e fria.

Parece que fica, com a frequencia de 917 alumnos, batido o "record" nas escolas, e nos grupos escolares no Estado.

E' justo que registremos este facto, tanto mais quanto o ensino facultado as crianças, em nossos dois grupos, é cuidado e meticuloso."

Mutualismo — Fundou-se nesta cidade uma sociedade anonyma denominada A Vitalicia, sociedade de rendas accumuladas.

Sua directoria é composta dos Srs. Dr. Themistocles Halfeld, presidente, coronel Manoel Vidal Barbosa Lage, vice-presidente; secretario,major Aristarcho Paes Leme; gerente-thesoureiro, capitão Orozimbo C. Pinto.

O conselho fiscal é composto dos Srs. Dr. Luiz Barbosa Gonçalves Penna, Dr. Luiz de Souza Brandão, coronel Ignacio José Fernandes e Dr. Benjamin Colucci.

Excursão automobilistica — Chegaram no dia 17, a esta cidade, vindos de Petropolis, os Srs. João Adão Brück e Pedro Brandão.

Estes viajantes fizeram todo o percurso entre a bella cidade serrana e esta, em automovel, pela velha estrada de rodagem União e Industria.

Os excursionistas, que tiveram grandes contratempos, devido á má conservação da estrada, gastaram mais de um dia na viagem.

Fallecimento — Após prolongados padecimentos, falleceu no dia 16, em sua residencia, á rua Fonseca Hermes n. 6 A, a Exma. Sra. D. Jovelina de Azevedo Varges, virtuosa esposa do Sr. Manoel Pinto de Souza Varges Filho, abastado fazendeiro em Serraria.

A extincta, que deixou de existir aos 48 annos de idade, gozava de geral sympathia nesta cidade, onde era muito bemquista por suas excelsas virtudes e pelo seu coração magnanimo.

Deixa na orphandade tres filhos menores e era cunhada do capitão José Pinto de Souza Varges, dos Drs. Annibal e João Varges e do tenente Candido José Fernandes.

Feitor que enlouquece—O Sr. João Gomes Barroso, zeloso agente da estação local, teve hontem conhecimento de haver, na vizinha estação de Retiro, enlouquecido o feitor de turma de nome José Ribeiro, que ali commetteu toda a sorte de desatinos, trazendo em polvorosa os habitantes daquella localidade.

O agente Barroso está envidando esforços afim de remover o infeliz para o manicomio de Barbacena.

Senador Feliciano Penna — Em reunião do Instituto Juridico Mineiro ficou resolvido que, em 7 de agosto proximo, seja realizada uma sessão solemne commemorativa do 30º dia do passamento do illustre senador Feliciano Penna.

Será orador official o Dr. Antonio Serapião de Carvalho.

Para essa reunião são convidados todos os amigos do pranteado extincto.

Palestras literarias — Em principios de agosto deve iniciar-se, nesta capital, promovida por alguns membros da Academia Mineira de Letras, uma serie de palestras literarias, que serão levadas a effeito nos salões do Club de Juiz de Fóra.

Dirá a primeira palestra o nosso distincto collega de imprensa Dilermando Cruz.

Echos do incendio — Tendo o Dr. Pedro Marques de Almeida, 2º promotor publico desta comarca, requerido o encerramento do processo-crime em que é autora a justiça e são réos os arabes Jorge Mansur e Nicolão Farah, indigitados como incendiarios, os respectivos autos subiram hontem á conclusão do juiz municipal em exercicio, major José Marcellino de Oliveira.

Leopoldina

Leopoldina Railway — No dia 13, chegou a esta cidade o trem especial da Leopoldina, conduzindo o Dr. J. S. de Castro Barbosa, chefe do serviço de fiscalização, Dr. Pedro de Aquino Pinheiro e Francisco Severiano Braga Torres, engenheiros fiscaes.

O trem chegou a esta cidade ás 10 horas da manhã, voltando ás 11 e 55 minutos.

Esses engenheiros percorreram a nossa cidade antes de retomarem o especial.

Sabemos que nessa excursão os illustres fiscaes se impressionaram agradavelmente com o excellente estado das linhas da Leopoldina, no percurso até esta cidade.

O trem deve ter pernoitado no domingo, em Viçosa, proseguindo em viagem hontem.

Serviço telegraphico —Como muito bem diz a "Gazeta de Leopoldina" nem é bom falar sobre esse serviço, tal o estado de precariedade, tal o pouco caso que a elle ligam os encarregados do mesmo nas linhas da Leopoldina Railway.

Todos os dias estamos a receber reclamações e por muitissimas vezes já, temos destas columnas appellado para a alta administração daquella estrada, implorando em nome dos prejudicados, providencias capazes de melhorar o serviço.

Ouro Preto

Santa Casa — Como de praxe e de accordo com o estatuto reuniu-se, no dia 2 do corrente, a assembléa geral dos irmãos desta pia e benemerita instituição, afim de proceder á eleição da mesa administrativa que deve servir no anno compromissal de 1914 a 1915, sendo reeleita toda a mesa que serviu no anno que findou, assim constituida: Provedor, Dr. Luiz A. da Costa Carvalho; vice-provedor, doutor Henrique Portugal; secretario, tenente Octavio Coelho dos Santos; thesoureiro, major José Cesario da Costa; procurador, José Marques de Moraes Sobrinho; conselheiros, capitão Dermeval Moura de Almeida e tenente Aristids de Oliveira Gonçalves.

Melhoramentos municipaes — Se a actual administração municipal não se tem notabilizado pelos surtos de grandes emprehendimentos, de ousadas iniciativas que a estreiteza dos orçamentos não comporta, tem, no emtanto, executado alguns serviços de incontestavel relevancia, de utilidade immediata, como esse que acaba de ser inaugurado, do abastecimento de agua potavel, no districto do Taboão.

Esse serviço, ha longo tempo reclamado como uma necessidade inadiavel, foi agora executado dentro dos limites orçamentarios e de modo a satisfazer plenamente.

Da sua execução foi encarregado o habil official hydraulico, nosso amigo Sr. Pedro Antonio Leonardo, que se desempenhou satisfatoriamente.

Mobiliario para o "Forum"—Achando-se já, nesta cidade o novo mobiliario que, a instantes e reiterados pedidos do Dr. Costa Carvalho, o governo forneceu para o salão do "Forum" deste termo, sabemos que o mesmo será inaugurado na proxima sessão do jury, a instalar-se em setembro proximo, muito embora não tenha sido possivel ainda fazer-se, mão grado a boa vontade manifestada pelo illustre Dr. presidente da Camara, a forração e pintura do salão referido.

Sabêmos que o Sr. Dr. Costa Carvalho cogita tambem da acquisição de um novo e luxuoso nicho para a collocação da imagem do Crucificado, que, por sua feliz iniciativa, quando promotor publico, em 1909, foi collocado no salão do jury.

Emprestimo municipal — Podemos informar aos leitores que o senhor Dr. presidente da Camara está disposto a negociar um emprestimo com o Estado, de accordo com a lei Bueno Brandão, afim de poder fazer os melhoramentos de que carece o nosso municipio e principalmente a nossa cidade.

Representação das minorias — Vimos acompanhando com viva sympathia e com real interesse, diz "O Municipio", o movimento de apoio e solidariedade quasi geraes da imprensa, não só deste Estado, como tambem da capital da Republica, em torno da bem inspirada e patriotica resolução manifestada pelo presidente eleito do Estado, o illustre e eminente doutor Delphim Moreira da Costa Ribeiro, de promover realmente a nova divisão eleitoral do Estado, desdobrando-o em dezeseis pequenos circulos, de modo a assegurar a representação das minorias, no Congresso estadual, pois que, é certo, e cumpre assignalar que, pela divisão actual em seis grandes circulos, impossivel se torna a realização da norma constitucional, do preceito democratico, burlados sempre pela facilidade que encontravam as instituições dominantes em constituir os congressos com delegados exclusivamente seus, mormente se considerarmos o facto de ser, neste paiz, uma burla, o processo eleitoral.

Pelo "Forum" — Somos informados de que, depois das férias forenses serão requeridas diversas acções de divisão e demarcação de terras particulares.

— Tem estado ultimamente quasi paralyzado o serviço do fôro.

A 3ª sessão do jury deste termo, só será instalada, em setembro proximo.

Ponte Nova

Instrucção publica — O importante Instituto Propedeutico, estabelecimento de instrucção secundaria, ha pouco fundado nesta cidade, tem tido uma frequencia extraordinaria de alumnos.

Fala-se na creação de um lyceu de artes e officios annexo ao mesmo instituto.

Para esse fim, pensa-se em encarregar o Exmo. Sr. senador Antonio Martins, que faz parte do respectivo corpo docente, de conseguir do Congresso do Estado uma subvenção para admissão do maior numero possivel de moços pobres.

Essa idéa, sem duvida, grandiosa, ha merecido geraes applausos.

Dr. Wenceslão Braz — Foi recebido aqui, com geral contentamento, o reconhecimento do Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, facto que vem trazer a união e paz entre os politicos divergentes do paiz.

Enferma — Está gravemente enferma a Exma. Sra. D. Maria Soares Martins, esposa do Exmo. Sr. Dr. Angelo Vieira Martins, provecto juiz de direito da comarca.

Por essa facto a sua casa tem estado completamente cheia de visitas.

Santa Casa — O Hospital de Nossa Senhora das Dores está fazendo a ampliação do respectivo edificio.

A frequencia de doentes nesse estabelecimento de caridade tem sido, como sempre, extraordinaria.

Nelle são accolhidos doentes pobres de todas as procedencias, havendo sempre 80 e mais enfermos internados.

Esse estabelecimento vive de esmolas.

As subvenções recebidas da Camara e Estado são insufficientes para as despezas.

O que vale são os fazendeiros e industriaes deste municipio, que não perdem occasião de favorecer os indigentes ali accolhidos, fornecendo generos alimenticios ao estabelecimento que, fundado pelo Rev. vigario João Paulo M. de Brito, em 1874, tem vivido até hoje de esmolas e prestando reaes serviços á humanidade.

Hoje, a sua direcção interna se acha a cargo das irmãs de Maria Auxiliadora, incansaveis na boa ordem, hygiene e caridade para com os enfermos.

O estabelecimento se acha dotado de uma boa instalação electrica, cujo consumo foi gratuitamente cedido pela Camara Municipal.

Estão em construcção novos pavilhões para tuberculosos e um outro destinado a operações cirurgicas.

Novo templo — Está em adiantado estado a construcção da igreja do Rosario, serviço a cargo do Rev. padre José Maria Pereira Lara e do coronel Cantidio Drummond.

Missão — Aqui estiveram, em missão apostolica os Revs. padres lazaristas Alberto Thood, Trombet e José Venancio, que aqui pregaram, durante 20 dias, com extraordinario concurso popular e com optimos resultados para os catholicos.

Esses virtuosos padres tiveram imponente recepção e tristes despedidas pela saudade.

Sacramento

Bonds e luz electrica—Ainda desta vez as nossas esperanças foram frustradas visto como esses serviços não puderam ser entregues á municipalidade, por ter sido contrario, em parte, o relatorio da illustre commissão, incumbida da recepção dos referidos serviços e que abaixo transcrevemos em sua entrega:

"Exmo. Sr. coronel José Affonso de Almeida, digno presidente e agente executivo da Camara Municipal de Sacramento — Os abaixo assignados, nomeados para a commissão encarregada de examinar e dar parecer sobre a execução dos serviços de electricidade contratados pela Camara Municipal com a firma Bromberg, Hacker & C., depois de detalhado exame nos trabalhos são de parecer que as obras hydraulicas, a usina geradora, a linha de transmissão e a rêde da distribuição de luz satisfazem ás clausulas respectivas do contrato de 12 de dezembro de 1910, estando a sua execução de accordo com as especificações do projecto que serviu de base ao contrato — Relativamente, porém, ao serviço de viação electrica, a commissão tendo encontrado um dos carros motores com falta de um motor, dependendo de re-ensolamento do stator, ficou impossibilitada de proceder ás experiencias de que trata a clausula quinta do contrato, experiencias sula quinta do contrato, experiencias aos interesses da camara — Accresce que as officinas de reparação, parte indispensavel dos serviços, não estão ainda concluidas — A commissão não póde, pois, dar parecer sobre a execução de parte dos serviços relativa á viação electrica por não estarem elles concluidos, não se verificando em consequencia, as exigencias de bom funccionamento de que trata a clausula decima segunda do contrato — Sacramento, 9 de julho de 1914— Silvino José Bernardes —José Felippe de Santa Cecilia."

Em vista desta declaração, os Srs. Dr. C. Kruger e Joaquim R. Vallim, representantes dos concessionarios, apresentaram as seguintes propostas:

"Exmo. Sr. coronel José Affonso de Almeida, digno agente do executivo do municipio de Sacramento — De accordo com o parecer da digna commissão nomeada para verificação dos serviços por nós executados, em cumprimento do contrato assignado em 12 de dezembro de 1910, temos a honra de apresentar a proposta seguinte: 1.º) Repararemos os actuaes motores dos bonds de maneira que os mesmos cumpram as exigencias da clausula 5ª do contrato; 2.º) Forneceremos dentro do prazo de seis mezes,salvo caso de força maior, independente de pagamento, dois motores novos e reforçados que serão collocados nos bonds; 3.º) Concluiremos os serviços já começados nos edificios e na officina, ficando até a conclusão como encarregado o Sr. T. H. Douglass — 4.º) Completaremos o material para o serviço de luz, que por ventura se verifique a falta; 5.º) Aceita esta nossa proposta, a Camara Municipal effectuará o pagamento da prestação em debito, relevando-nos dos juros contados conforme a clausula 22ª do contrato; 6.º) A Camara entra na immediata posse de todos os serviços, uma vez aceita esta proposta — Sacramento, 10 de julho de 1914 — C. Krüger — Joaquim R. Vallim.".

Sabemos, no entanto, que essa proposta não fôra aceita pela Camara, apresentando, então, o coronel agente executivo, uma outra, que vai ser submettida á opinião dos Srs. Bromberg, Hacker & C.

E nós nos esquivamos de dar a nossa, mesmo porque nada ficou resolvido, sabendo-se, apenas, que os serviços não foram entregues á Municipalidade.

Santa Rita de Cassia

Companhia Auto Viação Sul Mineira — Com esta denominação, fundou-se domingo ultimo, nesta cidade,uma empreza, sob a fórma anonyma, para construcção e exploração de uma estrada de automoveis que nos porá em communicação directa com a estação da Matta, ponto terminal da empreza de autos transportes francana.

A reunião dos accionistas realizou-se em casa do Sr. major Astolpho Maximo Monteiro de Oliveira, digno collector estadoal e concessionario do privilegio para esse fim, por elle obtido da Camara Municipal desta cidade, o qual cedeu gratuitamente á nova empreza.

Presidiu os trabalhos da organização da companhia o Sr. Dr. Octavio Augusto Borges, illustre clinico aqui residente, servindo de secretario o provecto e adiantado industrial, capitão Veridiano de Mello Padua, emprezario da força e luz electrica desta cidade.

Após a discussão dos estatutos que foram approvados com ligeiras emendas, foram acclamados para a administração da companhia de 1914 a 1916, os accionistas: coronel Rogerio Rodrigues Pinto, capitalista e fazendeiro, presidente; coronel Osorio do Nascimento Falleiros, capitalista e fazendeiro, vice-presidente; capitão Veridiano de Mello Padua, industrial, gerente.

De accordo com a autorização da assembléa, a directoria já contratou os trabalhos da construcção da estrada, pelo preço de 28:000$, os quaes principiarão no prazo maximo de seis mezes.

A construcção ficou a cargo do Sr. Francisco Cunha, jornalista e industrial, residente na cidade da Franca e tambem um dos directores da empreza de automoveis daquella cidade.

A escriptura de contrato, desse serviço, foi lavrada nas notas do 2.º tabellião deste termo, Sr. major Henrique Julio Vianna.

Grupo dramatico — Tambem os pirralhos, a geração nova educada na escola do civismo e fruto da nova instrucção que vai tornando o Estado digno de imitação pelos demais da Republica — alumnos e ex-alumnos do grupo escolar desta cidade, resolveram fundar, como uma proveitosa lição aos indifferentes, um grupo infantil para o cultivo da arte dramatica na nossa cidade.

Reuniu-se a meninada e lidos os estatutos da graciosa aggremiação, elegeram a sua directoria que ficou assim composta:

Presidente, Noemia de Oliveira; vice-presidente, Oscarina de Mello Moraes; secretario, José Vianna; thesoureiro, Odilon de Azevedo; director de scena, Oscar de Moraes.

A estréa da petisada será no dia 7 de setembro proximo, em que será levada á scena a "Morgadinha de Val Flor".

Rêde telephonica —Dia a dia se vão ampliando as linhas telephonicas que cortam pela nosso cidade em fóra.

Depois que a empreza passou a ser propriedade do sympathico cassiense, capitão Manoel Pinto de Azevedo, bastantes melhoras têm sido offerecidas ao publico, acrescendo, portanto, consideravelmente, o numero de apparelhos instalados no perimetro da cidade, pois, que já se contam cento e poucos.

Certo, tem concorrido como parte integrante para acrescimo, os serviços prestados pelo zeloso encarregado do centro, Sr .capitão Alfredo Baumann Chaves, que tem sido um funccionario modelo, digno de elogios, quer pela sua grande amabilidade, quer pela maneira attenciosa como procura attender nos assignantes.

Casamento — Realizou-se nesta cidade no dia 10 do corrente, o consorcio da Exma. senhorita Maria Augusta Carleto, filha do saudoso cidadão Victorio Carleto, com o Sr. Cosmo Calape.

Theophilo Ottoni

Aldeiamento de Itambacury — O florescente e prospero districto de Itambacury, que tanto tem se desenvolvido nos ultimos tempos, ensaia agora a organização de uma empreza de força e luz, para fornecer energia electrica a machinismos de beneficiar café, arroz e outros productos que ali se montarem e illuminar a povoação, aproveitando para isso excellentes quédas d'agua que existem em torno do logar.

Uma sociedade anonyma sob a denominação de Força e Luz ali está se organizando. A' sua frente, como incorporador, está frei Eugenio de Modica, digno capuchinho do Aldeiamento.

A primeira reunião para se constituir a sociedade deve ter se realizado no dia 12 do corrente mez, conforme a circular de convite que para assistil-a e nella tomar parte, recebêmos do illustre franciscano.

Louvando e applaudindo esse movimento de progresso que se observa no districto de Itambacury, desejamos que seja coroada de feliz e brilhante exito essa benefica e patriotica tentativa, só sentindo que em nossa cidade os poderes municipaes não venham ao encontro de pedidos e propostas já feitas para o mesmo fim, quando nos sobram todos os elementos naturaes para esse grande melhoramento.

Itambacury vai pos deixar atrás na realização dessa obra de progresso, de utilidade e de civilização.

Banco Hypothecario do Brazil — A serviço do Banco Hypothecario do Brazil, em demarcação de suas fazendas aqui situadas, acha-se na cidade, vindo do Rio, o illustre engenheiro Dr. Henri Bernard, em companhia de sua Exma. esposa.

Villa Platina

A crise — Com a temerosa crise que assola o paiz, esta villa tem soffrido serios prejuizos, taes como a paralysação do seu antes intenso commercio, com a consequente falta de dinheiro.

Essa crise, porém, vai desapparecendo aos poucos com a melhora do negocio do gado vaccum como unica fonte de renda deste municipio.

Directorio politico — Em casa do residencia do coronel Fernando Villela de Andrade, opulento fazendeiro e criador neste municipio, com o concurso de grande numero de eleitores que incontestavelmente representam o escól social platinense, ficou organizado o Partido Republicano de Villa Platina, filiado ao Partido Republicano Mineiro. Pediu a palavra o reverendissimo conego Angelo Tardio Bruno, valoroso adepto da politica dominante, neste municipio, e, pronunciando uma bellissima oração, expôz ao eleitorado presente os fins da reunião, concitando-o tambem a trabalhar pela vida do partido que se organizava, trabalhando assim em favor da politica de ordem e de justiça, apanagio grandioso do povo que, unido e forte, constitue o Partido Republicano de Villa Platina.

Foi acclamado por unanimidade, presidente honorario do partido, o Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, presidente eleito do Estado.

Por eleição feita por escrutinio secreto, ficou constituida a seguinte directoria: presidente, coronel João Martins de Andrade; vice-presidente, coronel Fernando Villela de Andrade; secretarios, capitão Camillo Rodrigues Chaves e Colecto de Paula.

Membros: capitão José Antonio de Lisbôa, coronel Antonio Severino da Silva, capitão Lauremiro Alves Ferreira, coronel Antonio da Costa Junqueira, coronel Emerenciano de Oliveira Carvalho.

Ficou tambem constituido um conselho deliberativo composto de grande numero de eleitores de valor politico incontestavel, pois, quasi todas são pessoas altamente collocadas e independentes.

Pelo presidente do partido foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Camillo Chaves, Colecto de Paula e Odilon Ferreira que ficou encarregada de organizar os estatutos do partido.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Na exposição de hygiene de Stuttgart exhibiu-se um graphico gigantesco indicando a natalidade e a mortalidade na Allemanha.

Segundo este graphico, nasce na Allemanha uma criança cada 16 segundos, ou sejam 225 em uma hora — 116 varões e 109 femeas.

Em cada hora nascem seis crianças mortas e dois gemeos.

A morte é mais lenta na Allemanha: morre uma pessoa cada 28 segundos.

A mortalidade infantil faz 35 victimas por hora — 20 varões e 15 femeas.

As causas principaes dos obitos entre os adultos são a tuberculose, que mata um allemão de maior idade em cada 4 1|2 minutos, e os tumores infecciosos, que fazem uma victima cada 10.

Contam-se por hora tres accidentes mortaes e um suicidio.

Ha, pois, por hora, 225 nascimentos e 125 obitos.

A população, portanto, augmenta na Allemanha á razão de 100 unidades cada hora.

Saude Publica

Solicitaram-se providencias ao director geral de obras e viação da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de serem desobstruidos os collectores de aguas pluviaes collocados nas ruas transversaes á de Nossa Senhora de Copacabana, com terminação na avenida Atlantica, e ser sustada a vistoria solicitada por esta directoria, em officio n. 887, de 14 de maio proximo findo, no predio n. 116, da praça Marechal Deodoro (Campo de S. Christovão).

Communicou-se ao provedor da Santa Casa da Misericordia que foi deferido o requerimento de Reginaldo Guimarães, solicitando permissão desta directoria para ser inhumado no carneiro n. 1.257, do cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo de sua filha Cecilia de Souza Guimarães.

Remetteram-se: ao director geral de contabilidade do Ministerio da justiça, a relação de contas na importancia de réis 15:277$889, de fornecimentos feitos ao hospital S. Sebastião, em junho proximo passado;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil os laudos de exame de validez de Joaquim Francisco Alves, Joaquim Antonio Gonçalves, Godofredo Belfort, Gabriel Vidal Filho, Eduardo de Souza, Carlos Pereira da Silva, Arthur Corrêa Porto, Arthur de Andrade, Serafim Rodrigues Pereira, Pedro da Cunha Barbosa, José Henrique de Sá e Thomaz Pinheiro da Silva;

Ao director geral da Imprensa Nacional, o laudo do exame de validez de Lydia do Sacramento.

Requerimentos despachados:

João Souza Mendes (1º districto) — Certifique-se;

Amelia Barroso Correia de Mello (1º districto — Concedo 90 dias;

Laura Colombo de Lemos (1º districto) — Concedo 60 dias;

Antonio Lucio de Mello (1º districto) — Certifique-se;

Roque Pareto & Irmão (1º districto) — Certifique-se;

Carolina Emilia Soares (2º districto) — Deferido;

João Alves da Silva (3º districto) — Certifique-se;

A. J. Mourão & C. (3º districto) — Concedo 30 dias;

Maria Amalia Dias (5º districto) — Deferido quanto á impermeabilização do solo;

Luiza Peixoto de Abreu Lima (5º districto) — Prove o que allega, para ser concedido o prazo;

Francisco Antonio Maria Esperar (5º districto) — Prove o que allega;

Joaquim Beliago (5º districto) — Certifique-se;

Arlindo Ferreira Nunes (5º districto) — Concedo 45 dias;

Luiz Pereira da Silva (9º districto) — Indeferido;

A. Conceição & Irmão (9º districto) — Concedo 60 dias;

Domingos Garrido (9º districto) — Concedo 60 dias;

Maria Nunes da Silva (9º districto) — Concedo 90 dias;

Luiz Chaves (9º districto) — Concedo 60 dias;

Antonio Koury (9º districto) — Certifique-se;

Dr. Heitor Minnicelli — Registre-se;

Dr. Salvador Pepe — Registre-se;

José de Carvalho Del Vecchio — Encaminhe-se;

Reginaldo Guimarães — Deferido;

E. L. Harrison — Deferido;

E. L. Harrison — Deferido, provando o que allega;

E. L. Harrison — Deferido;

E. L. Harrison — Deferido, provando o que allega;

E. L. Harrison — Deferido, se não tiver tocado nos portos do norte da Republica;

E. L. Harrison — Deferido;

E. L. Harrison — Deferido, provando o que allega;

Antunes dos Santos & C. — Deferido.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Com regular concurrencia de atiradores, foi encerrado, ante-hontem, domingo, o grande concurso de tiro que o Tiro n. 7 iniciou no dia 12 do corrente.

Foi realizada a 11ª prova do concurso, assim organizada :

Prova "O tiro" — Fuzil Mauser R. B. — 200 metros — Alvos figurativos n. 1 — Para "equipes" de cinco atiradores, sendo um mestre de 1ª classe, um de 2ª e 2 de 3ª — Cinco tiros em posição regularmente facultativa para cada atirador. Para socios do Tiro n. 7 — Premios : medalhas de ouro, prata e bronze, de cunho pequeno, e diplomas, respectivamente ás "equipes" classificadas em 1º, 2º e 3º logares — Inscripção, 10$ por "equipe".

Foram vencedores : 1º logar, com 25 impactos, "equipe" constituida dos atiradores Joaquim Antonio Dias de Amorim, Oscar Thiers de Faria, Angenor Cesar de Barros, Alexandre Paulo Temporal e J. J. de Paula Rosa Junior.

2º logar, com 13 impactos, "equipe" constituida dos atiradores Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles, Oscar Thiers de Faria, Angenor Cesar de Barros, J. J. de Paula Rosa Junior e Alexandre Paula Temporal.

3º logar, com 14 impactos, "equipe" constituida dos atiradores Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles, Oscar Thiers de Faria, Angenor Cesar de Barros, Odilon José da Costa e Nemesio Rodrigues Outeiro.

Tomaram parte nessa prova 15 "equipes", perfazendo um total de 75 atiradores.

Pela resenha acima verifica-se que o resultado da "equipe" classificada em 1º logar excedeu a espectativa, pois a mesma obteve cento por cento no alvo.

Dizemos que o resultado excedeu a espectativa, por se tratar de alvos n. 1 e sem um ponto de referencia.

Para os atiradores classificados nas provas parciaes do Campeonato de Confederação do Tiro Brazileiro, funccionou o alvo internacional, a 300 metros, com o seguinte resultado : Athayde Alves Coelho, 124 pontos, J. Amorim Junior, 112; Alberto Meirelles, 109; David Cardoso Mendes, 93, e Oscar Thiers de Faria, 85, todos com 15 tiros, descontados os impactos.

Dos directores do Tiro n. 7 estiveram presentes os Srs. Dr. Joaquim Antonio Dias de Amorim, vice-presidente; Angenor Cesar de Barros, director de tiro; Oscar Thiers de Faria, thesoureiro, e David Cardoso Mendes, vogal.

— Hoje, ás 20 horas, haverá reunião do conselho director.

— Amanhã, quarta-feira, ás 20 horas, haverá ensaio para a banda de musica.

Muito concorrido esteve o stand do Revólver Club, domingo ultimo, pela manhã.

Numeroso grupo de atiradores disputou series de concurso mensal de tiro, obtendo os atiradores inscriptos elevado numero de pontos nas series de tiro a 25 e 50 metros.

Nas series de tiro do concurso mensal e de registro obtiveram bons resultados os atiradores capitão Francisco Vasconcellos, Eduardo dos Santos, tenente-coronel Dr. João José de Campos Curado, Alberto Pereira Braga, Antonio de Oliveira Dias, Dr. Placido Barbosa, Henrique Fialho, Nuno Ozorio de Almeida, Dr. Manoel Christino dos Santos, A. J. P. Barcellos, João Fonseca, Armenio Rocha Miranda, Paulo Rocha Vianna e Mauricio Morin.

Receberam instrucção pratica de tiro com revólver dois novos socios.

Consumiram os atiradores, nos exercicios e provas do concurso mensal de tiro, 866 cartuchos, aproveitando-se, nos alvos, 830 impactos, e resultando a percentagem de 95,5 nas distancias de 15, 25 e 50 metros.

Foram utilizados para os exercicios e provas do concurso de tiro alvos circulares concentricos n. 1, modelo da Confederação do Tiro Brazileiro e Internacional.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 20 DE JULHO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada, a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves, Leite Ribeiro, Azurem Furtado, Eduardo Xavier e Mendes Tavares **(6)**.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Alberico de Moraes, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Campos Sobrinho.

O Sr. Presidente:—Convido o Sr. Leite Ribeiro para occupar o logar de 2º Secretario.

O Sr. 2º Secretario (*servindo de 1º*) declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente: — Tendo respondido a chamada apenas seis Srs. Intendentes, hoje não póde haver sessão.

Designo, pois, para 21 do corrente a mesma ordem do dia, a saber:

Discussão unica do parecer n. 37, de 1914, prorogando, por seis mezes, a licença concedida ao 2º Official da Secretaria do Conselho Municipal, Alfredo Joaquim de Oliveira.

2ª discussão do parecer n. 36, de 1914, abrindo o credito especial de nove contos cento e trinta e sete mil quinhentos e cincoenta réis, para occorrer aos pagamentos que menciona.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 6, de 1913, autorizando o Prefeito a entrar em accordo cor Arthur Cesar de Andrade, actual concessionario da linha de "tramways" entre Bemfica e a ilha do Governador, para fazer no respectivo contrato as alterações que menciona.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JULHO DE 1914

1ª Secção

Mensagens expedidas:

Ao Prefeito, remettendo o autographo relativo á Resolução do Conselho Municipal, que cria o logar de medico-cirurgião dos institutos de Assistencia Municipal, com o vencimento que menciona e dá outras providencias.

Idem, idem, que o autoriza a entrar em accordo com a Liga Metropolitana de Sports Athleticos para o fim de serem os alumnos das escolas e institutos municipaes exercitados nesses sports, mediante as condições que estabelece, e dá outras providencias.

Foi o seguinte o movimento da estação Maritima, no dia 18: a importação attingiu a 2.009 000 kilos, e a exportação a 283 280 kilos.

O rendimento foi de 41:466$400.

Ante-hontem, foi o seguinte: importação, 824.600 kilos, e exportação, 1.215 670 kilos.

O movimento da estação de São Diogo foi o seguinte, em 16: importação, 146 504 kilos, e exportação, 394 020 kilos.

Renda, 3:411$300. Em 17, importação, 3.372 kilos, e exportação, 450.272 kilos.

Renda, 1:739$800.

— Foi o seguinte o movimento de gado, cuja estatistica a 3ª sub-directoria enviou hontem á directoria da Central:

Matadouro, recebidas, 607 rezes, e abatidas, 471; Cruzeiro, embarcadas, 448 rezes; Bemfica, a embarcar, 15? rezes, e Sitio, a embarcar, 432 rezes.

COLUMNA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS BARBEIROS

Avisamos a todos os socios e não socios, que hoje, ás 9 horas da noite, se realiza uma reunião para tratar definitivamente da fundação do Grupo Dramatico e da tuna recreativa musical.

A reunião terá logar á rua Sete de Setembro n. 31.

SOCIEDADE U. DOS FOGUISTAS

De ordem do Sr. presidente, são convidados os directores a se reunirem hoje, na séde social, á rua do Hospicio n. 159, para se tratar de assumptos de maximo interesse da classe.

Os serviços effectuados pela inspectoria dos serviços de prophylaxia da Directoria Geral de Saude Publica, relativos á destruição de mosquitos, durante a semana de 12 a 18 do corrente, foram os seguintes: visitas domiciliarias, 15.749; fócos de larvas destruidos, 1.626; caixas d'agua limpas, 18.569 e 19.222 caixas de descarga; tanques limpos, 19.161; ralos e boeiros, tinas e barris, 9.982; outros recipientes, 574; caixas d'agua calafetadas, 3.084; caixas d'agua lavadas, 288; caixas de descaga calafetadas, 530.

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, amanhã, o 2º tenente Floriano Gomes da Cruz, o sargento Eugenio Euclides de Vasconcellos e o sargento-ajudante Paulo de Mello Andrade.

— O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

Herminia Gonçalves da Costa, viuva do general de divisão graduado reformado do exercito José Zenobio da Costa, pedindo o pagamento de vencimentos que deixou de receber o seu marido—Deferido;

Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, representante da Società Italiana Trans-aerea de Turim, propondo a venda ao Ministerio da Guerra de aeroplanos e hydroaeroplanos do typo usado pelo exercito italiano — Presentemente este ministerio não pretende fazer acquisição de aeroplanos;

Coronel Gustavo dos Santos Sarahyba, solicitando o trancamento de uma nota constante de suas alterações—Deferido;

Capitão-tenente Jorge Moller, fiscal do governo junto á Escola Brazileira de Aviação, pedindo averbação em seus assentamentos—As alterações occorridas neste ministerio com o requerente serão opportunamente enviadas ao Sr. ministro da marinha;

Segundo-tenente reformado do exercito Ildefonso Ricardo de Athayde Vasconcellos, requerendo que se lhe mande passar por certidão a sua fé de officio completa —Dê-se certidão na fórma da lei;

Saint-Clair Dias de Azambuja, solicitando certidão dos exames que prestou na extincta Escola Militar do Brazil—Certifique-se na fórma da lei;

Athanagildo Coutinho de Vilhena, pedindo que se lhe mande passar por certidão o tempo que serviu no exercito—Certifique-se na fórma da lei;

Capitão Constancio Deschamp Cavalcanti, requerendo melhor collocação no almanach do Ministerio da Guerra. Restabeleça-se no nome do capitão Marçal Nonato de Faria a nota de que é capitão de 6 de junho de 1908 sem vencer antiguidade;

Reservista de 1ª linha José Adrião de Cerqueira e Silva, pedindo que o Ministerio da Guerra lhe entregue a fortaleza de S. Diogo, no Estado da Bahia, afim de residir e guardar objectos da Sociedade n. 86, da Confederação do Tiro Brazileiro—Indeferido;

Maximiano de Souza Barros, solicitando um emprego em qualquer repartição dependente do Ministerio da Guerra—Não ha nas repartições deste ministerio logar vago em que possam ser aproveitados os serviços do requerente;

Cabo reformado João Machado da Silva, pedindo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria—Indeferido;

Maria da Gloria Pinto dos Anjos, viuva do capitão José Xavier do Anjos, solicitando que, em additamento á fé de officio de seu marido, conste ter o mesmo sido morto em combate de 18 de julho de 1897, nos sertões da Bahia, e bem assim, qual o tempo de serviço que a este devia ter sido contado—Deferido, nos termos da informação da 2ª secção da G 1 do Departamento da Guerra;

Soldado voluntario da Patria Antonio Marcellino de Araujo, por seus procuradores, pedindo o pagamento do soldo vitalicio—Passe-se o titulo de divida, de accordo com o parecer da contabilidade da guerra.

— A's altas autoridades do exercito apresentaram-se hontem os majores Julio Canavarro Negreiros de Mello, por haver sido transferido para o 5º regimento de infanteria; Antonio Francisco Martins, por ter sido transferido do quadro supplementar para o 2º regimento de cavallaria, e o 2º tenente Newton de Andrade Cavalcanti, transferido para a companhia de metralhadoras.

— Foi inspeccionado de saude, no dia 10 do corrente, na guarnição de D. Pedrito, na 12ª região, o 1º tenente Firmino Soares de Oliveira Netto, julgado precisar de 30 dias.

— Pela junta superior de saude foi inspeccionado, no dia 10 do corrente, nesta capital, o 2º tenente aggregado á arma de infanteria Antonio dos Santos Coelho, julgado incuravel, incapaz para o serviço do exercito.

— O Sr. ministro, por aviso de 16 do corrente permittiu ao capitão do 16º batalhão de infanteria João Teixeira Mattos da Costa vir a esta capital.

— Apresentou parte de doente, no dia 18 do corrente, o 1º tenente do 54º batalhão de caçadores Horacio Bittencourt Cotrim, que deverá ser inspeccionado pela G 6.

—Pelo quartel-general da 9ª região militar foi mandado addir á brigada mixta o 2º tenente do 4º regimento de cavallaria Dilermando Candido de Assis, por haver se apresentado com procedencia do sul e ficar á disposição do presidente do Tribunal do Jury, afim de ser submettido a novo julgamento.

— O 1º tenente intendente Leonidas Correia de Moraes requereu contagem de antiguidade.

— O illustre marechal Bernardino Bormann offereceu ao grande estado maior do exercito tres volumes, sendo um sobre a batalha de Leipzig, em 1813, e dois sobre Rosas e o exercito alliado, que foram entregues á bibliotheca da referida repartição.

— O Sr. ministro, por aviso n. 521, de 18 do corrente, declarou que tem permissão para vir a esta capital o 2º tenente do 5º regimento de infanteria Antonio Pyrineus de Souza.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de 3ª classe, por conta do Ministerio da Guerra, desta capital á Corumbá, Estado de Matto Grosso, á ex-praça Luiz de Magalhães Mendonça, que segue para o seu Estado natal, e uma de 1ª classe, de ida e volta, desta capital ao Ceará, a um irmão menor do 2º tenente Mario Ramos, para desconto dentro do actual exercicio.

—Apresentaram-se trás-ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: major medico Dr. Irenio Brito, por ter sido nomeado para uma commissão de arreiamento, e 2º tenente Salvador de Mello Cardoso, por ter sido transferido para o 1º batalhão de engenharia.

—O delegado auxiliar da 3ª delegacia requisitou ao inspector da 9ª região militar a apresentação do 1º sargento Frederico Guilherme von Zastrow, afim de depôr em um processo.

— O Sr. ministro, por aviso n. 522, de 18 do corrente, declarou que o alumno da Escola Militar Alvaro de Souza Bezerra, o qual não se acha licenciado e sim addido ao 51º batalhão de caçadores, estacionado em S. João d'El-Rey e percebe, pelo respectivo regulamento, o soldo de 2º sargento, tem direito ao abono de duas etapas de inferior, reguladas pelo valor daquella localidade.

— Deve comparecer á junta militar de saude da G. 6, afim de ser novamente inspeccionado, o ex-musico da Escola Militar Alfredo de Figueiredo, que requereu asylamento.

— Foram transferidos do 2º regimento de infanteria para o 46º batalhão de caçadores, o soldado Antonio Barbosa de Abreu, e da 13ª para a 9ª região, ficando rebaixado se não houver vaga, o cabo de esquadra Marcolino Gomes Correia.

— Foi transferido do 53º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infanteria o soldado Serafim Cardoso de Souza.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Arthur Gomes de Paula;

Dia, ao quartel-general, capitão Malvino a Silva Reis;

Rondam dois officiaes, sendo um do 13º batalhão de infanteria e outro do 2º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel general, um cabo do 1º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão do 13º batalhão de infanteria e 2º regimento de cavallaria;

Uniforme, 7º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel graduado Dormevil Porto;

Official de dia, á brigada, capitão Diniz Nunes;

Medicos de dia: ao hospital, tenente Dr. Gerçon Lima; de promptidão, capitão graduado Dr. Rocha Frota, e interno de dia, alferes honorario Luiz Macedo;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Souza Reis;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Pessoa de Mello;

Guardas: Amortização, alferes Ildefonso Coimbra; Conversão, alferes Sabino da Cunha; Thesouro, alferes Joaquim dos Santos, e Casa da Moeda, alferes Octaciano de Sant'Anna;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Cantidio Gardel; no 2º, capitão Souza Telles; no 3º, tenente Themistocles Lima; no 4º, capitão Francisco Coutinho; no 5º, capitão Odorico Neves, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima.

Uniforme, 6º, com polainas brancas;

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Adelino;

Auxiliar, alferes Zacarias;

Promptidão, 1º soccorro, capitão Bezerra;

2º soccorro, tenente Alcebiades;

Manobras de registro, capitão Carneiro;

Ronda, alferes Mendonça;

Medico de dia, capitão Dr. Bastos;

Emergencia, major Dr. Rocha e alferes Narciso;

Commandante da guarda, forriel Loureiro;

Inferior de dia, **sargento Pessoa;**

Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.621—DE 20 DE JULHO DE 1914

Crêa o logar de medico cirurgião dos institutos de assistencia municipal, com o vencimento que menciona, e dá outras providencias

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica creado o logar de medico cirurgião dos institutos de assistencia municipal, com os vencimentos annuaes de seis contos e seiscentos mil réis (6:600$) e as funcções que lhe forem determinadas, por intermedio da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, a cuja jurisdicção ficará o mesmo medico subordinado.

Art. 2º. Fica o Prefeito autorizado a abrir o credito necessario para occorrer, dentro do corrente exercicio, ás despezas resultantes da execução desta lei.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 20 de julho de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO

Actos do Poder Executivo

Por actos de 20:

Foi transferido o auxiliar de escripta de 2ª classe da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, Manoel Bernardino, para o logar de escripturario do Pedagogium.

——Foram nomeados:

Auxiliar de escripta de 2ª classe da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, o cidadão Astrogildo de Mello;

Professor de escola nocturna, o coadjuvante do ensino João Pedro Zieglor;

Porteiras de escolas profissionaes femininas, as interinas Amelia Drummond e Ida Lucia Sivon.

——Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, em prorogação, ao 4º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal Adolpho Gomes Ferreira Maia;

De sessenta dias, á professora adjunta de 2ª classe Marilia Duque Estrada.

Sem vencimentos:

De sessenta dias, em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe Eulina da Costa e Sá.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

Da Companhia Cantareira e Viação Fluminense—Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de Julho de 1914

Despacho pelo Sr. Director Geral.

Irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Castro & Leonardo, representados por Alfredo Joaquim Castro, multados em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1 569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado o negocio de botequim, á rua da Quitanda n. 198, sem licença).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

José Pereira da Fonseca, estabelecido á praça dos Governadores n. 5, multado em 20$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (entrega de pão a domicilio mal acondicionado).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Felippe Cosenza, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento de uma officina de alfaiate, á rua Senador Euzebio n. 49, sem licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Machado & Martins, representados por Francisco Martins Trovão; Martins & Areias, representados por Francisco Martins Areias, e José de Souza Thomé Junior, estabelecidos com estabulo á rua S. Luiz Gonzaga n. 474, rua Bella de S. João n. 115 e rua Escobar n. 9, multados em 100$ cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo, nas ruas do districto, leite com agua, desnatado e magro, como integral).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

José Silveira das Neves, estabelecido com botequim, á rua Pereira Nunes n. 181, e Jorge Felix, com armarinho, á rua D. Maria n. 87, multados em 100$ cada um, por infracção do § 1º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta da licença do corrente exercicio de seus negocios);

Os mesmos, multados em 30$ cada um, por infracção do § 2º do art. 122 do decreto supracitado (falta de aferição nos seus negocios).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

José Moreira Gomes, estabelecido á rua Archias Cordeiro n. 676, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 9[illegible] de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite com agua no seu botequim).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foi intimado, por infracção do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar o seu negocio, com a respectiva licença, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Felippe Cosenza, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 49.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria, sob pena de revelia:

Dia 21

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Bento Rodrigues da Costa Pinheiro, estabelecido á rua Marquez de Pombal n. 34, ás 13 ½ horas.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de junho findo:

Casa de S. José e guardas municipaes, de letras A. a I.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 20 de Julho de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Alfredo de Oliveira Leite, José Vieira Cardoso, Joaquim Martins Cambolim, Sebastião Figueiredo Leite, Claudino Correia Louzada, Praxedes Rocha de Oliveira, Victor Paranhos Domingues, Antonio, Francisco de Souza, Benigno Lopes & Fernandes e Antonio Alves Bittencourt—Transfiram-se.

Guilherme de Araujo—Prove o pagamento do imposto de transmissão do predio, que lhe foi adjudicado.

Dr. Francisco de Paula Maiwald—Pague o debito territorial de 1913.

Antonio Pereira de Amorim—Prove o pagamento dos impostos de 1913 e do 1º semestre proximo findo.

Alberto Joaquim Esteves—Pague o debito de calçamento.

Lino Soares Pinto e Agenor do Amaral—Paguem os debitos do 1º semestre proximo findo.

Antonio Gonçalves Barral—Registre a collecta.

Manoel Venerando Gonçalves—Pague o debito do exercicio corrente e cinco (5) multas, do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto.

Innocencio Nazario de Gouveia Junior—Junte os documentos retirados.

Manoel Alves Guimarães—Junte carta de fiança; João José Gomes de Azevedo—Idem idem e prove a divergencia encontrada.

Manoel da Silva Leitão—Prove como adquiriu o predio.

José Augusto Alves, Donato Vacarelli, Hortencia Maria da Conceição, Lucia de Oliveira, João Luiz França, Antonio Augusto da Silva e Francisco Thedim de Siqueira—Não podem ser attendidos.

José Moreira Lobo—Certifique-se, em termos.

Luiz de Faro e Oliveira—Rectifique-se para 4:200$000.

Gustavo L. Masset—Diga o interessado.

Arlindo José Leite Bastos—Junte contrato.

Luiz Augusto Furtado de Mendonça—Junte certidão de numeração, visto haver construcção no terreno, cuja transferencia requer.

Cumming Young e Luiz Augusto Furtado de Mendonça—Paguem a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto.

Francisco van Erven—Inclua-se com o valor de 12:000$; Adamastor, menor—Idem com o valor do contrato e informações do lançador.

Antonio Novello—Inscreva-se com o valor de 1:320$000.

Carlos Ferreira de Almeida—Como requer.

Jorge Ribeiro de Araujo Ferraz, José Lopes Serrano, Antonio de Oliveira Santos e Francisca Vieira dos Santos—Rectifiquem-se.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula—Rectifique-se, de accordo com a informação; Dr. Mario de Andrade Ramos—Idem, de accordo com os documentos apresentados; Pereira & Irmão—Idem, de accordo com o valor do contrato, Antonio Gonçalves Pereira—Idem, por 900$; Alberto Pereira Leite—Idem, por 1:320$; Jacintho F. de Mello—Idem, por 3:864$, o predio n. 69, e mantido o valor do de n. 61, á vista da informação; Manoel Vieira Coelho—Idem, para 1:648$800, de accordo com o contrato.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Roberto Kastrup, Lagos & Fernandes, Alves & Assumpção, A. Chaves & C., Beltran Vives & C., Bento & Henrique, Costa & C., Manoel da Silveira Lino e Rocha & Irmão.

Moreira & Carreira—Deferido, nos termos da informação.

Anna Lannes de Lacerda & C.—Sim.

Vicente Ciaffo—Sim, de accordo com a informação.

Castro Leão & C.—Sim, depois de satisfeita a exigencia da respectiva agencia.

Salvy & Anaffe—Passe-se a licença.

José Vaz de Carvalho—Dê-se a baixa requerida.

Joaquim Pinto Grijó e Francisco Moreno—Indeferidos.

Exigencias:

J. Fernandes & C., Gato Paolo, Angelo Marino, M. Santos Lima, Virgilio Gonçalves, A. Maia & C., Domingos José Borges, Hameli Moias, João Alves de Castro, Antonio Gomes, Ernesto Lopes, Manoel Joaquim de Souza, Angelo Tramontano, Silva & Gonçalves (2), Joaquim Dias, Lopes & Faria, Polybio de Mattos Ferreira, A. D. Souza & C. e Joaquim José Mendes.

EDITAL

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto predial

Multas

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, **por infracção** dos arts. 23, 40 e 41, do decreto n. 830, de 29 de outubro de 1911, e de conformidade com o art. 19 da lei orçamentaria em vigencia, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

2º DISTRICTO

Victor José Gonçalves, rua do Rosario n. 151, e José Antonio **Soares** Pereira, rua do Ouvidor n. 72.

3º DISTRICTO

Rua Sete de Setembro n. 112.

4º DISTRICTO

Rua da Candelaria n. 69.

5º DISTRICTO

Rua S. Bento ns. 20 e 13.

10º DISTRICTO

Rua S. Clemente ns. 91 e 387.

11º DISTRICTO

Antonio Duarte Macario, ladeira do Barroso n. 31, III, e ruas **Dr.** Mesquita Junior n. 8, Ezequiel n. 21 e Senador Euzebio n. 530.

13º DISTRICTO

Rua Visconde de Itaúna ns. 313, 547, 455 e 509.

14º DISTRICTO

Rua de Catumby ns. 46 e 116.

16º DISTRICTO

Ruas da Igrejinha n. 10 e Jannuzzi ns. 7, 5 e 9, e praia de S. Christovão, entre os ns. 45 e 53, barracão, de Machado Bastos & C.

19º DISTRICTO

Rua Vinte e Quatro de Maio ns. 305 e 111.

20º DISTRICTO

Alexandre Machado Bastos, rua Castro Alves n. 14.

21º DISTRICTO

Bernardino José Pereira, rua Dr. Bulhões ns. 15 e 17; Serafim da Silva Balthazar Brito, rua Augusto Nunes ns. 31 e 29, Silveira Rosa Soares, rua Santos Titara n. 142, Alexandre Luiz Souza Teixeira, rua Engenho de Dentro n. 171, casas ns. II e III, Antonio Lopes dos Santos, rua Dr. Manoel Victorino n. 171; Elvira Roque Bastos, rua Engenho de Dentro n. 152; Albino Ferreira Leão, rua Dr. Manoel Victorino n. 134, e Gustavo Leuzinger Masset, rua Adriano n. 127.

22º DISTRICTO

Jacintho Alves de Oliveira, rua Paraná n. 113; Antonio Gomes Fernandes, rua Sá n. 160; Manoel da Motta, rua Dois de Fevereiro n. 30; Manoel F. de Faria Machado, rua Sá n. 260, e Luciano Ribeiro de Souza, travessa Bernarda ns. 32 e 34.

Sub-Directoria de Rendas, em 20 de julho de 1914—CARLOS THERENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto predial

Lançamento para o exercicio de 1915

Relação dos predios cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio acima:

1º DISTRICTO

Praia do Flamengo numeros: 10, 10:800$; 102, 8:400$; 118, 5:400$, 120, terreo II, 2.880$; 252, 8:400$.

Avenida da Ligação ns.: 95, 12:187$331; 109, 7:800$; 171, 4:200$ —O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

2º DISTRICTO

Rua da Alfandega ns.: 9, 15:600$; 21, 42:000$; 57, 7:200$; 73, 6:104$; 81, 18:000$; 103, 10:184$; 105, 9:600$; 137, 6:000$; 159, 21:540$; 177, 6:000$; 179, 6:000$; 181, 6:000$; 269, 4:800$; 215, 8:790$; 227, 4:440$; 237|9, 7:440$; 249, 4:296$; 251, 2:880$; 259, 4:440$; 261, 4:200$; 291, 6:400$, 323, 6:600$; 369, 4:800$; 371, 3:600$, 375 A, 4:800$; 381, 3:600$000 — O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua Uruguayana ns.: 3, dois sobrados, 12.000$; 1º loja, 9:600$; 2ª loja, 4:200$, 19, sobrado e loja, 9.600$, 39, 1º sobrado, 6:000$; 2º sobrado, 5:400$, 1º loja, 4:800$; 2ª loja, 10:200$; 93, sobrado, 3:600$; loja, 4:921$200; 99, sobrado, 3:600$; loja, 4:518$, 115, sobrado, 3:000$; loja, 4:200$, 137, 1º sobrado, 3:000$; sobrado, 2:400$; loja, 3:000$; 6, sobrado e loja, 6:000$; 10, dois sobrados e loja, 7:268$235; 12, tres sobrados, 9:600$; loja, 5:430$; 14, sobrado e loja, 6:811$500; 22, sobrado e sotão, 7:200$; 1ª loja, 7:200$; 2ª loja, 3:600$; 3ª loja, 3:600$; 32, sobrado, 2:400$; loja, 4:800$; 46, sobrado e loja, 8:118$; 48, sobrado e loja, 8:118$; 50, sobrado e loja, 3:600$; 70, sobrado e loja, 4:800$; 138, sobrado e loja, 4:156; 154, sobrado (parte), 1:920$; sobrado (parte), 1:920$; 1ª e 2ª lojas, 3:960$; 3ª loja, 4:182$; 166, sobrado, 1:200$; loja, 3:000$; 172, sobrado, 2:040$; loja, 2:760$; 206, sobrado, 1:800$; loja, 2:400$; 210, 1º sobrado, 2:520$; 2º sobrado, 2:400$; loja, 3:352$; 314, 1º sobrado, 1:560$; 2º sobrado, 1:680$; loja, 2:400$; 224, sobrado, 1:200$; loja, 1:800$000 — O lançador, JOSÉ GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua Tobias Barreto ns.: 51, sobrado, 2:400$, e loja, 1:920$; 141, 5:640$; 62, 9:600$; 142, 8:118$, e 146, 3:000$000.

Rectificação:

Rua de S. Jorge ns.: 19,2:455$200; 33, 7:260$, e 37, 3:600$000 — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON

5º DISTRICTO

Rua do Proposito ns.: 35, sobrado e loja, 1:800$; 59, sobrado, 1:920$, loja, 1:920$; 61, terreo, 2:400$; 83, terreo, 1:476$; 97, terreo e sotão, 1.800$; 64, sobrado, 1:500$, e loja, 240$; 112, terreo, 420$; 114, terreo, 1:560$; terreo I a VII, 2:424$000.

Rua Conselheiro Zacarias ns.: 77, terreo, frente, 1:560$; 2º terreo, fundos, 1:920$; 149, assobradado, 2:400$; 10, sobrado, 2:400$, e loja, 2:400$; 12, sobrado, 1:200$, e loja, 2:400$; 38, terreo, 1:200$; 64, terreo, 1:920$, 86, sobrado, 840$, e loja, 600$; 9?, sobrado, 1:080$, e loja, 840$; 141, terreo, 1:800$, e 146, terreo, 1:560$000 — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua do Rezende ns.: 7, 3.600$; 61, 1:440$; 69, 5:400$; 77, 8.040$, 91, 5:100; 99 e 95 A, 9:000$; 127, 6:768$; 157, 3:840$; 159, 3:600$; 161, 3:600$; 207, 3:240$; 42, 4:800$; 62, 12:840$, 76, 4:080$; 78, 5:520$; 80, 6:360$; 52, 5:880$; 82 A, 5:760$; 108,12.960$; 112, 3:000$; 118 B a 118 E, 48:000$ 146, 3.600$; 148, 5:520$, e 16?, 8:056$000 — O lançador, THEDIM COSTA.

7º DISTRICTO

Rua Chefe de Divisão Salgado ns.: 2, 12:000$; 16, casa, IX, 1:440$; 23 e 32, 4:460$, e 42, 5:520$000.

Rua do Cattete ns.: 1, 14:000$; 3, 10:200$; 5, 8:000$; 13, 8:064$; 17, 6:774$; 23, 8:118$; 29, 7:800$; 43, 6:000$; 47, 4:680$; 55, loja, 5.400$; 57, loja, 3:600$; 63, 4:920$; 71, 7:200$; 79, 8:400$; 81, sobrado, 3.600$; 95, dois sobrados e loja, 10:200$; 101, 7:200$; 107, 6:000$; 109, 12:000$; 187, 10:200$; 203, 13:800$; (sobrado), loja;209, 18:198$; 249, 14:000$; 257, 21:000$; 269, loja, 3:000$; 339, 10:800$, e 351, 14:454$000 — O lançador, ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Rua Alice ns.: 23, 3:600$; 51, 4:200$; 69, 1:680$; 10, 2:160$; 20, 2:040$; 46, 2:640$; 82, 3:600$; 186, 1.584; 192, 3:600$, e 194, 3:600$000.

Travessa Fernandina ns.:49, 2:160$; 85, 10:320$; 95, 26:556$; 44, 1:920$; 46, 1:920$; 70, 1:920$, e 172, 1:920$.

Ladeira dos Guararapes ns.: 127, 1:680$; 263, 4:800$; 126, 3:000$; 178 a 184, 4:800$, e 190, 600$000.

Ladeira Serro Corá ns.: 171, 3:000$; 2, 2:400$; sem numero, 1:800$, e 4, 1:620$000.

Travessa Serro Corá n. 28, 1:200$.

Travessa dos Andradas, sem numero de João de Andrade Sucena, 1:440$000.

Rua Schmith Vasconcellos ns.: 133, 4:200$; 134, 4:200$, e 2 antigo 6:000$000.

Ladeira Schmith Vasconcellos ns.: XXXIV, 1:200$; XLI, 1:200$, e XX, 1.560$ — O lançador, PEDRO ROCHA.

9º DISTRICTO

Praça Suzano n. 101, 3:120$000.

Rua Goulart ns.: 75, 3:180$, primeiro lançamento; 38, 2:100$; 40, 3:000$; 42, 2:400$; 89, 3:000$, e 91, 3.120$, primeiro lançamento.

Praça Saccopenapam ns.: 18,3:120$, primeiro lançamento.

Rua Iabangá n. 26, 4:200$—O lançador, ANDRE' MIGUEL.

10º DISTRICTO

Rua das Palmeiras ns.: 61, 6:000$; 63,4:200$; 77, 4:000$; 18 e 20, 4:800$; 30, 6.000$; 66, 2:640$; 80, 4:800$; 84, 3:000$, e 86, 2:760$000.

Rua da Matriz ns.: 27, 1:320$; 37, 3 000$; 89, 4:200$, 22, 3:600$;24 e 26, 3:354$; 28 A, 2:436$; 40, 984$; 42, 1:221$; 48, 3:000$; 50, 3:120$; 80, 3:720$; 82, 4:800$, e 92, 1:800$000.

Rua Marechal Hermes da Fonseca ns.: 43, 4.800$; 59, 4:500$; 79, 3.400$; 14, 4:200$; 34, 3:000$; 44, 4:800$; 78, 2.600$, 82, 2.880, e 88, 4.800, — O lançador, JULIO PINHEIRO.

11º DISTRICTO

Travessa das Partilhas ns.: 13, 3;640$; 53, 2:160$; 14, 5:280$; 20, 3:600$; 42, 3:120$; 46, 10:720$; 56, 1.320$; 64, 3:420$, e 94, 1:680$000.

Rua Costa Barros ns.: 6, 2:640$; 8, 1:920$; 10, 1:920$, e 28, 1:560$000.

Rua Noemia n. 3, 1:200$000.

Rua Major Pinto Sayão ns.: 6, 8:280$; 8, 2.040$, e 14, 2:280$000.

Rua Miguel Sayão n. 10, 960$000.

Rua Rosa Sayão n. 22, 1:200$000.

Rua D. Anna Mascarenhas ns. 17, 2:400$; 16, 2:640$, e 18, 1:320$ — O lançador, O. MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Sant'Anna ns.: 15, 2:400$; 17, 2:400$; 23, 7:440$; 49, 5:480$; 83, 2:160$; 109, 4:800$; 113, 5:400$; 125, 4:680$; 129, 4:260$; V. R. e declarações dadas de 20 o|o; 153|155, 8:460$; 157, 11:400$; 167, 12:684$; 177, 1:440$; 181, 2:160$; 189, 2:640$; 193, 4:200$, 205, 1:920$; 211, 2:700$; 219, 2:640$ — O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Dr. Rodrigues dos Santos ns.: 29, 2:400$; 41, 2:040$; 45, 2:040$; 47, 2:040$; 53, 1:854$; 57, 1:800$; 73, 1:620$; 75, 2:520$; 64, 1:920$; 74, 1:560$; 78, 1:476$000.

Rua Dr. Souza Neves ns.: 21, 1:680$; 27, 1:500$; 29, 1:560$; 43, 1:560$; 45, 1:320$; 6, 1:320$; 8, 1:800$000.

Rua Dr. Pessoa de Barros ns.: 15, 1:800$; 17, 1:320$; 14, 1:080$; 20, 1:200$000.

Rua D. Minervina ns. 13, 1:320$; 23, 2:400$; 31 (I), 1:200$; 55, 2:956$800; 57, 1:200$; 10, 1:320$; 24, 1:560$; 32, 1:476$; 36, 1:320$; 44, 1:440$; 54, 1:440$; 58, 1:080$ — O lançador, AMANCIO TORRES.

14º DISTRICTO

Rua Itapirú ns.: 17, terreo III, 1:200$; terreo IV, 1:200$; 23, 1:440$; 27, 1:800$; 33, 1:320$; 91, 1:200$; 171, 1:500$; 193, 2:240$; A 195, 1:680$; 211, 1:860$; 223, 2:400$; 225, A I, 1:320$; 273, A II, 1:860$; S. III, 1:800$; 311, 1:080$; 395, 2:160$; 407, T. III, 1:080$; T. V, 1:440$; T. VI, 1:440$; 465 A, 2:400$; 22, 4:440$; 46, barracão fundos, 444$; 66, 1.800$; 70, 2:160$; 128, 2:640$; 254, 1.980$; 258, 2:160$; 314, 1:800$; 344, 4.800$ — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

15º DISTRICTO

Rua Dr. Maciel ns.: 13 A, 1º t., 840$; 2º t., 840$; 21, 3:600$; 23, 2:400$; 69, 8:060$; 75, 4:980$; 81, 2:160$; 40, t. I, 840$; t. VI, 840$;

48, 1:440$; 56, 3:600$; 82 A, 2:520$; 82 B, 1:680$; 84, 1:680$; 84 A, 1:680$; 130, 2:700$, 1º lançamento; 132, 2:160$, 1º lançamento; 140, 1:200$; 144, 2:400$ — O lançador, GREGORIO SILVA.

16º DISTRICTO

Rua Tavares Guerra ns.: 78 A, 1:200$; 80, 1:200$000.

Rua Ricardo Machado ns.: 38, 2:040$; 52, XX, 960$; XXI, 960$; 54, 1:200$; 64, 1:080$ — O lançador, SOUZA NEVES.

17º DISTRICTO

Rua Major Avila ns.: 49, 2:400$; 53, 2:160$; 69, 1:200$; 73 e 75, 3:840$; 93, 3:920$; 107, 1:734$; 109, 2:160$; 30, 3:840$; 34, 4:200$; 136, 16:000$000.

Travessa Major Avila ns.: 11, 1:440$; 19, 1:735$000.

Rua Babylonia ns.: 35, 1:200$; 37, 1:200$; 6, 1:560$; 8, 1:680$000.

Rua Pinto de Figueiredo ns.: 27, 7:200$; 22, 3:000$; 60, 2:400$000.

Rua Antonio José Santos ns.: 71, 1:440$; 12, 4:800$; 16, 3:600$; 34, 2:880$; 54, 3:600$ — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

18º DISTRICTO

Rua Duque de Caxias ns.: 9, 2:400$; 17, 1:800$; 29, 1:920$; 33, 1:200$; 35, 1:800$; 43, 2:400$; 47 e 49, VII, 384$; VIII, 384$; IX, 384$; 75, 1:980$; 99, I, 768$; II, 720$; IV, 720$; VII, 768$; I, 768$; 16, 1:560$; 18, 1:920$; 42, 1:800$; 40 A, 1:560$; 44, 2:010$; 64, 2:400$; VI, 900$; II, 600$; III, 780$; IV, 900$; V, 840$; 106, 1:320$000.

Rua Conselheiro Autran ns.: 17, 2:160$; 12, 1:920$; 22, 1:200$; 32, 1:800$; 36, 1:440$; 38, 1:680$; 42, 1:320$; 44, 1:320$; 46, 1:320$000 — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua D. Anna Nery (continuação do boletim n.8), ns.: 522, 2:360$; 526, 1:886$; 586, 1:680$; 588, 1:560$; 596, 1:560$; 600, 3:180$; 646, 2:160$; 660, 1:560$; 662, 1:560$000.

Rua Nova America ns.: 13, 1:596$; 17, 1:596$; 18, 1:596$; 4, 1:200$000.

Rua Dr. Garnier ns.: 17, 1:500$; 19, 4:680$; 25, 2:480$; 29 A, 2:040$; 39, 720$; 41, 720$; 45, 1:596$; 67, 1:740$; 101, 1:740$; 177, construcção; 179, idem; 181, 1:800$; 182, 5:400$; terreos I a V, 183, 1:080$; terreo XIII, 1:080$; terreo XX, 3:240$, terreo XXIV a XXVI; e os demais terreos, vagos; 185, 1:800$; 219, 1:740$; 227, 1:080$000.

Rua D. Anna Guimarães ns.: 19, 1:440$; 21, 2:160$; 25, 1:680$; 33, 960$; 49, 2:880$; 53, 1:800$; 61, 1:440$; 77, 4:200$; 80, 3:000$; 82, 1:596$000.

Rua do Rocha ns.: 23, 2:040$; 29, 1:560$; 41, 1:560$; 61, 2:160$; 85, 1:440$ — O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20º DISTRICTO

Rua Zeferino ns.: 11, 840$; 49, 3:000$; 119, 1:200$; 129, 1:080$; 14, 2:040$; 28, 1:560$; 30, 1:680$; 50, 1:200$; 74, 1:560$; 78, 1:200$; 90, 1:800$; 122, 1:200$; 132, 1:440$000.

Rua Tenente França ns. 23, 840$; 31, 720$; 39, 1:080$; 129, 360$; 92, 540$; 94, 600$; 128, 720$000.

Rua Honorio ns.: 51, 900$; 119, 1:320$; 125, 1:440$; 199, 840$; 201, 660$; 243, 600$; 245 A, dois terreos, 1:200$; 249, terreo, frente, 720$; s|n, de Leopoldo Fernandes Gonçalves, 360$; 279, frente, 960$; fundos, 840$; 311, 1:440$; 18, 1:440$; 46, 1:140$; 120, 960$; 146, 1:440$; 188, 720$; s|n, de Americo Trindade, 1440$000.

Rua Fernandes n. 71, 600$000.

Rua Etelvina ns. 49, 540$; 32, 960$000.

Rua Silva Mourão ns.: 65 e 71, 960$; 44, 240$; 52, 1:680$000.

Rua Borges ns.: 15, 840$; 29, 180$000 — O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

21º DISTRICTO

Rua Goyaz ns.: 41, 960$; 99, 1:200$; 101, 1:200$; 26, 1:080$; 32, 480$; 40, 1:200$; 44, 840$; 46, 840$; 60, 1:080$; 68, 840$; 76, 2:400$; 86, 960$; 104, 1:800$; 140|144, 4:800$.

Rua Guineza ns.: 25, 1:140$; 27, 1:380$; 10, 1:200$; 78, 600$000.

Rua Augusta ns.: 17, 756$; 19, 576$; 23, 576$; 31, 240$; 39, 1:740$; 39 A, 960$; 39 B, 960$; 55, 1:080$; 57, 900$; 69, 2:400$; 81, 1:560$; 95, casa I, 480$; 95, casa II, 480$; 95, casa III, 480$; 95, 480$; 8, 720$; 36, 720$; 38, 840$; 44, 600$; 48, 720$; 54, 2:460$000 — O lançador, ANTONIO BELHAM.

22º DISTRICTO

Rua Assis Carneiro ns.: 7, 840$; 111, 840$; 113, 840$; 127, 1:140$; 167, 480$; 199, 660$; 237, 1:683$330; 277, 840$; 281, 840$; 455, 720$; 10, 1:200$; 110, 2:100$; 24, 2:400$; 34|36, 2:050$; 180, 960$000 — O lançador, ARTHUR DE CALASANS.

23º DISTRICTO

Estrada de Santa Cruz ns.: 2.693, 1:374$; 2.723, 1:374$; 2.915, 840$; 2.919, 1:260$; 2.947, 1:440$; 2.957, 900$; 2.961, 720$; 2.963, 480$; 2.987, 1:200$; 2.989, 1:200$; 3.091, 4:860$; 2.604, 960$; 2.766, 1:428$400; 2.816, 600$; 2.818, 780$; 2.906, 480$; 2.912, 600$; 2.916, 1:320$; 2.930, 960$; 3.008, 1:158$; 3.010, 1:158$; 3.044, 600$; 3.052, 960$; 3.058, 1:414$900; 3.084, 882$; 3.088, 552$; 3.106, 1:116$700; 3.118, 1:800$000 — O lançador, ROCHA PORTO.

24º DISTRICTO

Rua Nabor do Rego ns.: L I, 480$: 1º lançamento; L VII, construcção, 1º lançamento; L XI, 960$, sem numero, de João Camuyrano, terreo, construcção, 1º lançamento; sem numero, do mesmo, construcção, 1º lançamento; s|n, de Matheus de Mello Lourenço, terreno, 360$, 1º lançamento; CLIX, 360$, 1º lançamento; CLXIII, 360$, 1º lançamento; s|n, de Benjamin, terreo, 720$, 1º lançamento; s|n, de João Mario Machado, barracão, 300$, 1º lançamento; s|n, de Luiz Ribeiro, terreo, 360$, 1º lançamento; s|n, de João Romariz, terreo, 360$, 1º lançamento; s|n, de Antonio José da Silva, terreo, construcção, 1º lançamento; s|n, de Diogo Nunes Azeredo, terreo, 600$; XLIV, 600$; s|n, de Braulio Cruz, terreo, 720$; s|n, de Romeu Martins Maia, terreo, 540$, 1º lançamento, s|n, de Henrique Pinto de Sá, 300$; s|n, de Rita Cabral Guimarães, terreo, construcção, 1º lançamento, e s|n, da mesma, terreo, construcção, 1º lançamento

Travessa Victor Oscar ns.: s|n, de Manoel Cruz, terreo, 540$, 1º lançamento; sem numeros, 4 terreos, do mesmo, em construcção, 1º lançamento.

Rua D. Izabel ns.: 7, 2:400$; 66, 3:600$; s|n, de José dos Santos Moura, barracão, 300$; 80, 840$; 130, 600$; 170, 1:200$; 188, 720$; 190, 1:200$; 192, 660$; 194, 600$, e 196, e 198, 1:200$000.

Rua D. Francisca Haydem ns.: 45, 540$; 47, 540$; 49, 840$, 1º lançamento; 66, 720$; 48, 840$, 1º lançamento; 56, 900$, e 60, 420$000.

Praça Bomsuccesso n. 7, 840$000.

Rua Bomsuccesso ns.: 720$; s|n, de Amaro de Barros Vianna, terreo, em construcção, 1º lançamento — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Travessa Carlos Xavier ns.: 27, 2:160$; 29, 1:020$; 33, 840$; 45, 360$; 10, 80$; 116, 900$, e 126, 360$000.

Rua Carlos Xavier ns.: 61, 420$; 161, 500$; 20, 720$; 22, 480$; 28, 540$; 38, 720$; 52, 420$; 96, 240$, e 98, 1:020$000.

Rua da Estação (D. Clara) ns.: 2:160$; 17, 800$; 27, 420$; 35, 600$; 49, 420$; 54, 720$; 62, 720$; 2, 720$; 6, 600$; 56, 900$; 60, 720$; 86, 480$, e 98, 720$000.

Beco do Moura ns.: s|n, Emilia Dan-Karl, 800$; 38, 800$; 76, II, 600$; e s|n, de Francisco José Soares, 720$000.

Rua Elvira (projectada), ns.: s|n, de Manoel José Freire, 360$; s|n, de Manoel Joaquim, 240$; s|n, Arthur Braga, 300$; s|n, Alfredo José da Silva, 300$, todos isentos de accordo com o decreto 1.112.

Beco da Fontinha ns.: 8, 360$; 10, 240$, e 16, 240$000.

Estrada da Fontinha ns.: 19, 420$; 21, 660$; s|n, de Arthur Santos Amora, construcção; 194, 360$; 408, 1:080$; e 918, 360$000.

Estrada Intendente Magalhães (numeração antiga), ns.: 7 A, 540$; 29, 480$; 33, 960$; s|n, de Victor de Alcantara, construcção; s|n, de Eugenio Cabral Velho, construcção; 37 B, 180$; 4, 720$; 16, 720$; 20, 480$; 22, 720$; 24 A, 360$; 26 A, 480$; s|n, de Agenor Americo da Silva, 720$, e 32, 300$000 — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMEIRA.

Balancete de receita e despeza da Prefeitura do Districto Federal, no mez de junho de 1914

§§	RECEITA	IMPORTANCIAS
1	Contencioso	21:363$838
2	Directoria Geral de Fazenda	777:237$547
3	» » de Hygiene	150:866$919
4	» » de Instrucção	1:331$010
5	Inspectoria de Mattas	1:006$000
6	Directoria Geral de Obras e Viação	105:910$717
7	» » do Patrimonio	73:074$292
8	» » de Policia	23:307$700
9	Superintendencia da Limpeza Publica e Particular	41:815$908
		1 196:573$151
	Saldo que passou do mez de maio	1.276 762$602
		2 473.335$753

§§	DESPEZA	IMPORTANCIAS
1	Conselho Municipal	30:040$000
2	Secretaria do Conselho	32:26 $326
3	Prefeito	4:600$000
4	Gabinete do Prefeito	5:700$068
5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	27:997$978
6	Agencias da Prefeitura	28:278$578
7	Cemiterios	116:207$834
8	Deposito Central da Municipalidade	9:810$549
9	Directoria Geral de Fazenda Municipal	1:450$000
10	Directoria Geral do Patrimonio	80:623$808
11	Directoria Geral de Instrucção Publica	12:550$564
12	Instrucção Primaria	37:149$527
13	Pedagogium	512:772$952
14	Escolas Profissionaes	3:443$333
15	Instituto Profissional João Alfredo	11:611$666
16	Instituto Profissional Orsina da Fonseca	16:631$942
17	Instituto Profissional Souza Aguiar	12:226$666
18	Escola Normal	5:341$000
19	Bibliotheca Municipal	32:558$234
20	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	10:287$332
21	Posto Central de Assistencia	7:179$999
22	Policia Sanitaria	33:228$380
23	Laboratorio Municipal de Analyses	40:594$416
25	Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite e Productos Lacticinios	12:310$000
26	Hospital Veterinario Municipal	8:826$664
27	Asylo S. Francisco de Assis	833$333
28	Casa de S. José	6:764$690
29	Necroterio	11:935$427
30	Instituto Vaccinico Municipal	1:120$000
31	Entreposto de S. Diogo	6:444$760
32	Matadouro	2:714$666
33	Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular	63:281$851
34	Directoria Geral de Obras e Viação	306:561$811
35	Directoria do Theatro Municipal	96:313$020
36	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	17:000$232
37	Contencioso	99:195$365
38	Pessoal addido e em disponibilidade	10:022$798
39	Aposentados e jubilados	36:287$298
42	Conservação dos calçamentos e outros melhoramentos	99:901$934
44	Reposição de calçamento e terra por conta de terceiros	61:635$382
48	Amortização e juros dos emprestimos internos	4:273$500
49	Restituições	8:304$000
50	Divida passiva	406$746
51	Eventuaes	21:853$480
53	Despeza a annullar	3.473$600
56	Auxilio ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	4:000$000
57	» aos Pobres do Dispensario de S. Vicente de Paulo	1:000$000
58	» á Sociedade Propagadora da Instrucção ás classes operarias da freguezia da Lagôa	1:000$000
59	» á Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria como mant. do Recolhimento de N. S. da Piedade, etc.	1:000$000
60	» ao Asylo Izabel	2:000$000
61	» ao Lyceu Popular de Inhaúma	1:000$000
62	» á Escola Profissional para Cégos Adultos	1:000$000
63	» á Maternidade do Rio de Janeiro, á rua das Laranjeiras	1:500$000
66	» ao Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada	4:000$000
67	» ao Asylo Bom Pastor	500$000
68	» á Associação Promotora da Instrucção	833$332
69	» ao Tiro Brazileiro Federal n. 7, da Confederação do Tiro Brazileiro	500$000
70	» ao Lyceu de Artes e Officios	2:000$000
		1.995:868$717
	Saldo que passa para o mez de julho	477:467$036
		2.473:335$753

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, 20 de julho de 1914 — *G. Alves Bastos*—*Joaquim Palhares*, sub-director interino.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de Julho de 1914

Requerimentos despachados:

Hermizilia Gomes dos Santos—Documente a sua petição.
Luiza Franciscon—Justifiquem-se as faltas.
Antonio Dutra do Couto Vargas—Prove com documento a transferencia do predio.
José Siqueira—Transfira-se.

11º DISTRICTO

Para conhecimento dos interessados, faço publico que já se acha funccionando a 5ª escola masculina nocturna deste districto, sita á rua D. Leopoldina Rego n. 396 (Olaria), cuja matricula está aberta, diariamente, das 19 ás 21 horas.

Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1914—CIRNE LIMA, inspector escolar.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de Julho de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

Conde de Modesto Leal.
José Gomes de Azeredo.
Elysio, filho menor de Julio Gonçalves Mendes.
José Maria Fernandes.
Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
Carolina Vinelle dos Reis.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Antonio Borges de Freitas.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.
Domingos Lopes Ferreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de Julho de 1914

EDITAL

Inscripção para o concurso ao provimento dos logares de contra-mestre das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador da 1ª Escola Profissional Masculina.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 30 do corrente, estará aberta nesta Directoria Geral, das 11 ás 14 horas, a inscripção para o concurso aos logares de contra-mestre das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador da 1ª Escola Profissional Masculina.

Art. 1º. O candidato apresentará requerimento de proprio punho, no qual declare: nome, idade, nacionalidade, residencia, qual o cargo que pretende, onde aprendeu o officio, desde quantos annos a elle se dedica, em que officinas praticou e quaes os cargos que nellas occupou.

Art. 2º. O candidato apresentará a certidão de idade e provará:

a) que foi o proprio a escrever o requerimento, por meio de reconhecimento de letra e firma em tabellião ou por attestado passado por duas pessoas notoriamente conhecidas.

b) que é homem de bons costumes, mediante apresentação de folha corrida.

§ 1º. Os candidatos approvados no concurso submetter-se-hão antes das nomeações a exame de sanidade perante a junta medica da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de se provar que não soffrem de molestia contagiosa ou repugnante, e que não tem defeito physico que os impossibilite de exercer o cargo.

§ 2º. Em caso de duvida sobre a letra a) poderá o Director Geral exigir que o candidato faça novo requerimento em sua presença ou na de pessoa por elle indicada.

Art. 4º. O concurso consistirá na execução de um trabalho por todos os candidatos, nas officinas da escola, sob a fiscalização do Director e da commissão examinadora designada pelo Director Geral.

§ 1º. Por execução de trabalho entende-se: desenho a lapis e em escala ou tamanho natural, calculo e pedido de material, execução de obra.

§ 2º. Os candidatos serão arguidos sobre o trabalho, feito e sobre as machinas e ferramentas que empregarem.

§ 3º. O ponto será escolhido á sorte dentre seis para cada officio, propostos para tal fim pela commissão examinadora e com tempo determinado.

§ 4º. O tempo determinado não poderá ser excedido de 48 horas, sob pena de inhabilitação do candidato.

§ 5º. O auxilio de pessoa estranha na execução do trabalho ou a sua substituição ou trabalho feito fóra da officina, constituem fraude, que importa na exclusão do candidato.

§ 6º. Os trabalhos serão expostos á apreciação publica durante um prazo determinado pelo Director Geral, e findo este serão julgados pela commissão examinadora, a qual, remetterá á Directoria todos os papeis relativos ao concurso.

§ 7º. O concurso poderá ser suspenso ou annullado pelo Director Geral, conforme a gravidade de faltas ou irregularidades commettidas.

§ 8º. O candidato que se julgar prejudicado no julgamento poderá recorrer para o Prefeito dentro de 48 horas.

§ 9º. Para os candidatos aos cargos de contra-mestres das officinas de typographia e encadernação é dispensavel a prova da parte referente ao desenho.

Art. 5º. A commissão examinadora do concurso compor-se-ha do Director da escola e de dois profissionaes designados pelo Director Geral de Instrucção Publica.

Directoria Geral de Instrucção, 13 de julho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

Concurso para a cadeira de historia natural e hygiene

De ordem do Sr. director interino desta escola, declaro que na fórma do art. 78, se acha aberta por 90 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso á cadeira de "historia natural" e "hygiene" do curso nocturno.

São os seguintes os artigos do regulamento relativos á inscripção:

Art. 78. Verificada uma vaga no magisterio da escola, o director mandará annunciar pelas folhas mais lidas da capital e chamará concurrencia por espaço de 90 dias.

Art. 79. Os candidatos requererão a inscripção, declarando os cargos que houverem exercido, os seus titulos e trabalhos pedagogicos, literarios e scientificos, e juntando certidões de idade e de sanidade, folha corrida e todos os documentos que depenham em favor de sua moralidade e capacidade profissional.

Art. 80. Não se poderá inscrever o individuo que tiver soffrido pena por crime infamante.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de junho de 1914 — O 1º official, ANTERO MORAES.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 20 de Julho de 1914.

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Manoel Barbosa de Pinho e outros—Indeferido.
Paulo Theodoro Fritz—Não ha que deferir. Proceda-se de accordo com a intimação.
Pedro da Costa Trillo—Restituam-se 375$ (trezentos e setenta e cinco mil réis).
Dorothéa Joaquina Machado de Souza e Oscar da Cruz Senna—Processe-se a quitação ou transferencia dos predios, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Joaquim Antonio Marques, Casimiro Pereira Cotta e Luiza Cerqueira Marques de Freitas—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Carlos Leite Ribeiro (coronel)—Remetta-se ao Ministerio da Marinha.
Carmen Casado Lima, Palmyro Sala, João da Silva Nunes Filho, Alfredo Fernandes Areias, Maria Joaquina de Souza Pinheiro, Francisco van Erven, Luiz Augusto F. de Mendonça e Jorge Francisco da Silva—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Agostinho Antonucci—Prove a posse.
Coralia da Cunha Mendes—Compareça, para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de Julho de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Domingos R. Cordeiro Junior—Restitua-se; José Benito Cacemiro—Deferido; Oliveira Salgado & C.—Abra-se concurrencia; Manoel A. Bastos e Reyte & C.—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Manoel Augusto Pereira—Faça-se a correcção.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Maria do Carmo—Junte os perfis longitudinaes das ruas; Manoel Antonio Costa Pereira—Passe-se alvará.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Manoel P. Silva Junior—Satisfaça as exigencias; D. F. Azevedo—Deferido, nos termos da informação; Fred. Figner—Junte projecto do elevador; Americo Conrado Catão e Joaquim Correia & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Pires Cordovil da Silveira—Passe-se alvará, em vista da informação; Maria Silva Gonçalves—Passe-se alvará; Barros & Castro—A lei se oppõe á concessão de licença; José M. Diogo, Manoel Gomes, Associação dos Funccionarios Publicos, Victor Parames Domingues, Diniz J. Simões e outros, Sebastião M. da Costa, F. H. Walter & C. e Francisco Gomes de Souza —Passem-se alvarás; Deolinda D. Rosa Xavier—Concedo 60 dias; Adelaide C. Camargo, Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, F. Machado, Maria da Gloria, Maria Annita Valise, Antonio Luiz e outros, Convento de Santa Thereza e Santa Casa de Misericordia (11.177)—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Mario C. Julia S. Pericles—Facilite o exame do predio; François M. Valle—Passe-se guia; Alice Ramos e outros—Satisfaçam as exigencias; Hilaria de Andrade Moraes—Aguarde resultado da vistoria; Francisco D. Martins—Habite; Josephina M. Costa e outra—Satisfaçam as exigencias.

2ª circumscripção:

Alvaro Luiz Pacheco—Passe-se guia; Manoel Silva Lobão—O concreto fica aceito; Albino Costa—Apresente projecto, de accordo com a lei; Fernandes Irmão & Rodrigues—Concluam as obras e voltem.

3ª circumscripção:

Maria Teixeira Martins e Antonio Teixeira Martins—Aceito o concreto, póde proseguir as obras.

5ª circumscripção:

Joaquim José Santos—Como requer; Alexandre Emilio M. Carvalho—Indeferido; Vicente A. Silva e Joaquim Pereira Martins—Abram o predio e facilitem o seu exame; Jorge Reberhe—Satisfaça a duvida; Joaquim Canuto Figueiredo—Habite; Ayres Antonio Souza—Passe-se guia; Marques Lisboa & Irmãos—Declarem as dimensões do telheiro.

6ª circumscripção:

F. T. Erinch e F. Guimarães—Passem-se guias; Albino F. Costa, Lucinda C. Ribeiro, Giovani Marconi e Innocencio S. Carvalho—Habitem; José da Rosa—Mantenha o projecto approvado na obra; Nelson de Barros V. Conte—Satisfaça o que determina a 4ª sub-directoria; José Rodrigues de Carvalho—Declare o pé direito do telheiro, de accordo com a lei; Segismundo Kobler—Satisfaça a exigencia.

7ª circumscripção:

Alberto da V. Silva e Manoel V. da Silva—Deferidos; José Martins Ferreira—Habite; Albino G. Tavares—Diga como fecha o terreno; Antonio F. Duarte—Entregue-se, mediante recibo; Jorge Elias—Habite.

8ª circumscripção:

Companhia Light and Power—Compareça, para explicações.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 20 de Julho de 1914

Deve ser trazida a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã de 21 de julho corrente, a contra-prova da amostra de n. 33.

Foram feitas, no laboratorio de controle, 47 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 11 depositos de leite e 18 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

Manoel Machado, rua Conde de Bomfim n. 808.

Por vender leite addicionado de agua:

A. G. Leonardo, rua Alzira Brandão n. 60.

AVISO

Chama-se a attenção dos interessados para o disposto no § 9º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913, que diz:

§ 9º. «Fica prohibido o uso de rolhas de cortiça, já usadas, embora no mesmo mister, cuja infracção será punida com a multa de cem mil réis, conforme dispõe o art. 89 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913. Outrosim, aconselha-se aos consumidores a inutilização das rolhas de vasilhame em que for transportado o leite.

Balancete de receita e despeza do Montepio dos Empregados Municipaes, no mez de maio de 1914

RECEITA		CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DE MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos		566:525$405		566:525$405
Idem, idem mensaes		108:277$000		108:277$000
Idem, idem liquidados		52:611$483		52:611$483
Idem, idem para funeraes		280$750		280$750
Idem, idem de funccionarios fallecidos		2:491$860		2:491$860
Idem das cartas de fiança		61:712$947		61:712$947
Idem das contribuições			41:975$731	44:955$733
Idem de donativos			1:885$000	1:885$000
Idem de titulos de pensionistas			8$000	8$000
Idem da venda de regulamentos			10$000	10$000
Juros dos emprestimos rapidos	17:521$394			
Idem mensaes	15:165$913			
Idem liquidados	378$560			
Idem para funeraes	22$444			
Idem de funccionarios fallecidos	386$755			
Idem das cartas de fiança	617$432		34:092$489	34:092$489
		791:962$153	80:971$222	872:933$375
Saldos do mez de abril		181:344$054	202:403$108	383:747$162
		973:306$207	283:374$330	1 256 680$537

DESPEZA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DE MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	550:442$214		550:442$214
Idem idem mensaes	171:977$305		171:977$305
Idem idem para funeral	1:015$553		1:015$553
Idem das cartas de fiança	65:190$402		65:190$402
Idem das pensões		64:216$506	64:216$506
Idem de funeraes		1:000$000	1:000$000
Idem de despezas de expediente		110$000	110$000
Idem das gratificações		2:450$000	2:450$000
	788:627$474	67:776$506	856:403$980
Saldos para o mez de junho	184:678$733	215:597$824	400:276$557
	973:306$207	283:374$330	1.256:680$537

Montepio dos Empregados Municipaes, em 20 de julho de 1914.—O director, *L. Alves Bastos*.—O thesoureiro, *E. P. Pinto*.—O escrivão, *Joaquim Luiz Pizarro*.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 20 de Julho de 1914

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

João Baptista Machado e outros—Indeferido, á vista das informações.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do restaurante da Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. Dr. Prefeito faço publico que no dia 31 do corrente mez, ás 13 horas, serão recebidas e abertas, nesta inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores, legalmente constituidos, propostas para o arrendatamento do edificio destinado a um restaurante, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer.

Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a instalar em diversos trechos do parque, designados pela Prefeitura, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$000), em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias de convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir a guia para o deposito de trezentos mil réis (300$000), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou razuras, competentemente selladas e com o imposto de expediente pago, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do deposito de trezentos mil réis (300$000).

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto á preços ou condições, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, em 15 de julho de 1914 —O inspector geral, J. FURTADO.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Diogo de Andrada e Sá Pereira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel n. 474 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, a fazenda municipal; appellados, o Dr. João José de Andrade Pinto e sua mulher e outros — Negaram provimento.

N. 535 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, João de Oliveira; appellado, Manoel Gomes — Idem.

N. 813 — Relator, o Sr. Sá Pereira; appellantes, Adriano Laborde e sua mulher; appellados, Joaquim Pereira Bernardes e Joaquim Gonçalves da Silva — Deram provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, julgar improcedente a acção pela sua impropriedade.

N. 855 — Relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, Manoel Augusto da Silva Graça; appellado, José Pinto— Negaram provimento.

Fallencia Elias Zanir — O juiz da 2ª vara civel decretou a fallencia de Elias Zanir, negociante de fazendas e armarinho, á rua Presidente Barroso n. 116, que, se confessando insolvavel, requereu a medida.

Foi nomeado syndico o credor Jorge Chaine.

Por falta de provas — O juiz da 2ª vara criminal, por falta de provas, absolveu José da Cruz, motorneiro, accusado como responsavel pela morte de uma criança de 2 annos, victimada por um bond electrico em 10 de setembro do anno passado, na rua da Alfandega, e Antonio Felix de Lima, soldado, accusado de ter ferido gravemente, a navalhadas, em 18 de janeiro ultimo, pela madrugada, na rua do Nuncio n. 26, a meretriz Lucia Quintina do Amor Divino.

Habeas-corpus — Elias Miguel, allegando estar violentamente preso no xadrez do 2º districto policial desde 17 do corrente, impetrou "habeas-corpus ao juiz da 2ª vara criminal.

O pedido será julgado amanhã.

O desastre da ilha das Cobras — Na manhã de 24 de julho do anno passado, nas obras do dique da ilha das Cobras, por ter se quebrado uma das vigas que prendia o caixão que, carregado de concreto, descia para o fundo do mar, nove dos operarios em serviço foram victimados pelo desastre.

Feito o inquerito a respeito, o 2º promotor publico offereceu denuncia contra os engenheiros Luiz Straus, Chuberre Francisco e Carlos Othens, accusados como responsaveis no desastre.

Em longa e fundamentada decisão, o juiz da 2ª vara julgou improcedente a denuncia, sob o fundamento principal de desastre occorrido por caso fortuito.

Marca de fabrica — Francisco Cinzano & C., fabricantes do vermouth Cinzano, allegando que José Pinheiro de Carvalho falsificava e expunha á venda o alludido producto, contido em caixas e vasilhames legitimos, mas com rotulos, etiquetas e envolucros grosseiramente imitados, em fabricas clandestinas, á rua Visconde de Itauna n. 81 e avenida Salvador de Sá n. 1, contra o infractor offereceu denuncia crime, no juizo da 3ª vara criminal.

Processada a queixa, o juiz julgou-a afinal improcedente, sob o fundamento de que o "querelante não articula ou classifica os pretendidos factos delictuosos imputados ao querelado, factos que poderiam revestir figuras juridicas de delictos differentes"; e ainda de que "os querelantes limitaram-se a pedir vagamente a punição dos querelados no grão maximo das penas legaes, sem individualizar os delictos e sem precisar qualquer das circumstancias aggravantes ou attenuantes; fazem o seu pedido incerto, indeterminado, de modo a tornar a queixa inocua e sem objecto".

Salienta ainda o juiz a circumstancia de não ter sido examinado convenientemente o producto do querelado, de modo a ser verificada a falsificação.

Jury

Em 20 de maio do anno passado, no armazem 2 do cáes do porto, João Ribeiro de Campos assassinou, a tiros de revólver, a Rodolpho Pinto, seu companheiro de trabalho.

O facto teve por causa motivo frivolo, sendo que criminoso e victima eram desaffectos, por questões de serviço.

Preso e processado, Campos compareceu hontem a julgamento perante o jury, sendo condemnado a 6 annos.

A defesa appellou.

A maioria dos agricultores, commerciantes e grandes proprietarios da ilha da Reunião, que é, como se sabe, colonia franceza, dirigiram ao governo uma exposição, pedindo que não haja mais eleições ali.

Eis as razões que allegam os peticionarios:

"As espingardas e os revólvers subtituiram os argumentos. Nas ultimas eleições doze homens foram assassinados, e numerosos cidadãos pacificos cruelmente espancados. O numero de feridos é incalculavel. De um extremo a outro da colonia reinam a desordem e a anarchia.

A policia ajuda os perturbadores; a gendarmeria tem ordem de não intervir em nada e a justiça é impotente, apesar do numero de queixas recebidas.

As operações do escrutinio são uma irrisão amarga. As municipalidades, senhoras das urnas, enchem estas como querem, não sem molestar terrivelmente os cidadãos pacificos que tomam a serio os seus deveres eleitoraes.

Nas eleições de 26 de abril ultimo foram emittidos mais de 30.000 suffragios, e é publico e notorio que votaram menos de 8.000 eleitores."

Religião

21 DE JULHO, S. VICTOR, MARTYR.

S. Victor, um dos mais illustres martyres do IV seculo, nasceu em Marselha, abraçando a profissão das armas. E' provavel que seus pais fossem christãos, e que nada poupassem para lhe dar uma educação digna de sua religião é nascimento.

Havia tres ou quatro annos que Maximiano Hercules, collega de Deocleciano, tinha mandado matar a Legião Thebana, toda de soldados christãos, debaixo das ordens de S. Mauricio, quando chegou á Marselha, no anno de 290. Por ordem de M. Hercules, as prisões em breve se encheram, e S. Victor ia todas as noites ás prisões reconfortar os catholicos, acompanhando-os ao cadafalso, animando-os, e protegendo os demais, com suas liberalidades. Jámais se viu zelo mais ardente e mais efficaz.

Não tardou, porém, em ser denunciado e preso, por ordem do imperador. Conduzido ao Tribunal dos Prefeitos Austerio e Eutyquio, foi processado summariamente, e logo após conduzido á presença do imperador que, raivoso, o mandou atar á cauda de um animal posto em disparada.

Resistiu o nosso santo a esta cruel tortura. Todas as ruas ficaram tintas do seu sangue. Não tendo logrado seu intento, o imperador mandou encarceral-o, e, diariamente, submettel-o a novo supplicio. Na prisão operou a conversão dos seus tres guardas.

Após seus incessantes rogos ao Senhor para receber a palma da victoria, operando innumeros milagres, foi degollado a 21 de julho de 303. Seu corpo foi lançado ao mar, porém, recolhido pelos christãos, foi sepultado. O sacerdote João Cassiano fez edificar sobre seu tumulo um mosteiro que é a abbadia de S. Victor da Ordem de S. Bento, onde se guardam as suas reliquias, excepto o pé que foi dado em 1362 á Abbadia de S. Vicente, de Paris, pelo duque de Barry, que o recebera do papa Urbano V, quando este era abbade da Ordem de S. Victor. Vê-se tambem ainda, no mosteiro das religiosas benedictinas de S. Salvador, de Marselha, a prisão em que foi encerrado o santo de hoje e defronte do mosteiro a praça onde foi martyrisado. — J.

A Epistola deste santo é a Lic. tir. da Ep. de S. Paulo. ap. aos Heb. c. XI e o Evangelho, a Cont. de S. E., segundo S. Matheus. Capitulo XI.

Matriz do Engenho Novo.

Na matriz do Engenho Novo realizou-se ante-hontem a festa de caridade, promovida pelo conego Rezende, auxiliado pelo dispensario S. José e devotos do local.

Houve missa solemne, officiando o Rev. padre Felippe de Carvalho. Terminado o acto religioso, fez-se a distribuição de esmolas aos pobres.

Essa distribuição consistiu em carne verde, feijão, farinha, café, assucar, pão, roupa, calçado, leite condensado, etc.

Fizeram parte da commissão encarregada de distribuir essas esmolas, além de outras, as Exmas. Srs. DD. Maria Moreno e Leonor Monteiro de Barros.

Compareceram pobres em numero superior a 500. O valor dos donativos elevou-se a mais de 1:000$000.

A freguezia do Engenho Novo está com esse movimento altruistico, dando um bello exemplo de amor ao bem e estimulo á pratica da caridade.

Cardeal Arcoverde.

Parte amanhã, a bordo do *Tubantia*, para a Europa, onde vai em busca de melhoras para o seu precario estado de saude, sua eminencia o cardeal Joaquim Arcoverde Cavalcanti, arcebispo desta archidiocese.

Sua eminencia será acompanhado nessa viagem por monsenhor Moura Guimarães, seu secretario particular, e pelo seminarista Manoel de Macedo, que ficará no collegio Pio Latino Americano, em Roma, afim de concluir os seus estudos.

Bispo de Florianopolis.

Acha-se de passagem na capital paulista, vindo de Roma, D. Joaquim Domingues de Oliveira, bispo de Florianopolis, no Seminario Provincial, onde S. Revdma. se acha hospedado, e onde tem recebido innumeras visitas dos seus innumeros amigos e parochianos.

Diversas.

Acha-se hospedado no mosteiro de São Bento, em S. Paulo, o notavel orador sacro italiano, frei Theodosio de S. Detole, que ha poucas semanas realizou uma série de conferencias nesta capital, com extraordinario successo. E' provavel que em S. Paulo realize mais algumas conferencias que, por certo, alcançarão o successo obtido nesta capital.

— Regressa a 31 do corrente, de sua viagem á Europa, embarcando em Cherburgo, no *Asturias*, que chegará a Santos a 18 de agosto proximo, o arcebispo metropolitano de S. Paulo, D. Duarte Leopoldo.

— Sua eminencia o bispo auxiliar, dom Sebastião Leme, vigario geral, dará audiencia hoje, na Cathedral Metropolitana, das 13 ás 15 horas.

— Ainda devido ao seu jubileu sacerdotal, recebeu o illustre prelado paulista, monsenhor Paula Rodrigues uma honrosissima carta do arcebispo metropolitano, com tantos e tão merecidos elogios, que o respeitavel sacerdote não quiz que ella se publicasse. Communica-lhe ainda sua excellencia que, no passado dia 12 de junho celebrou missa em Shoenbrunubad, por sua intenção.

Do bispo de Ribeirão Preto tambem monsenhor Paula Rodrigues recebeu honrosa carta de parabens.

Expediente do Arcebispado.

José Machado Mendes e Cesaltina Ferreira de Carvalho, Paulo Ferreira e Sylvia Luiza de Oliveira, Manoel Gonçalves Raposo e Margarida Ascenção de Jesus, Enéas Cardoso de Castro e Helena Caminha da Silva — Como pedem;

Alexandre Alves da Cunha e Zulmira Martins — Dispenso a certidão de baptismo.

Centro Republicano.

Reuniu-se hontem, na séde social, em sessão extraordinaria, a commissão executiva do Centro Republicano do Districto Federal.

Estiveram presentes os directores e associados seguintes:

Dr. João de Almeida Maia, Dr. José Victor da Rocha Miranda, José Stockmayer, Jocelyn Murray, Dr. Brenno dos Santos, Dr. José Pinto de Mendonça, coronel João de Castro Noval, José de Lima Motta, Alfredo de Lima Rocha, Dr. Carlos Augusto Faller, Sebastião Nogueira, tenente-coronel A. J. Nogueira Soares e Roberto Barroso.

— A requerimento do Dr. Brenno dos Santos foi consignado na acta um voto de pesar pela morte do Dr. Sylvio Roméro.

— Foram conferidos diplomas de socios effectivos desta agremiação aos seguintes eleitores da freguezia de S. José:

Alfredo da Rocha Vianna, capitão Alfredo Teixeira Carneiro, capitão Alfredo Gomes de Jesus, capitão Alfredo dos Santos Cunha, Dr. Alfredo Augusto da Rocha, capitão Alfredo Nunes de Andrade, Alfredo Antonio da Silva, Dr. Alfredo Americo de Souza Rangel, Alfredo Arthur de Almeida, Antonio da Silva Campos, Antonio Pereira de Almeida, Antonio Ferreira Pinto da Fonseca, tenente Antonio José de Souza, Antonio dos Santos Martins, capitão Antonio Pereira Bacellar, Antonio Pinto de Miranda, Antonio José Leite, Antonio Pereira da Silva, tenente Arthur Soares, Arthur Dutra de Andrade, Arthur Alves de Moura, Arthur Fernandes de Souza, Arthur Aricira, Arthur Pedro Ferreira, Augusto Fernandes de Araujo, Alvaro Ferreira Regal, major Alvaro de Mello, Aristides do Nascimento Silva, Alexandre José dos Santos, Dr. Benjamin Henrique de Mattos, Eugenio Cardoso de Lemos, Dr. Francisco Murtinho, Francisco Salles, Francisco Machado, Francisco Guerra, Francisco Reis, Francisco José Mathias, Fernando Fortes Teixeira, Frederico Leopoldo Rego, Guilherme Candido Fazenda, Guilherme Calheiros Graça Filho, Dr. Henrique Rodolpho Baptista, Heraclio José de Souza, Innocencio de Drummond Junior, Dr. José de Góes Siqueira, José Joaquim de Santa Anna, José Lopes de Oliveira Araujo, José Maria Diniz Pimentel, José Fernandes Robim, José Fernandes, José Antonio da Silva, Jorge de Souza, Manoel José da Cunha, Manoel Correia Pereira Netto, Dr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior, Walter Cesar, Antonio da Silva, Antonio Pinto Ribeiro, Antonio José Venura, Alfredo Pereira de Aguiar, Dr. Arthur de Souza Ribeiro Guimarães, Arthur Gebard, capitão Alberto Fioravante, Augusto Carlos de Souza e Silva, Abel Psseiro Fontan, tenente-coronel André Cataldi, tenente Abilio Gonçalves Ramos, Adherbal da Rocha Mello, capitão Bejamin Ribeiro de Mello, Braulio Medina de Oliveira, Candido Costa, Carlos Alberto Figueiredo Pimenta, Carlos Murtinho, capitão Clemente Gonzaga de Souza Maciel, Cornelio Henrique de Maia Lacerda, Eduardo Barbosa da Fonseca, Gustavo Adolpho Guimarães, Gaspar da Silva Guimarães, José Silveira Quadros, José Martins Areias, José de Barros, Julio Fernandes Brichoff, Julio H. de Lima, Manoel Leite de Andrade, Manoel Clementino da Silva Vianna, Manoel Joaquim Marinho, Marcellino Gomes Vieira de Andrade, Porfirio Augusto Ribeiro, Raul Rodrigues e Souza, Raul Pinheiro, Antonio Almeidá de Oliva Maia, Arlindo dos Santos Silveira, Alfredo Porfirio de Miranda, Americo Chaves de Medeiros, Benedicto Benevenuto do Nascimento, Domingos de Oliveira, David Castilho de Oliveira, Ernesto Eugenio da Costa, Ernesto Ferreira da Costa, Estevão José Rabello, Eduardo Augusto Ferreira Martins, Francisco Freire Macedo, Francisco Salles de Carvalho, Francisco Gomes da Silveira, Francisco Paulo Torres, Fernando Garcia Ramos, capitão Fernando Vieira Ferreira, Flavio Lopes Carneiro dos Santos, Dr. Heitor de Sá, Heitor Flores de Moraes, José Rodrigues Pereira, tenente-coronel José Alves Teixeira, José Antonio dos Santos, José Antonio da Silva Forrester, José Correia Tavares, José Pedro da Silva Andrade, José Moreira da Silva, José de Souza Lima, José Francisco Cardoso, capitão José Joaquim Nunes, José Joaquim da Costa Campos Junior, Dr. José Luiz Macedo Cavalcanti, João Baptista Torres, João José de Lima, Julio Reis, Jeronymo Lins da Costa Couto, Jorge Cunha, Dr. Luiz Gonçalves, Luiz Augusto Monteiro e Luiz Antonio da Silva Mendes.

—Foram propostos e aceitos como socios do centro os Srs. Ivo Pagani, José Joaquim da Silva Monteiro, Elpidio Leite de Brito, Agenor Cesar de Barros, Antonio de Souza Lemos, Manoel Joaquim Dias Lopes e Manoel de Oliveira Sobrinho

— Foi lido um officio do almirante José Carlos de Carvalho autorizando a inclusão de seu nome na lista dos socios desta agremiação.

— No proximo dia 25, ás 17 horas, na séde social, haverá nova reunião extraordinaria do centro.

— Os eleitores do Districto Federal que, tendo perdido seus titulos, quizerem requerer 2ª via serão attendidos, diariamente, á rua do Hospicio n. 109, 1º andar, este mez, pelo coronel João de Castro Noval, delegado desta agremiação no districto municipal de Sacramento.

—Os socios deste centro não são obrigados ao pagamento de contribuição alguma.

Centro Parahybano.

Para os fins da eleição de sua nova directoria, de conformidade com seus estatutos, reune-se, em assembléa geral, essa associação, em sua séde, á rua S. José numero 84, quarta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da noite.

Pela importancia do assumpto, espera-se que a essa sessão compareçam grande numero de associados.

Secretariado pelos Drs. Toscano de Brito e Alberto Coutinho, presidirá aos trabalhos seu actual presidente coronel Jonathas Barreto.

Centro Republicano General Pinheiro Machado.

Em sessão de directoria, realizada hontem, sob a presidencia do general Joaquim Ignacio, foram tomadas diversas deliberações sobre o bom andamento da thesouraria, e aceitos os socios senhores 1º tenente Palmyro Serra Pulcherio, Anizio Salathiel, João Machado Netto, Francisco Monteiro de Barros, José Bento Soares, capitão Carlos Bento Barbosa Serzedello, Emilio Leite Sampaio, Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho, capitão Ventura Bezerra da Silva, Eugenio Gonçalves Pinheiro, Dr. Alfredo Alves de Carvalho, João Ennes dos Santos Junior, José Clotildes da Costa, Leopoldo Braga, Francisco José da Silveira Junior, Ismar de Queiroz, capitão Ignacio R. Martins, Mario Rodrigues da Fonseca Lessa e doutor Antonio Souto Castagaino.

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Olivia Maria Machado, 36 annos, casada, rua João Rodrigues n. 19; José Rocha, um mez, rua Cornelio n. 24; Affonso Ferreira, 60 annos, casado, rua Visconde de Sapucahy n. 310; Cecilia, um anno, rua Deolinda n. 68; Manoel, dois mezes, rua Joaquim Silva n. 61; Arnaldo, dois mezes, rua das Laranjeiras n. 162; Antonio Ferreira Aguiar, 27 annos, solteiro, Santa Casa; Pedro Bernardes Canello, 41 annos, casado, rua Alegre n. 44; Luiz Salgado, 20 annos, solteiro, Santa Casa; Ilka, um anno e tres mezes, rua dos Artistas n. 43; Nair, 18 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 315; Armando, 31 dias, rua Assis Bueno n. 25; Lucinda, tres dias, ladeira Pedro Antonio n. 7; Josefina Diniz Languello, 72 annos, casada, rua Amaral n. 68; Maria da Cruz, 54 annos, casada, rua da Paz n. 15; Rubens, quatro annos, Bouleverd Vinte e Oito de Setembro n. 112; Sebastião Firmino de Almeida, 54 annos, casado, rua dos Prazeres n. 106; Antonio Joaquim Pereira de Mattos, 68 annos, viuvo, rua Valentim da Fonseca n. 14; Candida Ribeiro, cinco mezes, rua Francisco Eugenio n. 139; Dalila Lima, Pinto, 29 annos, casada, rua Dr. Nabuco de Freitas s|n; João, 14 mezes, rua Santo Christo n. 53; Domingas Maria da Conceição, 53 annos, viuva, Hospital da Saude; Cyriaco de Souza, 60 annos, solteiro, Necroterio Municipal; Ambrozina Carlota, 25 annos, Solteira, Santa Casa e Angela, cinco mezes, rua Dr. Ferreira de Araujo n. 23.

CEMITERIO DO CARMO

Mariana de Azevedo Monteiro de Castro, 54 annos, viuva, praça Saenz Peña n. 13.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Ivette, oito mezes, rua Luiz Soares n. 10; Roberto Ribeiro de Almeida, 36 annos, casado, Necroterio Policial; Elvira Vassado, 11 mezes, rua General Severiano n. 46; Conceição Fernandez, 24 annos, solteira, ladeira Senador Dantas; Leonor de Carvalho Bueno, 46 annos, viuva, rua Barata Ribeiro n. 262; Carlos Conteville, 60 annos, casado, Avenida Rio Branco n. 120; Clementina Capelleti, 20 annos, solteira, rua Paraizo n. 18 e Luzia, tres mezes, rua General Polydoro n. 19.

DIVERSÕES

Pingas Carnavalescos.

Em homenagem á Sociedade Pingas Carnavalescos, a decana das aggremiações suburbanas, se realizará na noite de 28 do corrente, no circo Benjamin-Olimechas, na estação de Engenho de Dentro, um festival, com escolhido programma, havendo já procura de logares para aquelles espectaculo.

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo Fluminense, ficou hontem organizado o seguinte programma:

"Dezeseis de Julho" — 1.609 metros— 1:800$ — Avaré, La Schiava, Zingaro, Rusky, Fuzil e Mistella.

"Prado Fluminense" — 1.609 metros— 2:000$ — Romilda, Condor, America e Mont d'Or.

"Experiencia"— 1.450 metros — 2:000$ — Jiquitibá, General Popoff, Feniano, Mont Blanc, Campo Alegre e Rowena.

"Ypiranga" — 1.500 metros — 1:800$ — Divette, Disturbio, Cascalho, França, Flaneur, Guerreiro e Princeza do Sul.

"Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.500 metros — 1:800$ — Maravilha, Magnolia, Dionéa, Graciema, Laranjinha, Parade, Graziella e Voltaire.

"S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — 2:500$ — Zelle, Hebréa, England, Saxham Beau, Engeitada e Mogy-Guassú.

"Classico Brazil" — 1.720 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes, já inscriptos: Cangussú, Goliath, Evohé, Diamant, Roxana, Morro Alto, Gibelin, Ganay e Dictadura — Pesos especiaes: tres annos, 48 kilos; quatro annos, 52, e cinco annos e mais, 54, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Sobre carga de dois kilos aos vencedores de qualquer pareo em 1913 ou 1914, e de mais dois kilos aos de grande premio, em qualquer época — Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

Grande premio "Importação" — 1,000 metros — 6:000$ — Eguas estrangeiras de tres annos, já inscriptas: Volapü Chaste, Thève, Engeitada, Parade, Golden Breeze, Eva, Durian, Pretty Polly, Sornette, Sans Dessous, Princesse Cresson e Babylonia — Peso especial, 52 kilos — Sobrecarga de tres kilos ás vencedoras de grande premio, e de um kilo ás de pareo classico — Descarga de tres kilos ás perdedoras de cinco ou mais carreiras.

FOOT-BALL

O Fluminense Foot-Ball Club commemorando o seu anniversario, dará uma "soirée" hoje, das 20 ás 24 horas.

O veterano centro da rua Guanabara festejará hoje o seu anniversario.

A sua fundação quasi se perde ante os muitos louros que soube conquistar.

Fundado, se não nos enganamos, em 1906 marchou decidido, para a conquista de glorias, o que conseguiu, taes a dedicação e energia de seus representantes. E' o club mais bem installado do Rio. Tem o seu "ground" enfeitado de elegantes archibancadas, illuminado a electricidade.

Em suas "coursets de tennis", as melhores do Rio, o snobismo carioca pratica o elegante "sport" nas reuniões chics, das terças-feiras.

Ao passo que faz "sport", o Fluminense tambem se enfronha como club elegante e proporciona festivaes chics. Como club de "foot-ball", venceu, por varias vezes, o campeonato do Rio, e é mesmo o club que tem mais glorias e trophéos.

As suas directorias seguidamente se têm dedicado ao seu progresso.

A actual directoria, que bem póde ser chamada — dos novos — tem em seu conjunto os mais abnegados consocios, como o são todos os do Fluminense.

Os destinos desta veterana associação estão sujeitos á seguinte direcção: presidente, Joaquim da Cunha Freire Sobrinho; vice-presidente, Dr. Ricardo Xavier da Silveira Filho; secretario, doutor Mario Pollo, nosso illustrado confrade do "Correio da Manhã"; 2º secretario, doutor Marcondes Ferraz; thesoureiro, Luiz Borghert, e 2º thesoureiro, Agostinho Fortes.

Os jogos são dirigidos pelo "comité" seguinte: Affonso Castro, Dr. Alair Antunes, Dr. Oswaldo Gomes, que é tambem o "captain" de "tennis" e "football": Dr. Mario Pernambuco e doutor Francisco Loop.

Glorias, mais glorias, é o que desejamos ao querido Fluminense Foot-Ball Club, modelo das associações de "sports" no Brazil.

Pede-nos a directoria do Fluminense dizermos que em honra do anniversario ao pavilhão tricolor, haverá hoje, na séde, recepção para os seus socios e suas Exmas familias e pessoas gradas.

E por haver a maior simplicidade, não foram feitos convites especiaes.

DIVERSAS

Parque Fluminense.

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, a festa sportiva, promovida pelo patinador Sr. Amadeu Fausto.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 10

Problemas ns. 19, de *Eleison*: JOTA-JUTA; 20, de *Bretel*: CLARABOIA; 21, de *Pamonha*: PEDRA-PERDA-PADRE.

Eleison decifrou todos; Aviarás, Santelmo, Onofre, Ilhéo, Esperança, Trabuco e Legrug os ns. 20 e 21.

Problema n. 46

CHARADA ELECTRICA

(Xandú).

3—Um homem trouxe de Roma moeda do valor de 25 a 30 centimos.

Problema n. 47

ENIGMA PITTORESCO

(Zebroide).

Problema n. 48

CHARADA MEPHISTOPHELICA

(Legrug).

Em uma especie de jogo de dados costumo ser sincero e rigoroso.

Rectificação

O nome da ultima figura do enigma pittoresco de *Camargo*, problema n. 44, deve ser lido com um apostropho no principio.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Piauhy, para Victoria e portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Principessa Mafalda, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

Cap Ortegal, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Amanhã.

Itaquera, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Alcantara, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Tubantia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entro Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Candido de Andrade— Parteiro e especialista em doenças das senhoras. Residencia: Voluntarios da Patria n. 221. Consultas, de 12 ás 2, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio: Assembléa, 59, entrada, Quitanda, 11, diariamente, de 2 ás 4.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva numero 23; res. rua das Laranjeiras, 374.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kauitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira rapidamente o habito da embriaguez; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e exassist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176. Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attendo a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293. sul.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha, com longa pratica de sua especialidade, no paiz e nas clinicas de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico do hospital do Carmo e da Beneficencia Portugueza. Dispõe de uma completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos de muita efficacia no tratamento das molestias chronicas. Consultorio, á Avenida Rio Branco n. 90, de 12 ás 4 horas da tarde, ou pela manhã, com hora determinada. Residencia, avenida Ligação n. 107. Telephone n. 2.899.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

Mme. Helena D. Parodi, parteira— Participa ás suas Exmas. clientes e amigas que mudou sua residencia para a rua Dr. Vicente de Souza n. 24, antiga Bambina, Botafogo.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde--Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 23 do corrente, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem, A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049. sul

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha, Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortencc — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36 e 84, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 25, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Marianna Azevedo Monteiro de Castro

Rosa Monteiro de Castro, Maria Benedicta Pereira de Azevedo, Dr. Carvalho Azevedo e senhora (ausentes), Luiz de Carvalho Azevedo e senhora, Quintiliano de Carvalho Azevedo e senhora, Oscar de Carvalho Azevedo, Pio de Carvalho Azevedo, senhora e filhos, Job de Carvalho Azevedo, senhora e filhos, filha, mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos de MARIANNA AZEVEDO MONTEIRO DE CASTRO convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de setimo dia que, em repouso da alma de sua finada mãi, filha, irmã, cunhada e tia, fazem celebrar depois de amanhã, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Matriz da Candelaria.

Dr. Carlos Conteville

Ingenieur des Arts et Manufactures de l'Ecole Centrale de Paris

A viuva Carlos Conteville e seus filhos ausentes, Henrique e Edmundo Conteville, viuva Thibaudet e familia, viuva Guenon e familia, Charles Soulet e familia, Fernand e Maurice Grangé e familia, viuva Josephine Stephan e familia, viuva Caussat e familia e José Coutinho Maia, reconhecidamente penhorados a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu pranteado esposo, pai, irmão, cunhado, primo e amigo, os convidam de novo, bem como a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, por alma do finado DR. CARLOS CONTEVILLE, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, no altar-mór da igreja da Candelaria ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

Dr. Carlos Conteville

José Coutinho Maia e familia convidam a todos os parentes e amigos de seu sincero e estimado amigo o finado Dr. CARLOS CONTEVILLE a assistirem á missa que para descanso de sua alma, mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Dores, da matriz da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, por cujo acto de homenagem á memoria do saudoso extincto se confessam desde já agradecidos.

Dr. Carlos Conteville

Os empregados da casa Conteville convidam a todas as pessoas de relações de seu presado chefe, o finado Dr. CARLOS CONTEVILLE, para assistirem á missa que para descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do Santissimo Sacramento da matriz da Candelaria, pelo que se confessam summamente gratos.

D. Maria Prisciliana de Carvalho Barros

O Dr. Dias de Barros, Rosa Martinho Nobre de Barros, Prisciliana de Carvalho Espinheira, Deolinda de Carvalho (ausente), communicam aos seus amigos o fallecimento de sua veneranda mãi, sogra e avó, convidando-os para assistirem ao acto de seu enterramento que se realizará hoje, ás 4 horas. O feretro sairá da rua Marinho n. 12, em Santa Thereza. Agradecem desde já, muito penhorados, áquelles que se dignarem comparecer a esse acto de piedade christã.

Engenheiro Francisco Augusto Peixoto

(1º anniversario do fallecimento)

Viuva Peixoto e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar hoje, terça-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja do Espirito Santo (Estacio de Sá).

Albertina de Sá Cardoso

Joaquim Dias Cardoso, filhos e demais parentes e Cardoso & Pinto agradecem a todas as pessoas e amigos que acompanharam o corpo de sua estremosa esposa e mãi, e novamente as convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu fallecimento, que será celebrada hoje, terça-feira, 21 do corrente, na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 9 horas, e por esse acto de religião novamente se confessam immensamente agradecidos.

Elvira Cordeiro Kitzinger

Alexandre Max Kitzinger e seus filhos convidam seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua prezada esposa e mãi ELVIRA CORDEIRO KITZINGER, cujo enterro realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da praia da Saudade n. 230, ás 4 1|2 horas.

José Antonio da Cunha

Maria Pereira dos Santos Cunha, Carmen Santos Cunha e Emilia Cunha, viuva, filha e sobrinha do finado JOSE' ANTONIO DA CUNHA, agradecem penhoradas ás pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e tio, e convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, a qual será rezada amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, pelo que desde já se confessam agradecidas.

Cecilia Joaquina de Macedo Gusmão

Villarinho Macedo Gusmão e Joaquim José de Macedo e suas filhas convidam seus parentes e todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa do 1º mez, que por alma de sua idolatrada mãi, filha e irmã CECILIA JOAQUINA DE MACEDO GUSMÃO mandam celebrar hoje, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na capela de Santo Antonio da Bica, Guaratiba, confessando-se desde já eternamente gratos.

Platão Cavalcanti de Albuquerque Filho

... de Albuquerque, filhos e demais parentes agradecem as pessoas que os acompanharam na sua profunda dôr pela morte do inesquecivel e idolatrado filho, PLATÃO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia, que fazem celebrar amanhã, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Antecipam o seu eterno reconhecimento.

D. Francisca Passos

(Fallecida na Parahyba do Norte)

O 1º tenente Carlos A. Passos Pimentel, senhora e filhos, capitão Arthur Sother, senhora e filhos, Theophilo Pimentel e senhora, Samuel Pimentel, Joanna Passos e filhos, Maria Passos, Antonio I. de Alencar, senhora e filhos, Dr. Francisco Falcão e senhora (ausentes) convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de sua estremecida mãi, sogra e avó, D. FRANCISCA PASSOS, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Thomazia Pereira Guimarães

João José Pereira Guimarães e senhora, Alberto Pereira Guimarães e familia, Dr. Antonio Gonçalves Pereira da Silva e familia, Francisco Abel Pereira de Faria e familia, Pedro Pinto Monteiro e familia, penhorados agradecem a todas as pessoas presentes e as que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada filha, enteada, sobrinha e prima, MARIA THOMAZIA PEREIRA GUIMARÃES e de novo as convidam para assistirem as missas de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, em S. Francisco Xavier, e na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos.

Alexandre Ferreira de Oliveira

Os amigos do ex-porteiro do Ministerio da Fazenda, ALEXANDRE FERREIRA DE OLIVEIRA, empregado do Thesouro Nacional, mandam celebrar missa na igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, 7º dia de seu fallecimento; e para este acto religioso convidam os parentes e amigos do extincto.

Regina Augusta Pereira

(SANTINHA)

Emilia Augusta Pereira, Oscar Francisco Pereira, Ernesto Amaro Pereira e senhora, José da Silva Pereira e familia, Francisco da Silva Pereira Junior, Orminda Pereira Toledo e filhos, e Eulalia Toledo Pereira e filhos, mãi, irmãos, sobrinhos e cunhados da finada REGINA AUGUSTA PEREIRA, convidam seus amigos e demais parentes para assistirem á missa de 7º dia, que, para repouso eterno de sua alma, santa e pura, será celebrada, hoje, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo. Desde já se confessam eternamente gratos.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Aviso aos navegantes n. 16

Estado de S. Paulo

Boia á garra constituindo perigo á navegação

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que o commandante do vapor "Plutarch", no dia 10 do corrente, avistou uma grande boia, com armação e mastro, abandonada, na seguinte posição: Latitude 24º-01'-30" S. long. 45º-35'-00" W Gr. na linha de navegação dos paquetes entre a ilha da Moella e a Ponta do Boi (ilha de S. Sebastião), e que constitue um perigo á navegação.

Directoria de Hydrographia, 17 de julho de 1914 — Jorge M. da Costa e Abreu, capitão de corveta, director interino.

DECLARAÇÕES

BRAZILIAN WARRANT COMPANY LIMITED

Séde: "Brazil House", 2, Great St. Helen's

LONDRES

A BRAZILIAN WARRANT COMPANY LIMITED, autorizada a funccionar no Brazil, por decretos federaes ns. 7.438 e 9.397, de 11 de junho de 1909 e 28 de fevereiro de 1912, faz publico que nesta data estabeleceu uma succursal na praça do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco n. 63.

Communica ainda que, por procuração outorgada aos Srs. Augusto Gomes Monteiro de Castro e Peter Swanson, lhes concedeu poderes para, como gerente o primeiro e sub-gerente o segundo, administrarem e gerirem os negocios da succursal.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1914 — EDWARD GREENE, director.

Banco Español del Rio de la Plata

De accordo com os arts. 30 e 31 dos Estatutos desta instituição, a directoria convoca os Srs. accionistas para a assembléa geral ordinaria que se realizará no edificio da séde do banco, na cidade de Buenos Aires, no dia 17 de agosto vindouro, para os seguintes fins:

1º. Leitura e discussão do relatorio e balanço correspondente ao 45º exercicio terminado em 30 de junho ultimo.

2º. Fixação do dividendo que deverá ser distribuido.

3º. Eleição de cinco directores, por dois annos, em substituição dos Srs. Dr. José Solá, Dr. José de Apellaniz, D. Pedro Fernandez e Dr. Carlos Dimet, que se retiram por terminação do mandato, e um director, por um anno, em substituição do Dr. Thomaz R. Cullen, que renunciou para assumir o cargo de ministro da justiça e instrucção publica.

Deverá, igualmente, proceder-se á eleição de dois syndicos, em substituição dos Srs. D. Manoel B. Goñi e D. Pedro Maria Moreno, e de dois supplentes de syndicos.

4º. Designação de dois dos Srs. accionistas para, representando a assembléa, approvarem e assignarem a acta da mesma.

Lembra-se aos Srs. accionistas que, de accordo com o art. 26 dos Estatutos, para poderem tomar parte nesta assembléa deverão depositar no banco as suas acções, com tres dias de antecedencia ao fixado para a reunião.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1914.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA ARNALDO

(Sociedade anonyma)

AVENIDA RIO BRANCO N. 181

São convidados os Srs. accionistas desta empreza a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 181, afim de tomarem conhecimento de um requerimento de sete accionistas representando mais de 1|5 do capital social.

A assembléa, conhecendo do requerimento, que, desde já, está á disposição dos Srs. accionistas, destituirá o administrador thesoureiro e elegerá o seu substituto.

A presente assembléa é convocada nos termos dos arts. 31, ns. 2, 33 e 34, dos estatutos, e de conformidade com os arts. 97, § 1º, 137 e 138, do decreto n. 434, de 1891.

Os Srs. accionistas, portadores de acções ao portador, deverão depositalas no cofre da empreza, mediante recibo do Sr. secretario, até o dia 27 do corrente, ficando desde o dia 20 suspensas as transferencias das acções nominativas.

Rio de Janeiro, em 16 de julho de 1914 — Os directores, presidente e secretario.

O presidente, ARNALDO DE SOUZA — DANIEL ALVES, secretario.

FABRICA DE CARTUCHOS E ARTEFACTOS DE GUERRA

Edital

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE ELECTRICISTA

De ordem do Sr. coronel director e instrucções da mesa examinadora do concurso acima referido, faço publico, para conhecimento dos interessados, que amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 12 horas, serão chamados á prova pratico-oral, no Instituto Electrotechnico, os senhores abaixo mencionados, os unicos julgados habilitados a concorrerem a esta ultima prova:

Jayme de Carvalho, Eduardo Alves dos Reis Junior, William Stewart Procter e Francisco Privitera Soldano.

A prova é publica.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1914 — O secretario, FRANCISCO PINTO SEIDL.

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

Séde: Avenida Passos n. 91 — Edificio proprio

São convidados os associados quites para a assembléa geral ordinaria, quinta-feira, 23, ás 4 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento do relatorio e balanço do biennio findo e elegerem a commissão de exame dos mesmos.

Secretaria, 21 de julho de 1914 — O 1º secretario, JOÃO A. G. COTIA SOBRINHO.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Mosposo Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova Ouvidor numero 25, sobrado

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de julho de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções nominativas da S. A. Casa Lenzinger, em numero de 6.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas e representativas do seu capital social de réis 1.200:000$000.

Assembléas geraes.

Minas de S. Jeronymo, ás 14 horas de 22, para reforma dos estatutos.

— Rede Sul Mineira, ás 12 horas de 25, para contas e eleições.

— Cinematographica Arnaldo, ás 10 horas de 28, para eleger novo thesoureiro.

— Tec. S. Felix, ás 14 horas de 31, para prestação de contas.

—Marques, Marinho & C., ás 14 horas de 31, para leitura do relatorio, prestação de contas e eleição do conselho fiscal.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

— Companhia Hanseatica, os juros de suas debentures, desde já.

— Const. Civis, desde já, o 3º rateio de sua liquidação.

— Companhia Fiat Lux, desde já, o 8º coupon de suas debentures.

— Antarctica Paulista, o 3º coupon, desde já.

— Tecidos D. Anna, o 4º coupon e os titulos sorteados.

— Camara Municipal de Petropolis, de 1 em diante, os juros das apolices e os titulos resgatados.

— Cervejaria Brahma, desde já, os juros das debentures.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros dos consolidados.

— Industrial Campista, os juros, desde já.

— Antonio Jannuzzi Filhos, desde já.

— Apolices da Camara Municipal de Petropolis, desde já.

— Apolices do Rio Grande do Sul, desde já.

— Camara Municipal de Alfenas, os juros, desde já.

— Apolices do emprestimo municipal de 1909, os juros, desde já.

— Industrial de Cellulose, o unico rateio da liquidação final de 8$687 por debentures, desde já.

— Rodrigues & C., desde já.

— Docas de Santos, desde já.

— Fabrica Santa Helena, desde já, os juros.

— Companhia Usinas Nacionaes, os juros, desde já.

— Companhia Vulcano, desde já.

— Companhia Materiaes de Construcção, desde já.

— Souza Cruz & C., desde já, 22$500 por acção.

— Docas de Santos, desde já.

— Lavanderia Confiança, 15$ por acção, desde já.

— Usinas Nacionaes, 8$ por acção, desde já.

— Carbureto de Calcio, os juros, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, desde já.

— Industrial de Valença, desde já.

— Tecidos Progresso Industrial, desde já.

— Aguas Caxambú, desde já, os juros vencidos.

— Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

— Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, da 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— Tecidos Petropolitana, de 25 a 31, os juros.

Dividendos.

Locativa e Constructora, o 5º dividendo, desde já.

— Cinematographica Brazileira, o dividendo de 15$ por acção, em S. Paulo, de 26 em diante.

— Leopoldina Railway, de 6 a 16 do corrente, o 15º dividendo de 5$979 por acção, ou 4 1|4 o|o.

— Seguros Previdente, o 75º dividendo, desde já.

— Seguros Garantia, desde já, o dividendo de 10$ por acção.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Companhia Edificadora, desde já.

— Banco do Brazil, o 16º dividendo de 20$ por acção, desde já.

— Seg. União dos Proprietarios, o 39º dividendo de 12 o|o, desde já.

— Seg. União dos Varegistas, o semestre findo, desde já.

— Seg. Confiança, o 81º dividendo semestral, desde já.

— Locativa e Constructora, o 1º semestre de 10 o|o, desde já.

— Morro da Mina, o 21º dividendo, desde já.

— Banco da Lavoura, o 50º dividendo de 5$ por acção, desde já.

— Banco do Commercio, o 78º dividendo, de 6$, desde já.

— Banco Commercial, o 95º dividendo, de 8$, desde já.

— Banco Mercantil, o 8º dividendo, de 8 o|o, desde já.

— Banco Nacional, o dividendo de 7$ por acção, desde já.

— Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$, desde já.

— Banco dos Funccionarios, o 46º dividendo de 3$ por acção.

— Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, de 27 em diante.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Companhia União, o semestre findo, de 23 a 25.

— Companhia Petropolitana, o 40º dividendo, de 1 a 5 de agosto.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Abriu e funccionou hontem o mercado de cambio estacionario, naturalmente porque as letras para as proximas malas, inclusive a do *Alcantara*, a sair a 22 para a Europa, já estavam quasi todas adquiridas; alguns tomadores retardatarios, que havia, eram de pequenas quantias, que, por isso mesmo, nada influiram na marcha do mercado.

Esteve, portanto, o mercado sem movimento maior de procura, ao mesmo tempo que escasseavam os papeis de cobertura, mantendo-se assim destituido de interesse e em condições estacionarias.

Reeditaram os bancos estrangeiros as tabelas officiaes de 15 13|16, 15 7|8 e 15 15|16, a primeira regulando no Brazilianische, a segunda no British e Transatlantico e a terceira nos demais.

Esses bancos forneciam letras a 15 31|32 e compravam a 16 1|32, com varios vendedores do particular a 16 d.

O Banco do Brazil manteve inalterada a tabela de 16 d. e a esse preço fornecia letras, comprando a 16 1|16.

Por ultimo, apenas o London fornecia letras a 15 31|32, dando os demais a 15 15|16, com o Banco do Brazil a 16 d.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	15 13|16 a 15 15|16
Paris (por franco)	$603 a $599
Hamburgo (por marco)	$745 a $737
Praças:	á vista
Londres (por pence)	15 11|16 a 15 13|16
Paris (por franco)	$608 a $603
Hamburgo (por marco)	$751 a $742
Italia (por lira)	$606 a $602
Portugal:	
Lisboa e Porto (forte)	$302 a $297
Idem (por escudos)	3$020 a 2$970
Hespanha (por peseta)	$592 a $585
Nova York (por dollar)	3$150 a 3$117
Austria (por pence)	15 23|32 a 15 3|4
Turquia (por pence)	15 5|8 a 15 3|4
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$060 a 3$015
Uruguay (por peso)	3$260 a 3$230
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$606 a $603
Operações:	
Bancario	15 15|16 a 15 31|32
Particular	16 a 16 1|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:		a 90 d. v.
Londres (por pence)	—	16
Paris (por franco)	—	$600
Hamburgo (por marco)	—	$736
Praças:		a 3 d. v.
Londres (por pence)	—	15 13|16
Paris (por franco)	—	$603
Hamburgo (por marco)	—	$746
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$609
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d
Por libra (soberano)	15$000
» 1$ (ouro nacional)	1$687
» franco lira e peseta	$594
» marco	$734
» dollar	3$082
» peso argentino	2$973
» corôa austriaca	$624
» 1$ fortes	3$330

Movimento de hontem: Entraram 650 libras, 900 francos e 1:220$ em ouro nacional e sairam 7.193-10-0 libras, 15.400 francos, 270 marcos e 125.110 dollars.

Lastro:	
Ouro em deposito	166.543:378$534
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	185.883:154$550
Emissão:	
Notas em circulação	185.873:230$000
Moeda subsidiaria	9:924$550
Total	185.883:154$550

CAMARA SYNDICAL

Sobre-taxa:

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	15 59|64	a 15 25|32
Paris (por franco)	$599	a $606
Hamburgo (por marco)	$739	a $740
Italia (por lira)	—	$604
Portugal (escudos)	—	3$019
Nova York (por dollar)	—	3$129
B. Aires (peso ouro)	—	3$030
Operações:		
Bancario	15 13|16	a 16
Caixa matriz	15 15|16	a 15 31|32

Moedas:
Ouro nacional, por 1$, 1$687.
Libra esterlina (soberanos), 15$075

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa funccionou ainda hontem em boas condições de estabilidade, não só tendo-se verificado regular animação nos respectivos trabalhos, como tendo ficado bem collocados todos os papeis em actividade.

Em apolices, foram effectuadas operações bastante desenvolvidas, não só sobre as geraes, como sobre as estadoaes e municipaes, as primeiras se mantendo bem collocadas e as demais inalteradas.

Além dessas operações, verificou-se tambem algum trabalho em papeis de jogo, como Sul Mineira, Minas de S. Jeronymo, Docas da Bahia e Loterias, tudo como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 2, 3, 5 e 24 a 830$ e 6 a 835$000.

Miudas, de 500$: 1 a 830$000.

Provisorias (5 o|o): 8 a 805$, e 14 a réis 805$000.

Emprestimo de 1909: 1, 2, 11, 30, 30, 30, 62, 5, 6, 7, 8 e 20 a 810$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 1, 2, 2, 2, 14, 15 e 20 a 800$000.

Rio, de 100$ (4 o|o): 10 a 78$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 10 a 184$; 1, 3, 15, 41 e 50 a 184$500; idem de 1914 (portador): 10, 10, 50, 50 e 50 a 167$000.

Ouro, £ 20 (nominaes): 10 a 272$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 3, 1 e 10 a 200$000.

Minas de S. Jeronymo: 100 a 15$000.

Comp. Docas da Bahia: 200 a 26$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 19$000.

Rede Sul Mineira: 10 e 25 a 40$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 50 a 182$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 200$: 3 a 800$; idem de 1:000$: 2 a 824$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas	835$000	832$000
Provisorias (5 o|o)	810$000	805$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	830$000	—
Idem de 1909	810$000	—
Idem de 1914	—	1078$000

APOL. ESTADOAES:	Vendedor	Comprador
Rio, de 100$ (4 o|o)	79$000	78$000
Rio, de 500$ (nom.)	470$000	460$000
S. Paulo (6 o|o)	1:000$000	980$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	801$000	795$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	665$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	189$000
Idem (ao portador)	185$500	184$500
Idem de 1914 (port.)	—	167$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	275$000	270$000
Idem (ao portador)	290$000	281$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	185$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	—
B. União de S. Paulo	60$000	—
Brazil Industrial	180$000	—
Tecidos Botafogo	100$000	75$000
Fiat Lux	—	—
Tecidos Carioca	—	—
Tecidos Alliança	—	—
America Fabril	187$000	—
Mercado Municipal	—	175$000
Centros Pastoris	—	—
Cervejaria Brahma	—	202$000
Antarctica Paulista	—	190$000
Progresso Industrial	170$000	160$000
Bancos:		
Do Brazil	205$000	198$000
Commercio	155$000	—
Lavoura	120$000	98$000
Commercial	—	—
Tecidos:		
Comp. P. Industrial	—	150$000
Companhia Confiança	130$000	—
Companhia S. Pedro	160$000	—
Companhia Corcovado	—	130$000
Industrial Mineira	—	—
Comp. Petropolitana	—	—
Companhia Carioca	—	160$000
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	26$500	25$500
Loterias Nacionaes	19$000	18$500
Docas de Santos	—	429$000
Idem (nominaes)	430$000	420$000
Centros Pastoris	—	19$000
Terras e Colonização	—	—
Melhor. no Maranhão	40$000	32$000
Minas de S. Jeronymo	15$000	14$000
Zona da Matta	—	—
Norte do Brazil	—	—
Rede Sul Mineira	—	40$000
E. de Ferro de Goyaz	—	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 20	25:087$813
Idem de 1 a 20	250:447$432
Em igual periodo de 1913	124:978$480

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 1.304 saccas, á base de 7$300 e 7$400 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.801 saccas aos mesmos preços fechando em posição estavel.

Total das vendas conhecidas, 4.105 saccas.

Entraram hontem por cabotagem 24 saccas.

Algodão.

Entradas em 18 2.512 fardos e saidas 640, sendo a existencia em 20 10.865 ditos.

Posição do mercado, estavel.

Mercado de Liverpool, inalterado.

Observações — As entradas foram do Ceará 1.485 fardos e de Mossoró 1.027 ditos.

Assucar.

Entradas no dia 18 9.060 saccos e saidas 3.149, sendo a existencia no dia 20 153.583 ditos.

Posição do mercado, calmo.

Observações — As entradas foram de Campos 7.876 saccos e de Sergipe 1.184 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Accusaram ainda no ultimo encerramento alternativas de baixa os centros consumidores, sendo tambem insignificantes as vendas verificadas nas Bolsas respectivas.

Não houve hontem alteração em nenhuma dessas Bolsas, e, pois, sem trabalhos dignos de nota, de sorte que não demonstravam nenhum indicio referente aos seus proximos designios.

Em vista disso, tivemos o nosso mercado sem uma orientação definida, mas, apesar do estado de apathia em que se achava, accusou sempre alguns trabalhos, com os preços fracos e sem movimento de especulação viavel.

Deram os possuidores os preços de réis 7$300 e 7$400 sobre o genero de côr, mas corriam previsões de 7$100 e 7$200 sobre o americanista, que não tinha maior procura.

As vendas da abertura orçaram por 1.300 saccas e as do correr do dia por 2.900, no total, de 4.200, contra 5.000 de sabbado.

O mercado fechou estavel.

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Dia 20:	
Estrada de F. Central do Brazil	2.857
Estrada de Ferro Leopoldina	7.701
Barra dentro	24
Cabotagem	—
Total	10.582
Desde o dia 1 do corrente:	
Estrada de F. Central do Brazil	31.289
Estrada de Ferro Leopoldina	108.532
Barra dentro	2.454
Cabotagem	900
Total	143.184

EMBARQUES

Dia 20:	
Estados Unidos	2.864
Europa	3.659
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabo	—
Cabotagem	470
Total	6.993
Desde o dia 1 do corrente:	
Estados Unidos	44.346
Europa	63.309
Rio da Prata	3.001
Pacifico	718
Cabo	610
Cabotagem	7.237
Total	120.964

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	4.200
No dia de ante-hontem	5.000
Desde o dia 1 do corrente	104.200
Passaram por Jundiahy	31.000

EXISTENCIA ACTUAL

Em nosso mercado	289.665
Em Nitheroy	76.783
Total	366.448

Pauta semanal, $510 por kilo.

COTAÇÕES POR ARROBA

(*Corrido e de côr*)

Typo n. 3	8$400	a 8$600
» n. 4	8$000	a 8$200
» n. 5	7$600	a 7$800
» n. 6	7$500	a 7$700
» n. 7	7$100	a 7$300
» n. 8	6$600	a 6$800
» n. 9	6$200	a 6$400

O mercado de café, em Santos, funccionava calmo, ao preço de 5$ sobre o typo 7 por 10 kilos.

Entraram no sabbado 32.988 saccas e sairam 20.500, tendo passado hontem, por Jundiahy, 31.000 saccas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 358.395 saccas, na média de 19.911, sendo o *stock* de 733.302 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas de café:

Dia 20—Nova York, baixa de 1 a 3 pontos.

Havre e Hamburgo, inalterado.

Londres, inalterado.

Intermediaria:

Nova York, inalterado.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre, inalterado.

Hamburgo, inalterado.

Algodão.

O nosso *stock* em disponibilidade era ainda bastante reduzido, sendo muito animado o movimento de vendas para entrega a prazo.

O movimento de entregas, na sua maioria, aguarda, pois, a entrada dos productos da nova colheita, ficando assim as liquidações respectivas para ser feitas a partir de setembro.

O mercado regulava em boa posição, mas sem alterações nos preços para a alta, realizando-se sempre varios negocios de entrega prompta.

Foram registradas de vendas hontem 150 fardos, 1ª sorte, de Maceió, a 11$500; entraram 2.512 e sairam 640, sendo o *stock* de 10.865, contra 22.000 volumes em Pernambuco, onde corria o preço de 12$200.

Em Liverpool, regulava a cotação de 7.66 d. por libra, por ter a Bolsa se mantido inalterada.

Regularam os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$300 a 13$500
Idem, 1ª sorte	11$000 a 12$000
Assú, 1ª sorte	10$800 a 11$000
Natal, 1ª sorte	10$700 a 11$500
Mossoró, 1ª sorte	10$700 a 11$400
Ceará, 1ª sorte	10$800 a 11$700
» regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$700 a 11$500
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$700 a 11$500
Idem regular	Nominal
Penedo	10$200 a 11$000
Sergipe (Dores)	10$200 a 11$000
» regular	Nominal

Assucar.

O nosso mercado de assucar tem funccionado sem modificação digna de importancia nos preços, sendo as operações respectivas realizadas de accordo com as necessidades mais urgentes do consumo.

Surgiu hontem algum movimento de procura, mas variado e de pouco interesse, com os preços um tanto fracos, embora sem alteração de importancia.

Das operações realizadas foram registrados na Bolsa 50 saccos mascavinho superior, de Campos, a $240 e 100 ditos mascavo superior, de Pernambuco, a $200; entraram 9.060 saccos e sairam 3.149, sendo o *stock* de 153.583, contra 158.000 em Pernambuco, onde corria o preço anterior de 3$300 sobre a 3ª sorte.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco usina	$210 a $270
Idem cristal	$300 a $310
3ª sorte	$230 a $270
2º jacto	Nominal
Amarello cristal	$200 a $230
Mascavinho	$190 a $210
Mascavo	$170 a $190
Idem regular	$130
Idem baixo	

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo	Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos)	38$300 a	40$000
Dito especial (100 ks.)	41$700 a	45$000
Dito, idem bom (100 ks.)	35$000 a	36$700
Dito idem reg. (100 ks.)	31$700 a	33$300
Dito idem do norte, branco (100 kilos)	33$300 a	36$700
Dito idem, idem, rajado (100 kilos)	31$700 a	35$000
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)	51$700 a	63$300
Dito inglez (100 kilos)	43$300	—
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	14$000 a	15$600
Fina (100 kilos)	12$400 a	13$300
Peneirada (100 kilos)	11$600 a	12$200
Grossa (100 kilos)	Não ha	
Da Laguna:		
Grossa (100 kilos)	6$000 a	7$300
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	26$700 a	27$500
Dito idem da terra (100 ks.)	28$300 a	29$200
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	27$500 a	28$300
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	41$000 a	43$300
Dito de cores diversas (100 kilos)	25$000 a	30$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	25$800 a	26$700
Dito amendoim, idem (100 kilos)	40$000 a	40$800
Dito branco, idem (100 kilos)	41$700 a	43$300
Dito vermelho, idem (100 kilos)	26$700 a	30$000
Dito enxofre, idem (100 ks.)	34$800 a	36$400
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)	51$600	—
Dito amendoim, idem (100 kilos)	40$300 a	43$300
Dito fradinho, idem (100 kilos)	40$300	—
Milho amarello do norte (100 kilos)	Não ha	
Dito idem, da terra (100 kilos)	10$600 a	11$300
Dito branco da terra (100 kilos)	10$500 a	11$600
Dito da terra, mixto (100 kilos)	10$590 a	10$600
Cangica (100 kilos)	23$800 a	26$700
Alpista nacional ou estrangeiro (100 kilos)	64$000 a	66$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Amendoim em casca (100 kilos)	Não ha	—
Tremoços (100 kilos)	18$300	—
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	70$000 a	74$000
Fubá de milho (100 kilos)	12$000 a	16$000
Tapioca nacional (100 ks.)	26$000 a	30$000
Polvilho, idem (100 ks.)	14$000 a	17$000
Alfafa, idem (kilo)	$180 a	$190
Dita estrangeira (kilo)	$175 a	$180
Matte em folha (kilo)	$300 a	$500
Batatas nacionaes (kilo)	$200 a	$240
Manteiga de Minas (kilo)	1$500 a	2$000
Carne de porco (kilo)	$600 a	$600
Dita do Paraná e Santa Catharina)	$700 a	1$000
Toucinho (kilo)	$000 a	1$160
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	68$400 a	72$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	71$400 a	72$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	67$800 a	70$800
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	70$800 a	72$000
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	54$000 a	60$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	54$000 a	60$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$400
Cebolas do Rio Grande (cento)	3$200 a	3$500
Vinho do Rio Grande (pipa)	100$000 a	110$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaiba*: carga, varios generos, a Lage Irmãos;

De Penedo e escalas, pelo paquete nacional *Rio Pardo*: carga, varios generos, á Empreza B. de Navegação;

De Nova York e escalas, pelo paquete americano *Hawaian*: carga, varios generos, a E. Lnny.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, inglez *Arlanza*; Paranaguá e escalas, nacional *Campista*.

Vapores esperados.

21 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
21 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Champlain*.
21 Portos do norte, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Leon XIII*.
21 Antuerpia, *E. van Belgie*.
22 Portos do sul, *Itauba*.
22 Portos do norte, *Jacuhy*.
22 Rio da Prata, *Tubantia*.
22 Rio da Prata, *Alcantara*.
22 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
22 Liverpool e escalas, *Desna*.
22 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
23 Portos do sul, *Sirio*.
23 Rio da Prata, *Columbia*.
23 Santos, *Santos*.
23 Rio da Prata, *P. Christophersen*.
23 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Portos do sul, *Itatinga*.
24 Portos do sul, *Anna*.
24 Liverpool e escalas, *Siddons*.
24 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
24 Bremen e escalas, *Crefeld*.
24 Havre e escalas, *Amiral R. de Genouilly*.
25 Genova e escalas, *Italia*.
25 Bordéos e escalas, *Garonna*.
26 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
26 Portos do sul, *Sergipe*.
25 Portos do norte, *Tibagy*.
26 Rio da Prata, *La Gascogne*.
27 Rio da Prata, *Blucher*.
28 Portos do norte, *Acre*.
29 Buenos Aires e escalas, *Avon*.
29 Liverpool e escalas, *Ortega*.

Vapores a sair.

21 Rio da Prata, *E. van Belgie*.
21 Bilbáo e escalas, *Leon XIII*.
21 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
21 Paysandú e escalas, *S. Paulo*.
21 Amarração e escalas, *Piauhy*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
22 Havre e escalas, *Champlain*.
22 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
22 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
22 Portos do norte, *Olinda*.
22 Rio da Prata, *Desna*.
22 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
22 Southampton e escalas, *Alcantara*.
22 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
22 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
22 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
23 Stockolmo e escalas, *P. Christophersen*.
23 Trieste e escalas, *Columbia*.
24 Rio da Prata, *Lutetia*.
24 Hamburgo e escalas, *Santos*.
24 Rio da Prata, *Amiral R. de Genouilly*.
25 Portos do sul, *Itaperuna*.
25 Rio da Prata, *Garonna*.
25 Rio da Prata, *Italia*.
25 Portos do sul, *Jupiter*.
25 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
25 Belem e escalas, *Jaguaribe*.
25 Rio da Prata, *Bragança*.
25 Portos do sul, *Itaube*.
25 Rio da Prata, *Bocaina*.
26 Portos do sul, *Jacuhy*.
26 Recife e escalas, *Itatinga*.
26 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
26 Portos do norte, *Sergipe*.
27 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
28 Laguna e escalas, *Anna*.
29 Villa Nova e escalas, *Iris*.
29 Laguna e escalas, *Mayrink*.
28 Southampton e escalas, *Avon*.
29 Callão e escalas, *Ortega*.

LEILÕES

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem, rua do Hospicio n. 84—Telephone 1.247

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE

Terça-feira, 21 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS DA MANHÃ

As diversas joias pertencentes a cautelas vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

96130 1 1 par de bichas de ouro, faltando 1 fecho numa com 2 brilhantes meudos.

96646 2 1 relogio de metal, remontoir.

96733 3 1 corrente de ouro pesando 18 grammas.

96824 4 1 par de botões de ouro.

97290 5 1 alliança de ouro pesando 7 grammas.

97372 6 1 alliança de ouro pesando 5 grammas.

97803 7 1 collar, 1 alliança e 1 cruz de ouro pesando 11 grammas.

97867 8 1 collar com 1 cruz, e coraes, pesando 12 grammas.

97942 9 1 alfinete, moeda de ouro.

97998 10 1 alfinete de ouro com 1 brilhante meudo.

95521 11 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues, 1 par de ditas africanas e 1 anel de ouro pesando 7 grammas.

95273 13 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes.

6460 14 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.

26387 15 1 alfinete de ouro com 1 brilhante meudo.

95183 20 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.

97374 21 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.

97399 22 1 collar de ouro partido, 8 botões, 1 anel, 1 alfinete com 1 pedra, tudo de ouro, pesando 30 grammas, 1 caixa e 1 bolsa de prata.

97418 23 1 corrente de ouro pesando 27 grammas e 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.

97427 24 1 broche com 1 perola meuda, 1 pedrinha encarnada e diamantes.

97445 25 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.

97452 26 1 corrente e medalha, moeda de ouro, pesando 42 grammas e 1 relogio de ouro remontoir.

97455 27 1 broche, 3 moedas de ouro.

97456 28 1 par de botões de ouro com 2 pedras de cores e 4 pequenos brilhantes.

97458 29 1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir, Vacheron.

97463 30 1 par de brincos de ouro com 2 pequenas perolas e pedrinhas azues.

234024 31 1 broche de ouro, feitio aranha, 2 cabochões granados, 1 dito com 2 ditos e ditos, 1 par de bichas com 2 pedras azues e diamantes, 1 anel com 1 pequeno brilhante e 1 dito com 1 dito pequeno e 1 pedra azul.

4279 35 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.

69926 36 3 conchas para sopa, 2 colheres para arroz, 7 ditas para sopa, 9 garfos e 1 castiçal, tudo de prata, pesando 2.400 grammas; 1 broche de ouro e esmalte, com 3 pequenos brilhantes.

53398 37 1 anel de ouro com 1 brilhante.

66457 39 1 anel de ouro com 1 brilhante.

97648 41 1 medalha, moeda de ouro, pesando 9 grammas.

97654 42 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.

97671 43 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.

97683 44 2 pulseiras de ouro e platina, sendo 1 de ouro e prata com 13 pequenas perolas, brilhantes e diamantes.

97693 46 1 corrente com medalha de ouro, pesando 30 grammas.

97699 47 1 relogio de ouro, remontoir.

97734 48 1 anel de ouro com brilhante.

97748 49 1 alfinete de ouro com pedrinhas verdes e diamantes.

97750 50 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes.

19634 52 1 corrente e medalha de ouro, pesando 74 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.

91096 54 1 par de bichas de ouro, com 2 pedras encarnadas e diamantes, faltando 1.

91833 59 1 anel de ouro com 1 brilhante.

96514 61 1 cordão de ouro pesando 49 grammas e 1 anel de dito, com 1 pequeno brilhante.

96515 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 broche-moedas de ouro, peso 14 grammas.

96540 66 1 par de bichas de ouro africanas, pesando 8 grammas.

96551 67 1 broche e 1 par de bichas de ouro, com 3 pequenos brilhantes.

96555 68 2 aneis de ouro, com 4 brilhantes.

96564 69 1 anel de ouro, com 3 pequenos brilhantes.

96573 70 1 par de bichas de ouro com 2 pequenas perolas e diamantes, faltando 2.

26301 71 1 anel de ouro com 1 amethysta e brilhantes.

76764 72 1 anel de ouro com 2 perolas e 2 pequenos brilhantes.

79233 73 1 collar com 5 berloques de ouro e 3 ditos de madeiras, 1 corrente curta com 1 perola falsa, 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes e 1 alfinete de ouro com pedrinhas encarnadas, 1 pequeno brilhante e diamantes.

73845 74 1 bandeja de madeira, guarnecida de prata, 1 cafeteira, 1 assucareiro, 2 colheres e chicara, com pires de prata, peso 620 grammas.

79687 75 1 anel e 1 par de bichas de ouro com 3 pequenos brilhantes.

70625 76 1 relogio de ouro, remontoir.

71584 77 1 corrente de ouro pesando 20 grammas e 1 relogio de dito, remontoir.

81112 79 1 pulseira de ouro, pesando 18 grammas.

81427 80 1 anel e 1 botão de ouro com 1 pedra encarnada, 1 perola e 2 pequenos brilhantes.

97473 81 1 copo, 1 argola para guardanapo, 2 colheres e 2 garfos de prata, pesando 168 grammas; 2 aneis de ouro com 1 brilhante meudo e 3 diamantes.

97509 82 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 alfinete de ouro com pequenos brilhantes.

97478 83 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 10 pequenos brilhantes.

97480 84 1 anel de ouro com 1 brilhante.

97496 85 1 anel de ouro com 3 brilhantes meudos.

97497 86 1 collar, 1 broche com 1 pedra verde e 1|2 perolas, 1 anel com 1 berloque de ouro com 1 brilhante meudo, pesando 14 grammas.

97498 87 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 2 pedras brancas.

97504 88 1 argolão de ouro, pesando 15 grammas.

97519 89 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes, pequenos.

97520 90 1 corrente com 1 medalha moeda de ouro, pesando 56 grammas.

62935 91 1 chatelaine de prata com 1 medalha de ouro com 5 pedras encarnadas e 4 diamantes e 1 pequeno brilhante, 2 aneis de ouro com 4 pequenos brilhantes, 1 broche com 1 perola, brilhantes e diamantes e 1 alfinete de ouro com 1 perola e brilhantes.

95530 92 1 par de bichas de ouro africanas com brilhantes, faltando 1.

95544 93 1 relogio de ouro, remontoir, e 1 lapiseira folheada.

95652 97 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.

95671 99 2 aneis de ouro com 12 brilhantes.

95676 100 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.

97084 101 1 corrente de ouro, pesando 30 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.

97085 102 1 cordão com 1 berloque de ouro e 1 figa de coral e 1 anel com 3 pedras, pesando tudo 52 grammas.

97092 103 1 berloque de ouro com diamantes, pesando 10 grammas.

97096 104 1 collar com 1 berloque de ouro e 1 figa de madeira, 1 broche, 1 anel e 1 par de bichas de ouro com 1|2 perolas, pesando 27 grammas.

97122 106 1 par de bichas de ouro com 6 pequenos brilhantes.

97129 107 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.

97138 108 1 alfinete e 2 aneis de ouro com 2 pedras de cores, pesando 10 grammas.

97146 109 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.

95695 111 3 botões de ouro com 3 brilhantes.

95696 112 1 broche de ouro com pequenos brilhantes e diamantes.

95703 113 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 1 pequeno brilhante.

95708 114 1 medalha de ouro com 7 brilhantes meudos, pesando 14 grammas.

95726 115 1 medalha de ouro, pesando 20 grammas.

95867 116 1 collar com 1 prendedor de ouro, pesando 10 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.

95897 117 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 14 grammas.

96010 119 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes e 6 diamantes.

96771 121 1 anel de ouro com 1 brilhante.

96777 122 1 corrente de ouro com 2 mosquetões de metal, pesando 16 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.

96778 123 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.

96779 124 1 anel de ouro com 4 brilhantes meudos e diamantes.

96784 125 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.

96790 126 1 collar de platina com 1 berloque de ouro com 4 pedras de cores e 4 brilhantes meudos, 1 anel de ouro com 2 pedras de cores e 2 pequenos brilhantes e 1 par de bichas de ouro com ditos e 2 pedras azues.

96799 127 1 corrente com 2 bolas e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.

96801 128 1 botão de ouro com 1 brilhante e diamantes.

96841 129 1 alfinete de ouro com 1 perola e pedrinhas de cores, faltando 1, e diamantes.

96855 130 1 collar de ouro, pesando 10 grammas.

97189 131 1 par de bichas de ouro com 8 pequenos brilhantes, 8 pedras encarnadas e 4 diamantes.

97208 132 1 alfinete de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.

97198 133 1 par de bichas de ouro com brilhantes.

97271 134 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.

97275 135 1 chapéo de sol com castão de ouro.

97276 136 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes, faltando 1.

97199 137 1 corrente com medalha de ouro com brilhantes, pesando 55 grammas, e relogio de ouro, remontoir.

97280 138 1 relogio de ouro, remontoir, Maisonette.

97224 139 1 collar de platina com 1 medalha de ouro com diamantes, 1 pulseira-relogio de ouro e 7 relogios de ouro, remontoir.

97295 140 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.

92305 144 1 anel de ouro com 1 brilhante e 6 ditos pequenos.

93466 147 1 anel de ouro com brilhantes.

95019 155 2 aneis de ouro com 2 pedras de cores e brilhantes e 1 broche de ouro, letra M, com brilhantes.

95268 156 1 relogio de ouro, remontoir.

95312 157 1 cordão com diversos berloques de ouro com 3 brilhantes meudos e diamantes, 1 figa de coral, 1 moeda de cobre, pesando tudo 64 grammas, e 1 cruz de ouro com pedras encarnadas e brilhantes meudos.

95482 158 1 alfinete de ouro com 1 perola.

84148 159 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.

81467 160 1 collar com 1 berloque de metal e 1 dito de esmalte, 1 cruz e 1 pulseira de ouro com 1 pedra encarnada, 1 pequeno brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir.

97537 161 1 broche de ouro com brilhantes.

97598 162 1 anel de ouro com 1 brilhante.

97601 163 1 alfinete de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.

97602 164 1 anel de ouro com 9 diamantes.

97604 166 1 cordão e 1 berloque de ouro, pesando 22 grammas.

97613 168 2 aneis de ouro com 3 pequenos brilhantes.

97623 169 1 corrente com 1 berloque de ouro, pesando 20 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.

97626 170 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.

96864 171 1 par de bichas de ouro com brilhantes.

96879 172 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.

96917 173 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.

96921 174 1 anel de ouro com 7 pequenos brilhantes.

96922 175 1 pulseira de ouro com 8 pedras azues e brilhantes meudos, 1 anel com ditos e 1 pedra azul e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora, faltando o argolão.

96928 176 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.

96950 178 1 corrente curta com bola com 3 diamantes, 1 broche com 1 brilhante, pesando 17 grammas, 1 par de bichas com 2 pedras azues e 8 pequenos brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir.

96960 179 1 anel de ouro, marquise, com 1 pedra azul, brilhantes e diamantes.

96969 180 1 par de bichas de ouro, pesando 12 grammas e 1 relogio de dito.

96113 181 1 collar de ouro com 1 figa de madeira, pesando 12 grammas.

96190 182 1 anel de ouro com brilhantes.

96240 183 1 corrente e 1 figa de madeira, pesando 22 grammas.

96267 185 1 par de bichas de ouro com 1|2 perolas e brilhantes.

96335 186 1 anel de ouro com 1 brilhante.

96351 187 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.

96376 188 1 anel de ouro e platina, pesando 14 grammas.

82575 192 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 2 ditos pequenos.

86062 193 2 aneis de ouro com 1 pedra encarnada, 4 pequenos brilhantes e 2 diamantes.

86375 194 1 anel de ouro com 1 brilhante.

96574 195 1 pulseira-relogio de prata.

96582 196 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas.

96592 197 1 corrente com 1 berloque de ouro com 1 pedra e 1 cordão de ouro com 1 figa de coral, pesando 104 grammas.

96600 198 1 corrente curta e 1 berloque de ouro e 1 alfinete de dito, pesando 10 grammas.

96607 199 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.

96611 200 1 anel de ouro e aço com 3 brilhantes.

96612 201 3 aneis de ouro com 3 pequenos brilhantes e 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e 1|2 perolas.

96616 202 1 anel de ouro com 1 brilhante meudo.

96625 203 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.

96627 204 1 corrente de ouro, pesando 30 grammas.

96672 205 1 relogio de ouro, remontoir.

96708 206 1 trancelim de ouro, pesando 9 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.

96736 207 1 coração de ouro com 1 pequeno brilhante.

96743 208 1 cordão de ouro, pesando 12 grammas e 1 broche de ouro e massa.

96983 209 1 corrente com medalha-moeda de ouro, pesando 28 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, com o vidro solto.

96996 210 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.

97539 211 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.

97540 212 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes, faltando 1.

97549 213 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada, 2 brilhantes meudos e 2 diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.

97554 214 1 anel de ouro com uma pedra encarnada e brilhantes.

97555 215 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.

97587 216 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 cordão de ouro pesando 20 grammas e 1 relogio de metal remontoir, de senhora.

97574 217 1 anel de ouro com 3 brilhantes meudos e 4 diamantes.

97575 218 1 anel de ouro com 3 brilhantes.

97579 219 1 relogio de ouro, remontoir.

97580 220 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.

97829 221 1 anel de ouro com 5 pequenos brilhantes e diamantes e 1 dito marquise com pequenos ditos.

97842 222 1 cigarreira de prata e esmalte.

97857 223 3 aneis de ouro com 1 pedra encarnada e 6 pequenos brilhantes, 1 botão com 1 dito e diamantes e 1 anel de ouro.

97863 224 1 par de botões de ouro pesando 8 grammas.

97901 227 1 corrente curta com 1 berloque de ouro e 1 cordão de dito com 1 dito pesando 33 grammas.

97996 228 1 par de bichas de ouro, sendo uma partida, com 2 pedras azues e brilhantes.

100202 229 1 corrente com medalha moeda de ouro, pesando 40 grammas.

97975 230 1 collar de ouro, pesando 7 grammas.

97009 231 1 par de botões de ouro com 2 diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir, despertador.

97034 232 2 pulseiras com 2 pedras encarnadas e 1 brilhante meudo, 1 bicha e 2 pares de ditas com 4 pedras encarnadas, pesando 20 grammas, 1 anel de ouro com uma pedra azul e 1 pequeno brilhante e 1 par de bichas com 2 ditos.

97085 233 1 broche de ouro com 1 pedra encarnada e 5 brilhantes meudos.

97044 234 1 pulseira de ouro com 1 berloque de metal, pesando 11 grammas.

97302 235 1 prendedor de ouro com 1 brilhante meudo e 3 diamantes, pesando 8 grammas.

97343 236 1 anel de ouro com 1 brilhante.

97352 238 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.

97360 239 1 corrente com medalha moeda de ouro, pesando 39 grammas.

97365 240 1 corrente com 1 medalha moeda de ouro, pesando 24 grammas.

97638 241 1 medalha de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.

97639 242 1 anel de ouro com 1 pedrinha verde e 1 pequeno brilhante.

97758 244 1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes.

97762 245 1 broche, 3 moedas, 2 aneis, 1 alliança e 1 collar com um berloque de ouro, pesando 40 grammas.

97774 246 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.

97796 247 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.

97808 248 1 guarda-chuva com castão de ouro.

97911 249 1 anel de ouro, pesando 8 grammas.

97917 250 1 par de bichas de ouro e prata com 2 pedras azues e brilhantes pequenos.

97930 251 1 corrente de ouro, pesando 18 grammas.

97948 252 1 corrente de ouro com o argolão partido, pesando 29 grammas.

97953 253 2 aneis de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes meudos.

97956 255 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um bom cozinheiro, perito em forno e fogão, massas e doces; homem sério e afiançado; na rua Visconde de Maranguape n. 34, 1º andar, Lapa.

ALUGA-SE uma ama secca, muito quena familia; na rua S. Christovão n. 164, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Alice n. 9, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma criada para lavar, engommar; na rua Nove de Fevereiro n. 6, Copacabana.

PRECISA-SE de uma boa ama de leite, para uma criança de cinco mezes; na rua de São Valentim n. 46, Mattoso.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira de lustro; na rua do Riachuelo n. 202, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Rivadavia Correia XXXIX, Engenho Novo, Cabuçu'.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa; trata-se na travessa do Theatro n. 3, restaurante A Villa de Barcellos.

OFFERECE-SE um homem suisso, montador de machinas, moinhos, etc.; para tratar, com o vigario de Ouro Fino, Sul de Minas.

OFFERECE-SE um moço como ajudante de alfaiate, para dormir e comer na casa dos patrões; cartas, por favor, a N. O., a esta redacção.

OFFERECE-SE um moço com pratica de escriptorio, conhecendo o francez, italiano e portuguez; não faz questão de ordenado; cartas, por favor, a H. L., nesta redacção.

ALUGUEIS DE CASAS

10$000

ALUGAM-SE quartos pintados; na rua Regina Reis ns. 49, 51 e 60.

20$000

ALUGA-SE, á rua Nogueira n. 37, Dr. Frontin, um optimo quarto de frente a senhores sérios.

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos, todos com janela, em logar saudavel e socegado, sendo pelo preço acima até 60$; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins; ponto dos bonds de 100 réis; só se alugam a casaes ou a moços do commercio.

30$000

ALUGA-SE um bom commodo a casal sem filhos; na rua D. Marianna n. 14, casa 1.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Correia Dutra n. 82.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e por 35$, casinhas com muita largueza e muita agua; na rua Portella numero 228, em Madureira.

ALUGAM-SE salas, tendo porta e janela para o jardim, a casaes ou a moços solteiros; tem muita limpeza e socego; na rua Dr. Aristides Lobo numero 180, Rio Comprido.

ALUGAM-SE salas e quartos e cozinhas, separados, a casaes, e quartos a moços solteiros; tem luz electrica; na rua do Lavradio n. 77; desde o preço acima até 60$000.

ALUGA-SE uma boa sala; na rua Paula Ramos n. 7 antigo; ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

ALUGAM-SE commodos para rapazes ou casaes sem filhos; na rua Correia Dutra n. 72, Cattete, desde o preço acima até 80$000.

ALUGA-SE um superior quarto em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

35$000

ALUGA-SE um pequeno quarto muito arejado; na rua Dezenove de Fevereiro n. 139, Botafogo.

ALUGAM-SE commodos; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Pedro Americo n. 80; pelo preço acima e a 45$000.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGAM-SE duas casas, com sala, quarto e cozinha, com muita agua e bom logar para lavar, sendo muito saudavel; na Fabrica das Chitas; tratam-se na rua Bom Pastor n. 98.

ALUGA-SE casinhas a casaes, na avenida da rua S. Luiz Gonzaga numero 118.

ALUGAM-SE logar a sociedades beneficentes e salas para escriptorio de despachantes ou pequenas officinas; na rua da Carioca n. 69, de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE salas, tendo cozinhas separadas, a casaes, e commodos a moços solteiros, lindo jardim e grande terreno; bonds de 100 réis á porta; na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGAM-SE salas para moços do commercio, com vista para a travessa da Carioca; tratam-se na rua da Carioca n. 69, sobrado, de 1 ás 3 horas.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

40$000

ALUGAM-SE commodos, a moços do commercio, com janelas e sacadas de frente; na rua do Rosario numero 92, 2º andar, tendo entrada pela rua da Quitanda; tratam-se nos mesmos, com José Maia.

ALUGA-SE uma bella sala; na rua Eleone de Almeida n. 44, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto a moços decentes, em casa de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 3, 2º andar.

ALUGAM-SE optimas salas e quartos, de frente e de centro, juntos ou separados; á rua Joaquim Meyer, 71, tres minutos da estação.

ALUGAM-SE grandes e bons quartos e salas de frente; á rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE bons quartos com luz electrica, para casaes; á rua Conde Bomfim n. 255.

ALUGA-SE um superior quarto em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

ALUGAM-SE commodos a familias ou moços; tem onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um bom quarto; na rua da Luz n. 83, casa de familia de muito respeito.

ALUGA-SE, a uma senhora, em casa de familia, um bom quarto; na rua S. Luiz n. 41, Estacio de Sá.

ALUGA-SE a casa n. 66 da rua Furtado de Mendonça.

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos, todos com janelas, em logar saudavel e socegado, tendo pelo preço acima até 60$; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos com Martins; ponto dos bonds de 100 réis; só se alugam a casaes ou a moços do commercio.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto a moço sério; na rua Miguel de Frias n. 67, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa casinha; trata-se na rua Engenho de Dentro numero 26, pharmacia.

45$000

ALUGA-SE um commodo, com direito a sala e cozinha, a casal sem filhos; na rua Dona Marianna numero 14, casa 1.

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, casa confortavel de familia franceza, para pessoa de respeito; na rua Correia Dutra n. 78.

ALUGA-SE uma casa, tendo sala, quarto e cozinha; deposito 50$; na rua Muriquipari n. 175, Encantado.

ALUGA-SE um bom quarto com janelas, luz electrica, e todas as commodidades, a moços solteiros, em casa de familia decente; na rua da Relação n. 39.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo arejado, para uma senhora ou casal; na rua Souza Franco n. 120, Villa Isabel.

ALUGA-SE, na rua Padre Miguelino n. 55, Catumby, uma casa com sala, um quarto, cozinha, quintal, etc., avenida.

ALUGA-SE a casa da travessa Ornella n. 16, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na mesma, Piedade.

ALUGA-SE uma casa, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Costa Mendes n. 132; as chaves estão no botequim á direita da estação, Ramos; trata-se na rua Primeiro de Março n. 127, das 10 ás 16 horas, com Ananias.

ALUGA-SE um bom quarto independente, com janela, a cavalheiro decente, em casa de familia pequena; não ha crianças; na travessa Onze de Maio n. 17.

ALUGA-SE um quarto de frente em casa de familia; na rua General Camara n. 159, sobrado.

55$000

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, independente, com sacada de frente; na rua Clapp n. 50, 1º andar, em frente ao mercado novo.

ALUGAM-SE as casas novas III e VI, da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro; informa-se na casa II da mesma villa e trata-se na rua da Quitanda n. 127.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Tenente Costa n. 22, Todos os Santos.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um bom quarto mobilado ou não, com luz electrica e direito á sala de visitas; na rua de S. Pedro n. 183, 1º andar; só a rapazes.

56$000

ALUGA-SE a casa II da rua Paim Pamplona n. 90, com sala, dois quartos e cozinha; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

58$000

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 63$, duas casas, no Engenho de Dentro, aceitando-se fianças de repartições publicas; na rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 69, o bond de Cascadura passa na esquina.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes do commercio, ou casal sem filhos; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e sala a um casal, com direito a cozinha e quintal; na rua Pedro Americo n. 6; casa n. 2.

ALUGA-SE um commodo, bem confortavel, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE uma casa; trata-se na rua Figueiredo n. 48, Meyer.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Antonio Badajós n. 35, estação do Rio das Pedras.

ALUGA-SE um espaçoso quarto a casaes sem filhos ou a moços do commercio; tem luz electrica e bom banheiro, com terraço; na avenida Mem de Sá n. 300.

61$000

ALUGA-SE uma boa casinha; na rua D. Anna Nery n. 27; trata-se na mesma.

65$000

ALUGA-SE uma sala independente, para casal sem filhos; na rua da Prainha n. 17.

70$000

ALUGA-SE uma casa, na rua Padre Miguelino n. 55, Catumby; tem sala, dois quartos, cozinha e quintal e mais dependencias.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a casal ou moços do commercio, com ou sem pensão, perto dos banhos de mar; na rua Ferreira Vianna n. 46, Cattete.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua do Curvello n. 77, Santa Thereza, tendo tres quartos, sala de jantar, cozinha, etc.; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE, em casa de familia séria, uma sala e dois quartos, com direito á cozinha e quintal; na rua S. Christovão n. 593, ponto dos bonds de 100 réis.

ALUGA-SE a casa na ladeira do Barroso n. 209, para familia; trata se na rua D. Lucia n. 6.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, pintados de novo; na rua General Camara n. 240, 2º andar.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, em avenida, tendo sala, quarto, cozinha e todas as demais commodidades, inclusive luz electrica; na rua General Caldwell n. 160.

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, quartos confortaveis a moços de tratamento; na rua Joaquim Silva n. 40, Lapa.

75$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com ou sem mobilia; na rua Benjamin Constant n. 115 A, Gloria.

ALUGAM-SE esplendidas casas, acabadas de construir, com todas as installações, agua, esgoto e luz electrica, tendo cada casa dois quartos, duas salas, cozinha com fogão economico, pia, lavatorio, W. C., com chuveiro, quintal grande e todas as commodidades para familia, perto dos bonds; informam-se na rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, armazem, Jacaré, no Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa casa; na avenida da rua São Leopoldo n. 68; as chaves estão na venda; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 197.

80$000

ALUGA-SE parte da casa da rua Laurindo Rabello n. 43, completamente independente, á familia séria com quintal, jardim na frente, chuveiro e todo o necessario; proximo ao Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma casinha em uma avenida, com dois commodos, uma sala e muita agua; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 187.

ALUGA-SE um perito cozinheiro dotrivial para casa de familia; ordenado, 80$; na rua da Assumpção numero 57, casa 4, Botafogo.

ALUGA-SE sala de frente com todas as commodidades, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Clara de Barros n. 20; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 212.

ALUGAM-SE as casas ns. II, V, VI, VII e IX da travessa Dr. Dias da Cruz, Meyer; as chaves estão no n. I, e tratam-se na rua Sete de Setembro numero 88.

ALUGA-SE parte de uma casa a pequena familia, tendo boas accommodações, em casa de outra nas mesmas condições, com chacara, bonds á porta e em logar saudavel; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e quarto, a casal só ou pessoas que não tenham crianças; na rua Miguel de Frias n. 67, São Christovão.

ALUGA-SE uma sala de frente a cavalheiro de tratamento ou a casal, em casa de um casal que não tem outros inquilinos; na praça dos Governadores n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE o magnifico pavimento terreo da rua Chaves Faria n. 81, com quatro excellentes commodos, jardim, quintal e luz electrica; as chaves estão na venda, e trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 80, com dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. 10, e trata-se na Campanhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGAM-SE salas de frente, desde o preço acima; na rua Sete de Setembro n. 58 A, esquina da rua Nova do Ouvidor; tratam-se na casa de fructas.

81$000

ALUGAM-SE as casas das villas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 93.

85$000

ALUGAM-SE dois quartos, duas salas, quintal, cozinha e tanque, na travessa Henriqueta n. 23, a um minuto da estação; tratam-se na casa de moveis em frente á estação de Piedade.

ALUGA-SE uma grande sala, com luz electrica, forrada e pintada de novo, muito clara e hygienica, a casal, tendo cozinha, agua e quintal; na rua do Senado n. 192, sobrado.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e todos os requisitos da hygiene; na travessa José Bonifacio n. 34; trata-se na rua Tenente Costa n. 132, Todos os Santos.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127-XI, tendo dois quartos, duas salas, illuminação electrica, inteiramente novo; as chaves estão na casa n. 127-I, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua D. Barbosa da Silva n. 46, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, porão habitavel; as chaves estão por favor, na rua D. Anna Nery n. 492, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua General Bento Gonçalves n. 149, Encantado; as chaves estão na venda da esquina; trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Bulhões n. 206, no Engenho de Dentro; as chaves estão no n. 204.

ALUGAM-SE as lindas casas novas da rua da Soledade ns. 170, 172 e 174, Nitheroy; têm duas salas, dois quartos, cozinha com pia e fogão, banheiro, tanque coberto, W. C., installação electrica, terraço na frente e quintal nos fundos; para ver, nas mesmas; informam-se e tratam-se na rua do Ouvidor n. 18, 1º andar.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 100$, duas casas novas, tendo duas salas e dois quartos, cozinhas com todas as commodidades, terreno com arvores fructiferas; na rua do Morro ns. 163 e 165, Rio Comprido.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127-XI, inteiramente novo, com luz electrica, dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. 127-I, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

91$000

ALUGAM-SE as casas da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 115 e 117, casas 12 e 14; as chaves estão no armazem n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma casa illuminada a luz electrica, com duas salas e dois quartos; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 158, casa n. VIII; as chaves estão no n. VII e trata-se na rua dos Andradas n. 70.

ALUGAM-SE casas novas; na avenida da rua José Vicente n. 92 A; illuminadas a luz electrica e com bonds de Andarahy á porta; as chaves estão na casa n. III da avenida, e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, perto dos trens e dos bonds; na rua Diamantina n. 34; trata-se no n. 36, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa casa para pecarinhosa; na rua General Severiano n. 623; bonds de 100 réis a 15 minutos da cidade.

95$000

ALUGA-SE uma casa muito boa, na travessa Tenente Costa n. 17, Todos os Santos, proximo aos trens e aos bonds.

ALUGAM-SE boas casas, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, illuminadas a luz electrica, construidas de novo; na rua Ferreira Pontes ns. 29 a 37, Andarahy; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 895, onde se tratam.

100$000

ALUGA-SE, em São Christovão, em ponto aprazivel, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque de lavagem, porão, luz electrica, chuveiro e grande quintal com arvores fructiferas; na rua Tuyuty numero 98, proximo ao ponto dos bonds de S. Januario; as chaves estão no n. 100, e tratam-se na rua do Rosario n. 131.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 48, Saude; trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 96; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE uma casa nova em logar saudavel; na rua Paraiso n. 48, Paula Mattos; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala com sacadas para a rua; na rua da Relação n. 20; a pessoas sérias; telephone numero 5.756 central.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo bonds á porta; na rua Barão do Bom Retiro n. 65, Engenho Novo.

ALUGA-SE um bom quarto para moços solteiros, em casa limpa, tendo luz electrica; na rua Jorge Rudge n. 66, Villa Isabel.

ALUGAM-SE uma confortavel sala de frente e quarto juntos; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, com dois quartos, uma sala, cozinha, W. C. com chuveiro, tanque coberto e bom quintal; na rua Pinheiro Guimarães n. 44; trata-se na rua S. José n. 86, pharmacia Halfeld.

ALUGA-SE uma boa casa, pintada e forrada de novo; na rua General Roca n. 67, villa, casa 2; as chaves estão na rua Dezembargador Izidro n. 178, onde se trata; bonds da linha de Fabrica.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou a rapazes do commercio; na rua General Camara n. 133.

ALUGA-SE uma casa nova, com luz electrica e todas as commodidades; na rua Paraiso n. 48, Paula Mattos; as chaves estão no n. 50, onde se tratam.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou residencia; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, uma casa nova, com grande terreno arborizado; na estrada da Tijuca n. 16, Porta d'Agua; trata-se na rua da Assembléa n. 117, com o Sr. Franco.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 92, com duas salas, tres quartos, cozinha, electricidade e bom quintal; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16, fundos, praça Affonso Penna; as chaves estão na casa da frente; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4.

102$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 82, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias; trata-se no n. 90 da mesma rua; São Christovão.

105$000

ALUGA-SE o chalet n. II da rua da Assumpção n. 40, com quatro grandes quartos e duas salas e tudo mais necessario.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Vinte de Março n. 12, Boca do Matto, bonds da linha Lins de Vasconcellos; tem dois quartos, duas salas e luz electrica; as chaves estão no n. 14.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE
(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
LUTETIA	a 24 do corrente	GASCOGNE	a 26 do corrente
GARONNA	a 24 » »		

O PAQUETE

LA GASCOGNE

Commandante GUIGNON

De volta do Rio da Prata, saírá no dia 26 do corrente, para **Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo** (via Lisboa) e **Bordeaux**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Este paquete está atracado ao cáes do porto

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300.** Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259—NORTE — Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

---

110$000

ALUGA-SE a casa n. 26 da travessa Carvalho Alvim; as chaves estão na esquina da rua Uruguay numero 222, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 32, tendo dois quartos, duas salas, e mais dependencias; quintal, jardim e agua em abundancia; bonds de Cascadura e S. Januario; trata-se no numero 90 da mesma rua, São Christovão.

ALUGA-SE a casa n. 50, da rua Alice, Laranjeiras, com tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; as chaves estão no n. 52.

ALUGA-SE a casa da rua Senhor de Mattosinhos n. 104, para pequena familia; tem luz electrica.

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa Sylvaurea, á rua General Bruce numero 105; tem dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se na mesma rua n. 112.

ALUGAM-SE, em casa de um casal, uma sala de frente e um quarto, com luz electrica; na avenida Gomes Freire n. 57.

112$000

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 25, casa III, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão, por favor, no n. I, e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

115$000

ALUGA-SE, na rua São João Baptista n. 25, uma excellente casa, com terreno na frente e nos fundos, para pequena familia; trata-se na mesma rua n. 27.

120$000

ALUGA-SE magnifico predio assobradado, de esquina; na rua Bahia n. 8, Cancela, com cinco bellos commodos, grande porão habitavel, quintal, etc.; as chaves estão na venda; trata-se na rua da Misericordia numero 24, pharmacia.

ALUGA-SE a casa nova do beco do Motta n. 18, no Mattoso; tem duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e luz electrica; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso n. 112, e trata-se na rua das Palmeiras n. 11, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 216; as chaves e informações, por favor, na casa de quitanda proximo, com o Sr. Jardim.

ALUGA-SE uma casa, constando de uma loja e sobre loja, com bons commodos, quintal e agua em abundancia; na rua Miguel de Faiva numero 16, Catumby.

ALUGA-SE um bom terreno com um barracão; na rua Visconde de Itauna n. 71; dá frente para a rua General Caldwell.

ALUGAM-SE as casas ns III e IV da villa Dragão, a familia de tratamento; na praça Saenz Pena n. 13; as chaves estão na casa VIII.

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 174-V, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 78, tendo duas salas, tres quartos, saleta, cozinha e bom quintal; as chaves estão na mesma numero 86, e trata-se na rua da Luz n. 114.

ALUGA-SE uma casa na rua Alegre n. 41, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 72, Maracanã.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; na rua João Caetano n. 87.

ALUGA-SE um bonito sobrado com luz electrica; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 183, Praia Formosa.

122$000

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; chaves, no armazem fronteiro, e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Mauá n. 172, estação do Meyer, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, tanque para lavagem, banheiro, W. C., luz electrica em toda a casa, pia na sala de jantar e grande quintal; logar muito saudavel; trata-se na rua Mauá n. 148, Meyer.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã, com bons commodos, jardim e quintal; trata-se no n. 69.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Conselheiro Jobim n. 19; as chaves estão no armazem, n. 13?, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Nova America com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves estão no n. 20; esta rua começa na rua D. Anna Nery n. 74.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro, e tratam-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sá Freire n. 48, com duas salas, dois grandes quartos e mais dependencias, com illuminação electrica; as chaves estão no açougue da esquina.

ALUGA-SE o predio, de construcção recente, com todo o conforto, para pequena familia, tendo electricidade; na rua D. Polyxena n. 70, em Botafogo.

Norddeutscher Lloyd Bremen

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

Proximas saidas para a Europa

SIERRA NEVADA	25 de julho
COBURG	31 » »
GOTHA	9 » agosto
CREFELD	14 » »
SIERRA CORDOBA	22 » »
EISENACH	28 » »
SIERRA SALVADA	10 de setembro
GIESSEN	20 » »
ERLANGEN	25 » »
SIERRA VENTANA	3 de outubro
WUERZBURG	9 » »

O PAQUETE

SIERRA NEVADA

Commandante C. MEYER

Com esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 25 do corrente, sairá, no mesmo dia, para

BAHIA,
MADEIRA,
LISBOA,
LEIXÕES (via Lisboa),
VIGO,
BOULOGNE S/M
e BREMEN

Preços das passagens na 1ª classe

Para a Bahia	120$000
Para Madeira, Lisboa e Vigo	370$000
Para Boulogne S/M e Bremen	355$000
Para Nova York, via Europa	£ 35/—/—

Na 3ª intermediaria:

Para qualquer porto de escala na Europa, **em camarotes especiaes,**

226$000

Na 3ª classe:

Para qualquer porto de escala na Europa

105$000

e mais o imposto do governo.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes geraes

HERM STOLTZ & C.

Avenida Rio Branco 66 a 74

TELEPHONE NORTE 42

130$000

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, em frente á praça Argentina, S. Christovão, logar saudavel; as chaves estão no n. 2, e trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 150$, casas novas na villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana; tratam-se no n. 73, ou na rua da Alfandega n. 122.

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio da rua S. Carlos n. 47, Estacio de Sá, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, e mais dependencias; as chaves estão no 1º pavimento e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, com pequeno jardim, bonds á porta, etc.; na rua Barão do Bom Retiro n. 55, Engenho Novo; trata-se no n. 65 da mesma rua.

ALUGA-SE uma casa, tendo quatro salas, cinco quartos, grande quintal, onde tem um barracão, e com luz electrica em toda a casa, a casa é nova; na rua General Caldwell numero 152.

132$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 10, com tres quartos, duas salas, copa, etc.; illuminado a luz electrica e com bonds e trens; na esquina da rua Archias Cordeiro; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

140$000

ALUGAM-SE os predios da rua Correia de Oliveira ns. 23, 29 e 31, em Villa Isabel; as chaves estão no n. 21; tratam-se na rua Frei Caneca n. 48, officina.

ALUGA-SE a casa da rua Maia Lacerda n. 51, Copacabana, com duas salas, dois quartos, banheiro com agua quente, etc.

ALUGAM-SE sete casas, acabadas de construir, com tres quartos e duas salas; na rua Araripe Junior, esquina da de Barão de Mesquita; as chaves estão no mesmo local, onde tambem se tratam.

ALUGAM-SE sala e quarto, com entrada independente, em casa de familia; na rua Barão de Guaratiba n. 110.

142$000

ALUGAM-SE as casas da rua Barão do Bom Retiro ns. 111 e 125; as chaves estão no armazem n. 132; tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 42; as chaves estão na mesma rua n. 348, armazem; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAQUERA

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sairá quarta-feira, 22 do corrente, ao meio-dia.

IDA

Chegada a
Santos — Quinta-feira, 23.
Paranaguá — Sexta-feira, 24.
Florianopolis — Sabbado, 25.
Rio Grande — Domingo, 26.
Pelotas — Segunda-feira, 27.
Porto Alegre — Terça-feira, 28.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Sabbado, 1.
Pelotas — Domingo, 2.
Rio Grande — Segunda-feira, 3.
Chegada ao **Rio** — Quinta-feira, 6.

Valores pelo escriptorio no dia 22, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMAOS

23 Rua do Hospicio 23

145$000

ALUGA-SE a casa da rua Emancipação n. 31, tendo quatro quartos, duas salas grandes e mais dependencias; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se no largo da Carioca n. 9, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 27, Catumby, com dois bons quartos, duas salas, quarto para criados, despensa e bom quintal; para ver e tratar, das 8 1|2 horas ás 10 da manhã.

150$000

ALUGAM-SE os lindos predios, um na ladeira do Faria n. 25, pelo preço acima, e outro, na ladeira do Barroso n. 27, por 140$; ambos pintados e forrados de novo; tratam-se com o proprietario, na ladeira do Faria n. 31.

ALUGAM-SE as casas da rua do Roso n. 34, casas 1 e 2, Laranjeiras, com tres quartos, duas salas, varanda e quintal; boa cozinha; proximo ao palacio Guanabara; as chaves estão na mesma rua n. 4.

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir; na rua Gonzaga Bastos n. 125; perto da rua Barão de Mesquita; tendo tres quartos, duas salas, grande quintal e luz electrica; as chaves estão ao lado, no n. 139, com o encarregado, Sr. Casulo, onde se trata.

ALUGA-SE o armazem com morada, á rua Dr. Carmo Netto n. 253; as chaves estão no mesmo local, numero 2, Cidade Nova.

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio novo da rua Benjamin Constant n. 112, proprio para casal de tratamento, proximo ao largo da Gloria.

ALUGA-SE a casa da rua São Carlos n. 112, nova, com commodos para familia regular, tendo porão habitavel e luz electrica; as chaves estão no n. 104.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Santa Clara, Copacabana; as chaves estão na padaria proxima, e trata-se na rua Ipiranga n. 106, das 17 ás 19 horas.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua Barão de Iguatemi n. 67; trata-se nas Laranjeiras, á rua Alice n. 9.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Mendonça n. 11, Gamboa; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

DIVERSOS

ALUGAM-SE dois commodos bem arejados, com ou sem pensão, a rapazes do commercio ou casaes sem filhos; na rua Silva Manoel n. 103.

ALUGA-SE uma excellente casa assobradada, com porão habitavel; tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C.; grande quintal; na estação do Olaria; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 384 ou Ourives n. 32.

ALUGA-SE por 200$ o armazem do predio acabado de construir, á rua de S. Christovão n. 516, com moradia para familia. E' proprio para negocio decente, como pharmacia, alfaiataria, etc.; as chaves estão defronte, na Companhia de Carruagens; trata-se na rua da Quitanda n. 118, fabrica de fumos e cigarros Penna Fiel.

ALUGA-SE por 450$ o predio á rua do Lavradio n. 149. O sobrado tem duas salas e tres quartos e o armazem tem moradia para familia; as chaves estão no n. 147, loja; trata-se á rua da Quitanda n. 118, fabrica de fumos e cigarros Penna Fiel. Aceita-se contrato.

ALUGA-SE na rua S. Clemente n. 373 uma casa completamente mobiliada, tendo gaz, electricidade, jardim com quartos para criados, tres banheiros, seis quartos e cinco salas. Póde ser vista das 10 horas ás 5 da tarde, e trata-se na rua do Ouvidor n. 88, com o Sr. Leonardo.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua Carolina Meyer n. 23; a chave está na rua Frederico Meyer n. 10, pharmacia, o trata-se na rua S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 280; a chave está no armazem pegado; trata-se na rua S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Conde de Bomfim n. 254, proprio para moços do commercio ou casal sem filhos.

ALUGA-SE o esplendido armazem da rua Santo Christo dos Milagres n. 108, proprio para qualquer negocio, tendo nos fundos moradia para familia; é ponto de muita concurrencia; trata-se na rua S. Pedro n. 72.

ALUGA-SE a casa da rua Maria Eugenia n. 34, largo dos Leões, com os seguintes commodos: saleta de entrada, salas de visita e jantar, quatro grandes dormitorios com janellas, banheiro com aquecedor, despensa, cozinha, copa, um bom quarto nos fundos, tanque para lavagem, gallinheiro e bom pomar; a casa tem duas entradas, illuminação electrica e a gaz, campainhas electricas, toda moderna, á beira do bonde; preço, 500$ mensaes; as chaves estão na venda da esquina; trata-se na rua do Hospicio n. 84, armazem.

ALUGA-SE na rua Guilhermina n. 33, dois minutos da estação do Encantado, um predio novo com duas bons salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro esmaltado e latrina dentro de casa, tanque de lavar e latrina para criados fóra de casa; chuveiro, luz electrica, etc.; trata-se na rua Goyaz n. 150, com o Sr. Oliveira, padaria.

ALUGA-SE o elegante predio da rua D. Polixena n. 72, Botafogo, proprio para familia de tratamento.

ALUGA-SE por 172$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos; as chaves estão, por favor, no n. 25; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa com dois andares; no largo da Gloria n. 86; trata-se na loja.

ALUGA-SE por 162$ a casa nova da rua Tavares Bastos n. 14, propria para casal de tratamento, tendo dois quartos, duas salas, porão com electricidade, chuveiro e área; as chaves estão na venda da esquina, onde se trata.

ALUGAM-SE as casas novas numeros 37, 39, 41 e 43 da rua Costa Guimarães, proximo ao ponto terminal dos bonds de S. Januario; tratam-se na rua da Alfandega n. 122.

ALUGA-SE por 270$ o sobrado da rua do Hospicio n. 290, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no mesmo, onde se informa e trata-se na rua das Palmeiras n. 9.

ALUGAM-SE esplendidas casas, proximas á praça Serzedello Correia, com duas salas, dois quartos, tres quartos, duas salas, despensa, etc., gaz e luz electrica; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 587.

ALUGA-SE casa para casal sem filhos da rua D. Marciana n. 42.

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, quatro salas e chacara; na rua D. Adelaide n. 103, Boca do Matto, Meyer; as chaves estão na mesma rua n. 76, onde se trata; aluguel, 220$ mensaes.

ALUGA-SE, por 509$, um palacete, á rua General Delgado de Carvalho, antiga Industrial, 80 (não passa bond na porta, por isso não tem pó), proprio para estrangeiros, pois é do lado do nascente e no meio de jardim e esplendido pomar. Instalação electrica de primeira ordem, com 2 medidores, gaz em toda a casa, banheira com aquecedor de nickel, tres lavatorios, tres fogões, sendo dois do gaz, quatro tanques, seis salas, dez quartos, duas cozinhas, tres privadas e tres caixas d'agua, completamente pintada e forrada. Só se aluga a familia de grande tratamento. Póde ser vista todos os dias e trata-se ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE, por 250$ mensaes, magnificos 1° e 2° andares do predio do largo da Carioca n. 4, com luz electrica e muito claros; não servem para familia.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua D. Polyxena n. 24, Botafogo; trata-se na rua da Passagem n. 118.

ALUGA-SE a casa n. 72 da rua Sara, com os seguintes commodos: duas salas, cinco dormitorios, cozinha, water-closet e terraço, tudo amplo e arejado; preço, 150$; a chave está no n. 25 da mesma rua e trata-se na rua dos Ourives n. 54.

ALUGA-SE, por 162$, o predio novo da ladeira do Livramento n. 12, com dois quartos, duas salas, cozinha, grande terraço e porão habitavel, tambem com cozinha, etc.; as chaves estão no n. 3, quitanda, onde se informa.

ALUGA-SE, por 250$, a casa da rua Correia Dutra n. 137, com cinco quartos, duas salas e todas as dependencias para uma casa de familia; as chaves estão na rua Bento Lisboa n. 72; trata-se na Avenida Rio Branco n. 90.

ALUGAM-SE seis casas acabadas de construir, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; na rua Maria Eugenia n. 77, villa Antonia.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, tanque, banheiro, chuveiro, agua, gallinheiro, privada e grande quintal; á rua Dr. Bulhões n. 229, Engenho de Dentro; as chaves estão no n. 225, onde se trata.

VENDE-SE um casal de pavões; na rua das Laranjeiras n. 92.

VENDE-SE, por 8:500$, o predio da rua Leopoldo n. 131, Andarahy, completamente novo e illuminado a luz electrica, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 57, com o Sr. Pier, sala dos fundos.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Internato e externato — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario e commercial e de admissão ás escolas superiores.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob hypothecas de predios, mesmo que precisem de obras ou pagar impostos atrazados; na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

COPACABANA

Vende-se um predio solidamente construido ha um anno, todas as commodidades, preço 40:000$, custou mais, negocio de occasião. Trata-se no Armazem Bon Marché, praça General Serzedello Correia n. 22.

MUSICA

Ensinam-se theoria, solfejo, harmonia, piano, etc. Preparam-se alumnos para o Conservatorio de Musica; lições a domicilio ou na escola; praça Tiradentes n. 69 — C. D. — Cartas na séde do Centro dos E. de Musica.

PRATA E NICKEL

Vende-se e compra-se qualquer quantia em melhores condições do que em outra qualquer parte, com Reis, rua da Candelaria n. 22, loja.

AUTOMOVEL

Vende-se a dinheiro á vista, um automovel Dietrich, 12 H. P., quatro cylindros; trata-se á rua Coronel Figueira de Mello n. 439, andar terreo, com Freire, até as 10 horas da manhã.

CAFÉ CHAVES

E' reclamado em todos os banquetes.

LEILÃO DE PENHORES

EM 21 DE JULHO DE 1914

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

22 MODERNO

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, as 11 1/2 horas, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

Veuve Louis Leib & C., SUCCESSORES

RS. 3.000:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1° andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE --- HOJE

286 — 19ª

20:000$000

Por 3$200, em quartos

Só jogam 30.000 bilhetes.

AMANHÃ

324 — 12ª

20:000$000

Por 3$200, em quartos

Só jogam 30.000 bilhetes.

Sabbado, 8 de agosto

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO—327—1ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 3.000 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1° andar, (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

ZIG

426

Rio, 20—7—914.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 k.w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

L. Gonthier & C., Henry & Armando

SUCCESSORES

Perdeu-se a cautela n. 125.863 desta casa

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, provisoriamente, á rua do Roso n. 63, e de 1 de julho em diante, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1/2 horas da tarde.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.°

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

CURA INFALLIVEL

e SUPPRESSÃO em alguns dias dos CALLOS, ASPEREZAS, pelo EMPLASTRO FEUILLE DE SAULE

GILBERT & C^ie, Pharm^es

47, Avenue de l'Observatoire, Paris

Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ 39, Rua Sete de Setembro.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 3.000:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1° andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

A FORA DA SYPHILIS

DEPURATIVO

HEMOSANO LYRA

MANEQUINS

Para senhora ou para homem a prestações de **2$000**

SOUTACHES DE SEDA

Peça 500 réis

Todas as côres

RUA LUIZ DE CAMÕES, 16

Casa de machinas

Aos Srs. proprietarios

3.000:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1° andar, edificio de sua propriedade.

Os medicos substituem com exito o *OLEO DE FIGADO DE BACALHAU assim como o Vinho de Quina pelo*

ELIXIR DUCHAMP

com extracto de figado de bacalhau, quina e cacao.

Este creme de cacao, muito agradavel ao paladar, é 3 vezes mais activo do que o oleo de figado de bacalhau. Emprega-se com exito na **ANEMIA**, na **CHLOROSE**, nas **MOLESTIAS** do **PEITO** e dos **BRONCHIOS**; é um poderoso depurativo e um fortificante incomparavel.

R. JAUMES, 15, b^d St-Germain, Paris

MOVEIS E COLCHÕES

Casa Quinze Dias

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Artigo	Preço
Camas de canela para casal 28$ a	30$000
Ditas á Ristory 30$ a	42$000
Guarda vestidos 45$ a	105$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toiletes de canela	95$000
Ditos de peroba	100$000
Mesas de cabeceira	30$000
Meias commodas de 40$ a	55$000
Mobilias para sala, com nove peças	100$000
Ditas estufadas de pellucia	160$000
Cadeiras de balanço	37$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$800
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda louças de 35 a	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a	30$000
Dormitorios de canela ou peroba, para casal	300$000

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98 — J. T. DA SILVA QUINZE DIAS.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são pratuitos. O' raits!...

VAMOS, DE PÉ!

A Musa — Eis aqui o licor da energia, o QUINIUM LABARRAQUE, que vai restituir-te a inspiração!

O uso do Quinium Labarraque na dose de um calix de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes, por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio.

As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos de desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho do Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Fréres, rua Jacob, n. 19, em Paris.

P. S. — *O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e, por consequencia, da sua efficacia.*

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913

Constitue dotes para casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de 6 mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até hoje	3 752:013$100
Dotes a pagar em junho	2.669:346$000
Total	6.421:359$100

MOVIMENTO DE INSCRIPÇÕES

1ª série—1.196. 4ª série grupo 1° 2.000—grupo 2° 909

2ª » —1.216. 5ª » grupo 1° 2.000—grupo 2° 217

3ª » grupo 1° 2.000—grupo 2° 548 TOTAL 10.086 SOCIOS

Eliminados por terem liquidado seus dotes	1.438
» » desistencia	409

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE Deschiens

CURA SEMPRE.

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa ... ferruginosos, etc PARIS.

SAQUES

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Autorizados por Decreto do Governo — Deposito no Thesouro Federal Rs. 100:000$000. SACAM sobre todas as cidades e villas de Portugal, Hespanha, Italia, França, Turquia, etc., etc.

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em condições muito vantajosas!

14 E 16 AVENIDA RIO BRANCO, 14 E 16

SO' NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

Grande sortimento de mobiliarios para quartos de dormir, salas de visitas e jantar

VENDAS A DINHEIRO E PRESTAÇÕES

MARTINS MALHEIRO & C.

111, Rua da Alfandega, 111

FOLHETIM 112

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

QUARTA PARTE

Os mysterios do Seuillon

XI

CONVERSA NOCTURNA

O velho Parisel, ouvindo pronunciar estas palavras sinistras, não póde deixar de estremecer violentamente.

—De mais, accrescentou o garboso Francisco com cynismo, desejo dar a formosa noiva o meu presente de noivado.

E, depois de pronunciar estas palavras, Francisco Parisel levantou-se. O velho imitou-o, e os dois homens afastaram-se com passos vagarosos.

XII

O QUE JOÃO RENAUD PEDE A' FILHA

Logo que o ruido dos passos dos dois homens deixou de se fazer ouvir, perdendo-se ao longe, Lucila, tremendo violentamente, ergueu-se junto da sebe.

Nos olhos brilhava-lhe um relampago de colera e de indignação; no pallido rosto transparecia-lhe uma expressão manifesta de terror.

Tinha ouvido, sem que perdesse uma palavra unica, a ultima parte da conversa do pai e do filho.

—E dá-se a taes creaturas o nome de homens! murmurou ella com repugnancia.

—Não, não são homens, são féras, são verdadeiros monstros! E não é já bastante terem querido assassinar Rouvenat; querem satisfazer a sua raiva, o seu rancor com uma outra vingança odiosa e covardissima! Pobre Branca! Está tranquilla, feliz, e sem desconfiança sob a protecção de meu pai, e um perigo temeroso a ameaça! Pobre criança, innocente e sem força, seria para aquelle miseravel uma presa facil... Ah! foi o bom Deus que me inspirou a idéa de abrir a janela.

E' Elle que me ordena, que defenda eu a filha de João Renaud.

Agora melhor reconheço eu que desceu sobre mim o seu olhar misericordioso! Sim, hei de defendel-a, hei de salval-a! O miseravel ha de encontrar-me no seu caminho. Deus não póde permittir que se consumma uma tão odiosa infamia.

Nem sempre os bons e os innocentes hão de ser victimas dos máos e dos perversos. Ah! pobre Rouvenat, se soubesses o que se está tramando contra Branca, contra a filha dilecta do teu coração, arrepender-te-hias amargamente da tua generosidade.

A impunidade torna mais audaciosos os scelerados, é um estimulo para o mal!... Depois de um crime, outro crime, e sempre victimas, sempre!

E, entrando de novo em casa, fechou a porta e a janela, e foi deitar-se sobre a cama. Não era com a intenção de dormir, não, pois sentia que não podia conciliar o somno, tendo o cerebro tão povoado de pensamentos tumultuosos.

Para não assustar o pai de Branca, resolveu não lhe dizer coisa alguma acerca do que ouvira.

Actuava nella o mesmo sentimento, que levara Pedro Rouvenat a não falar no attentado, commettido contra elle pelos dois Parisel: repugnava-lhe fazer-se accusadora dos seus odiosos e terriveis parentes.

Procurou, pois, o meio de poder soccorrer a donzella, e de a salvar dos ataques selvagens do seu brutal adorador. Occorreu-lhe uma idéa, que lhe pareceu razoavel, e adoptou-a.

Logo que os primeiros clarões do dia appareceram no horizonte, levantou-se. Como as aves matinaes, que esvoaçavam contentes no ar, saudou os primeiros raios do sol.

Ouvia o ruido das foices e as vozes dos trabalhadores, conversando e galhofando no prado.

Lembrou-se então da sua mocidade, da sua alegria simples e franca de outro tempo. Sentiu-se enternecida e saudosa, as lagrimas deslisaram-lhe vagarosas ao longo das faces emaciadas.

Aquella commoção, embora triste, pareceu-lhe deliciosa. Para ella, cuja vida havia tantos annos se passava entre as amarguras e os desesperos de uma profunda noite sem esperança, era uma especie de resurreição.

Depressa poderia ver o seu filho, poderia lançar-se aos pés de seu pai, que lhe retiraria a maldição, com que em outro tempo a fulminara, substituindo-a por uma benção affectuosa e cheia de amor. Que mais podia ella desejar?

Todavia, vendo os miseraveis andrajos com que se achava mal coberta, as suas pernas nuas rasgadas pelos espinhos dos silvados, e os sapatos meio despedaçados, que fingiam occultar-lhe os pés, não póde deixar de se sentir dominada por um tal ou qual impulso de repugnancia. Subiu-lhe a côr ás faces, e sentiu-se envergonhada.

—Oh! não me atreverei a apparecer assim neste estado em presença do meu filho! disse ella de si para si.

Naquelle momento perguntou a si propria, como pudera viver em um tal abandono, em uma tão grande miseria. Pela primeira vez, depois de muitos annos, tinha a consciencia da temerosa desgraça, que durante tanto tempo supportara.

—E fui eu que tive em outro tempo o nome de *menina de Seuillon!* murmurou Lucila com profunda tristeza.

De subito, porém, sacudindo a cabeça como para expulsar aquelles pensamentos sombrios, mostrou no olhar um fulgor extraordinario, e illuminou-se-lhe o semblante.

O Deus misericordioso conservou-me o meu filho! exclamou ella. Não, já não sou a filha maldita!

* * *

Emquanto isto se passava, João Renaud, suppondo que Lucila estaria dormindo ainda, tinha-se dirigido para a casa da herdade.

Depois de passear durante alguns momentos no pateo, entrara no jardim.

Branca, que naquelle dia se levantara mais cedo do que costumava, tratava dos seus arranjos matinaes. Aproximando-se casualmente da janela do seu quarto, avistou seu pai.

Apressou-se a segurar as fartas tranças dos seus cabellos louros, e, passados apenas alguns momentos, achava-se no jardim.

Tomando entre as suas uma das mãos de João Renaud, e sem pronunciar uma palavra unica, conduziu-o para um caramanchel de verdura, que se achava a pequena distancia, e ali, com uma voz adoravel pelo affecto que nella transluzia, disse-lhe:

— Bom dia, meu querido papá! Aqui ninguem póde ver-nos. Abrace-me, beije a sua querida filha!

E, lançou os braços ao pescoço do feliz João Renaud.

João Renaud apertou a encantadora donzella de encontro ao seu coração e cobriu-lhe de beijos as faces.

— Como eu o amo, pai querido! como me sinto feliz agora! cochichava ao ouvido do velho, a voz deliciosa da donzella.

João Renaud, profundamente commovido e incapaz de pronunciar uma palavra unica, continuava a abraçal-a com paixão, com verdadeiro delirio. Sentia-a palpitar de encontro ao coração.

Via aquelle olhar innocente, cheio da mais affectuosa candura, procurar o seu, e via aquellas faces rosadas e frescas que se offereciam aos seus beijos e ás suas caricias. Incomparavel embriaguez!

Pasada que foi aquella primeira expansão, Branca murmurou:

— Foi neste mesmo caramanchel, neste mesmo logar em que ora nos achamos, que Francisco Parisel me fez saber que era filha de João Renaud. Nesse momento, julguei morrer, e cai redondamente sem sentidos.

Ah! estava bem longe de imaginar, que havia de estar hoje nos braços do meu querido pai, e que o beijaria tão jubilosamente, como o faço!... Não pude adormecer em toda a noite; o meu pensamento esteve sempre com o meu querido pai!

O velho João Renaud estava meio suffocado pela commoção, não póde responder ainda a estas palavras senão com beijos e caricias.

— Estive lendo o seu processo: tornou Branca, depois de uma breve pausa. Li-o tres vezes seguidas, decorei-o... o sei todo de cór! Os velhos jornaes, em que elle se encontra, ficaram molhados pelas minhas lagrimas.

Ah! meu querido pai, como foi grande, como foi generoso, como foi sublime o seu procedimento! Pensem os outros o que quizerem ácerca de João Renaud; eu tenho o mais enthusiastico orgulho, por ser filha de um tal homem!

— Filha querida! balbuciou o velho.

— Hei de amal-o tanto, pai adorado, que hei de fazer-lhe esquecer tudo o que soffreu!

— No dia em que soube que anjo era a minha filha, esqueci tudo! Deus me recompensou generosamente, e creio que nada mais podia fazer por mim. Havrá neste mundo uma felicidade que possa se comparar á minha?

— E' tambem o que eu penso; afigura-se-me demasiada a minha ventura... E' tão bom amar, e saber, e ter a certeza de que ha neste mundo alguem que nos ame!

— Se o bom Deus recusa-se a felicidade aos seus anjos, a quem a daria elle?

— O meu querido pai era bom, e todavia foi mais que ninguem desgraçado!

— Não falemos do passado, mas sim do futuro, minha querida Branca. Terei agora a minha parte em todas as tuas alegrias. Ver-te risonha e feliz, eis a minha aspiração unica. Agora já não tenho que pensar em mim.

— Incumbir-me-hei desse cuidado, pai querido, respondeu Branca, com um adoravel sorriso.

— Branca, disse o velho, depois de um momento de silencio, quereria pedir-te uma coisa.

—Diga, diga depressa pai.

— Existem acaso na herdade alguns objectos, que em outro tempo tivessem pertencido a Lucila Mellier?

— Tudo o que era della foi guardado precisamente em um armario.

(Continúa.)

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910—UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:
CARLO ERBA—Milão
RIBEIRO DA COSTA—Lisboa

EM BUENOS-AIRES:
Francisco Lopes—Entre Rios 262

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados, na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da boca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias de utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Aviso ao publico

ENOCH MORGAN'S SONS C.°

estabelecidos em Nova York com fabrica do afamado sabão ***Sapolio,*** pela presente fazem sciente a todos que perseguirão com todo o rigor da lei contra o uso e abuso indevido da palavra, de sua propriedade exclusiva, SAPOLIO, e bem assim contra as imitações da marca, que consiste não só no nome SAPOLIO, como tambem na côr de prata e facha azul, de seu envoltorio, combinados com outros dizeres e figuras.

Os representantes para todo o Brazil:

Hasenclever & C.

Experiencia interessante que prova a superioridade do sabão SAPOLIO sobre as imitações:

Metter em agua, durante uma noite, 1 páo de sapolio e 1 páo de alguma imitação. Resultado:

O páo de SAPOLIO FICA QUASI INALTERADO.

A imitação fica reduzida a uma massa molle.

PLANTAS FRUTIFERAS

Na rua do Carmo n. 55, loja "Revista dos Tribunaes", informa-se onde ha grande quantidade de mudas de arvores frutiferas, enxertadas, que se vendem a preços baratissimos, para liquidar.

Estando na época propria de fazer-se a transplantação, isto é, favoravel á transplantação, evitando a morte das mudas, não se deve perder occasião de fazer compras a preços realmente infimos.

As informações serão dadas do meio dia ás 3 horas da tarde, nos dias uteis.

O MELHOR DESINFECTANTE

Nenhum receptaculo genuino que não tenha o nome do fabricante

WILLIAM PEARSON

Esta Casa não tem nada que ver com qualquer outro synonymo

ACAUTELAR-SE

das imitacões, algumas contêm meia agua e nenhum poder desinfectante

Para Curar uma Constipação n'um Dia

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Fazem desapparecer a causa, curando promptamente Constipações, Influenza e Grippe. Usam-se em todos os casos nos quaes se necessita tomar Quinina. A assignatura de E. W. Grove em todos os vidros. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é, particularmente, recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cachecticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

— —

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais communmente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

— —

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a IODOTONA, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

CINEMA IRIS

Rua da Carioca 49 e 51 — Empreza J. Cruz Junior

HOJE EM MATINÉE E SOIRÉE **HOJE**

PROGRAMMA SENSACIONAL!

ECLAIR CINES PASQUALI

As tres mais reputadas fabricas apresentam suas ultimas creações

O PROPAGADOR DA LOUCURA

Drama GRAND GUIGNOL — Interpretado pelo celebre actor GOUGET, o creador do papel de Martin Leblanc, no ALBERGUE SANGRENTO. Trabalho primoroso da provecta fabrica ECLAIR de Paris. Tres actos, 1.800 metros.

A MASCARA QUE VERTE SANGUE

Grande drama social interpretado pelo querido actor A. Capozzi. Edição PASQUALI, de Torino, quatro actos, 2.200 metros.

O GRITO DA INNOCENCIA

Emocionante drama da vida real CINES de Roma, tres actos, 1.800 metros.

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA:

ECLAIR JORNAL N. 25

O IRIS exhibe tudo o que de mais sensacional se edita! Os seus maravilhosos programmas alcançam sempre successos inigualaveis. Quinta-feira:

CHERI-BIBI Segundo o romance de Gaston Leroux, publicado em folhetim pelo «Le Matin», de Paris. Edição ECLAIR, cinco actos, 3.000 metros.

AVISO A empreza participa aos seus amaveis espectadores que está fazendo a distribuição dos cartões numerados para o grande sorteio annexo á loteria da Capital Federal, a extrair-se em 20 de agosto de 1914. A empreza distribue gratuitamente 21 brindes, correspondentes aos 21 primeiros premios.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia dramatica JOAO CAETANO—Direcção do actor EDUARDO PEREIRA.

HOJE A's 8 1|2 da noite **HOJE**

O grandioso drama em oito quadros, extraido do romance de Camillo Castello Branco por Alvaro Peres

Amor de Perdição

Reapparição da actriz **Cecilia Mendes** no papel de Marianna.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

THEATRO RECREIO — EMPREZA THEATRAL

Direcção JOSE' LOUREIRO

Grande companhia de operetas TAVEIRA, da qual faz parte a 1ª actriz-cantora portugueza JUDICE DA COSTA—Direcção artistica de Affonso Taveira

HOJE — A's 8 1|2 em ponto — **HOJE**

Uma representação da celebre opereta de **Leo Fall**

A Princeza dos Dollars

A notavel actriz-cantora **Judice da Costa** tem na protagonista da opereta uma das suas melhores creações artisticas

A PRINCEZA DOS DOLLARES é um dos grandes successos desta companhia, constatados pela imprensa de Lisboa e do Rio de Janeiro.

Amanhã — A grande opereta de **Franz Lehar** EMFIM... SO'S! uma unica récita.

Quinta-feira, 23 — 6ª recita de assignatura.

1ª representação da mais celebre opereta de **Offenbach — A Grand-Duqueza de Geroisteim — Deslumbrante e apparatosa mise-en-scène.** Grande apparato militar com banda marcial no palco.

THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire—Empreza A. QUINTELLA

HOJE 21 de julho de 1914 HOJE

E todas as noites—Duas sessões, ás

7.45 e 9.45

Grande successo da Companhia de Variedades — Espectaculos familiares Successo, sem igual, de

Brown e Kennedy

Cantantes e bailarinos inglezes

THE GREAT MICHELLE — Illusionista moderno.
AUSTRALIA — A mulher mysteriosa.
ANTONIETTE VILLARD — Celebre soprano franceza.
MR. LOUIS CONDOR — Gymnaste comique.
CESAR NUNES — O phonographo humano.
ARACELI DORE' — Cantora e bailarina hespanhola.
YOLAN KOWACHA — Transformista luminosa.
E outros grandes numeros de successo.

Amanhã—Grandes estréas: LOLA SALGADO, soprano lyrico; OS DORES, ductistas internacionaes, e TILDA MANCINI, cantora italiana.

PALACE THEATRE

Empreza Moraes & C.

HOJE Terça-feira, 21 de julho **HOJE**

NOVO PROGRAMMA

Melhorando sempre

Grande successo das

IRMÃS VIDIGAL

Excentricas lusitanas

IRMÃS SPINETTI

La Monterito

Cantante internacional

LA ROSARES

Cantora hespanhola

SUCCESSO DOS

OS SORRENTINOS — LA MARINEIRITA

SEMPRE NOVIDADES

Esta semana grandes estréas

THEATRO APOLLO

Empreza theatral. Direcção José Loureiro.

Grande companhia portugueza de operetas e revistas, do THEATRO APOLLO, de Lisboa

ESTRÉA A companhia chega no paquete "Luttetia" **ESTRÉA**

Sabbado, 25 de Julho de 1914

Primeira representação da apparatosa peça fantastica em tres actos, 15 quadros, original dos applaudidos escriptores portuguezes Ernesto Rodrigues, João Basto e Felix Bermudes, musica do inspirado maestro Felippe Duarte.

O SONHO DOURADO

Extraordinaria e deslumbrante mise-en-scene

Esta peça possue o maior apparato até hoje feito no theatro em Portugal! O maior luxo! A maior riqueza! O maior esplendor! O SONHO DOURADO esteve durante um anno em scena com enchentes consecutivas! Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

PREÇOS—Camarotes de 1ª, 30$; camarotes de 2ª, 15$; fauteuils, 5$; galerias nobres, 5$; entrada geral, 1$500.

THEATRO S. PEDRO

Empreza: Paschoal Segreto — Direcção: José Loureiro.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

—)-o-(— Preços de cinema —)-o-(—

As 7 3|4 e 9 3|4

A revista sempre nova, sempre cheia de novidades, a obra prima de J. Brito, musica encantadora de L. Moreira.

GABIRÚ

Numeros mais applaudidos: **Bailados Russos**, bailados de **Beatriz Cervantes, Familia Repinica, Tango Argentino**, por **Abigail Maia**; surprezas por **Ghira, João de Deus, Izabel Ferreira, etc., etc.**

A Empreza, para melhor brilhantismo do GABIRU', acaba de contratar em Buenos Aires um numero de extraordinaria sensação, que estréa amanhã, quarta-feira.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: W. MOCCHI—Temporada official de 1914—Sob a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

do Theatro Costanzi de Roma. Director e concertador de orchestra Comm. E. VITALE

HOJE Terça-feira, 21 de julho, ás 8 1|2 horas **HOJE**

1ª récita popular a preços reduzidos

RIGOLETTO

GRANDIOSO SUCCESSO!

Ippolito Lazzaro, H. de Hidalgo e G. Danise

GRANDE SUCCESSO!

PREÇOS

Frizas e camarotes de 1ª	50$000	Balcões A e B	7$000
Camarotes de 2ª	30$000	Balcões, outras filas	5$000
Poltronas	10$000	Galerias A e B	3$000
Outras filas			1$000

Amanhã, 22 de julho:

4ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122, até ás 6 horas e desta hora em diante na bilheteria do theatro.

THEATRO LYRICO

Companhia Dramatica Portugueza, ADELINA ABRANCHES, AZEVEDO

HOJE TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO HOJE

Récita do actor

CARLOS SANTOS

Primeira e unica representação da peça em tres actos, original de **Malheiro Dias.**

Grande successo do **Theatro Nacional de Lisboa**

INIMIGAS

Uma conferencia pelo illustre literato **Dr. Coelho Netto.**

A canção portugueza, pelos artistas AURA ABRANCHES e ALEXANDRE AZEVEDO.

Um monologo, pelo actor CARLOS SANTOS.

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão, avenida Rio Branco. A' noite, no theatro.

Cinema-Theatro S. José == EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Nacional fundada em 1º de julho de 1911—Direcção scenica do actor Domingos Braga—Maestro director da orchestra José Nunes

HOJE TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1914 **HOJE**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas—8ª, 9ª e 10ª representações da interessante revista em 3 actos, original de Celestino Silva—Musica do inspirado maestro Luz Junior

VER E CRER

Montagem extraordinariamente bella! Que linda musica!

Alfredo Silva, como sempre, impagavel de graça e naturalidade, no papel de COMPADRE

Exito absoluto de PEPA DELGADO na **Canninha** e na **Senhora da Moda**	**Laura Godinho** e **Asdrubal** mettidos respectivamente na pelle de Freira e Frade	**As bodas de Ouro!** por ANTONIETTA e MATTOS
ESTHER BERGERATH, no jogo do Bicho! o ARMAZEM e a HOSPEDARIA!	**BELMIRA,** a sempre gentil BELMIRA, elegantissima no travesti, á moda do Oriente	**Luiza Caldas** NO AMOR CLANDESTINO

Os fados, antigo e moderno! O maxixe cutuba!

ARREBATADORA! A marcha das flores

ATTENÇÃO! PUBLICO CARIOCA ATTENÇÃO!

Por occasião da apotheose final escurece toda a sala para, minutos depois, como que por encanto, apparecer illuminada a côres varias, em toda a extensão dos camarotes, platéas e galerias. Ao mesmo tempo desce riquissimo docel sobre a bocca de scena abrindo-se dois lindos leques aos lados, feericamente illuminados. Ao fundo, em Cascata incomparavel jorram 8.000 litros de agua natural!

Os mais sumptuosos effeitos de luz até agora vistos em theatro! AO S. JOSÉ! AO S. JOSÉ! AO S. JOSÉ!

Preços de cinema—Amanhã e todas as noites—VER E CRER